QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.920

AVIÕES NIPONICOS SEMEIAM O TERROR EM MANILHA

Caça sem tregua aos submarinos inimigos nas aguas do Hawaii

Avançam os japoneses em duas colunas na frente norte de Luzon – Avariados dois destroyers americanos – Pelotões nipônicos estão à vista de Manilha

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que dois "destroyers" norte-americanos ficaram "ligeiramente avariados" durante ataques de bombardeadores inimigos no Extremo Oriente, sem que, entretanto, houvesse baixas.

A noticia foi divulgada no comunicado numero 19, fornecido esta noite, no qual o Departamento da Marinha faz um sumario da situação até ao meio dia de hoje (tempo local).

E' do seguinte teor o texto do referido comunicado:

"Extremo Oriente — Durante ataques de aviões de bombardeio inimigos, dois dos nossos destroyers sofreram avarias ligeiras. Não houve baixas entre o pessoal.

"Pacifico Oriental — Submarinos inimigos ainda operam nas rotas maritimas da costa ocidental. Devido ás eficientes contra-medidas adotadas pelas nossas forças, essas flotilhas de submersiveis estão experimentando grandes dificuldades em prosseguirem seus ataques.

"Pacifico Central — Continuam, vigorosamente, as providencias contra os submarinos inimigos que fazem patrulhamentos na area de Hawaii.

"Atlantico — Nada de novo a assinalar".

LENTOS AVANÇOS EM LUZON

QUARTEL GENERAL DE CAMPANHA DO GENERAL WAINWRIGHT, frente norte de Luzon, 27 (U. P.) — O comandante das forças que operam no golfo de Lingayen, major-general J. M. Wainwright, comunicou o seguinte: — "As forças japonesas avançam em duas colunas. Uma, desce, pela planicie costeira, em direção a Lingayen, e, outra, segue á rota geral de Rosario — Urdaneta, na provincia de Pangasinan. Esta ultima, saindo dos desfiladeiros, está, agora, entrando nas amplas planicies de Pampanga. O inimigo está realizando lentos avanços na frente norte de Luzon, á medida que vai sendo efetuada a retirada de nossas forças para uma linha mais bem fortificada, conforme os planos que haviamos traçado. A resistencia das forças defensoras prossegue sem diminuir".

RETIRAM-SE OS AMERICANOS

MANILHA, 27 (U. P.) — As forças norte-americanas do Extremo Oriente efetuaram sua primeira retirada na luta de Luzon.

Um destacamento recuou para novas posições, obrigado pela pressão inimiga, mas simultaneamente, no mesmo setor, no golfo de Lingayen, os filipinos e os americanos fizeram retroceder um contingente nipponico.

As operações terrestres assumiram maior importancia á medida que os defensores intensificaram os seus esforços para impedir que os japoneses estabeleçam salientes na direção de Manilha.

A primeira ameaça nesse sentido apareceu com o duplo avanço de duas colunas niponicas desde o golfo de Lingayen, na provincia de Pangasian. As autoridades militares explicaram que a superioridade numerica dos japoneses permitiu que eles se impuseram nas defesas externas norte-americanas, e os defensores tiveram que recuar, embora disputando o terreno palmo a palmo. Foram infligidas enormes perdas ao inimigo.

Simultaneamente, com seu avanço da zona do golfo de Lingayen, no noroeste de Manilha, os japoneses fizeram forte pressão a sudeste da capital, onde no começo da semana efetuaram novos desembarques.

Admitiu-se que os japoneses continuavam recebendo reforços e que a situação era cada vez mais grave.

Acredita-se que os niponicos tratam de organizar, pelo menos, dois avanços na direção de Manilha: um pelo golfo de Lingayen e o outro desde o sudeste.

Até agora as forças do general Mac Arthur impediram aos niponicos tomar a iniciativa em forma esmagadora. Não se receberam novas noticias sobre as tropas japonesas que desembarcaram em Batangas, a sudoeste de Manilha, nem da situação das posições secundarias de Vigar, Aparri e Legazapi.

O interesse publico concentra-se agora nos despiedados bombardeios de Manilha, que foi atacada de uma maneira terrivel, poucas horas depois de ser declarada a capital cidade aberta.

Os incessantes ataques agitaram e enfureceram a população, aumentando rapidamente o odio aos niponicos á medida que caiam sobre a cidade uma chuva de fogo e imensa quantidade de explosivos.

PRESCINDINDO DE ABASTECIMENTOS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Telegramas de fonte militar, procedentes das Filipinas, indicam que as tropas japonesas de invasão estão especialmente equipadas com armas leves e rações de emergencia para lutar durante muitos dias sem o apoio dos navios de abastecimentos.

Os invasores estão desembarcando na area do golfo de Lingayen, ao norte de Manilha, e em outros pontos ... da ilha de Luzon, armados com fuzis e metralhadoras de 0,25 como equipamento "standard".

Essas armas são consideravelmente mais leves do que as armas utilizadas pelos defensores americanos e filipinos — dizem esses telegramas — infligindo apenas ligeiros ferimentos, mas o peso menor dá, em compensação, a vantagem da mobilidade.

Essas armas são de grande exatidão até mil jardas de distancia.

Os invasores estão tambem equipados com rações suficientes para cinco dias — rações de arroz e de carne concentrada.

Embora as informações indiquem que alguns japoneses são jovens mal treinados, mas armados, os circulos autorizados declaram haver recebido telegramas militares afirmando que o grosso das forças invasoras é constituido de tropas de choque veteranas, com a experiencia da luta na China.

O general Mac Arthur, lutando contra desvantagens enormes, tem de confiar principalmente, nas tropas filipinas, incompletamente treinadas, que, apesar disso, se teem portado muito bem sob o fogo das batalhas.

TROPAS NIPONICAS A VISTA DE MANILHA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Foi captada aqui uma transmissão de Roma segundo a qual a radio de Tokio informa que as tropas japonesas estão á vista de Manilha.

POSSIBILIDADES DE RESISTENCIA

MANILHA, 27 (U. P.) — Os milhões de filipinos ensinados durante muitos anos a odiar tudo que seja japonês e os milhares de chineses que residem no arquipélago, constituirão um formidavel exército de guerrilheiros capaz de hostilizar as linhas de comunicações terrestres dos japoneses obrigando-os a manter um grande exército permanente. Ainda mais, se o general MacArthur resolvel resistir com suas forças na fortaleza da ilha do Corregedor, poderá manter-se durante muitos meses.

A ilha do Corregedor é uma fortaleza de grande importancia há um quarto de século, e suas defesas — comparaveis em certos aspectos ás de Gibraltar, — foram grandemente melhoradas no ano passado. Com a ocupação de Manilha o odio dos filipinos aumentará de intensidade e começará para os japoneses uma serie de graves perturbações e preocupações, das quais as mais graves e imediata seriam as seguintes:

Primeira. A defesa das cidades, aerodromos e estradas por eles ocupadas. As cidades em geral se estendem na direção dos campos cobertos de uma vegetação exuberante, ideal para as operações de guerrilhas. As localidades, ou pelo menos suas partes vitais, ficariam expostas e se não forem cercadas, os filipinos fariam constantemente vitimas entre as guarnições nipponicas, enquanto as estradas de ferro e o tráfego motorizado, experimentariam frequentes ataques.

Segunda. Durante muitos meses os japoneses ver-se-ão obrigados a importar grande parte de seus abastecimentos, precisando numerosos navios, que no mesmo tempo são urgentemente necessarios em outras partes. Os filipinos farão o possivel para impedir que os generos alimenticios cheguem ás mãos dos nipônicos. As reservas em geral estão em poder de comerciantes chineses e sendo todos encarniçados inimigos dos japoneses, destruiriam seus stoks afim de evitar que os nipônicos os aproveitassem.

Terceira. Os japoneses indiscutivelmente tratam de organizar governos vassalos nas regiões sob seu dominio.

ANULADO O RACIONAMENTO

MANILHA, 27 (U. P.) — Com a partida do presidente Quezon, do general MacArthur e do alto comissario, sr. Francis Sayre, a zona de Manila ficou a cargo do sr. Jorge Vargas, nomeado chefe de um gabinete de guerra integrado por ele e quatro ministros. Os três outros ministros deixaram a cidade em companhia do presidente Quezon.

A policia manterá a ordem na zona da cidade aberta e as autoridades tomam medidas para normalizar a vida urbana.

Foi anulado o decreto de racionamento de gasolina e os habitantes da capital que se haviam retirado foram avisados de que poderão regressar.

Avisou-se ao mesmo tempo aos habitantes das provincias que permaneçam em suas localidades afim de não sobrecarregar a capital. A guerra e a situação de cidade aberta para Manila obrigaram a modificação dos planos para abertura do novo Congresso filipino, que devia realizar-se no proximo dia 30.

TRATAMENTO DOS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 27 (H. T.) — Os Estados Unidos informaram ao Japão que todos os prisioneiros de guerra niponicos seriam tratados de acordo com as estipulações da Convenção de Genebra, firmada em 1929.

O Japão havia assinado esse pacto mas nunca o ratificou oficialmente.

Espera-se, todavia, que o Japão conceda a todos os prisioneiros de guerra norte-americanos um tratamento humano e equitativo.

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos, que espera que grande numero de prisioneiros nipônicos seja internado nos Estados Unidos, tenciona criar campos de concentrações distintos dos campos de internação comuns.

HEROISMO DOS OPERARIOS

WASHINGTON, 27 (H. T.) — Os comandantes das bases e distritos

(Continúa na 2.ª pagina)

SUBSTITUIDO O COMANDANTE DAS FORÇAS ALEMÃS EM LENINGRADO

O Japão só luta para as galerias

Tentativa para subjugar povos com o terror – As façanhas alemãs

LONDRES, 27 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters, exclusivo de O JORNAL) — A Grã-Bretanha fechou-se em si mesma nestes dias de Natividade, para viver na intimidade. As ruas pareciam desertas.

A voz, profundamente humana e emocionada do rei Jorge VI, foi ouvida, no dia de Natal, no mais intimo dos lares britanicos, a quem enviara uma mensagem de gratidão e confiança a todos os homens, nos mais distantes lugares do Imperio, quanto aos que lutam em terra, no mar e nos ares, defendendo a velha Mãe Patria.

VITORIA FINAL

A mensagem real foi precedida, praticamente, por duas noticias, quase simultaneas: a reconquista de Benghazi e perda de Hong Kong, aquela consignada num sucinto e discreto comunicado britanico e esta anunciada por meio de trombetas pelos japoneses, que, assim, querem imitar as fanfarras alemãs, para impressionar o mundo com os seus triunfos.

A Grã Bretanha conserva, neste momento em que a peleja alcança o grão maximo de intensidade e extensão, o sentido exato da medida dos golpes que são dados e recebidos durante os combates, sem trombetear seus triunfos parciais, sem queixar-se de suas perdas, sabendo, como sabe, que a luta será longa e que somente o resultado final revelará que os episodios adversos ou favoraveis da contenda, não teem importancia senão em função do desenlace definitivo, para o qual tendem todos os seus esforços.

GUERRA PARA AS GALERIAS

Os japoneses, agora, como os alemães antes, fazem guerra para as galerias e não aspiram senão impressionar, aterrorizar o mundo inteiro com suas façanhas de cada instante, acreditando que, assim, poderão sugestionar e subjugar os povos para servir-se deles e incluí-los entre os seus fieis escravos.

Os japoneses, na campanha do Pacifico, estão seguindo a mesma tática que os alemães seguiram na campanha da Russia.

Durante certo periodo tudo sacrificou a Alemanha sob um espetácular avanço, uma carreira impressionante, sem preocupar-se até onde seria levado o seu cégo anelo, sem cuidar que era fato evidente que marchava, diretamente, para um abismo, contanto que mantivesse suspensa a admiração do mundo inteiro pela sua temeridade.

"BLUFF"

O avanço alemão na Russia apresentou-se como uma carreira triunfal até o ultimo momento.

O "bluff" era perfeito. Entretanto, no ultimo instante, quando já os alemães não podiam mais manter-se e quando iniciaram a retirada, tudo sacrificaram, contanto que mantivessem a impressão erronea de que se tratava apenas de um movimento estrategico, uma manobra tatica prevista pelo comando.

Aumentou, entretanto, esta retirada em proporções tão catastroficas que veiu revelar, inesperadamente, que a suposta "retirada tatica" nada mais era do que uma retirada em desordem, uma derrota de que a Alemanha não poderia mais se recompor.

As grandes apoteoses triunfais cederam caminho á verdadeira miseria e barbaridade da guerra, como é feita pelo hitlerismo.

Famosos cruzados da civilização, que avançavam até o Oriente como agentes da vindita, retrocedem em confuso tropel. Todas as maravilhas da disciplina prussiana, de correção, cavalheirismo e gentileza que eram proclamadas pela sua propaganda, desapareceram para serem substituidas pelos relatos espantosos de crueldade.

Na sua fuga, os alemães descobram a verdadeira natureza anti civilizadora do seu poder.

"GUERREIROS PRIMARIOS"

Um dos fatos já revelados refere-se ao procedimento dos soldados alemães que invadiram o famoso santuario de Leão Tolstoi — a Isnaia Poliana — saqueando-o literalmente e arrazando-o. Roupas e outros objetos, que haviam pertencido ao grande escritor russo e que eram conservados como reliquias, foram roubados ou destruidos.

A Russia conservava a Isnaia Paliana como um santuario em memoria de Tolstoi e haviam-na transformado em museu — simbolo da cultura nacional.

Não obstante a literatura de propaganda do sr. Goebbels, sobre a missão civilizadora do nazismo, torna-se hoje fato inquestionavel de que o santuario de um dos maiores pensadores cristãos da nossa idade, não fora profanado senão quando os fascistas alemães o violaram com as suas botas de guerreiros primarios.

Suspensas pelo governo venezuelano todas as radio-comunicações

CARACAS, 27 (U. P.) — Urgente — O governo anunciou que ficam suspensas seus serviços de radio-comunicações com todos os paises salvo as nações americanas.

Com os continuos desembarques japoneses nas Filipinas — empreendidos apesar de elevadas perdas para os atacantes em homens e material bélico, tanto em ações de defesas terrestres, como pelos afundamentos em massa de transportes nipônicos de tropas e de reabastecimentos, — a guerra no Pacifico concentra-se nesta terra extremamente rica. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra a situação das Filipinas sob os incessantes ataques nipônicos. Vê-se que os invasores procuram desviar, com os desembarques multiplos, a eficiencia das forças dos defensores heroicos, obrigando-as a continuos deslocamentos em todas as direções possiveis. Apesar de uma superioridade numérica tremenda — 250.000 nipônicos contra 50.000 americanos e filipinos — o avanço japonês vem se fazendo ao preço de formidaveis perdas e mesmo assim lentamente. — O mapa indica, em circulos guarnecidos de triângulos, os focos de resistencia, dando tambem as distancias de Manilha á base nipônica de Formosa e ás novas bases reconconstruidas na Indo China Francesa e no Sião. Enquanto os atacantes estão afastados das suas bases apenas algumas centenas de quilômetros, a situação dos defensores é bem diversa, pois as suas bases nos Estados Unidos ficam a 12.000 quilômetros. Esse fato facilmente explica os "sucessos" nipônicos. (Arnau).

Firmemente mantidas as linhas britânicas nas margens do Perak

Rechaçadas as tentativas nipônicas de quebrar as defesas britânicas na ponte Eng Gor – Os chineses cortaram as vias de comunicações entre Cantão e Hong-Kong

MANILHA, 27 (U. P.) — Noticia-se extra-oficialmente, que os chinezes cortaram as principais vias de comunicação entre Canton e Hong Kong.

RECHASSADOS

SINGAPURA, 27 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que os exercitos imperiais manteem firmemente suas linhas ao largo do rio Perak, no oeste, e em Treng Gamu, sobre a parte ocidental da Peninsula de Malaga. Tambem se informou que os aliados reforçavam suas posições ainda mais, antecipando-se a proxima investida do inimigo para Singapura.

Ao que se sabe, as tentativas feitas pelos japoneses no sentido de quebrar as defesas que os britanicos haviam estabelecido na ponte Eng Gor, sobre o rio Perak, foram rechaçadas esta manhã. Informou-se que unicamente havia atividades de patrulha, nesse setor. Em outras frentes orientais, prosseguia a luta em forma variavel.

A aviação inimiga effetuou, de novo, incursões sobre certos pontos na Birmania, e se fez referencia a uma batalha aerea sobre o estrategicamente importante porto de Rangon. Mais para o norte, os japoneses continuam tentando lançar-se á invasão de Chang Sha, na China central, que certa vez conseguiram capturar, mas não puderam reter a conquista.

Um anuncio feito em Auckland, Nova Zelandia, pelo primeiro ministro Peter Fraser, confirmou a noticia dada ontem de que os nipônicos haviam invadido o grupo das ilhas Gilbert, situado ao sul das ilhas Marchall, sob o mandato japonês. O sr. Fraser anunciou que as ilhotas mais meridionais do grupo Abasianng e Makin, ao que parece, foram ocupadas pelo inimigo, que ali desembarcou, terça-feira. Desde esse dia, não se estabeleceu contacto com essas ilhotas.

Os holandeses afundaram outros transportes japoneses, frente a Kuching, capital de Sarawak, Bornéu, o que eleva a 14 o numero de navios inimigos postos a pique, desde o inicio da guerra, e quatro avariados.

MISTERIOS

Um dos maiores misterios das campanhas da Malaca — o misterio de como conseguiram os japoneses penetrar através de selvas aparentemente cerradas e isolar as unidades aliadas — — foi parcialmente explicado, hoje, por pessoas dignas de todo o credito, que conseguiram explicar o movimento envolvente do inimigo.

Exploradores malaios anunciaram que os japoneses empregaram batedores, que se internaram pelo mais espesso dos bosques e que corre por sobre o topo das montanhas, o qual não figura nos mapas, e se infiltraram por ambos os lados.

Acredita-se que foram guiados por indigenas a quem os niponicos conseguiram subornar, pois, os aborigenes são inimigos de revelar as numerosas rotas secretas que veem usando por incontaveis gerações.

De acordo com seu lema — um navio inimigo, por dia — os holandeses anunciaram hoje, oficialmente, de Batavia, que os bombardeiros de seu exercito haviam afundado o maior transporte de uma frota que os japoneses tinham concentrado frente Kuching. Tambem foi afundado um transporte de menor tonelagem.

O respectivo comunicado expressa que o navio japonês explodiu, lançando ao espaço uma enorme coluna de fogo. Disse tambem que é o 16º navio inimigo afundado pelas forças das Indias Orientais Holandesas desde o rompimento das hostilidades, registando-se ainda a avaria e mais quatro. De acordo com as informações oficiais, os navios afundados, até agora, pelos holandeses são 1 cruzador, 2 destroyers, 4 transportes, três cargueiros, 4 transportes de abastecimentos, um navio menor e outra embarcação.

Alem disso foram avariados seriamente dois cruzadores inimigos, um hidro-avião, um navio para abastecimento de hidro-aviões e dois transportes que provavelmente ficaram inutilizados.

Nas esferas oficiais salientou-se que nessas cifras não se incluiam 3 navios provavelmente afundados ou avariados não tendo sido anunciado pelas autoridades militares e navais por não haver certeza a este respeito. Uma informação enviada pela Agencia Aneta, de Batavia, indica que no proximo mês devem inscrever-se para prestar serviço militar os cidadãos nascidos no ano de 1924.

NOVO BOMBARDEIO DE RANGUN

Informou-se que os japoneses efetuaram ontem sua terceira incursão desde o dia 23, contra Rangun, e que se travou a mais dura batalha aerea na Birmania entre aparelhos nipponicos de escolta e uma força conjunta de aviões da RAF e de voluntarios norte-americanos energro-

(Continúa na 2.ª pagina)

Esmagadores os avanços soviéticos nos setores de Volokolamsk e Kaluga

Grandes brechas abertas pelas forças dos generais Rokossovisky e Boldin, ao longo da rota de Napoleão – Apoio da esquadra à contra-ofensiva terrestre na Criméia

MOSCOU, 27 (U. P.) — Uma irradiação da emissora desta capital informa que as forças sovieticas ocuparam Novosil, situada a quarenta milhas ao oeste de Orel.

RECONQUISTAS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exercitos russos, nas frentes de Leningrado, Moscou e Ukrania, reconquistaram Bielov, ao norte de Orel, e outras 17 localidades pelo menos no setor ocidental da capital.

O ASSALTO A MOJAISK

MOSCOU, 27 (U. P.) — As tropas sovieticas estão dirigindo assaltos contra as posições alemãs dos arredores de Mojaisk. Até que essa praça seja tomada, não é provavel que Viazma se veja ameaçada diretamente.

As rapidas patrulhas que operam partindo do setor de Volokolamsk, em direção sudoeste, chegam a miude até o distrito de Viazma.

DOIS COMANDANTES

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos recebidos hoje indicam que os generais Rokossovisky e Boldin abriram grandes brechas nas frentes alemãs, ao norte e sul da principal linha nazista de retirada, ao longo da historica rota de Napoleão.

Rokossovisky avança de forma esmagadora no setor de Volokolamsk, enquanto Boldin faz o mesmo na provincia de Kaluga, paralelamente á estrada de Smolensk.

COM A INICIATIVA DA CARELIA A' CRIMEIA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os russos prosseguem com a iniciativa desde a Carelia até a Criméia, destruindo posições alemãs e obrigando as tropas germanicas a uma continua retirada. A pressão sovietica é mantida em todos os setores das diferentes frentes. A contra-ofensiva, ao findar a 27.ª semana da guerra russo-alemã, continua a processar-se de forma perfeitamente coordenada e o peso dos ataques é deslocado de um ponto para outro, segundo as necessidades do momento.

As linhas finlandesas, na Carelia, foram rompidas em numerosos pontos. As posições alemãs do vale do Volchov encontram-se limpas.

Na frente de Moscou, os russos, atacando os flancos alemães, reduziram o alcance dos contra-ataques germanicos e, atualmente, avançam diretamente contra o coração das posições nazis do oeste. Os generais Rokossovskk e Boldin continuam empenhados neste duplo ataque contra o nucleo das defesas alemãs, comprimindo os flancos dos exercitos em retirada.

ELIMINANDO A ULTIMA AMEAÇA AO CAUCASO

LONDRES, 27 (De William King da Associated Press) — Acredita-se que os russos estejam apoiando a sua ofensiva terrestre geral com uma contra-invasão maritima da Criméia, através do estreito de Kerch, a pequena passagem que liga o Mar de Azov ao Mar Negro.

Esta opinião é sustentada pelos circulos informados, em vista das informações alemãs de que quatro navios-transporte russos, carregados de tropas, e varios outros navios foram danificados, naquelas aguas, por aviões de bombardeio da Luftwaffe.

Os informantes salientam que os navios dados como afundados naturalmente serão do tipo usado para uma invasão dessa natureza.

OBJETIVO PROVAVEL

E' improvavel que os russos realizassem qualquer tentativa de enviar grande numero de tropas através do estreito para outros fins.

Um contra-ataque bem sucedido, pela retaguarda, contra as forças alemãs na Criméia, pelo estreito de Kerch, eliminaria a ultima ameaça imediata dos alemães aos campos petroliferos do Caucaso.

Os exercitos russos já afastaram a principal ameaça alemã contra o Caucaso, fazendo a Wehrmacht abandonar Rostov-sobre-o-Don até as vizinhanças de Taganrog, na costa do Mar de Azov.

Quanto á luta, em terra, os russos anunciaram um avanço de 30 milhas para oeste, recapturando Volkhov, 80 milhas a sudeste de Leningrado, na estrada de ferro entre Moscou e Leningrado, e um novo avanço de 9 milhas na frente de Moscou.

OS INGLESES AO LADO DOS RUSSOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Sir Geraln Campbell, chefe do Serviço de Informações britanico, expressou que tropas britanicas haviam sido enviadas da India á Russia, as quais estão agora combatendo no Caucaso.

FEITOS DE UMA ESQUADRILHA DE CAÇA

MOSCOU, 27 (A. P.) — Anuncia-se que a esquadrilha de aviões de caça do major Delnov, nos ultimos três meses, destruiu 200 tanks e 4.050 caminhões militares alemães, alem de dizimar cerca de 1.500 homens das forças invasoras.

DESENVOLVIMENTO DE UMA AÇÃO NO RIO NARA

MOSCOU, 27 (H.-T.) — Anuncia-se que as tropas soviéticas avançaram na frente central 15 quilômetros, depois de terem forçado as posições alemãs fortificadas além do rio "N". Neste setor foram retomadas mais de vinte aldeias.

As posições dos alemães neste setor são constituidas por três linhas de fortins. Foi por meio de um movimento de cerco que os russos conseguiram romper o dispositivo germânico.

O rio "N" é o Nara, que banha a cidade de Narofominsk, cuja tomada pelos russos ... foi anunciada.

As unidades russas que combatem em outro setor da frente central, depois de terem quebrado a resistencia do inimigo, ocuparam num dia 17 aldeias e tomaram grande quantidade de armas e munições. Em outro setor da mesma frente, as tropas russas desalojaram os alemães de 11 aldeias e mataram cerca de 2.000 soldados e oficiais inimigos.

POSIÇÕES RETOMADAS

A unidade Fedionski, que opera num dos setores de Leningrado, retomou, depois de dois dias de combate, um entroncamento ferroviario e varias aldeias, tendo destruido quatro canhões, quatro carros e duas auto-metralhadoras, e apreendido 11 metralhadoras e numerosos obuzes e minas. No curso dos combates que se travaram morreram 600 soldados e oficiais alemães.

Apesar do mau tempo, os aviadores russos abateram dois aparelhos germanicos e destruiram dez nos aeródromos inimigos. Além disso, foram destruidos pelos bombardeiros soviéticos 17 caminhões, cinco canhões e 14 carros-cisternas. A unidade comandada pelo tenente Chandour matou, num único combate, centenas de alemães e tomou cinco caminhões, varios motos e 30.000 cartuchos. No dia seguinte, a mesma unidade tomou 26 outros caminhões alemães, um tank medio, dois tratores, um canhão medio, três metralhadoras e grande quantidade de munições.

ENFRAQUECIDO AO PESO DOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 27 (R.) — Informa uma transmissão da radio local: — "Durante a noite de ontem, 26, nossas tropas se empenhavam em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha."

Em seguida, pela mesma estação, foram fornecidas as seguintes informações:

"As tropas russas conseguiram desalojar os alemães de 17 localidades de um dos setores da frente central, e de 11 de um segundo setor, tendo ainda aniquilado mais de 2.000 oficiais e soldados nazistas.

A cidade de Byslev, localizada a 55 milhas ao norte de Orel e importante centro ferroviario, foi mencionada nos despachos da noite passada, que se referiam a Narofominsky, como tendo sido tambem ocupada pelas tropas soviéticas. Byslev está ainda situada a ocidente de Plavsk, cuja recaptura foi anunciada recentemente.

Norofominsk foi tomada, ontem, sob a pressão de um grande ataque soviético. A luta se vinha ferindo nesse setor há mais de dois meses e as unidades russas estavam de posse da margem esquerda do rio Nara. Os alemães haviam construido muitas posições fortificadas na margem ocidental e fizeram varias tentativas, sem êxito, para cruzar o rio.

Sob fortes contra-ataques, o inimigo enfraqueceu, de modo que as forças russas cruzaram o rio e ocuparam a cidade, após encarniçados combates. Grande presa de guerra foi feita pelas tropas russas

Desde o inicio da guerra, as forças navais russas que operam no Mar de Barents já torpedearam e puseram a pique 42 transportes alemães, 2 des-

(Continúa na 2.ª página)

Indignação geral nos EE. Unidos

"Pràticam a mesma perversidade que usaram na China" – diz Cordell Hull

MANILHA, 27 (R-P, Cronin, da Associated Press) — A's 14 e 30, não levando em consideração a declaração de Manilha como "cidade aberta", a aviação japonesa atacou, em massa, esta capital, matando diversas pessoas e ateando incendios por toda a parte.

As bombas caiam a esmo e como verdadeira chuva sobre a cidade indefesa. Via-se claramente que o intuito dos pilotos inimigos era provocar o terror. Durante duas horas, manteve-se o bombardeio terrivel, sem que de Manilha se levantasse a mais ligeira reação, pois, como se sabe, desde ontem, com a decisão de tornar a capital filipina "cidade aberta", para, de acordo com os convenios internacionais, poupá-la dos horrores dos bombardeios, todas as baterias anti-aereas haviam sido retiradas e todo o vestigio de forças se apagara, com a transferencia tanto dos gabinetes do presidente Quezon como do Alto Comissario americano e do quartel-general do Extremo Oriente para outros locais.

Era geral a indignação no seio da população local e no meio dos muitos estrangeiros que enchem Manilha. Ouvia-se, de toda a parte, a manifestação do mais raivoso protesto contra a violação flagrante e, ao que tudo mostrava, plenamente premeditada do Direito Internacional.

As esquadrilhas aereas niponicas bombardearam toda area murada da cidade, junto ao velho forte de Santiago, desde muitos anos abandonado, e atiraram explosivos tambem na parte oposta das muralhas, com o proposito flagrante de aproveitar a falta de defesa para operar uma destruição absoluta.

Dessa maneira, o alto comando inimigo respondia á medida humanitaria do general McArthur, que decretara Manilha "cidade aberta", com um "raid" devastador, espalhando incendios e destruição, raid esse tanto mais facil de ser levado a cabo que não podia haver — sabiam os pilotos niponicos — nenhuma reação.

A maioria das muitas e antiquissimas reliquias religiosas e culturais de Manilha ficou consumida pelo fogo. Ao cair do sol, porém, os incendios, dadas as imediatas providencias das autoridades municipais, pareciam estar restritos a uma area de cerca de seis quarteirões apenas.

CINQUENTA MORTOS

Pelas primeiras estimativas o numero de mortos em consequencia do assalto barbaro dos pilotos aereos niponicos a esta capital de mais de 600 mil habitantes foi de 50, havendo alem deles umas tres ou quatro vintenas de feridos.

Do telhado do Manilha Hotel, fronteiro á baía, o correspondente da Associated Press assistiu esquadrilha após esquadrilha virem ao ataque contra a cidade que estava entregue á confiança do respeito dos preceitos internacionais.

O bombardeio durou perto de 3 horas sem interrupção.

Todos os objetivos visados pelos atacantes estavam num raio de meia milha em torno do hotel onde diversas centenas de americanos e inglêses estão asilados.

De principio os aviadores inimigos atacaram durante duas horas e meia o porto e o cáis.

Vinham em grupos de nove, em 3 ondas seguidas e depois de oito e finalmente de sete, distribuindo as bombas sistematicamente sobre cada objetivo de per si. Dois navios que estavam no porto foram afundados, um virou de borco e o outro foi afundando lentamente.

Não se sabe se havia pessoas a bordo.

O dano maior foi no cáis, junto ás

(Continúa na 2.ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Reforços filipinos para deter os japoneses

MANILHA, 28 (Domingo) — (A. P.) — Anuncia-se de fonte segura que estão sendo mandados reforços consideraveis tanto para o "front" do Norte como para o do sul de Luzon, onde os filipinos, embora com desvantagem numérica, estão detendo os japoneses invasores.

Bases japonesas atacadas pela RAF

CHUNG-KING, 27 (A. P.) — A radio emissora local anunciou que aparelhos da Royal Air Force atacaram Singora e outras bases japonesas em territorio da Thailandia, ao norte da Peninsula de Malaca.

Condições para Manilha ser considerada "cidade aberta"

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A "Columbia Broadcasting", em irradiação procedente de Manilha, anuncia que os japoneses ofereceram, pelo radio, as condições pelas quais a capital filipina poderá ser por eles considerada "cidade aberta".

As condições oferecidas foram:

1) — Retirada de todas as tropas e estabelecimentos militares daquela capital;

2) — Que as forças filipinas passem a cooperar com os invasores japoneses e cessem toda a resistencia.

O JORNAL

Diretor
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Buicão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7651 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Maior ansiedade no Reich que nos paises...

(Conclusão da 14.ª pág.)

valente a um reforço de tropas de primeira qualidade.

Enquanto nos circulos diplomaticos prevalece a tendencia de considerar estes rumores como um confessado estratagema de guerra alemã, não se subestima a ameaça latente que êstes movimentos representam perturbando a opinião nos paises neutros e não beligerantes, e deixando finalidades mais importantes.

SUSPENSO O TRAFEGO ENTRE A HUNGRIA E A RUMANIA

ESTAMBUL, 27 (R.) — Comunicam de Sofia que as autoridades proibiram novamente o trafego civil entre a Bulgaria e a Rumania. O sr. Todt, chefe da organização de transportes do Reich, chegará em breve a Budapest, supondo-se que tambem visitará Sofia.

A imprensa turca recolhe com interesse as suposições emitidas pela imprensa inglesa, referentes à região que tomará o próximo ataque nazista, sem, todavia, fazer comentarios, mas os circulos politicos frisam que se observam novas concentrações alemãs nas proximidades da fronteira turca, acompanhadas de preparativos na Bulgaria e na Grecia.

A respeito das concentrações bulgaras, não é grande a apreensão que aqui se sente. Sabe-se que a Bulgaria tem oito divisões nas proximidades da fronteira turca, das quais duas blindadas, providas com material francês, particularmente tanks "Renault".

APELO AS TROPAS DE ASSALTO

LONDRES, 27 (R.) — A ansiedade de Hitler, quanto à posição do Partido Nazista em relação à Alemanha, pode ser deduzida do fato da grande quantidade de apelos que vem sendo feitos pelas emissoras alemãs, chamando recrutas para as tropas da guarda pessoal de SS, de Hitler. A 28 do corrente, novo apelo foi feito, precedido da mensagem de Natal de Hitler, dirigida ao regimento de SS no ano passado.

"Qual a sorte que vos espera, homens da guarda pessoal do Regimento de SS, eu não posso prever, nem dizer, entretanto, que qualquer que seja o vosso trabalho, estareis na linha de frente. Enquanto eu viver o privilegio de dirigir a luta, como chefe do Reich, será para vós um privilegio, por trazerdes o meu nome, colocar-vos à testa dessa luta."

Sem duvida, esse privilegio custou ao Regimento SS centenas de vidas ... Agora as fileiras precisam ser preenchidas, até que os novos recrutas cheguem tambem ao fim que é o preço do privilegio de serem portadores do seu nome.

O apelo continua: "Por ordem do Fuehrer o regimento de SS guarda pessoal de Adolfo Hitler está sendo aumentado.

Compreenderá uma guarda armada de SS, todas as seções de serviço e será completamente motorizado. Agora, novamente, vos é oferecida uma oportunidade favoravel de prestardes serviços militares, como voluntarios, no Regimento SS, da guarda pessoal.

Os candidatos que forem aceitos, poderão, independentemente de sua educação escolar, ser empregados, não somente em trabalhos de lideres jovens, como de lideres ativos de fila. ...

RENUNCIEM AOS VOTOS DE ANO BOM

BERLIM, 27 (H. T.) — Em apelo à população do Reich, irradiado pelo radio, o sr. Goebbels convidou categoricamente todos os alemães a renunciar a mandar votos de Ano Bom, afim de não congestionar as comunicações, que devem ficar unicamente a serviço das forças armadas.

O sr. Goebbels declarou ainda que os oficios e tipografias que imprimem cartões postais de votos de Ano Bom serão processadas.

Firmemente mantidas as linhas britânicas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

gados da proteção da estrada da Birmania.

Expressou-se que foram abatidos 13 caças japoneses e 3 bombardeiros. Os niponicos, por sua vez disseram pelo radio que havia sido derrubado um grande numero de aviões anglo-norte-americanos.

Em circulos do governo de Chung King, informou-se ao representante da United Press que os ataques aéreos japoneses se concentraram esta semana em aeroportos militares britanicos das partes superior e inferior da Birmania, inclusive alguns situados ao sul e ao norte dos Estados Malaios quando se produziu uma calma relativa na frente da Malaca.

Segundo os comunicados de Rangun e as informações divulgadas por fontes independentes, a mencionada batalha fez subir a 42 o total de aviões niponicos abatidos desde quinta-feira.

Anunciou-se de Chung-King que a vanguarda da cavalaria niponica está tentando cruzar o rio Milo, em uma investida para Chiansha, ao norte das velhas rotas. Manifestou-se tambem que se travam novas batalhas ao sul da cidade de Rankin e que Lanei está desde ontem de novo em mãos dos chineses.

Enquanto aumenta a pressão dos japoneses sobre o norte dos Estados Malaios e a batalha das Filipinas, parece estar aproximando de uma crise a população civil de Singapura e dos Estados Malaios meridionais está tomando todas as medidas que julgam prudentes para rechaçar o inimigo no caso de o mesmo chegar a essa zona.

De há muito, Singapura desenvolve sua vida sobre uma base de guerra total e todos dedicam suas energias para não perder tempo.

Até agora, nada se sabe em definitivo com respeito à ajuda que pode chegar do estrangeiro, com exceção da promessa feita, pelo Natal, pelo governador Thomas, de que se receberia com segurança a referida ajuda e que ela chegaria.

Os sobreviventes dos navios "Prince of Wales" e "Repulse" cooperam, momentaneamente, na defesa de Singapura. Os artilheiros da Armada prestam bons serviços na pratica da defesa anti-aerea. Intensificaram-se, notavelmente, as precauções contra as traições que possam vir do interior, aproveitando-se ... pelos acontecimentos do norte. Os japoneses, utilizando a radio de Penang, dedicaram duas transmissões ontem, à população de Singapura, desejando-lhes feliz Natal, acrescentando: "Esperamos que êste seja vivo para um feliz Ano Novo."

WAVELL ESCAPOU MILAGROSAMENTE

MANILHA, 27 (U. P.) — Uma noticia de Canton informa que o general Wavell escapou milagrosamente de um bombardeio contra o aeródromo de Rangun. As sirenes de alarme soaram pouco depois do avião de Wavell haver descido, e mal o general inglês entrava num abrigo, ... o aparelho era destruido.

CONDECORADO

LONDRES, 27 (R.) — As primeiras condecorações britanicas na guerra contra o Japão foram concedidas a três marinheiros holandeses.

O comandante em chefe das forças navais das Indias Holandesas anunciou hoje que o rei George VI, acedeu em condecorar o tenente Fussenakker, da Real Marinha holandesa, com a "Distinguished Service Order", o tenente Gobel, da reserva da Real Marinha holandesa, com a "Distinguished Service Cross", e o contra-mestre de Wolf, com a "Distinguished Service Medal".

As unidades comandadas pelos tenentes Bussenakker e Gobel ... no começo da guerra com o Japão, foram postas à disposição do comando britanico. Produziu grande satisfação em Batavia a rapidez com que o Rei George reconheceu os esplendidos serviços prestados pelos marinheiros holandeses.

REFORÇOS PARA AS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 27 (R.) — Nos altos circulos navais de Batavia está sendo discutida a noticia de que forças britanicas e norte-americanas enviem reforços de importancia às Indias Holandesas.

Salienta-se que os holandeses já ... para perturbar os planos japoneses e que as Indias Holandesas são uma base natural para operações contra o Japão. A posição das potencias ABCD melhorará sensivelmente se as Indias Holandesas dispusessem de mais aeroplanos, canhões anti-aereos e navios de guerra.

A POLITICA DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 27 (A. P.) — O "Melbourne Herald" citou uma declaração do primeiro ministro John Curtin, segundo a qual "a politica australiana é a de obter o auxilio da Russia e de enquadrar no plano dos Estados Unidos para a guerra no Pacifico, juntamente com as forças britanicas, chinesas e holandesas".

O sr. Curtin acrescentou que, "recusamo-nos a aceitar o principio de que a luta no Pacifico é um seguimento do conflito geral — o governo considera a luta no Pacifico, ... como uma guerra na qual os Estados Unidos e a Australia deveriam representar um papel preponderante no traçado dos planos de combate".

CASINO ATLANTICO

Reveillon de Ano Bom

O "grill-room" do Casino Atlantico proporcionará aos que vierem ao seu Reveillon, uma noite incomparavel de prazer e encantamento. — Presentes maravilhosos às senhoras. — Decoração esplendida. — Orquestras alucinantes. — Girls lindissimas.

RESERVE DESDE JA' A SUA MESA

Determinações para os festejos carnavalescos

Uma portaria assinada pelo chefe de Policia

O major Filinto Muller acaba de assinar importante portaria determinando as necessarias providencias no sentido de que os festejos carnavalescos se realizem em ambiente de ordem. A portaria do chefe de policia, que é longa, está assim redigida:

"Usando das atribuições que me conferem as alineas IV e XV do art. 31, do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das Delegacias Distritais, Delegacias Auxiliares, Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Diretoria Geral de Investigações, Diretoria Geral de Comunicações e Estatística e Inspetoria Geral de Policia, só será permitida a realização de batalhas de confeti nos dias 31 do corrente, 3, 6, 8, 10, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 29 e 31 de janeiro e 1, 3, 5, 7 e 8 de fevereiro do ano vindouro, podendo a criterio das autoridades locais ser permitida no mesmo dia a realização de três batalhas, no máximo, em cada jurisdição, iniciando-se às 19 horas e terminando sempre às 24 horas.

II — A juizo do chefe de policia ou do diretor geral de Comunicações e Estatistica, poderá ser permitida a realização de batalhas de confeti em vias públicas onde haja tráfego intenso, desde que provem os interessados junto a esta chefia, por intermedio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, terem tido entendimentos antecipados com a Inspetoria Geral de Policia, concernentes a alterações ou desvio do tráfego.

III — Os bailes públicos, os banhos de mar à fantasia e passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos só poderão ser realizados, uma vez licenciados, para tal fim, pela Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica.

IV — Os agrupamentos carnavalescos referidos no item precedente só poderão exibir estandartes ou insignias, quando devidamente legalizados perante o Departamento de Imprensa e Propaganda.

V — Fica proibido aos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos o trânsito pelas calçadas das ruas centrais e bem assim penetrar em bares e casas comerciais.

VI — Os banhos de mar à fantasia começarão às 8 horas, terminando, impreterivelmente, às 13 horas.

VII — Os bailes carnavalescos terão inicio às 21 horas, encerrando-se sempre às 5 horas da madrugada, podendo ser prorrogados a juizo da autoridade que presidir a festividade, não podendo essa prorrogação, entretanto, exceder de meia hora.

VIII — Durante o periodo carnavalesco e o que o antecede, quer nos bailes, quer nos corsos, e na via pública, não será permitido o uso de fantasia atentatorias à moral, proibindo-se grupos constituidos por individuos maltrapilhos, à guisa de blocos e empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos que possam se tornar instrumentos de agressão, devendo ser os infratores encaminhados, imediatamente, à Delegacia local.

IX — Fica, igualmente, proibido o uso, como fantasia, de uniformes, com distintivos, emblemas e boné, fitas, golas, botões, galões, etc., adotados pelas classes armadas ou os que os tornem semelhantes aos usados por aquelas corporações, devendo ser apreendidos os que, apesar da proibição, sejam apresentados em público.

Extensiva se torna esta medida a toda classe de uniformes, para que os fantasiados não se confundam com quem, pela sua função pública ou particular, seja obrigado a usar uniformes para o exercicio de sua profissão.

X — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 24 horas, sendo que os mesmos só poderão ter lugar duas vezes por semana, salvo 15 dias antes do carnaval, em que tais ensaios serão permitidos três vezes por semana, às quintas-feiras, sábados e domingos, terminando sempre àquela hora.

XI — Só será permitido o uso de máscaras na via pública, a partir de 0 hora de 15 de fevereiro do ano próximo vindouro e, nos bailes carnavalescos, a partir de 1 do referido mês, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos à verificação da Policia, quando julgada necessaria.

XII — São proibidas todas as canções cujas letras sejam atentatorias à moral e ao decoro público, e, bem assim, as que se refiram ao Governo e sua orientação politico-administrativa.

XIII — Não serão permitidas nem toleradas criticas ou alegorias carnavalescas, nem mesmo veladamente, quer em préstitos, quer em quaisquer outros agrupamentos que constituam desrespeito à orientação seguida pelo Governo em face da situação internacional.

XIV — Não será permitida nos Cassinos, Clubes e recintos fechados em geral, onde se realizem festejos carnavalescos, a venda de produtos, que tenham por base substancias, tais como o cloreto de etila (eter-cloridrico) e oxido de etila (eter-sulfúrico), capazes de, desvirtuados em seu uso, produzirem excitações ou embriaguez.

XV — Fica proibida nos dias 31 do corrente e 14, 15, 16 e 17 de fevereiro próximo vindouro a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se "chopp", cerveja e champanha. Nos hoteis e restaurantes é permitido, nos dias citados, o uso de vinho às refeições.

XVI — Nos Cassinos e demais casas de diversões públicas, deverão existir para consumo, alem de champanha, outras bebidas permitidas, como: cerveja, "chopp", guaraná e agua mineral.

XVII — Serão reprimidos com energia os disturbios e atos de desrespeito ou depredação no interior dos bondes, ônibus, automoveis, comboios, barcas e outros veiculos, que possam prejudicar o livre transporte da população.

XVIII — Não será permitido o uso de veiculos de tração animal, durante os festejos carnavalescos, para exibição de anuncios, passeatas de blocos, ranchos e outros agrupamentos, exceto nos préstitos dos grandes clubes.

XIX — Fica atribuida ao diretor geral de Comunicações e Estatistica a competencia para concedêr ou denegar as licenças para bailes carnavalescos, batalhas de confeti, banhos de mar à fantasia, passeatas e ensaios de ranchos, cordões, blocos e sociedades carnavalescas, ouvida a Delegacia Distrital competente, que informará se há algum inconveniente quanto à realização da festividade, na jurisdição do seu distrito. A 2ª Delegacia Auxiliar visará a referida portaria de licença, providenciando o necessario policiamento.

XX — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão anexar ao requerimento, selado na forma da lei e com a firma devidamente reconhecida, os seguintes documentos:

a) — declaração pela delegacia de policia local de que nada há a opor quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade;

b) — idem da 2ª Delegacia Auxiliar.

XXI — Quando se tratar de bailes carnavalescos e de passeatas de ranchos, cordões, blocos e outros agrupamentos carnavalescos, deverão os interessados, alem das provas pedidas no item anterior, apresentar documento comprobatório de haver satisfeito, perante o Departamento de Imprensa e Propaganda, as exigencias legais.

XXII — Os requerimentos devidamente instruidos com as provas exigidas nos itens anteriores, deverão dar entrada no protocolo da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica com a antecedencia minima de oito (8) dias, para obtenção da respectiva licença.

XXIII — As sociedades recreativas ou casas de diversões públicas, que estejam devidamente licenciadas para o corrente exercicio, não necessitam juntar ao requerimento em que solicitam licenças para bailes carnavalescos ou festas no dia 31 de dezembro a informação favoravel de que trata o item XX, letras "a" e "b", da presente portaria.

XXIV — As portarias de licença de que trata o item XIX, deverão ser levadas pelas partes interessadas à 2ª Delegacia Auxiliar e à Delegacia Distrital competente para serem visadas, devendo as autoridades das dependencias acima mencionadas, por ocasião da aposição do competente visto, anotarem o policiamento e demais providencias necessarias à boa ordem e perfeita execução das instruções contidas na presente portaria. — O chefe de Policia — Filinto Muller."

Sete mortes em um dia, por ordem da "Gestapo"

LONDRES, 27 (R.) — Sete mortes, em um só dia, ocorreram no campo de concentração nazista, em Breenaonck, no distrito de Antuerpia, segundo informa a agencia de noticias independente belga.

Este campo de concentração obedece inteiramente ao controle da "Gestapo". As autoridades militares alemãs não teem permissão para entrar no mesmo.

Indignação geral nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª página)

ignorado ao edificio do Tesouro, onde as bombas caiam a todo o momento explodindo. Sofreram tambem muitos outros edificios governamentais, uma estação e um colegio.

O ataque em massa dos niponicos veio mostrar o pouco caso que os aviadores inimigos prestaram à declaração do general McArthur de que Manilha se tornara cidade aberta, "sem caracteristicos militares". Significativamente, a proclamação do comandante das forças americanas continha este paragrafo: "Afim de que nenhuma desculpa possa ser dada quanto a um possivel engano, o alto comissariado americano, o governo da Confederação, todos os combatentes e todas as instalações militares serão retiradas da área (da cidade) logo que seja possivel". E essa retirada se fez. E mais, imediatamente após a publicação da proclamação do general Mac Arthur, todos os depositos militares que não puderam ser removidos foram destruidos, as baterias anti-aereas desmontadas e seus pertences removidos para fora da cidade, enquanto que o quartel-general do Extremo Oriente e o pessoal de reserva e seus auxiliares imediatos deixavam a cidade.

SENHORES DOS ARES

As esquadrilhas nipônicas vinham seguidamente, não encontrando oposição, atacando a seu contento tudo quanto iam encontrando.

De principio, alvejaram dois cargueiros no porto, e, logo depois, o cais. E, a seguir, se atiraram contra a cidade indefesa. Chamas brilhantes elevavam-se do solo, e, dentro em pouco, quase todos os principais edificios da capital estavam queimando. Era um espetaculo dantesco. No proprio palacio do governo da Confederação, houve dez pessoas mortas e um número não determinado de bombeiros pereceu numa estação de seu corpo, atacada pelos assaltantes.

Durante longo tempo, os aviões inimigos ficaram senhores dos ares de Manilha. A população fugia espavorida pelas ruas e era metralhada do alto. As esquadrilhas japonesas iam e vinham da cidade para o porto e dêste para sobre a fortaleza de Corregidor, que se acha á entrada da baía.

Entre os muitos edificios históricos e de valor arquitetônico destruidos, figurou a antiquissima igreja de S. Domingos, que foi tomada de incendio. As casas próximas consumiram-se igualmente no braseiro. Em toda a área urbana, os sinistros se repetiam, como se um mar de chamas estivesse se alastrando por toda Manilha.

Um locutor da NBC, na ilha, que acompanhou o ataque desde o principio, contou, pelas suas irradiações, que o mesmo durara três horas e meia. Começando pela zona do porto, passou logo o ataque para a cidade propriamente dita, e as primeiras vitimas do inimigo foram justamente a igreja de S. Domingos e o edificio da Tesouraria. O convento, contiguo ao templo, foi tambem atacado e incendiado. "Era um verdadeiro inferno" — disse o locutor.

CRUELDADE DESHUMANA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A atitude do Japão bombardeando Manilha depois do general Douglas Mac Arthur ter proclamado cidade aberta a capital das ilhas Filipinas, causou, nos altos circulos, horror e indignação cuja reação pode ser notada pela colerica declaração do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que os japoneses estão pondo em pratica nas Filipinas a mesma perversidade que empregaram na China.

O bombardeio japonês provocou, como é natural, a condenação universal, porem tambem provocou uma indignação que nada de bom pressagia para as cidades japonesas, tais como Kobe e Tokio para quando a aviação norte-americana estiver em condições de levar a ofensiva aerea ao territorio japonês.

O bombardeio de cidades abertas foi proibido pela convenção de Haia de 1907, da qual o Japão é signatario. A mesma convenção obriga todas as nações a respeitarem as cidades abertas e a não submeter suas populações a qualquer forma de ação militar. Definiu-se como cidades abertas àquelas isentas completamente de defesas que não tenham forças armadas nem objetivos militares. Ontem o general Douglas Mac Arthur ordenou a retirada de Manilha de todas as forças armadas, baterias anti-aereas e repartições do governo, afim de tornar a capital uma cidade que se enquadrasse dentro da definição da convenção. Anteriormente haviam sido declaradas cidades abertas Paris e Atenas, as quais não foram bombardeadas.

O sr. Cordell Hull numa roda de jornalistas condenou a perversidade do Japão ao bombardear Manilha. Disse que desde a invasão da China o Japão havia empregado os mesmos metodos barbaros, a mesma crueldade deshumana que Hitler havia posto em pratica na Europa.

A declaração do sr. Cordell Hull constitue uma resposta á pergunta formulada por muitos do porque não respeitou o Japão a declaração de cidade aberta feita pelos norte-americanos sobre Manilha.

GUERRA TRAIÇOEIRA E BARBARA

Em esferas parlamentares se declarou que o ataque a Manila constitui uma segunda prova, depois do ataque a Hawaii, de que os japoneses estão empenhados em fazer uma guerra traiçoeira e barbara. O senador Warren que tem destacada atuação no comité militar declarou que se tratava de "um ato de barbarismo". Outro integrante do comité militar, o senador Harry Truman declarou: "E' horrivel, porem mostra a forma porque atuam os japoneses. O unico que nos resta fazer é aplicar o velho ditado: "amor com amor se paga".

O senador Sheridan Downey disse por sua vez: "os japoneses estão preparando sua propria sorte que chegará, ou dentro de 6 meses ou 6 anos. Sua ação sangrenta e brutal não fará mais do que tornar inflexivel a determinação do povo dos Estados Unidos em ganhar a guerra, com toda decisão. Penso que as cidades nipônicas são muito vulneraveis".

O senador Burton Wheeler declarou aos jornalistas que a ação do Japão fazia com que se chegasse a uma unica conclusão: "Que se trata de uma raça deshumana, semi-civilizada e como tal deve ser tratada. Chegará porem o tempo em que esses japoneses pagarão caro sua traição".

O senador Dennis Chaves disse o seguinte a respeito do bombardeio de Manila: "A ilha representa a filosofia do cristianismo no Extremo Oriente. Foi batizada quando era Papa São Felipe Denler, no seculo XVI". Acrescentou que tal ação não faria "mais que estimular o povo dos Estados Unidos a levar a guerra a uma feliz, embora sangrenta, conclusão. Temos que ... har".

Lisboa agitada por um violento tremor de terra

LISBOA, 27 (A. P.) — Violento tremor de terra sacudiu Lisboa às 15.35 de hoje, fazendo com que a população espavorida, saisse para as ruas, abandonando suas casas.

O epicentro do fenomeno, ao que se presume deve ter sido "algures" na peninsula Iberica.

Embora o observatorio desta capital tenha qualificado o terremoto como "violento", foi ele bem mais leve que o que agitou Lisboa os Açores e a Madeira no dia 25 de novembro ultimo, no qual, alias, apesar da violencia, não houve estragos sérios por ter sido o epicentro a centenas milhas em alto mar.

Apenas três tipos de sal poderão ser entregues ao consumo

O presidente do Instituto Nacional do Sal baixou resoluções determinando:

Art. 1º — Para que o sal possa ser entregue ao consumo nacional, alem de satisfazer, quanto ao periodo de cura, o disposto no Comunicado n. 41/14, de 29 de janeiro de 1941, é necessario que se enquadre entre os tipos enumerados no artigo abaixo.

Art. 2º — O sal será de três tipos, a saber:

Tipo 1 — Se tiver 96% (noventa e seis por cento), no minimo, de cloreto de sodio (NaCl), e, no maximo, 50 (cincoenta) graus de turbidez;

Tipo 2 — Se tiver 93% (noventa e três por cento), no minimo, de cloreto de sodio, e, no maximo, 100 (cem) graus de turbidez;

Tipo 3 — Se tiver 90% (noventa por cento), no minimo, de cloreto de sodio, e, no maximo, 150 (cento e cincoenta) graus de turbidez.

Será apreendido o sal entregue ao consumo, quando se verificar que as condições inferiores às do tipo 3.

As disposições da resolução acima entrarão em vigor a 1º de setembro de 1942, revogado o disposto no art. 4º do Comunicado n. 41/24, de 30-6-41.

Desalojadas por forças de patriotas iugoslavos tropas regulares alemãs

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O radio britanico — ouvido aqui pela Associated Press — noticiou que forças de patriotas iugoslavos desalojaram contingentes alemães de posições que estes vinham mantendo há seis meses, nas partes oeste e central da Servia.

A emissora disse que violentissimas batalhas se verificaram na região localizada a oeste de Belgrado, entre os rios Drina e Sava, ... pesadas as perdas sofridas ... ambos os lados. Declarou ... que, em consequencia desses choques, os guerrilheiros Chetniks continuamente desorganizam as linhas de abastecimento alemãs que levam a Salonika e Sofia. O radio britanico anunciou, finalmente, que os tribunais militares italianos em Ljubljana, na Croacia ocupada, se acham abarrotados de casos de acusações de ataques às guarnições fascistas.

Caça sem tregua aos submarinos inimigos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

navais do Havaii são unanimes em render tributo á coragem de milhares de operarios dos estaleiros navais, que se mantiveram em seus postos, durante os violentos bombardeios desfechados pela aviação japonesa contra Pearl Harbor.

Um oficial informou que uma turma de trabalhadores, que se preparava para descarregar uma bateria de canhões de um vagão ferrovia, ao lado de um navio, no cais, continuou a trabalhar, apesar da chuva de bombas que caia em torno deles, completando, em duas horas, o trabalho que normalmente seria executado por um número triplo de trabalhadores em um dia e meio. Enquanto os aviões japoneses estavam metralhando e bombardeando o aeródromo de Hickham, grande número de trabalhadores transpunha os portões, a caminho de suas ocupações. Quando um avião japonês foi abatido em chamas, num pateo, bem á vista dos trabalhadores, suas aclamações puderam ser ouvidas, apesar do ruido dos motores e do matraquear das metralhadoras. Esses trabalhadores continuaram a passar pelos portões, sacudindo os punhos na direção do céu, após o que se entregaram ás suas ocupações nas oficinas.

Esmagadores os avanços soviéticos...

(Conclusão da 1.ª página)

troyers, 4 submarinos e 5 unidades auxiliares.

SEIS MIL MORTOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informaram, esta noite, que 6.000 alemães foram mortos e que milhares deles cairam prisioneiros na luta travada a oeste de Volkhov.

OPERARIOS MOBILIZADOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — De acordo com uma transmissão da radio de Kuibishev, todos os operarios da industria bélica foram mobilizados por todo o tempo que dure o conflito.

AFASTADO O GENERAL SCHMIDT

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O general Rudolph Schmidt, comandante das forças alemãs no setor de Leningrado, foi afastado desse posto e substituido pelo general Arnheim.

Essa noticia foi irradiada de Londres, como procedente diretamente de Leningrado e ouvida aqui pela "National Broadcasting".

SUBMARINO SOVIÉTICO AFUNDADO

LONDRES, 27 (A. P.) — O radio de Berlim, citando um despacho da D.N.B., procedente de Bucarest, declarou que o destroyer rumeno "Regina" afundara um submarino no Mar Negro. Este é o segundo submarino soviético que os rumenos alegam ter posto a pique este mês.

Ultima hora esportiva

Vitoriosa a chapa "Pela pujança do Vasco"

As eleições de ontem no gremio de São Januario

O Clube de Regatas Vasco da Gama viveu ontem pela segunda vez este ano, horas de intensa vibração, com as eleições do seu Conselho Deliberativo. E, não bastante, três chapas, se defrontaram num pleito memoravel cada qual buscando a vitoria dos seus preferidos, a que se abrigava, sob a egide "Pela Pujança do Vasco da Gama", teve pela segunda vez, a assinalá-la, uma vitória, lidima, insofismavel, esmagadora mesmo.

Venceu a chapa "Pela Pujança do Vasco", e vencendo, o sr. Ciro Aranha, teve a consagração que merecia, pelo seu devotamento, pelo seu esforço e pelo desejo que alimenta, de unir a familia vascaina.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

As 12 horas precisamente, foi organizada a mesa, ficando esta assim composta: Presidente, Antonio Rodrigues Tavares; secretarios, Raul Augusto Ferreira, Ernesto Ferreira, José do Amaral Osorio e Elisio Alves Ferreira.

INICIADA A VOTAÇÃO

O primeiro associado a depositar na urna a sua cedula foi o presidente da mesa, sr. Antonio Rodrigues Tavares.

Em seguida, o sr. Cyro Aranha depôs a sua chapa. Os componentes da mesa lhe seguiram passando em seguida a se procéder á chamada dos que no livro de presença iam apondo as suas assinaturas.

NOMES DE PRESTIGIO QUE VOTARAM

Entre os associados de prestigio que compareceram ao estadio de S. Januario e que votaram na chapa "Pela Pujança do Vasco", podemos destacar os seguintes: senhores Luiz Aranha, Alexandre Barbosa da Fonseca, Armando Breia, Gervasio Seabra, Antonio Gomes Machado (este socio n. 1 do Vasco), José Pinto Osorio, Celio de Barros, Teixeira de Lemos, Antonio Lartigau Seabra e varios outros.

ENCERRADA A VOTAÇÃO E NOMEADOS OS ESCRUTINADORES

A's 21,30 horas, em ponto, um dos secretarios da mesa, anunciou, que ás 22 horas impreterivelmente, seria encerrada a votação. De fato a essa hora, os trabalhos, de votação foram encerrados, passando a apuração, quando o presidente da mesa, convidou para escrutinadores os seguintes associados: — Manuel Moreira Junior, Elisio Ferreira, Valentim Medeiros, João Borges, Pascoal Pontes e José Miguel Alves.

QUANTOS ELEITORES VOTARAM

Antes da apuração, foi dado a conhecer aos presentes, o numero exato dos que haviam votado. Essa soma acusou 1.344 eleitores, que depositaram cedulas nas urnas.

A APURAÇÃO

Feito o computo, foi verificado o seguinte resultado:

Vasco — 1052 votos. Chapa Nascimento (Cascadura) 31 votos e "Chapa da Praia" 252 votos.

Getulio dos Santos, obteve 9 votos.

O sr. Ciro Aranha assim que os trabalhos foram encerrados, ocupou o microfone, para se congratular pelo exito dos trabalhos.

O sr. Egas Muniz igualmente, falando aos seus companheiros de jornada, pediu que fosse consignado em ata, os votos de louvor com a mesa se conduziu.

Continua brilhando no "Extra" o São Cristovão

Derrotado o Madureira pela contagem de 5x1

O São Christovão, positivamente, se aguardou para o Torneio Extra, afim de demonstrar as suas possibilidades técnicas. Quase todos os adversarios, que teem dado combate ao gremio de Figueira de Meló, nesse torneio, teem caido de forma insofismavel.

Ainda no encontro de ontem, os "cadetes" marcaram mais um belo triunfo, confirmando, alias, a bela vitoria registada no ultimo cotejo, frente ao Botafogo, que tambem caiu por 5 x 1, contagem que os "alvos" assinalaram ontem, sob a luz dos refletores, frente ao Madureira, jogo esse, por sinal, vencido no encontro anterior, pelos tricolores suburbanos, e que foi anulado por decisão do Conselho Superior, em uma das suas reuniões, em virtude dos suburbanos terem incluido, naquele cotejo, elementos sem condições de jogo.

O Madureira não poude contar com o concurso de Loquinha, que se contundiu no inicio do jogo.

OS GOALS

Os pontos do vencedor foram marcados por Valentim (2) e J. Pinto (3).

O único tento do vencido foi de autoria de Jorginho.

O JUIZ

José Pereira Peixoto conduziu o embate, tendo se portado a contento.

OS QUADROS

S. CRISTOVÃO:

... — Hernandes e Augusto — Gualter, Dódô e Princesa — Alberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Valentim.

MADUREIRA:

Pintado — Loquinha e Apio — Esteves, Camisa e Oséas — Jorginho, Lélé, Izaias, Jair e Edgard.

A RENDA

Rendeu a importancia de réis 2:449$500.

DERROTADO O FLUMINENSE EM SANTOS

SANTOS, 27 (Meridional) — No encontro de hoje entre os conjuntos futebolisticos da A. A. Portuguesa, local, e do Fluminense F. C., a vitoria coube aos lusos pelo escore de 3 x 0.

O prelio foi presenciado por grande numero de assistentes e na primeira fase os vencedores se impunham pela contagem minima.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho autorizou o comandante da Escola de Aeronautica a antecipar a segunda época dos exames dos cadetes do 3º ano, de acordo com a conveniencia do serviço.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Mario de Cosmos, Moacyr Nepomuceno, Everardo Lamarão, Gabriel José de Lorena, Manoel da Costa Fraga Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jair Tavares Pinto, Onofre Goulart, Lourival Teixeira e Manoel Fernandes Pinto, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronautica.

APRESENTOU-SE

Apresentou-se ontem ao ministro da Aeronautica, entrando imediatamente no exercicio de sua função, o 1º tenente Joel Miranda, designado para ajudante de ordens do titular da pasta.

Um sucesso a exibição de Charles Astor em homenagem ao sr. Joaquim Rolla pela doação de 6 equipamentos ao Curso de Paraquedismo de S. Paulo

Verdadeira multidão, ao longo da Avenida Beira Mar, contemplou e aplaudiu ontem o salto espetacular do famoso "as" do paraquedismo

Dois aviões da Campanha Nacional da Aviação Civil — o "Marquês do Herval", de onde saltou Charles Astor e o "Barão de Jaguara" — fizeram evoluções sobre o coração da cidade, minutos antes da prova sensacional

Foi realmente um grande espetaculo a exibição de Charles Astor, instrutor do Curso de Paraquedista do Aero Clube de S. Paulo, realizada ontem nesta capital.

A demonstração de salto retardado em paraquedas representou uma original e expressiva homenagem dos paraquedistas de São Paulo ao diretor do Cassino da Urca, sr. Joaquim Rolla, que ofereceu seis modernos equipamentos ao Curso de Paraquedismo, elevando desta forma as suas valiosas doações já feitas á Camara Nacional da Aviação Civil.

Logo após o nobre gesto que teve, recebeu o sr. Joaquim Rolla, nesta capital, a homenagem da direção dos "Diarios Associados", em um almoço a que compareceu o ministro da Aeronáutica.

Recebe agora esta outra, promovida pelos jovens alunos de paraquedismo, representados pelo seu instrutor, o famoso "az" Charles Astor, que confirmou mais uma vez perante o público da nossa capital as suas altas qualidades de técnico da dificil arte.

Pensou Charles Astor, ao anunciar a sua resolução, em fazer o seu salto na praia do Balneario da Urca. Tal foi, porem, o interesse demonstrado pela população em torno da arrojada prova que ficou afinal deliberado realizá-la em pleno coração da cidade.

Preparou-se então o instrutor do Curso de Paraquedismo de São Paulo para fazer o seu salto sobre o mar em frente á Praça Paris, o que foi ontem efetuado com precisão absoluta, no meio de aclamações entusiásticas de enorme multidão que enchia, desde o Calabouço até a curva da Amendoeira, toda a muralha da Avenida Beira Mar, alem de inumeras pessoas que procuraram colocar-se nos edificios mais altos da orla da Guanabara e das imediações da Cinelandia bem como nas colinas de Santa Teresa e da Gloria.

Desde ás 16 horas, era já intensissimo o movimento na Praça Paris e adjacencias. Na enseada da Gloria, inumeras lanchas cruzaram ao largo. Quinze minutos antes das 17 horas, surgiram dois pequenos aviões a grande altura, passando a fazer evoluções sobre o centro urbano. E á hora marcada, 17 horas sem discrepancia de um segundo, Charles Astor saltou do "Marquês do Herval" que voava sob o comando de Mac Menasin, o competente piloto instrutor da Escola de Aviação do Fluminense Yacht Clube. Foi um sucesso. A multidão porrompeu em salvas e no alto o paraqueda duplo oscilava ao porte vento que soprava até cair ao mar.

A SAIDA DO FLUMINENSE

A's 16,30, da pista do Fluminense Yacht Clube, na Praia Vermelha decolou o "Marquês do Herval", pilotado por Mac Manasin, levando a seu bordo Charles Astor.

Fabio de Andrade alçou vôo em seguida, pilotando o "Barão de Jaguara". Os dois passaros amarelos da Campanha Nacional de Aviação Civil alcançaram logo grande altura, rumando para o local escolhido para a prova sensacional.

Na lancha "Cynéa", do Cassino da Urca, seguiram funcionarios dessa casa de diversões, fotografos, representantes da imprensa.

O homenageado, sr. Joaquim Rolla, acompanhado do vice-comodoro do Fluminense Yacht Clube, sr. J. Gomes da Cruz, do sr. Mario Rolla e do sr. Ary Kerner, seguiu para o Edificio Brasilia, á esquina da Avenida Rio Branco, de onde assistiu ao desenrolar da prova.

QUINZE MINUTOS DE EVOLUÇÕES

A's 16,45, o "Marquês do Herval" e o "Barão de Jaguara" sobrevoaram a Praça Paris, elevando-se cada vez mais. O povo acompanhava com interesse o circuito. A ansiedade era enorme e foi afinal satisfeita, Charles Astor saltou de 1.500 metros, e a meio do percurso os paraquedas apareceram.

Não foi mais retardada a abertura em fae dos ventos que sopravam. Charles Astor demonstrou a sua pericia, a precisão matemática da execução de saltos. A assistencia delirou.

Aproximaram-se as lanchas de socorro, recolhendo o arrojado paraquedista.

O "Marquês do Herval" desceu então em piqué quase tocando a lancha em que ia Charles Astor e alçando vôo novamente, enquanto o "Barão de Jaguara" regressava ao Fluminense.

E a multidão entusiasmada e satisfeita foi-se dissolvendo, com uma impressão magnifica da bela exibição de Charles Astor.

Flagrante colhido ontem, na pista do Fluminense Yacht Clube, quando o aviador Mac Menamin, o bravo piloto Fabio de Andrada e o nosso redator se encaminhavam para o local onde se encontravam o "Marquês do Herval" e o "Barão de Jaguara".

A gravura acima mostra um detalhe da assistencia que se acotovelava na amurada da Avenida Beira Mar, para assistir ao salto retardado de Charles Astor, ontem, á tarde.

Batizado ontem, em Araraquara, o "Nhônhô Magalhães"

O avião doado pela Companhia Itaquerê teve como paraninfo o interventor Fernando Costa, que se fez representar pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça

S. PAULO, 27 (Meridional) — A cidade de Araraquara assistiu hoje a uma das belas solenidades civicas promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil, para a incorporação de mais um aparelho á frota aerea da nossa juventude.

O "Nhônô Magalhães", doado pela Companhia Itaquerê e destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de Araraquara, recebeu o batismo em uma cerimonia a que estiveram presentes, alem das autoridades, os mais destacados elementos da sociedade local.

O major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronautico e presidente do Aero Clube de São Paulo, presidiu a solenidade, representando o ministro Salgado Filho, tendo proferido o discurso inicial o sr. Assis Chateaubriand, que viajou esta manhã para a florescente cidade, a bordo do "Raposo Tavares".

Em nome do paraninfo, interventor Fernando Costa, falou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo, que seguiu ontem para Araraquara, em companhia do sr. Carlos Reis de Magalhães, afim de representar o padrinho escolhido.

Não foram obtidas pela Argentina as garantias necessarias aos navios

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Sabe-se que o governo da Argentina resolveu não enviar um dos seus navios mercantes a San Francisco para trazer de volta o embaixador argentino em Tokio, sr. Candiotti, que segue para aquela cidade juntamente com os consules e diplomatas aliados.

O governo — ao que se afirma — não pode conseguir, dos beligerantes, garantias de livre passagem para o navio

HOMENAGEM AO VISCONDE DE MAUÁ

Inaugurado o seu busto em Porto Alegre

Realizaram-se ontem várias e expressivas comemorações em honra do visconde de Mauá, passando a data do seu aniversario natalicio.

Festivas comemorações foram feitas, ontem, em Porto Alegre, por iniciativa da sua Associação Comercial. Foi ali inaugurado, no salão da Bolsa de Mercadorias, situado no pavimento terreo do "Palacio do Comercio", o busto em bronze do visconde de Mauá, trabalho de bela expressão realizado pelo escultor Caringe.

Na base, em marmore preto, em que se assenta essa estatua, destaca-se uma frase impressiva, que é a um tempo sintese lapidar e um julgamento primoroso: "Mauá — formidavel genio realizador, vidente dos grandes problemas nacionais". Essa homenagem é do presidente Getulio Vargas.

Noticiando as festividades do sul, o sr. Claudio Ganns, que é bisneto de Mauá, recebeu ontem da diretoria da Associação Comercial de Porto Alegre o seguinte telegrama:

"Porto Alegre, 27 — Temos a honra de comunicar a v. s. que acaba de ser solenemente inaugurado no recinto da nossa "Bolsa de Mercadorias" o busto do eminente brasileiro visconde de Mauá. A homenagem que acaba de ser prestada pelo comercio desta capital, oferecendo um monumento á sua entidade de classe, representa o mais justo tributo de veneração áquele grande vulto da nossa historia economica. A cerimonia foi realizada pelas classes conservadoras, com a presença das mais altas autoridades civis e militares, constituiu verdadeira consagração á memoria do grande Mauá e uma imensa satisfação para esta Associação, que se honra de te-lo por patrono. Congratulando-nos com v. s. pela grandiosidade da justa homenagem, agradecemos a v. s. a eficiente colaboração que se dignou de prestar-lhe com a publicação da "Autobiografia", com outros dos seus memorios exemplares. Efusivos cumprimentos e cordiais saudações. — (ass.) Leopoldo Azevedo Bastian, presidente; e Victorino Menegotto, secretario da Associação Comercial de Porto Alegre".

O APARECIMENTO DA "AUTOBIOGRAFIA" DE MAUÁ

O livreiro Zelio Valverde, que vem editando livros do maior interesse historico, exporá amanhã, em homenagem á Mauá, sua "Autobiografia", numa bela edição, prefaciada e anotada pelo seu bisneto, sr. Claudio Ganns, conhecido advogado, jornalista e historiador patricio.

Efetuou um pouso forçado na Av. Rodrigues Alves

Atropelado um pedestre — Ilesos os tripulantes do avião de turismo

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Ocorreu ontem, pela manhã, nas imediações da Avenida Rodrigues Alves, nesta capital, um acidente com um avião de turismo pilotado pelo tenente José Castro Diegues. Tendo se verificado uma "pane" no motor, o piloto viu-se obrigado a efetuar um pouso forçado, num campo de futebol, próximo do Moinho Inglês, alcançando a estrada, onde atropelou um pedestre. O piloto e o passageiro do avião nada sofreram."

A recepção do sr. Getulio Vargas na Academia de Letras

Na sessão de ante-ontem da Academia Brasileira de Letras os membros da casa esteve particularmente dedicada á questão da recepção do sr. Getulio Vargas, recentemente eleito na vaga de Alcantara Machado, devendo o novo imortal ser recebido pelo sr. Ataulpho de Paiva.

A escolha do autor de "Justiça e Assistencia" pelo sr. Levi Carneiro, cujo periodo administrativo na Academia de Letras acaba de expirar, para essa missão, foi bem recebida entre seus pares, recomendando-se que é esta a terceira vez que o sr. Ataulpho de Paiva é designado paraninfo de novos membros daquele sodalicio em poucos meses, de vez que a seu cargo esteve a recepção do embaixador Macedo Soares e do arcebispo D. Aquino Corrêa.

Ao que ficou em principio assentado, a recepção do sr. Getulio Vargas dar-se-á em maio ou junho do ano entrante.

Os preparativos para a Conferencia do Rio de Janeiro

A organização da delegação brasileira, chefiada pelo ministro Oswaldo Aranha — Grande atividade no Itamaratí — Os primeiros jornalistas que chegam

Ultimam-se os preparativos para a realização, nesta cidade, da reunião dos chanceleres americanos, que deverá ser levada a efeito nos próximos dias de janeiro. A Conferencia dos Chanceleres, demonstração da unidade internacional dos paises do hemisferio ocidental, para a qual estão voltados os olhos de todo o mundo, terá a sua sessão inaugural no salão nobre do palacio Tiradentes, fazendo o discurso de abertura o presidente Getulio Vargas. Sob a direção do ministro J. R. de Macedo Soares, estão sendo levados a efeito todos os preparativos necessarios á recepção dos delegados das nações americanas que se farão representar na Conferencia.

AS TRANSFORMAÇÕES DO ITAMARATI

O palacio do Itamaratí, onde funciona o Ministerio das Relações Exteriores, está passando por grandes transformações, afim de que, depois de adaptado, possa receber as vinte e uma delegações dos paizes representados. Vinte e sete salas estão sendo preparadas, vinte e duas das quais para os chefes das delegações, e as demais para os trabalhos das comissões e sub-comissões em que será dividida a Conferencia.

Um aparelhamento completo de refrigeração está sendo instalado no salão de conferencias do palacio da avenida Marechal Floriano, alem de dez cabines de telefones internacionais, um serviço de teletipos e completa aparelhagem de imprensa. Esses preparativos se justificam plenamente, dada a importancia da reunião dos diplommatas especiais do hemisferio ocidental, e sabendo-se que alem de 150 reporteres, 50 fotógrafos e mais de vinte cinegrafistas americanos estarão no Rio, dentro de breves dias, afim de acompanharem em todos os seus pormenores o desenrolar dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres.

Os trabalhos da Conferencia, que possivelmente se prolongarão pelo espaço de dez dias, se dividirão em dois setores principais: a defesa do Hemisferio Ocidental e todas as questões atinentes á unidade de ação nesse sentido, e os problemas a serem enfrentados para a solidariedade economica continental. As sessões plenarias terão comparecimentos de tódas as delegações e mais do presidente da União Pan-Americana, que entretanto não terá direito de voto. Algumas dessas sessões dada a natureza dos assuntos em debate, poderão ter carater privado, não sendo nelas permitida a presença de jornalistas. Ainda assim, serão fornecidas todas as informações possiveis aos diversos orgãos de imprensa nacional e estrangeira acreditados junto ao Itamaratí. Paralelamente ás sessões plenarias, far-se-ão outras, nas quais se debaterão os assuntos de ordem técnica e especializada, pelas comissões previamente designadas.

Anuncia-se que dentro de poucos dias o ministro Oswaldo Aranha reunirá todos os diretores de jornais, afim de estabelecer as normas para o trabalho jornalistico, devendo os representantes da imprensa nacional e estrangeira se credenciarem convenientemente junto ao nosso Ministerio das Relações Exteriores.

O discurso de encerramento será pronunciado por um dos delegados, escolhido pelo plenario.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL

A delegação brasileira será chefiada pelo proprio ministro Oswaldo Aranha, desde que se trata de uma reunião de consulta, a terceira que se convoca, dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

O chanceler brasileiro contará com a coperação de todos os seus principais colaboradores no Itamaratí, e afinal, de todo o seu ministerio, onde se reunirá a Conferencia.

Alem disso, terá o sr. Oswaldo Aranha assessores tecnicos de outros ministerios, em particular daqueles diretamente interessados nos assuntos que vão ser debatidos, ou sejam os da Guerra, Marinha, Fazenda, Justiça e Agricultura.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

A delegação norte-americana para a Conferencia dos Chanceleres está assim constituida: presidente, sr. Sumner Welles; Wayne C. Taylor, sub-secretario do Comercio; capitão de mar e guerra Edward Macauley, vice-presidente da Comissão Maritima; Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação; Carl Spaeth, assistente do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos; Harry White, do Departamento do Tesouro; Lawrence Smith, do Departamento da Justiça; Lelie Wheeler, do Departamento da Agricultura; Emilio C. Collado, assistente especial do sub-secretario de Estado; miss Marjorie Whiteman, assistente do Consultor Juridico do Departamento de Estado; Warren Keichener, chefe da divisão de conferencias internacionais do Departamento de Estado e que atuará como secretario geral da delegação norte-americana; Paul Daniels, chefe da Divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado e que servirá como secretario do representante dos Estados Unidos; Sheldon Thomas, segundo secretario da embaixada dos Estados Unidos e que será o porta-voz para a imprensa, tendo como assistente William Wieland, encarregado dos negocios de imprensa junto á embaixada norte-americana no Rio de Janeiro.

Para a delegação norte-americana foram reservados, no Palace Hotel, cinquenta apartamentos, tendo, por outro lado a embaixada do Chile reservado dez acomodações no Hotel Gloria para os representantes chilenos alem de mais dez, solicitados pela legação da Republica Dominicana, para os seus representantes.

REPRESENTANTES DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Encontra-se no Rio de Janeiro, afim de acompanhar os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, o jornalista norte-americano Hart Preston, correspondente do "Times", do "Life" e do "Fortune". Esse periodista, que se acha entre nós ha já dois anos, tinha recebido ordem para seguir para a Africa, mas, com a realização do conclave do Rio de Janeiro foi designado para acompanhar os trabalhos da Conferencia do Itamaratí.

Está de viagem para o Rio, pelo "Brasil", o periodista argentino Ortis Echague, que vem de Nova York para representar "La Nacion", da capital portenha, já se encontrando aqui o sr. Pizarro Lastra, redator do mesmo jornal. Deverão chegar, dentro da proxima semana, os primeiros jornalistas e fotografos americanos que acompanharão o desenrolar dos trabalhos.

Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

O embaixador Afranio de Mello Franco, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convocou uma reunião daquela sociedade para terça-feira, na sede do Instituto dos Advogados, á Avenida Augusto Severo, 37

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Cesar de Almeida e Silva, Carlindo Alves Pereira, Fernando Ribeiro, Augusto Ferreira de Oliveira, David Gomensoro, Arnaldo Fernandes Baltar, Anselmo Pires Vallinho, Kuy Corrêa dos Passos, Emilo Jardim de Souza.

Senhoras: Maria Rita de Guimão Waughan, esposa do sr. Bernardino Waughan; Arminda Moreira Salgado, esposa do sr. Arthur Gomes Salgado; Leonor Carrilho Soares, esposa do sr. Humberto Dias Soares; Zilmeia Robalinho de Araujo, esposa do sr. Miguel A. de Araujo, do comercio desta capital.

Senhoritas: Nadia Loureiro, filha do industrial sr. João Fernandes Loureiro; Ruth Cavalleiro de Menezes, filha do sr. José Candido de Menezes.

Meninos: José, filho do sr. Hermito Tavares; Nelson, filho do sr. Olavo Ramires.

Meninas: Arecy, filha do sr. Reynaldo Coutinho Filho; Haydée, filha do sr. Mariano Costa.

— Faz anos hoje o professor Castro Araujo.

— Faz anos amanhã o sr. Luiz Vivaldo da Fonseca Galvão, funcionario do Ministerio da Viação.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Eudilio, filho do sr. Hugo Cardoso de Moraes e sra. Jannette Barbosa de Moraes;

— Geraldo, filho do sr. Marcelino Rodrigues e sra. Maria Dolores Pinto Rodrigues;

— Sergio, filho do sr. Heitor Bunger e sra. Alice Friedman Bunger;

— Almir, filho do sr. Alberto Lanzara e sra. Maria da Gloria Lara Lanzara;

— Ubaldo, filho do sr. Laurindo Varejão e sra. Cecilia Nobre Varejão;

— Gilson, filho do sr. Nelson Mattheiros e sra. Gilda Moures Malheiros;

— Mercedes, filha do sr. Virginio de Almeida Castro e sra. Nadir Borges de Almeida Castro;

— Onalia, filha do sr. Armando Bucupira de Barros e sra. Nayde Magalhães de Barros;

— Jurema, filha do sr. Adolpho Marques de Oliveira e sra. Altair Lacerda de Oliveira;

— Zenaida, filha do sr. Bellarmino Villaça e sra. Maria Luiza Ferreira Villaça.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eurico Neves de Amorim e senhorita Beatriz Lopes, filha do sr. Augusto Fernandes Lopes e sra. Carmen Rodrigues Lopes;

— Sr. Rubens de Freitas e senhorita Lourdes Marcial, filha do sr. Alberto Marcial e sra. Maria Marcial.

— Sr. Eduardo dos Santos, filho, funcionario do DIP, e senhorita Preciosa da Costa, filha do sr. Adriano da Costa e sra. Ana da Costa.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã, ás 18.30, na igreja de N. S. do Rosario, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Castro Barbosa com o senhor Milton Telles Ribeiro. A noiva é filha do sr. Edgard de Castro Barbosa, advogado, e sra. Zaide Costa de Castro Barbosa; e o noivo é filho do sr. Herman Telles Ribeiro e sra. Bianca Telles Ribeiro, ambos falecidos.

No ato civil serão testemunhas do noivo o sr. Guilherme Willy Telles Ribeiro, major da Aeronautica, e esposa; e da noiva o sr. Nelson de Castro Barbosa e a sra. Benedicta Costa Netto.

A cerimonia religiosa será celebrada pelo padre Castello Branco, vigario da Paroquia de Copacabana, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Benedicto Costa Netto, procurador geral do Estado de São Paulo, e a sra. Flora de Castro Barbosa Moreira; e do noivo o sr. Adolpho Gutsch, diretor da Casa Piati, e a sra. ministro Amaral Murtinho.

Durante a cerimonia religiosa cantara a "Ave-Maria" a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, acompanhada pelo maestro Gally.

— Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 17.30, na igreja do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo dos Santos Póvoa, funcionario da firma Parson, Crosland & Cia. Ltda., com a senhorita Helena Conte. O noivo é filho do sr. José Augusto Póvoa, comerciante nesta capital, e da sra. Acelina dos Santos Póvoa, e a noiva do sr. João Conte, industrial, e da sra. Olympia Conte.

O ato civil terá lugar na 12ª Circunscrição, ás 14 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Pinto de Souza e sra. Thereza de Souza, e da noiva o sr. José Dias e sra. Carmina Dias.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos do noivo o sr. João Póvoa e sra. Maria Gilda Peçanha Póvoa, e da noiva o sr. Joaquim Mendonça e sra. Lourdes Mendonça.

— Será efetuado no proximo dia 31 o casamento do sr. Alladyr Ramos Braga, escrivão da Policia Civil do Distrito Federal, com a senhorita Alberaria Carvalho Pinto, filha do falecido sr. Aristheu Teixeira Pinto.

O ato religioso será celebrado ás 17.30, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

— Realizar-se-á no proximo dia 3 o casamento da senhorita Lourença Bragança de Moura, com o sr. Julio Soares de Moura, filho do sr. Julio Soares de Moura e sra. Eponina Prado Soares de Moura, com o sr. Claudio Soares de Moura, filho do sr. Camillo Soares de Moura e sra. Emilia de Almeida Moura.

O ato religioso será efetuado ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Realizou-se ontem o casamento do capitão aviador Dionysio Taunay com a senhorita Nires Gomes Dias. Acerimonia religiosa efetuou-se na igreja de N. S. do Rosario, no Leme, tendo comparecido ao ato o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, de quem o capitão Taunay é assistente militar; brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica; coronel Vasco Secco, sub-chefe do E.M. e varios oficiais da Força Aerea Brasileira, além de grande numero de pessoas da alta sociedade brasileira.

Os noivos receberam os convidados na residencia da familia Gomes Dias, á rua Visconde de Ouro Preto, onde houve uma reunião de fino encantamento.

FESTAS

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Este clube oferecerá aos associados um baile na noite de São Sylvestre, havendo durante a festa um "cotillon".

— FLUMINENSE F. C. — Encerrando o seu programa dêste ano, este clube realizará quarta-feira, das 23 horas em diante, o seu já tradicional "reveillon".

Será exigido traje de rigor.

— ORFEÃO PORTUGAL — Este clube oferecerá no próximo dia 31, das 23 ás 4 horas, em sua sede, um baile á fantasia.

— CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará no dia 31, das 23 ás 4 horas, em seus salões, artisticamente ornamentados, um baile de Ano Novo.

O traje será "smoking", "dinner-jacket", "sumer-jacket", branco a rigor, ou fantasia de luxo.

— O NATAL NO RETIRO DA CASA DOS ARTISTAS — O Clube das Vitórias Régias vai levar, hoje, aos velhos artistas que vivem no Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, as festas de Natal e um pouco de alegria para esses que, em outras epocas, tanto divertiram e emocionaram as platéias. A caravana, composta de diretoras, socias e convidados, partirá ás 13 horas, da rua Treze de Maio, ao lado do Teatro Municipal, em dois onibus, cedidos pelo Instituto La-Fayette.

Uma vez ali, será improvisada uma hora de arte, para entretenimento dos velhos artistas.

— C. R. DO FLAMENGO — Nos salões do High Life Clube será realizado no dia 31 o tradicional "reveillon" do Cube de Regatas do Flamengo.

A festa terá inicio ás 23 horas e o traje será de rigor.

— CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Nos salões de sua sede este clube realiza hoje, das 20 ás 23 horas, mais uma reunião dansante com o concurso de uma orquestra.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Realiza-se hoje, neste clube, das 10 ás 13 horas, uma matinal dansante.

— JANTAR DANSANTE — Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante promovido pelo Clube dos Tabajaras.

Haverá exibição de todos os artistas que atuam naquele Cassino.

— AMERICA F. C. — Este clube realiza hoje, das 10.30 ás 12.30, uma matinal dansante e no próximo dia 31 terá lugar, das 23 ás 4 horas, o seu habitual baile de São Sylvestre.

FORMATURAS

Realizar-se-á no próximo dia 2, ás 20.30, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a solenidade da colação de grau e entrega dos diplomas dos contadorandos do Instituto A.C.M.

HOMENAGENS

— Será realizado no proximo dia 31, ás 13 horas, no High Life, um almoço em homenagem ao capitão Mario Gomes, pela sua promoção ao posto de major. A lista de adesões encontra-se com o capitão Sukano, na Fábrica do Realengo. Essa festa é de iniciativa de um grupo de oficiais do Exército, amigos do homenageado.

Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, os amigos do professor Castro Araujo vão homenageá-lo hoje com um almoço no Automóvel Clube do Brasil.

A comissão promotora da homenagem é constituida pelos srs. Jesuino de Albuquerque, Frederico Norat, Jansen Mello e Hugo Pinheiro Guimarães.

— Em homenagem á memória da imperatriz Thereza Christina, o Amparo Teresa Cristina realiza hoje, ás 18.30, uma solenidade.

COMEMORAÇÕES

Tiveram inicio, ontem, com a missa por alma dos colegas e professores falecidos, celebrada na igreja de São José, as comemorações do segundo decenio de formatura dos médicos pertencentes á turma de 1921, da Faculdade do Rio de Janeiro.

Hoje, será celebrada missa solene, em ação de graças, ainda na igreja de São José. Após a missa, haverá um concerto sinfonico da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, no Cine Rex.

A's 13 horas, realizar-se-á um almoço de confraternização, no restaurante do Hipódromo Brasileiro.

As solenidades de amanhã obedecerão ao seguinte programa: ás 9 horas, visita aos Laboratórios Silva Araujo Russell S.A., na estação do Rocha; ás 13 horas, almoço no restaurante do Aeróporto Santos Dumont, oferecido pelos Laboratórios Silva Araujo-Russell; á tarde, visita ao presidente Getulio Vargas; ás 21 horas, jantar de despedida, no Cassino Atlantico.

A comissão promotora dessas comemorações é composta dos srs. Carlos Osborne, presidente; Orlando de Almeida Cardoso e Domingos Sabota.

— Os bachareis da turma de 1911 da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais festejarão amanhã a passagem do 30º aniversario de formatura. Por êsse motivo, reunir-se-ão em um jantar, ás 20.30, no Pax Hotel, na praia do Russell.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

— A Orquestra Sinfonica Brasileira, por iniciativa dos musicistas que a integram, fará celebrar terça-feira próxima, ás 11 horas, na igreja da Candelaria, missa solene em ação de graças pelo exito de sua temporada em 1941, durante a qual a vitoriosa organização nacional dirigida pelo maestro Eugen Szenkar realizou, sempre com invulgar sucesso, cerca de sessenta audições. A O.S.B. executará, nesse ato religioso, sob a regencia do maestro patricio Eleazar de Carvalho, o seguinte programa: Prelúdio do "Parsifal", de Wagner; Hino Nacional Brasileiro; "Aria", de Bach; Andante e Adagio, de Frei Pedro Sinzig; e Marcha, de Eleazar de Carvalho.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Maria C. Dias Pinto, 8.30, matriz do Sagrados Corações (Tijuca); Arthur Pinto Coelho, 9.30, Catedral; Vicente Ferreira da Ponte, 10 horas, igreja do Carmo; Charlotte Baumann, 9 horas, Catedral Metropolitana; Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, 10 horas, igreja da Candelaria; Waldyr Del Bosco, 9.30, igreja da Candelaria; Bernardina Babo, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Mario Setta, 10.30, igreja de São Jorge; Luiz Arthur Caldeira, 8.30, matriz de Bonsucesso; João Vieira da Cruz, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição (rua General Camara); Elvira Silveira, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Octacilio Ruiz Ricão, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Rufino Augusto Pires, 10 horas, de S. Francisco de Paula.

— Pela alma da sra. Gabriela Guimarães, mãe do nosso colega de imprensa sr. Felippe Guimarães, será rezada amanhã, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA AMELIA ARAUJO VILLELA — Faleceu ontem, em Araguari (Estado de Minas), a sra. Maria Amelia Villela, viuva do sr. Joaquim Martins Villela de Andrade, ex-juiz de Direito daquela cidade. A extinta deixa os seguintes filhos: sr. José de Araujo Villela, engenheiro industrial; sr. Antonio de Araujo Villela, médico, diretor da Casa de Saude Santa Maria; sr. Justino de Araujo Villela, advogado nos auditorios desta capital e nosso colega de imprensa; sra. Iris Villela Carvalho e a senhorita Maria Irene Villela.

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade — O sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia sobre o tema: "Apreciação da transição revolucionaria — grande crise ou Revolução Francesa — Advento do Positivismo".

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Com o fim de eleger a sua diretoria para o próximo ano, reunir-se-á na próxima terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A sessão terá inicio ás 20.30 horas e só poderão votar os socios quites.

JUSTIÇA MILITAR

Com um arame abriu a porta do xadrez

Paulino Franco de Macedo está sendo processado pelo crime de fuga de preso. Nas declarações que prestou disse que vira o soldado Ojeda abrir o cadeado da porta do xadrez com o auxilio de um arame e que não comunicara semelhante ocorrencia a seus superiores de serviço. Com esse procedimento, declara o procurador geral, praticou ele um delito, pelo que deve ser condenado, uma vez que facilitou a fuga do preso por meios astuciosos. O respectivo processo já foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar, devendo ser julgado dentro da presente semana.

JULGAMENTO DOS EMPREGADOS DA INTENDENCIA DA GUERRA

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria, o julgamento dos empregados na Intendencia da Guerra acusados como responsaveis pelo desaparecimento de uma partida de brim verde oliva, e que são os seguintes: Benedicto Manuel dos Santos, Antonio de Andrade, Manuel Lopes da Silva, Arthur José de Souza, Oswaldo Pio França, Traiano Mercadantes, Eugenio Shone, Raphael Gronan, Nestor da Silva Marinho, Jayme Calabria, Altair Moraes Moreira, Eugenio de Almeida Migon, todos pelo crime de furto; e João de Souza Junior, Efraim Fernando Beljamikir, Ernesto Manuel Gloger, Edgard Augusto de Souza, Mario Alzenberg, Diodelis Rangel de Abreu, Olympio Generoso, José Clemente Nunes e Hary Cameniatzki, todos pelo crime de comercio ilicito. E' presidente do Conselho Julgador o major Oswaldo dos Santos Dias, e a parte juridica está afeta ao auditor Darcy Roquette Vaz.

CRIME DE FERIMENTOS LEVES

Pelo promotor Leonam Nobre foi oferecida denuncia contra Romeu Reis Sampaio, do Batalhão de Guardas, que agrediu e feriu um colega. Essa denuncia já foi aceita, estando o inicio dessa formação de culpa marcado para amanhã, na 1ª Auditoria da Guerra da 1ª Região Militar.

INTERROGATORIOS

Reune-se amanhã, na 1ª Auditoria da Guerra da 1ª Região Militar, o respectivo Conselho Permanente de Justiça para proceder o interrogatorio de José Pinto Teixeira, pelo crime de falsidade; Omar Lirio, pelo prosseguimento aos sumarios de crime de fuga da prisão; e para dar prosseguimento aos sumarios de Theodomiro Alves Pereira, por insubordinação, e Italo Gouveia de Almeida, por furto.

"No mundo da lua"

Amanhã, ás 17 horas, no Liceu Literario Portugus, as alunas da declamadora Maria Sabina, farão a interpretação dos poemas do livro "No Mundo da Lua", poesias para crianças, de autoria de Martins Alvarez

Em visita ás obras da futura sede do Instituto de Resseguros

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, visitou as obras de construção do edificio do Instituto de Resseguros do Brasil, na esplanada do Castelo, em companhia do sr. João Carlos Vital, presidente daquele Instituto.

Por ordem do titular interino do Trabalho, estuda-se, no momento, a possibilidade de ser fornecida a alimentação aos operarios da construção a iniciar-se brevemente, das sedes dos Institutos dos Comerciarios e dos Maritimos, pelo Serviço da Alimentação da Previdencia Social.

PINTURA FRANCESA

Está ainda bem viva na memoria de todos a admiração provocada pela notavel coleção de quadros que, faz pouco tempo, a sra. de la Mornay expôs no salão do Palace-Hotel. Todos eles, devido á inspiração e á técnica dos mestres franceses, obtiveram um sucesso real e merecido, e foi assim, com pezar, que se tomou conhecimento da exiguidade do tempo que nos era dado para admirá-los. Acontece que a sra. de la Mornay necessita deixar o Rio dentro de breves dias, o que tornava impossivel dilatar o prazo da exposição. Atendendo, porém, ao natural interesse de muitas pessoas, desejosas de examinarem em novo ensejo algumas das notaveis obras de arte expostas, a sra. de la Mornay decidiu, fazendo uma seleção a mais, naquela coleção, expôr alguns poucos quadros no apartamento de número 413, que ocupa no Palace-Hotel, entre as 14 e as 17 horas.

E' com prazer que transmitimos esta noticia a quantos desejavam ver e rever as obras de tão insignes representantes das varias escolas francesas de pintura.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Inspetores do tabelamento e usurarios denunciados — Queixas arquivadas

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, distribuiu pelos representantes do ministerio público os seguintes processos:

N. 2.002, de São Paulo, contra José de Barros, economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2.003, do Distrito Federal, contra Raul Silva Rodrigues e outro, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2.004, de Sergipe, contra Osorio Vieira de Mello, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2.005, de Goiás, contra Lucio Pereira da Luz e outros, armas de fogo, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 2.006, de Minas Gerais, contra Sigefredo Marques Soares e outros (Acessorios Auto Elétrica Limitada) economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

U. 2.007, de São Paulo, contra Dorval Gonzalez e outros (Rio Claro Petroleo S. A. e Industria Brasileira de Petroleo e Refinação S. A.) economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2.008, do Distrito Federal, contra Severino Augusto e outro, tabelamento, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 2.009, do Distrito Federal, contra Hermann Ludwig Israel Wiener, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2.010, de São Paulo, contra Mario Machado de Carvalho, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2.011 de São Paulo, contra Francisco Lopes Sanchez, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança mandou arquivar as seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Albertino André dos Reis contra Hugo Argento.

Dacir Brandão Feder contra J. J. Marinho e Gastão Wolf.

Domingos Lopes Gandarinha contra Raul M. Moglia.

A Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Distrito Federal — contra Manoel Leite Marinho.

Novos engenheiros militares

A cerimonia de ontem na Escola Técnica do Exército foi presidida pelo chefe do Governo — Como falou o general Amaro Bitencourt

O presidente da República entregando o diploma a um oficial que concluiu o curso da Escola Técnica do Exército.

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia de encerramento dos cursos na Escola Tecnica do Exercito.

Acompanhado do general Francisco José Pinto e outros oficiais de seu gabinete militar, o presidente Getulio Vargas compareceu a esse ato, sendo recebido com as honras de estilo. Alem do chefe da nação, estavam presentes altas autoridades civis e militares e numerosas familias de nossa melhor sociedade, o que emprestou á solenidade uma imponencia invulgar.

Este ano, o encerramento do curso apresentou, alem de outros um fato digno de relevo: pela primeira vez formaram-se engenheiros aeronauticos, não só militares, como civis.

Aberta a sessão pelo presidente da Republica, foi dada a palavra ao coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola.

FALA O INTÉRPRETE DA TURMA

O tenente José Luiz Palhares dos Santos, em nome da turma, proferiu um discurso, pondo em relevo varios aspectos do curso, para apreciar a formação de varios civis entre os militares, numa viva demonstração do espirito de confraternização que deve existir entre todas as classes. Lembrou a atuação do general Amaro Bittencourt, escolhido para paraninfo, exaltando-lhe as qualidades e virtudes para, por ultimo, aplaudir a ação do presidente Getulio Vargas, a quem a nação deve grande soma de serviços.

ENTREGA DE DIPLOMAS

As autoridades procederam a entrega dos diplomas, entre salvas de palmas, aos seguintes oficiais:

Curso de engenheiro aeronautico: — Jorge da Rocha Fragoso — Agenor da Rocha Santos — René de Amarante — Joelmir C. de A. Macedo — Fernando Pessoa Rebello — Jorge Arruda Proença — Valencio A. de B. Netto — Waldemiro A. Montesuma — Casemiro Montenegro Filho — Renato Augusto Rodrigues — Hortencio Pereira de Brito — Dirceu de Paiva Guimarães.

Curso de engenheiro industrial de armamento: — José Luiz P. dos Santos — Roberto Correia.

Curso de engenheiro construtor: — Dalmo Bentes Monteiro, Kelvin Ramos Bittencourt, Placido de Castro Jobim, Francisco R. de Castro, Aristeu de Assis.

Curso de engenheiro eletricista: — Orlando da C. Canario — José Maria B. Schneider — Alarico Barroni — Waldemar Toledo Bordini.

Curso de engenheiro metalurgista: — Antonio Carlos G. Pena Newton: C. de B. Catrim, Luiz Marques B. Vianna, Paulo Lobo Peçanha Manoel Saraiva Martins — Waldemar de L. e Silva — Syla da Cruz Soares.

Curso de engenheiro quimico: — João Ubiratan F. Mundim — Arlo Rodrigues Ribas — Pedro A. S. S. Tavares.

Curso de engenheiro geografo: — Alcen Brasil Mendes — Alberto Marques da Lima — Fernando Cysneiros — Paulino R. do C. Filho — José E. de Souza Lima — Affonso de A. Galvão Filho — Antonio da Silva Furtado.

ORDEM DO DIA DO COMANDO

Sobre a data, o coronel Bentes Monteiro, comandante da Escola, baixou a seguinte ordem do dia:

"Pela terceira vez, me é dada a grata satisfação de, sob o meu comando, assistir ás solenidades do encerramento das aulas deste estabelecimento de ensino, sem que em nenhuma delas deixasse de constatar o devotamento do seu corpo docente, no exercicio da função de ensinar, função que não implica tão somente o saber, senão tambem alta dose de indulgencia, espirito de equidade e justiça, bom senso comum e psicologia. E, aliada ás do saber, tenho-lhe observado essas qualidades essenciais, que emprestam á função do professor carater de autentico sacerdocio. Constato, outrossim, com indizivel prazer, que reservar ás aulas deste ano letivo, o interesse revelado pelo corpo discente, na faina ardua de que se viu empenhado, [illegible] materias componentes dos diversos cursos de que é atestado eloquente o elevado indice das medias obtidas, elevando desse modo bem alto, o prestigio da Escola, [illegible] pela satisfação do dever cumprido.

É justo, pois, que este comando se congratule com todos os que contribuiram com o seu esforço para a obra que festejamos nesta auspiciosa data em que os engenheiros de 1941, saindo desta Escola, alma inundada de Esperança, seguem rumo aos diversos departamentos tecnicos do Exercito, no afan patriotico de bem servi-lo, conjugando esforços, que em breve se traduzirão na mais fulgurante e fecunda das realidades: a grandeza e a gloria do Brasil."

DISCURSO DO GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT

O paraninfo, gen. Amaro Bittencourt, falou por ultimo, nos seguintes termos:

"Em Washington, recebi do cel. Bentes Monteiro, a comunicação da escolha de meu nome para paraninfo dos engenheiros militares que hoje deixam esta escola. Expresso a minha gratidão e satisfação intima que essa escolha me proporcionou.

Ela veio me permitir compartilhar convosco das alegrias e esperanças com que, nesta festa tradicional, encerrais os vossos trabalhos escolares, para reiniciar nos laboratorios, nas usinas, nas fabricas, nos arsenais, nos escritorios ou nos trabalhos de campo, novas atividades que muito hão de concorrer para a eficiencia, a grandeza, e a segurança do Brasil.

A minha escolha para paraninfo desta turma [illegible] a esses moços, que há 4 anos foram por mim recebidos nesta Escola e orientados nos seus estudos, a minha palavra de despedida e de meus conselhos de chefe amigo e mais experiente.

Quizeram eles, num gesto de extrema delicadeza e expressiva significação, [illegible] no limiar deste estabelecimento o prazer e a grande honra de paraninfar o ato com que encerram hoje o ciclo de suas atividades escolares; e conceder-lhe, ao mesmo tempo, a oportunidade de com eles focalizar esse mundo de atividades, de esforços, de decepções e de lutas que, dentro de suas proprias especializações, terão de enfrentar e vencer para bem cumprir os juramentos e compromissos assumidos como militares e técnicos.

Não tenho credenciais que outorguem ás minhas palavras o valor cientifico, daquelas que habitualmente ouvistes dos vossos professores nesta Casa, mas, conto, é certo, com a sinceridade com que a vós me dirijo e com a experiencia adquirida na carreira militar, para revestir de alguma autoridade as observações e conselhos que hoje vos transmito.

— Deixais a Escola para iniciar a vida técnica profissional, no momento exato em que a guerra está a absorver vidas, valores e energias incalculaveis.

Como um pavoroso e gigantesco incendio, alimentado pelos antagonismos economicos, politicos, religiosos e de raças e soprado pelos ventos da insania, da mentira, da traição e inveja, devasta ela quase todos os paises da Europa, alastra-se pela Asia, e pela Africa e hoje, ameaçando transpor os Oceanos, procura envolver-nos em suas chamas insaciaveis, para cobrir-nos com esse cortejo de calamidades, de miserias e assassinios, que está infelicitando e destruindo velhas e tradicionais nações do Mundo.

Ides começar vossas atividades de engenheiros, sob a eventualidade de serdes arrastados á luta, como uma consequencia inevitavel e fatal da nossa posição geografica das nossas riquezas e recursos, do nosso patriotismo, da nossa consciencia nacional e até mesmo dos deveres que nos impõe a colaboração com as demais nações do Continente.

A guerra que hoje nos ameaça e que está sacudindo até os alicerces toda a arquitetura da civilização ocidental não é um simples conflito momentaneo de interesses, mas sim uma revolução social alimentada por ideologias de raças, crenças religiosas e politicas.

Mas, para nós, militares e técnicos, é a luta de todos os tempos, porem, mais rapida, mais violenta e mais complexa, ultrapassando o quadro rigido das organizações militares, para alcançar todos os generos de atividades, coordenando e dirigindo as forças vivas da nacionalidade afim de empenhá-las numa guerra, ao mesmo tempo politica, economica, industrial e militar.

Para vós, técnicos desta Escola, é sem duvida o setor das atividades industriais o que mais de perto vos interessa. O dever precipuo que vos cabe — de organizar e equipar a fundo, em beneficio da guerra, os recursos industriais do país — e bem assim, a circunstancia de que na capacidade de produção do material bélico assentam hoje as esperanças de sucesso das nações em luta são razões bem fortes para aqui focalizar o assunto, desdobrando aos vossos olhos o gigantesco esforço que o maior e mais avançado parque industrial do mundo [illegible] para se converter num arsenal de produção bellico inesgotavel e capaz de assegurar a vitoria á nação que dele dispõe.

— Velhas nações européias que há vinte anos se viram em divergencias e lutas, alertadas pelos ensinamentos da guerra de 14, prepararam e distribuiram suas industrias, visando não só [illegible] como permitir uma imediata e intensiva produção de material bélico.

Disso são exemplos a Alemanha, a Italia e a Russia.

Os Estados Unidos, nação pacifica, sem reivindicações ou ideologias exoticas, vivendo em um mundo de [illegible] Continental, esteve, até o começo do atual conflito, com seu parque industrial inteiramente absorvido na produção de utilidade para a vida civil. Alguns arsenais do governo bastavam para suprir as necessidades de paz da Marinha e do seu Exercito.

A rápida evolução que há um ano e meio se vem operando na sua industria, visando uma produção intensiva de material bélico, [illegible] serão exemplos dignos de meditação e repletos de ensinamentos para vós, técnicos militares.

— A mobilização industrial americana se vem operando dentro de um vasto programa de defesa, onde biliões de dolares serão anualmente consumidos com a fabricação exclusiva de material de guerra.

Para possibilitar essa mobilização, foi o Executivo investido de largos poderes de emergencia e autorizado a organizar o plano de mobilização, incorporando ao governo empresas e fábricas civis já existentes, construindo e equipando outras novas e compelindo a industria a dar prioridade á produção do material bellico, que lhe fosse ordenado.

Foi ainda autorizado a regulamentar e controlar o comercio exterior e a aplicar embargos na exportação dos materiais necessarios á defesa, alem de outros poderes sobre assuntos de ordem economica e financeira do País. Mais tarde, em março de 41, a lei de "Lease-Lend", tendo como principal objetivo promover a defesa dos Estados Unidos, deu ao presidente plenos poderes para negociar a venda, emprestimo ou troca de materiais de guer-

(Continua na 11.ª pag.)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Terminada a temporada de veraneio — ITAJUBA', 24 (Correspondente) — A cidade está cheia de visitantes. Do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, etc., teem chegado inumeras pessoas de destaque social, que aqui passarão as festas do Natal e Ano Bom. Os hoteis e pensões estão superlotados, pois com o fortissimo calor dos ultimos dias, Itajubá, que possue um clima admiravel e oferece o maximo conforto, vai atraindo gente de todos os nucleos, não somente deste Estado, mas de outros.

O jardim da praça Cesario Alvim é o ponto predileto dos ilustres visitantes. Na verdade, foi um grande melhoramento com que dotou a cidade o prefeito Alcides Faria. Sim, porque o governador da cidade, com a sua inteligencia viva, servida por invejavel dinamismo e inquebrantavel força de vontade, se tem feito pioneiro dos mais uteis e arrojados empreendimentos, projetando o seu nome no cenario das grandes realizações locais.

Visitantes recem-chegados: srs João Braz, diretor do Banco Mineiro da Produção, e exma. familia; srs. Francisco Sanches, engenheiro da Rede Mineira, e exma. familia; sr. José de Oliveira Marques, diretor do Departamento de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura, e exma. familia; sr. Irineu Lisboa, diretor do Centro de Saude de Leopoldina, e exma. familia; desembargador Drausio Vilhena de Alcantara e exma. familia; srtas. Anete de Lima Viana, Lucinda Aparecida Pires, Benedita Pinto, Iolanda Novais, Terezinha Nogueira, Alda Cavalcanti, Aloêia Storino, e outras.

Tambem chegaram de Belo Horizonte o universitario Roberto Silva e o sr. Antonio Pereira de Souza e outros.

Com os cinemas da cidade — O semanario local "A Verdade" pela pena do ilustre clinico, seu colaborador, sr. J. Ezaguí, volta a profligar a empresa que, sob a gerencia do sr. Pedro Renó, explora os dois unicos cinemas da cidade — "Apolo" e "Para Todos" — alegando que teem sido muitos os protestos e reclamações contra a programação impropria para crianças, e mais: que os "trailers" repetidos 8, 10 e mais vezes seguidas, acabam por saturar até as cadeiras!... Dai os assobios, as vaias ou as palmas "mal intensionadas..." A continuar assim como vai, dia virá em que essas casas de "diversões" tornar-se-ão indesejaveis, até mesmo pela "classe desunida" que os frequenta.

Viajantes — Em gozo de ferias, procedente de Belo Horizonte, acompanhado de sua exma. familia passou por esta cidade, com destino a Pouso Alegre, o ilustre desembargador Drausio Vilhena de Alcantara, que foi muito cumprimentado na gare da Rede.

— Acompanhado de sua exma. familia, viajou para Alfenas o advogado Antonio de Sales Dias.

— Para S. Lourenço, viajou o sr. Paulo de Morais Jardim, juiz de direito desta comarca.

— Seguiu para o Rio o sr. Fortunato Pereira, sub-gerente da Companhia Industrial Sul Mineira.

— Do Rio, regressou o sr. Luis Pereira de Toledo, clinico aqui residente e gerente do Banco de Itajubá.

— Para S. Paulo, em gozo de ferias, viajou o sr. José Pinto Renó, promotor de justiça desta comarca.

— Para Ouro Fino, a passeio, viajou a graciosa srta. Julia Carvalho.

— De S. José do Rio Pardo, chegou a srta. Lucinda Aparecida Pires, normalista e elemento de destacado relevo da sociedade rioparnense.

Inaugurado um novo banco — Cambui, 22 (Do correspondente). **Festa de encerramento e entrega de diplomas do grupo escolar** — Após á realização dos exames do grupo escolar "Dr. Carlos Cavalcanti" desta cidade, teve lugar a festa de entrega de certificados aos 32 alunos que concluiram o curso em 1941.

A turma foi paraninfada pelo sr. prefeito José Nascimento, que figurou, juntamente ao homenageado sr. Olimpio Figueiredo, no bonito quadro de diplomados, oferecido ao estabelecimento.

A percentagem de promoções do grupo escolar de Cambuí, em 1941, atingiu a 61%, graças aos esforços da esforçada dirigente, sra. d. Carmen Pereira Fanuchi.

Ultimando as comemorações escolares do ano, realizou-se a "festa da chave", precedida de passeata luminosa pelas ruas da cidade. Houve baile oferecido pelos diplomandos.

Escolas rurais da Prefeitura — Durante o mês de novembro proximo passado, sob a fiscalização do sr. inspetor escolar municipal, tiveram lugar os exames das 13 escolas mantidas pelos poderes do municipio. O movimento verificado foi bastante animador.

Escolas distritais de Corrego e Bom Retiro — O serviço de exames do ano letivo de 1941, nas Escolas Reunidas de Corrego e Bom Retiro foi encerrado a 25 de novembro, apresentando ótimo resultado de promoções e conclusões de curso.

Novas professoras — Concluiram o estudo normal em escolas de Minas Gerais, as inteligentes filhas desta cidade, Santinha Lambert do Nascimento, Nilah Lambert e Zaida Morais, esta diplomada pelo Ginasio Mineiro de Belo Horizonte.

Banco Moreira Salles S/A — Inaugurou-se nesta cidade, a 14 de dezembro, a Agencia do Banco Moreira Salles. Estiveram presentes os diretores capitalistas, srs. João Moreira Salles, filho desta cidade e Pedro Di Perna.

O ato solene da bençam do predio, foi oficiado pelo rev.º padre João Carvalho, que juntamente aos srs. José Nascimento, prefeito municipal, sr. Murilo Torres, sr. Milton Salles, sr. Benedito Mendes Ribeiro e ginasiano Newmann Fanuchi fez uso da palavra, saudando os ilustres visitantes.

Abrilhantaram a festa duas bandas de música, sendo uma do distrito de Corrego, que veio acompanhando grande número de pessoas representantes daquela localidade vizinha; do mesmo modo, o distrito de Bom Retiro, fêz-se representar por diversas pessoas gradas.

Após farta distribuição de chopp aos convidados, teve lugar, no Hotel Central, lauto jantar oferecido á sociedade cambuiense pelo sr. Milton Salles, gerente da Agencia do Banco recem-inaugurada. A diretoria do Banco Moreira Salles, prometeu construir predio proprio em Cambuí, para instalação da nova Agencia, tendo discursado sobre o assunto, o sr. Armando Franco, secretario da Prefeitura, agradecendo o grande melhoramento local.

Ordenação sacerdotal — Devido á molestia do sr. bispo diocesano, a ordenação do padre Afonso Rosa, será celebrada na catedral de Pouso Alegre, realizando-se a missa nova na matriz desta cidade, dia 21 de dezembro, por ocasião da festa do Divino Espirito Santo.

Novas construções — Estão sendo construidos nesta cidade mais cinco predios, sendo dois na praça Cel. Justiniano, dois na av. Tiradentes e um á rua Cel. Lambert.

Visitantes — Estiveram em Cambuí, em visita a parentes, o sr. João Nascimento, advogado, residente na capital de São Paulo; rev. conego Aristeu Lopes, ilustre professor do Ginasio de Pouso Alegre, casal João Moreira Salles, d. Lucrecia Moreira Salles, residentes em Santos, Estado de São Paulo.

Arrecadação da Prefeitura — A arrecadação da Prefeitura Municipal já ultrapassou ao orçamento previsto para 1941. Até novembro entraram para os cofres municipais 211:838$800.

Vila de S. Vicente — Com a presença do rev. conego Joaquim Noronha, vigario de Brazópolis, será realizada a bençam das 5 novas casinhas de S. Vicente, na vila situada no prolongamento da avenida Tiradentes, desta capital.

VILA BELMONTE, 27 — Sociais — (Do correspondente) — Acha-se enfermo o sr. Manuel Rodrigues da Silva, dentista aqui residente.

— Seguiu, em dias desta semana, para Juiz de Fora, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Antonio Magalhães, médico aqui residente.

— Em viagem de recreio, seguiu esta semana para Belo Horizonte a senhorita Aurea Santiago.

— Fez anos ontem a senhorita normalista Clotildes Pedrosa Monteiro.

— Fez anos no dia 25 a senhorita Maria do Nascimento Guilarducci.

— Fazem anos: no dia 30, a senhorita Margarida Guilarducci, e no dia 31, a senhorita Alcina de Sousa, finos elementos desta vila.

PARAIBA

Iniciado o Natal dos pobres com distribuição de brinquedos entre os meninos do Abrigo de Menores

O interventor Ruy Carneiro e sua esposa fazendo a distribuição de brinquedos no Abrigo de Menores.

JOÃO PESSOA, 22 (Meridional) — E' intensa a atividade da comissão de senhoras da sociedade paraibana para preparo do Natal dos Pobres nesta capital. A azagama do Palacio da Rendenção é enorme. Dirigidas pela sra. Alice Carneiro, esposa do interventor federal, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade se entregam á confecção de roupinhas para crianças, cortes de fazenda, preparo de volumes contendo a parte que cabe a cada pobre, tudo numa demonstração tocante de solidariedade humana.

O Natal dos Pobres, alias, já foi iniciado nesta capital com a distribuição de brinquedos levada a efeito entre as crianças internadas no Abrigo de Menores, a magnifica instituição criada pelo governo que antecedeu ao do sr. Ruy Carneiro e ampliada e melhorada pelo atual. Iniciada ás 16 horas, com a presença do interventor federal e sua esposa, numerosas representantes da sociedade paraibana, autoridades estaduais, jornalistas, a distribuição foi motovo para que reinasse contagiante alegria entre aquelas centenas de crianças, cujas idades variam entre dias apenas de nascido e 10 anos.

A distribuição de generos e roupas entre os pobres terá lugar a 24 do corrente, na Sede do Clube Cabo Branco.

GOIAZ

Ipameri, 27 — Desapropriação de predios — (Do correspondente) — O governo do Estado mandou publicar, no "Correio Oficial, o decreto-lei federal que regula, em todo o territorio nacional, o proceso de desapropriação por utilidade pública de predios e terrenos urbanos, afim de que as normas estabelecidas na supracitada lei sejam rigorosamente observadas pelos chefes executivos municipais.

Esta providencia, tomada pelo benemérito e patriótico governo do sr. Pedro Ludovico Teixeira, foi de grande acerto e vem trazer reais proveitos aos seus coestaduanos.

Muitos prefeitos municipais, aqui do sul do Estado, ignorando aquelas disposições legais sobre desapropriações, vinham interditando ou gravando onerosamente os predios e terrenos urbanos com o fim de obrigar os seus legitimos donos a cede-los gratuitamente ao dominio público, para abertura ou alargamento de ruas e logradouros públicos, sem onus algum aos cofres municipais. Os proprietarios urbanos que estavam privados de alugar ou ocupar suas propriedades vão agora reclamar dos poderes municipais o ressarcimento dos prejuizos que sofreram com aquela forma irregular de desapropriação.

Sociais — Fizeram anos: dia 14, o menino Renato, filho do sr. Ulderico Gornattes, chefe de secção das Industrias Santinoni; e dia 19, o sr. Alberto Lostracco, contador e chefe do escritorio destas Industrias.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 27 — Choque de automoveis — (Meridional) — Em São Bonifacio do Capivarí, precisamente no local onde ha dias se registou o choque da limousine em que viajava o sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, com um caminhão de carga, vem de ocorrer desastre identico entre a limousine conduzida pelo sr. Germano Heck, que viajava em companhia do advogado Pery Barreto, e um outro carro procedente do Rio Grande.

Ambos os veiculos ficaram seriamente avariados, tendo os passageiros recebido ferimentos.

Força motriz de 500 H. P. — (Meridional) — Os industriais lagunenses Francisco Martins da Fonseca e Romeu Machado acabam de adquirir uma area de terras no vale do rio Gargantinha, distrito de Urubici, com poderosa queda de agua, destinada a fornecer uma força motriz calculada em 500 H.P., afim de instalarem no local uma industria de pasta mecanica, com o aproveitamento racional dos seus derivados, assim como dos demais produtos vegetais.

Noticias da Marinha

Em visita ao "Sagres" o Chefe da Nação

Entrega de espadim aos novos cadetes navais — Posse do novo diretor do Hospital Central

O presidente Getulio Vargas, a bordo do "Sagres", é recebido ao som do Hino Nacional.

A convite da oficialidade do "Sagres" o Chefe do Governo almoçou, ontem, a bordo do navio-escola lusitano que se encontra em visita ao Brasil. S. exa. teve oportunidade de percorrer, detidamente, o navio, entrando em contacto com seus oficiais e cadetes e recebendo varias homenagens.

O comandante Marcos Vieira Garin, acompanhado do Estado Maior recebeu o presidente da Republica na escada, enquanto a marinhagem fazia as continencias do protocolo. Com as velas amarradas, o "Sagres" achava-se todo embandeirado, com a marinhagem formada no convés. Ouviu-se o Hino Nacional do Brasil e, em seguida, o Hino Português. O sr. Getulio Vargas pasou em revista a tripulação, tendo o embaixador Nobre de Melo feito a apresentação da oficialidade. Estavam presentes o ministro Aristides Guilhem, almirante Vieira de Melo, Lemos Bastos e Durval Teixeira e o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

O comandante Paulo Meira, posto á disposição da oficialidade portuguesa, em seguida apresentou-se ao Chefe do Governo.

O comandante Vieira Garin fez uma exposição sobre a viagem de instrução que estava o "Sagres" realizando e teve ocasião de referir-se no espirito de fraternidade que existe entre portugueses e brasileiros.

Foi servido, então, o almoço, sentando-se o Chefe do Governo entre o comandante Vieira Garin e o interventor Amaral Peixoto.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes. O comandante Garin fez a entrega ao sr. Getulio Vargas de uma flamula do "Sagres", como recordação da visita.

UM TELEGRAMA AO GENERAL CARMONA

No momento em que se retirava, o presidente Getulio Vargas endereçou, de bordo do navio-escola ao General Carmona, o seguinte radio: — "De bordo do "Sagres", que relembra a epopéia gloriosa dos descobridores, recebido, cordialmente, por seus oficiais e marinheiros, dirijo a v. exa. meus votos de prosperidade á Patria Portuguesa e cordialissimas saudações á pessoa de v. exa.".

ENTREGA DE ESPADINS

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na Escola Naval, a cerimonia de entrega dos espadins aos guardas-marinha que terminaram o curso este ano. Ao ato, que será solene, estarão presentes o presidente da República, o ministro, titulares de outras pastas, o prefeito do Distrito Federal, membros do Almirantado, autoridades, oficiais de varias patentes da Armada e pessoas das familias dos guardas-marinha. Especialmente convidados para assistir a essa importante cerimonia, estarão presentes á Escola Naval os cadetes de marinha portugueses que ora se encontram no Rio, em cruzeiro de instrução, a bordo do "Sagres", sendo esta a razão por que foi adiada a partida do navio-escola lusitano para depois de amanhã.

NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se ontem o Tribunal Maritimo Administrativo. Entrou em julgamento o processo referente ao encalhe do navio nacional "Aarí", a 21 de outubro de 1940, em Imbituba, Santa Catarina, tendo perdido pertences, ficado retido por 48 dias e resultado ferimentos em dois tripulantes. Por decisão unanime, julgaram os juizes o acidente como decorrente de caso fortuito, ordenando o arquivamento do processo.

— Os juizes do mesmo Tribunal firmaram acordão no processo referente ao abalroamento do navio-tanque norueguês "Hamlet", com o navio nacional "Mandú", ocorrido há tempos, no porto de Santos, tendo ambos sofrido danos avaliados em 127:914$000 e 246:156$000, respectivamente. Pelo voto de desempate do presidente, almirante Dario Pais Leme de Castro, os juizes resolveram ordenar o arquivamento do processo por julgarem o acidente como fortuito.

AVISO AOS PATRÕES DE EMBARCAÇÕES

O capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, capitão dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio, determina que fica expressamente proibida, sob pena prevista no Regulamento das Capitanias de Pórtos, a návegação nas proximidades das dependencias da Diretoria do Armamento do Ministerio da Marinha, situada na ponta da Amarração, permitindo-se tão somente, a passagem por fora das amarrações das embarcações.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL

No Hospital Central, realiza-se amanhã, ao meio-dia, a cerimonia de posse do novo diretor do importante estabelecimento, capitão de mar e guerra médico Osvaldo Palhares, que vinha exercendo o cargo de vice-diretor. O cargo lhe será transmitido pelo seu colega de mesma patente e quadro, sr. Fabio de Vasconcelos, que, no mesmo dia, assumirá as funções de vice-diretor geral da Diretoria de Saude Naval, em substituição ao contra-almirante médico Heraclito de Oliveira Sampaio, o qual, promovido recentemente, foi nomeado, por decreto do presidente da República, para o cargo de diretor geral de Saude Naval, substituindo o contra-almirante médico Otavio Joaquim Tosta da Silva, que passou para a reserva remunerada.

O almirante Heráclito Sampaio assumirá as suas novas funções depois de amanhã.

Amanhã, ao meio-dia, o sr. Fabio de Vasconcelos, despedindo-se dos oficiais médicos que com ele serviam no Hospital Central, oferecer-lhes-á um almoço de cortezia.

O JORNAL
RIO, 28-XII-941

Ideal moral e fé patriótica

O general Amaro Soares Bittencourt, adido militar á embaixada brasileira em Washington, encontra-se nesta capital, aonde veiu com o fim de servir de paraninfo á turma de engenheiros da Escola Tecnica do Exército, deste ano.

A sua oração de paraninfo é notavel por muitos titulos. Limpidez de conceitos, objetividade na exposição dos fatos, informações uteis e um profundo sentido de patriotismo, isento de eivas de qualquer natureza.

Foi assim uma peça exemplar, que ha de ter impressionado muito bem os rapazes que o convidaram para seu paraninfo nesse ato de tamanha importancia para a sua vida profissional.

Mostrou o general Bittencourt o esforço que é preciso dispender, quando se deseja preparar um país para a luta. O exemplo dos Estados Unidos é especialmente digno de nota. Esse país possue o maior parque industrial do mundo. Mas as suas fábricas trabalhavam para as necessidades da paz. Faziam automoveis, radios, geladeiras, aparelhos eletricos, instrumentos para os laboratorios, utensilios, máquinas de trabalho civil.

Assim, porem, que se verificou que a nação jamais poderia conservar o seu tipo de vida, os seus ideais, os seus interesses, os seus direitos sem bater-se, as usinas passaram a transformar-se para fabricar armas, navios, tanks, aviões. Operou-se uma verdadeira revolução, que ainda prossegue e em virtude da qual, em um ano ou dois, os Estados Unidos terão passado na capacidade de produzir para a guerra as outras nações que para isso se prepararam durante anos.

Esse esforço é inspirado numa grande vontade e numa fé intensa. A vontade de salvar a nação com os seus privilegios dos assaltos dos seus inimigos, a fé na justiça da causa nacional.

Mostrou o orador que tambem nós estamos ameaçados. Donos de um territorio imenso, cuja posição geográfica o torna suscetivel a golpes vindos de fóra e ainda em consideração dos compromissos de defesa do continente, poderemos de um momento para outro estar deante de uma situação de fato que exija do povo brasileiro o máximo de valor e energia.

Sabemos que os nossos recursos materiais são ainda exiguos, mas queremos trabalhar, dando o máximo de vontade, afim de que [illegible] possamos assegurar a nossa defesa.

A ultima parte do discurso do general Amaro Bittencourt é um apelo aos moços engenheiros para que conservem o ideal e as inspirações morais que os levaram a abraçar a carreira e colocar-se a inteiro serviço do Brasil. E' preciso um ideal moral e uma fé patriótica para que os meios materiais, ainda que possantes, produzam a vitoria.

Novo regime de importação

A' medida que se propaga pelos continentes, como formidavel incendio cujas chamas saltam os mares para devorar toda a terra, a nova guerra mundial vai modificando profundamente a vida de relações dos povos. E é o intercambio comercial, principalmente, que mais sofre os seus efeitos perturbadores, através de imprevistas transformações, impostas pela força dos fatos.

O fechamento de numerosos mercados importadores e exportadores, as restrições crescentes de trafego maritimo, o controle dos créditos das nações beligerantes, a alta dos preços de todos os artigos, as dificuldades de obtenção de cambio e outras consequencias da conflagração avassaladora estão a desorganizar, dia a dia e cada vez mais, o comercio internacional. Pode dizer-se que, praticamente, só na América ainda perduram as operações mercantis de nação a nação, porque o resto do mundo está quase que privado de transporte e comunicações.

O Brasil é um dos paises privilegiados que continuam a manter a sua posição no comercio exterior. Adaptando-se ao deslocamento provocado pela situação internacional, passou a desenvolver as suas transações dentro do continente, de modo a recuperar, a pouco e pouco, as perdas experimentadas no primeiro ano das hostilidades.

Para isso, porem, teve tambem de introduzir inovações no seu mecanismo administrativo e economico. Atento á marcha dos acontecimentos, o Governo da República não se descurou de uma só medida reclamada pelo novo estado de coisas, de sorte a amparar sempre as fontes de produção nacional e as atividades ligadas ao mercado exterior.

Dentre os novos orgãos de que foi dotado o país, depois de desencadeadas as lutas na Europa, destaca-se a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, destinada a resolver os obstaculos criados ao nosso intercambio mercantil, procurando atender ás necessidades do consumo interno e aos interesses da economia nacional. E a sua ação nesse sentido, apesar de silenciosa, tem sido das mais eficientes, servindo ás classes produtoras e comerciais, de modo a poupá-las das piores repercussões da calamidade devastadora.

Ainda agora o presidente da República acaba de assinar um decreto conferindo mais uma importante atribuição á Carteira de Exportação e Importação. E' que subordina á sua previa aprovação a importação de material, produtos e maquinismos dos Estados Unidos, sujeitos nesse país ao regime de concessão de prioridade e licenças de exportação. Examinando e aprovando esses pedidos de importação, de acordo com os interesses da economia e da defesa nacional, a referida Carteira providenciará junto ás autoridades brasileiras, no sentido de serem obtidas do governo norte-americano as prioridades e licenças respectivas.

E' evidente o acerto dessa medida. Os Estados Unidos teem hoje toda a sua grandiosa aparelhagem industrial empenhada na maior produção possivel de material bélico. Precisam condicionar a essa necessidade suprema, que não é somente sua, mas de toda a América, todos os pedidos de importação que recebem de quaisquer outros paises, para não afetarem o esforço gigantesco que envidam em defesa do continente. Nada mais lógico que esses pedidos sejam examinados previamente nos paises de origem, como acontecerá, doravante, no Brasil, através da Carteira de Exportação e Importação, afim de que possam ser encaminhados ao governo da grande República em condições viaveis, de modo a merecer a sua prioridade e licença para exportação.

O decreto em apreço exclue do regime por ele estabelecido as encomendas feitas por intermedio das comissões oficiais de compras civis e militares, inclusive as efetuadas pela Agencia do Lloyd Brasileiro em Nova York e pela comissão da Companhia Siderúrgica Nacional. E' uma exceção compreensivel, por abranger serviços ou empresas de carater nacional, cujos pedidos de importação devem ser estudados devidamente, á luz do critério firmado pelo governo, incorporando, portanto, as suas proprias responsabilidades.

A guerra atual é inexoravel, não só pela sua extensão, como pelo seu poder destruidor. Todos os povos teem que lhe pagar o seu tributo. Só é de desejar que os dos brasileiros sejam como esse, de ordem meramente comercial, refletindo-se apenas na sua economia, porque [illegible] de sobra, para reagir contra todos os maleficios que possa sofrer, uma vez restabelecida a paz no mundo.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Arnaldo Mainari Araújo, escriturario, classe E, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí; José Pedro Gama, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible], Paraná; José de Oliveira Ramalho, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible], Minas Gerais; e Wilson Pereira Alves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mangaratiba, Rio de Janeiro.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: [illegible] Pinheiro de Oliveira Lima, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Hortencio de Morais Barreto, do interior da Baía para o interior de Minas Gerais; Isaac Ferreira da Costa, do interior de Mato Grosso para o interior de Alagoas; Lourenço Pimenta Mourão, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior de São Paulo; e Osvaldo Nogueira [illegible], do interior do Estado do Piauí para o interior de Mato Grosso.

Removendo, a pedido, Adnor Hugo Schroeder, escriturario, classe E, da Alfandega do Rio Grande, Rio Grande do Sul, para a Alfandega de Pelotas, no mesmo Estado.

Aposentando Joaquim Augusto de Sales Junior no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de S. Paulo.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Luiz Cavalcanti de Barros, oficial administrativo, classe K, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba, para a mesma Delegacia no Estado do Rio Grande do Norte; Antonio de Azevedo Carneiro, oficial administrativo, classe K, da Recebedoria Federal do Distrito Federal; Floriano da Costa [illegible], escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para a do Distrito Federal; Fortunato Benchimol, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a mesma Delegacia no Estado do Rio de Janeiro; Inacio Ribeiro, oficial administrativo, classe [illegible], da Recebedoria Federal em São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, da Alfandega de Recife para a Alfandega do Rio de Janeiro; José Silveira Primo, oficial administrativo, classe [illegible], da Alfandega de Santos, para a Alfandega do Rio de Janeiro; José Alves de Souza Brasil, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Luiz Valentim, escriturario, classe [illegible], da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Pedro Corrêa Paiva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Manicoré, Amazonas, para identico lugar em Tefé, no mesmo Estado.

— Transferindo, a pedido, Aprigio Alves Feitosa, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alagoas de Baixo, Pernambuco, para o cargo de coletor das rendas federais em [illegible], no mesmo Estado.

— Promovendo o agente [illegible] do Imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo, Manoel Gomes Corrêa, para a capital do mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible], Rio Grande do Sul, Afonso Augusto Medeiros a coletor no mesmo Estado.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible], Paraná, e o que nomeou Dilermando Schaefer, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Xapecó, Santa Catarina.

— Concedendo aposentadoria a João Roberto de Souza no cargo de artifice, classe E, e a Samuel da Silva Valente no cargo de escriturario, classe [illegible].

Na pasta do Trabalho:

Aposentando no interesse do serviço público, Castelar da Oliveira Borges, no cargo de oficial administrativo, classe J.

— Exonerando Vitoria dos Santos Epaminondas, no cargo de oficial administrativo, classe K.

— Exonerando Nelson Edson de Almeida, do cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, Goiaz.

— Nomeando Jorge de Araujo Freitas para suplente de vogal, representante dos empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Oscar de Lima Freire para suplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, Edgard de Souza Chermont — Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e Franklin de Oliveira Ribeiro, engenheiros da classe M para a N; [illegible], engenheiros, da classe L para a M; [illegible], engenheiros, da classe K para a L; [illegible], engenheiros, da classe J para a K; [illegible] Oliveira Guimarães Junior, agente de estrada de ferro, da classe J para a K; Salvador Conforto e Ernesto França Freire, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J; Afonso Moreira da Costa Lima, Danton Pedro Freire Gameiro e José da Silva Travassos, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I; João Carlos da Gama, Custodio de Gouvêa, João Lopes Ferreira e José Maria dos Santos Filho, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H; [illegible], agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade Sebastião Hugo de Souza, Thiers de Lemos Fleming e Eugenio Campagnac da Silveira, engenheiros, da classe L para a M, Sylvio Lopes do Couto, Humberto Berutti, Augusto Moreira e Bento dos Santos de Almeida, engenheiros, da classe K para a L, Acrisio Fulvio de Miranda Correa, Raymundo Claudio Correa Leitão e Paulo Peltier de Queiroz, engenheiros, da classe J para a K, José Antonio Bennin, engenheiros, da classe I para a J, Alfredo Alvares de Oliveira, Antonio Manoel Fernandes e Saint Clair Cesar Fernandes, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Pedro de Andrade e Silva, João Noronha Feital, Laurindo Lopes da Rocha e Sebastião Marques de Castilho, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I, Jayme de Toledo Silva, Salathiel Fernandes, Wellington Fernandes Povoas e Gustavo José de Paiva, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Manoel Alves Sobrinho, José Alexandre, Clodomir Escobar, Archimedes de Souza Martins e Isidoro Vieira, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Paulo Neves, Numa Pompilio Sampaio, Alvaro da Silva Guedes, Venancio Menrelli, João Theodoro Alves, Nourival da Silva Ribeiro e Pedro Mariano Alves da Silva, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

Aprovando projetos e orçamentos:

— Para a construção de dez carros de passageiros, de segunda classe, com a tara de 18.000 kg., destinados aos serviços da Rede Mineira de Viação, até o máximo de 853:673$610.

— Para a adaptação de sanfonas e vestibulos em carros da Rede Mineira de Viação, até o máximo de 256:226$300.

— Para a construção de uma passagem inferior no km. 43.960, entre Baurú e Piratininga, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importancia de .... 12:414$100.

— Para a construção de um embarcadouro de gado e respectivo desvio, na estação de Santo Anastacio, situada no km. 828 do ramal de Tibagi, da Estrada de Ferro Sorocabana até o máximo de .... 41:777$524.

— Para a construção de uma casa destinada á residencia do chefe e auxiliar da estação de Barreirinho, na Estrada de Ferro Barra Bonita, na importancia de .... 15:386$300.

Os pequeninos vaqueiros do ar do sertão araraquarense

ASSIS CHATEAUBRIAND

ARARAQUARA, 27 (Pelo telefone).

Durante a solenidade do batismo do avião "Nhonhô Magalhães", hoje realizado nesta cidade, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

"Senhores. A sensibilidade e o poder de compreensão da familia de Carlos Leoncio de Magalhães é que fazem o fundo moral deste donativo á Campanha Nacional da Aviação. Uma coisa é bem certa aqui: a juventude araraquarense possue a vontade, a iniciativa, a autonomia espiritual para o itinerario do céu, mas ela é escrava, como quase todas as outras juventudes deste país, da exiguidade dos nossos recursos para o aparelhamento dos Aero Clubes, tanto do material de vôo como dos elementos indispensaveis á sua infraestrutura. Quis o cavalheirismo dos acionistas da Companhia Itaquerê, que em "ultima ratio" são a esposa e os filhos de Nhonhô Magalhães, oferecer um testemunho positivo de seu desvelo pela eficiencia do Aero Clube de Araraquara. Não estamos descobrindo nenhum traço inédito nessa progenie ilustre. Seu carinho pelos negocios da comunidade araraquarense se reflete a todo instante em atos que indicam os Magalhães á estima e ao reconhecimento da cidade. Eles são, por excelencia, civicos militantes.

Nhonhô Magalhães realizou uma das maiores concentrações agricolas que se conhecem em S. Paulo. O Cambuí tem o ritmo de um empreendimento em grande estilo. E' uma entrada, nesta mancha roxa da zona de Araraquara, de uma dessas [illegible] homem das bandeiras — o bandeirante, investido pela Providencia do direito de desbravar, de desdobrar-se e multiplicar-se pelo sertão em fora.

O ciclo do cafezal sucede ao do açucar. Quando a civilização nitidamente litoranea do canavial, até meio do 4º século da descoberta, entra a se estiolar, o esplendor da economia canavieira perde o prestigio mantido até o meio século passado, a iniciativa fluminense e, depois, a paulista e a mineira entram a desenrolar o panorama cafeeiro. Desloca-se a hegemonia politica do país, do recôncavo baiano e da mata pernambucana, para as vertentes da Mantiqueira, o planalto paulista, que se estende para aquem e alem da Serra do Mar, os contra-fortes da Serra do Mar, nos vales do Paraitinga e do Paraíba, e o vale do Paraíba, as raizes do Bocaina e os [illegible]. Mas o café não tem a característica sedentaria do ciclo dos metais, que morre nos garimpos, nos leitos dos rios onde nasceu. Como filho da Arabia, ele é nômade. Suas virtualidades andejas reclamam sempre terras novas, novos campos de expansão, e esse espaço vital tem que ser conquistado á floresta virgem e ao índio, que é arisco e se defende. Não espanta que o ritmo da economia do café traga o mesmo compasso audacioso e intrepido de ritmo aurifero e diamantino no impeto da arrancada deste. E' que as origens da conquista cafeeira são as mesmas do surto do ouro e das pedras preciosas. Secas as fontes, onde abundavam o metal amarelo e os carbonatos, os bandeirantes operam o refluxo das Gerais para a lavoura do café proximo do litoral. Conservam na vida da grande propriedade agricola o frenesi das bandeiras e dos lavrados diamantinos. Transformados, os bandeirantes, de garimpeiros e de faiscadores em cafeicultores, essa nova aristocracia da terra não lhe desloca o eixo historico, que é sempre a conquista, que é sempre a expansão, que é o desbravamento, a marcha sertão a dentro, polarizada pela paixão do "hinterland", em alta do homem aventureiro.

Este [illegible] do café da qual Nhonhô Magalhães é um exemplo espelha um fim de crise. Nasce o "rush" para o oeste, no caso do Segundo Reinado, e coincide com a decadencia do cafezal fluminense, campineiro, e do vale do Paraíba, o epilogo da escravatura e o aparecimento do imigrante branco em S. Paulo. Basta-lhe-ão as novas correntes povoadoras, já não mais o braço negreiro, senão no trabalho livre do colono que, localizando-se no clima temperado, pode produzir um esforço com resultados que não davam a sua permanencia nos distritos quentes, úmidos das baixadas do Norte, do Estado do Rio e mesmo de S. Paulo também onde existe "habitat" para o colono africano.

Nhonhô Magalhães repete a proeza dos grandes de das quais descendia: é um mediterraneo, flor sobrevivente do tropel da conquista, desse tipo transcontinental que desce o Tietê e o Mogi-Guassú, sobe o Paraguai, marcha para o Oeste e o Norte, desce a sobe o Paraná, em busca das chaves do Brasil imperial, que algumas se encontram em mãos de povos estrangeiros amigos.

Senhores. Carlos Leoncio de Magalhães é um desses personagens shakespeareanos, proprios para serem vistos num dia de verão, como disia o poeta no "Sonho de Uma Noite de Estio". Seu engenho era lúcido, sua alma era limpida: ele detestava a estupidez e a injustiça; tinha especial ojeriza por um e o abuso e reagia contra a pesadona mediocridade que sufocam as iniciativas de sua terra. Nos seus não sabia, sabia ter a inteligencia. Ele foi um dos mais formidaveis professores publicos de trabalho, um criador de riqueza, como são Paulo conhece poucos. Utilizando os seus recursos de energia e de audácia, desfez golpes formidaveis na fortuna para não errar um só. Não o seduziu o ouro. Deslumbrava-o o florescimento da cultura, a visão do cafezal extraido do Bico dos Papagaios, [illegible] Quinze, cuja timidez se estrugava, caracteristica que os ancestrais deixaram no que os dominava, á confiança cega que punha nos seus lances e á certeza que o possuia dos mi-

lagres que opera o dinheiro bem aplicado. Como Morganti, Nhonhô Magalhães não se deixa sobrepujar pelo que a lavoura tem de peculiarmente limitado e restritivo. Seu imperialismo transborda o quadro exiguo da vida rural. E ele, tendo passado adiante o "Cambuí", por meio milhão de esterlinos, recebidos num cheque legendario, que popularizamos através da sua publicação no O JORNAL, entrou na vida de Piratininga como construtor de arranha-céu, esperando o firmamento da metrópole de varios esgravatadores de nuvens. Era ainda essa uma forma da terrivel inquietação, que não o deixava jibolar o capital acumulado. Haveria de lhe encontrar emprego, em outros aspectos audaciosos de atividade.

Tendo-nos dado a honra de aceitar o paraninfado deste avião o sr. Fernando Costa se fez aqui representar, hoje, pelo seu secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar. Tem o sr. Fernando Costa com Nhonhô Magalhães o traço comum da fé no serviço e do amor á terra. O senhor de Itaquerê, como o fazendeiro de Pirassununga, numa deserta da gleba, e os objetivos misticos que carregam, na alma de misionarios, eles o realizam através de jornadas telúricas. A pedagogia de Nhonhô Magalhães como a de Fernando Costa repousam ambas no aproveitamento do solo na exploração das culturas agricolas. São dois tipos plantadores de escol. No governo de São Paulo, o sr. Fernando Costa renova a paisagem do dinamismo deste grande Estado, imprimindo-lhe á produção um sentido racionalizado de aproveitamento das suas diversas fontes de cultura, como só um genio claramente lograria obter. E você, meu caro secretario da Justiça, é um dos colaboradores sagazes, lúcidos e desinteressados deste governo que engrenou S. Paulo no trem vertiginoso do Estado Nacional. Sua confiança no Brasil e sua fé em nossa unidade, meu caro Abelardo Vergueiro Cesar, falaram-no para associar-se a tão necessarias iniciativas.

Araraquara tem uma fisionomia aviatoria propria. Este poleiro de pequeninos "Santos Dumont" se exercita com fome de espaço aereo. E a insistencia com que reclamam a entrega do seu avião, fustigando os doadores e a Campanha Nacional de Aviação, mostra que eles anseiam por acumular o seu capital de horas de vôo e ficar tambem milionarios, embora só do ar. Aqueles que nos esporeiam como vós, pequenos vaqueiros do firmamento do sertão de Araraquara, só desafiam o nosso apreço. O' como desejariamos que quantos tiveram promessas de células, relassem a paciencia do proximo que as prometeu, como vós ralasteis as de Carlito e Paulo Magalhães e a nossa! Não há outra forma de revelar interesse por um presente que nos foi garantido, do que protestando com impertinencia pela demora posta na sua entrega. Sede futricadores, sede como a mulher de mata piolho, ó menininos, com os que vos prometeram aviões. Os plutocratas não dão asas, mas precisamos de lhes coçar infernalmente os bolsos do colete e a pele do ventre rico e gordo da prosperidade e de libras esterlinas, como as tem ainda guardadas dos ingleses da Brazilian Coffee estes cevados pimpolhos Magalhães.

Paulifiquemo-los. Carlito e Paulo terão de vomitar ainda, espremidos por nós e o corretor Abelardino, outras máquinas destas e até de maior calibre. Eles não terão mais sossego em terra, porque vamos ficar cada vez mais bulicosos e inquietos do ar. As ilusões eles não pipoquem desses dois sem-esquecerem que ha 18 anos teriam que de pipocar no céu, para gloria do capital munificente de que são os portadores.

Nhonhô Magalhães, senhores, amava os jornalistas mas era terrivelmente cético acerca da pontualidade desse grupo de patrões, em face da sua ponderação que lhe dá mão os negocios. A rija mentalidade desse capitão da lavoura e do arranha-céu não compreendia que homens de imprensa pudessem satisfazer seus compromissos, mentendo a firma empenhada em titulos de divida. Em 1926, espontaneamente, satisfeito com o êxito fulminante do "Diario da Noite" de São Paulo, ele nos deu um cheque de 20 contos, que lhe devolvemos com a contra-partida de 40 ações de 1 conto de reis da nossa empresa. Em 1927, fui ao seu escritorio, e propús-lhe reembolsá-lo dos mesmos 20 contos, adquirindo as ações que lhe haviamos vendido. Ele me recebeu com um sorriso satânico. Tocou a campainha e disse a um seu [illegible] e mandou chamar os empregados do escritorio.

— Vejam que assombro, rapazes! Um jornalista pagando. Um jornalista voltando a esta casa com dinheiro para me entregar. E' o fim do mundo.

Foi esse o derradeiro dos nossos negocios, mas ele me deu ensejo para dizer aqui a ultima palavra sobre Nhonhô Magalhães. Satisfizemos, em 1927, com ele uma divida de dinheiro que não era nada; é hoje, que estamos para pagar outra, muito mais alta, de gratidão pelos serviços inestimaveis com que o seu nome está inscrito nos fundações do edificio dos "Diarios Associados" desde 1924. Nhonhô Magalhães valia, como amigo, todo o ouro verde do que saturou esta gleba magnifica.

Prefeito Gavião Neves. Encantado pela hospitalidade que nos prodigalizais á testa da vossa gente. Araraquara contém uma modelo de administração urbana, um quase milagre de ordem e de amor ao interesse público. Parecéis, pelos trabalhos que desde 1940 aqui constato, uma Municipalidade inglesa. Araraquara é motivo de orgulho hoje para o Brasil e S. Paulo, tantos e tão expressivos são os serviços coletivos que enchem vossa bela faina administrativa."

O Brasil e a atual guerra

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Ao transmitir os aplausos que a Universidade de Minas Gerais, pelo voto unanime do Conselho Universitario resolveu consagrar a v. excia. pela atitude adotada em relação á politica internacional quero, particularmente, manifestar, com os meus protestos de solidariedade, o meu vivo entusiasmo pela sabedoria com que tem interpretado e defendido os ideais e os interesses de nossa Patria. — Mario Casasanta, reitor da Universidade de Minas Gerais".

"Porto Alegre — A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, representando a classe de engenheiros riograndenses, vem com todo o ardor patriotico manifestar a v. excia sua irrestrita solidariedade neste momento em que seu Governo não deve ter duvidas sobre o pensamento do povo brasileiro com relação á situação internacional. Solidaria com v. excia. desde 1930 esta Sociedade sente-se agora ufana em transmitir esta sua resolução, formulando prazeirosamente os seus melhores votos de ininterrupta felicidade de seu Governo e sua pessoa. Atenciosas cumprimentos. — Alexandre Martins da Rosa, presidente".

Washington conhecerá o seu primeiro black-out

WASHINGTON, 27 (Havas, Telemondial) — A capital dos Estados Unidos conhecerá brevemente o seu primeiro "black-out".

As sirenes funcionarão, as ruas serão evacuadas e todas as luzes apagadas, com exceção de poucas.

Essas exceções ao "black-out" atingiram somente as industrias, os aerodromos do Exercito e da Marinha e os campos de pouso da aviação civil.

Não foi revelado o tempo exato em que será levado a efeito o obscurecimento da cidade e os comissarios da defesa anti-aerea recusaram-se a declarar o tempo de duração dos exercicios.

Boletim Internacional

Aliança para assegurar a paz

O chefe do governo da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, foi recebido no Capitolio de Washington, em sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes.

Pronunciou, na cerimonia, memoravel discurso, em que mais uma vez deu testemunho da grandeza da sua eloquencia e das suas extraordinarias aptidões de politico e homem de Estado.

Churchill é filho de uma americana do norte. Descende do famoso homem de negocios Jerome, cujo nome é recordado em Nova York por algumas iniciativas ruidosas, que fizeram época. Possue, assim, no sangue o espirito de empreendimento e aventura dessa ascendencia, temperado com as qualidades primordiais do carater britânico, herdado de seu pai, o famoso William Randolf Churchill, neto de Marlborough.

Ele mesmo observou que essas condições pessoais fazem que se apresente no Capitolio como se estivesse na propria casa. O seu discurso expõe as dificuldades com que ainda teem de lutar os aliados antes da vitoria final. Nos últimos dias, em consequencia dos triunfos dos russos e da situação favoravel na Libia, espalhou-se por toda a parte a impressão de que estavamos muito mais perto do êxito decisivo do que em geral se acreditara até há bem pouco. Essa atmosfera poderia tornar-se perigosa, porque, dependendo os exércitos americanos e britânicos dos contingentes voluntarios e da decisão para a luta, a convicção do próximo triunfo daria como resultado, talvez, o entibiamento das vontades.

Churchill, ao pintar com tintas sombrias as perspectivas próximas, quis desfazer essa atmosfera prematura de certeza da vitoria e, sobretudo, essa confiança em que o Eixo na Europa não retornará á agressividade anterior ao desastre da frente oriental.

Na verdade, é cedo ainda para julgar que o nazismo esteja vencido. Os golpes que lhe foram vibrados nas estepes e no deserto produziram efeitos tremendos na estrutura moral do povo germânico. Mas não chegaram ainda para abatê-lo e nem sequer abriram caminho a um desastre total, como aconteceu na ofensiva do outono de 1918.

Churchill acentuou bem essa circunstancia, e, nesse particular, o seu discurso foi muito util para a causa aliada. No entanto, frisou muito bem que o poderio anglo-americano vai crescendo e com tanta força que no ano próximo, por este tempo, estará em condições de superioridade sobre os inimigos, e, em 1943, tomará a iniciativa para desmantelar, de maneira irremediavel, a resistencia do Eixo.

A parte mais importante da oração de Churchill refere-se, porém ao propósito que parece evidente existir entre americanos e ingleses de continuar a sua aliança além da guerra. O grande erro cometido em 1920 não se repetirá.

Se os dois grandes povos, como acentuou, tivessem permanecido juntos para garantir a paz, não assistiriamos á terrivel carnificina que ora aflige a humanidade. Os Estados Unidos precisam convencer-se de que, insulando-se dos povos europeus na paz, serão forçados a associar-se com alguns deles nas guerras sucessivas que se produzem no Velho Mundo.

Será muito mais lógico admitir a realidade e preparar-se para ela, compreendendo que os interesses mundiais são agora indissoluveis e não é possivel que uma parte do mundo se conserve indene quando a outra está queimando. Da presença de Churchill na América, mais do que a aliança para a guerra, é de presumir que saia um forte entendimento para assegurar a nova ordem, fundada no direito e na justiça.

A humanidade espera que os dois grandes povos argamassem uma sólida aliança destinada a preservá-la dos golpes insidiosos como esses que está sofrendo, por meio de uma ação de vigilancia e profilaxia, á que se associarão todas as nações de boa vontade.

O ROMANTICO MAUÁ

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

Acabo de ler as notas e os comentarios que Claudio Ganns juntou á "Exposição aos Credores" com que o visconde Mauá exibiu a vida e os negocios aos olhos dos contemporaneos.

O editor chamou a este depoimento de autobiografia. E de fato tudo isto foi escrito com a paixão de quem contava a sua vida intima, com o vigor e a força de quem abria as gavetas de seu cofre e as intimidades de seu coração.

Irineu Evangelista de Souza contou tudo, abriu-se com franqueza patetica, disse o que fez, falou de sucessos e de fracassos com uma simplicidade de palavras e uma honestidade de sentimentos de quem falava para a posteridade.

O homem de negocios, o genio pratico, o condutor de empresas, o capitão de industrias, era tão romantico quanto os poetas de sua geração. Mauá foi acima de tudo um autentico romantico. O que os outros faziam com os versos e os discursos, o que Alvares de Azevedo tirava de Byron, Castro Alves, de Vitor Hugo e Gonçalves Dias do indio, Mauá imaginava com estradas de ferro, arsenais, empresas de luz, de navegação, com o progresso, enfim. A vida deste menino que chegava ao Rio trazido por um tio capitão de navio, que vê a mãe casada em segundas nupcias, a irmã menina e o mundo deserto, e ele sonhando com grandezas com o dominio do mundo, é a historia de um verdadeiro heroi de Balzac. O gauchinho do Arroio Grande, aos quatro anos de idade tem o pai estancieiro assassinado, vê depois a mãe casada de novo. O padrasto não o quer em casa. E aos nove anos já está no Rio, no comercio, fazendo como um grumete serviços duros. A vida de Mauá daí por diante é mesmo uma grande vida. Aos vinte anos já é gerente da firma de um inglês chamado Ricardo. Casa-se com a sobrinha. Oferece o anel de noivado fazendo misterio do seu amor.

Estamos em 1841. O romantismo em França ardia com Musset e Hugo. A Inglaterra armava navios a vapor pelo mundo a fora. E o mundo nascia outra vez. O homem pensava que era livre. Napoleão adubara os campos da Europa com sangue e carne humana. E de tantos sacrificios saia Luiz Felipe, de cartola e sobrecasaca. Era o rei bem de sua epoca. O Brasil tinha um imperador menino. E Mauá sonhava com grandezas para o Brasil. Uma viagem á Inglaterra abriu-lhe os olhos, inflamando-lhe os sonhos. Vira ele de perto a forja inglesa. O carvão de pedra ardia nos altos fornos. Mauá voltava para a patria como um Alvares de Azevedo que tivesse conhecido, na intimidade, um lord Byron. Queria dar ao Brasil uma industria, uma organização de nação produtora.

E aí começa a vida maravilhosa de Mauá. Fez negocios, organizou bancos, estradas de ferro. Emite dinheiro na República do Uruguai. E' banqueiro do Brasil na politica do Prata. A casa Mauá sobe sempre. O Imperador teme o genio do seu compatriota. E' muito para a timidez do Monarca a exuberancia de Mauá: o seu gigantismo e o arrojo do gaucho comprometem a politica de passo miudo do Imperio. O imperador quer andar a passo de sege. E Mauá fala em quarenta quilômetros a hora. Mauá quer subir a serra em trilhos de aço. Manda o engenheiro Passos á Suiça estudar as cremalheiras. D. Pedro II tem medo do trem de Mauá. D. Pedro quer a paz, quer a tranquilidade para estudar as suas coisas, cuidar de suas coleções de borboletas. E' um rei sabio. E' o menos romantico dos homens. Mauá vai ao Maranhão, vai a Pernambuco, vai á Baía, vai ao Amazonas com os arrancos do seu genio. Ele quer entrar de sertão a dentro montado no trem de ferro. Os homens do imperio sorriem, acham graça em Mauá. Era um sonhador. Mauá luta contra o imperio, faz apitar a primeira locomotiva. E neste dia fala para o Imperador. O discurso de Mauá é um desafio. Fala em atingir o rio das Velhas, fala em atravessar o Brasil de lado a lado. Depois vem o sucesso do banco Mauá. Ele já iluminara o Rio a gás encanado, já trouxera agua para a capital do imperio. Inaugura o cabo submarino. Recebe o titulo de Visconde que Rio Branco arranca do Imperador. O Brasil é o sonho de Mauá. Pensa na estrada de ferro de penetração para Mato Grosso. E' o primeiro arranco para o oeste depois dos bandeirantes. Navega o rio Amazonas em navios fabricados por ele. Penetra a selva com monstros de aço.

E o banco de Mauá estoura. E' aí que começa a grande historia deste brasileiro fabuloso. Castro Rebello o vê como um testa de ferro dos ingleses. Gustavo Barroso como um agente dos judeus. Ele, no entanto, foi somente um homem que sonhou de mais. Como os poetas de sua epoca, Mauá foi umo bovarista, um meio louco. Um romantico de sangue quente.

O seu banco chega ás últimas. Os financistas do imperio o perseguem. Depois de tanta luta Mauá vai cair. Teve porem uma queda grandiosa, querendo mostrar ao mundo que era homem de bem. Pagou tudo. Deu até as moringas de casa para os credores. Lutou para salvar os outros. Ele se salvaria, porque um homem com aquele mundo encerrado na imaginação saberia viver por si mesmo. As suas palavras na fala aos credores nos emocionam. Mauá não termina falando sozinho. Termina falando para o Brasil, para toda a América. E a sua fala continua firme, cheia de sugestões como um discurso de paraninfo de uma nação.

O grande chefe chega ao fim: — "Não é um desabafo, é um gemido o que esta exposição encerra, e o gemer é proprio de quem sofre; pretender negar que sofro, é muito, seria faltar á verdade."

"Pela parte que me toca, fui vencido mas não convencido."

Aviões da RAF atacaram o litoral norte francês

DA COSTA SULESTE DA INGLATERRA, 27 (A. P.) — Esquadrilha da RAF atravessando esta noite a Mancha e atacando as costas ocupadas da França fizeram grande estrago. Foram os aviões britanicos recebidos na costa francesa com fortissimo fogo anti-aereo das baterias alemãs ali postadas. Os ares e mares ficaram cobertas pelos traços das bombas e das granadas anti-aereas, num espetaculo empolgante.

Apreendidos 16 navios finlandeses nos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente) — A Comissão Maritima dos Estados Unidos apreendeu hoje oficialmente 16 navios de nacionalidade filandesa, que se encontravam amarrados em portos da União.

O ato teve lugar ao meio dia.

Vida literaria

CRÍTICOS

Tristão de ATHAYDE

— III —

Quatro foram os pontos que acentuamos como caracteristicos de uma critica literária sadia — a independencia, o bom gosto, a pertinacia e a cultura. Vejamos, agora, o livro do sr. Alvaro Lins á luz desse critério de valor. Haverá quem diga que atribuo exagerada importancia a uma obra que apenas começa a se esboçar e a um critico que ainda está longe de ter fixado sua posição, dada a sua pouca idade.

E' possivel. Mas a mim me parece, como aliás é frequente entre nós, que a despeito de sua pouca idade e das oscilações que, de futuro, possam vir a sofrer suas idéias, o essencial da figura-critica do autor da "História literária de Eça de Queiroz" já está lançado. E a vida só lhe trará consolidação, alargamento, cultura, mas não modificará as linhas mestras da sua posição intelectual. Esta se caracteriza, preliminarmente, como já acentuei, por uma rara precocidade. E por isso mesmo revelando um amadurecimento de espirito que já permite juizos menos provisórios.

A critica é, para muitos, uma atividade acidental. Não assim para o sr. Alvaro Lins. Parece-me possuir realmente a vocação para o genero. Embora para uma especie de critica que não será marcada por limites muito estreitos. Nesse primeiro volume já revela grande variedade de preocupações, que oscilam entre as de ordem estética, de ordem politica e de ordem espiritual. Todas, porem, ligadas pela supremacia de um critério de apreciação criadora e não de invenção pura, como poeta; de sistematização como o filosófo ou de participação como o homem de ação.

Não aceita a critica como um passatempo ou como um acidente, em sua vida intelectual, mas como uma missão. "A necessidade do espirito de analise e de critica está, portanto, presente entre nós, que formamos as gerações de uma "epoca" e que temos uma missão a cumprir e realizar. Esta critica que se exerce como uma tarefa e como um destino nada tem de destruidora e de negativa" (p. 10). E mais do que uma atitude de observação é um genero ativo. "Dentro da mais pura e da mais estrita atividade critica existe uma função criadora" (p. 11).

Trata-se pois, de alguem que pretende dar á critica, ao que parece, o melhor da sua inteligencia e de toda a sua vida — o que justifica a importancia que lhe damos e tem aliás confirmado pela autoridade adquirida em tempo tão escasso. Será que participo então de todos os seus pontos de vista? Evidentemente não. E ele mesmo, no livro em apreço, marca por duas ou tres vezes nossos pontos de radical divergencia. Já na sua atitude fundamental, se colocou numa posição que o prende demais, a meu ver, a um conceito impressionista da critica. "A critica como uma aventura de personalidade, como uma arte, como um novo genero literário de criação — eis como concebemos o nosso oficio" (p. 14). Longe de mim desconsiderar o que ha de criador na obra do critico. Nesse sentido concordo plenamente com o autor. O perigo de sua concepção, entretanto, é tornar secundario, na critica, o que deve ser principal, isto é, — o autor e a obra. Quando tentei em vão lançar o expressionismo critico, contra o impressionismo, partia justamente da idéia de que a finalidade critica não é exprimir o pensamento do critico e sim o da obra e do seu autor, através de um juizo de valor. Bem sei quanto é penosa a tarefa e quanto exige de humildade e desinteresse. Bem sei que as circunstancias raramente permitem essa objetividade, essa submissão ao real, que é tão importante na obra de critica como o é em qualquer esforço de conhecimento impessoal. Creio mesmo que se poderia fazer, com a critica, o mesmo paradoxo (paradoxo em face do critério impressionista, hoje praticamente universalizado, pois raros são os que ousam defender outros critérios menos subjetivos) — que Flaubert fez com o romance. E dizer que o caminho da personalidade critica é a despersonalização. O critico é tanto mais pessoal quanto mais impessoal for sua analise. Ele tanto mais se afirma quanto mais se nega. Em vez de ser uma aventura da personalidade do critico, como quer o sr. Alvaro Lins, a critica deve ser uma aventura da personalidade do autor e da qualidade da obra. Sainte-Beuve, que continua a ser o grande modelo, porventura insuperavel, quando traça os seus grandes quadros de epoca ou seus admiraveis retratos de pessoas, não fala em si nem se apresenta em primeiro plano, mas procura viver a vida do que descreve, de modo impessoal, e com isso nos transporta, não para dentro de sua alma, mas para dentro de uma epoca ou de um autor. Mesmo os criticos relativamente mediocres como Faguet (mediocres, já se vê, em face de um Sainte-Beuve, mas junto do qual sinto até fisicamente a minha própria mediocridade) — nos seus grandes momentos, como nos estudos sobre o século XVII, por exemplo, o que realizam de realmente grande é nos fazerem tocar de perto a figura intelectual de um Descartes ou de um Malebranche, como se vissemos diante de nós a sintese palpitante de uma vida e de uma obra. Essas páginas de reconstituição da realidade intelectual através da sintese critica é que nos dão da atividade critica sua verdadeira figura. O impressionismo critico é uma traição, ou se quisermos evitar a enfase do termo, uma impolidez em face do autor e sobretudo da obra. Em arte — seja poética, seja critica, isto é, seja de invenção, seja de apreciação, — a medida das coisas é a obra. O subjetivismo, desde Protágoras, é uma deformação da realidade. Não creio que seja a filosofia do Ser que me leve á defesa do objeto, em critica, contra a hipertrofia do sujeito e de suas impressões, como o individualismo da era Anatole France pôs em moda. A força de uma filosofia do Ser, porem, é justamente não procurar adaptar a realidade ás nossas aventuras de espirito, mas ao contrário colocar o nosso espirito dentro de uma realidade que não é apenas material, sem dúvida, e por isso mesmo não nos leva a qualquer especie de materialismo, mas, ao contrário, a uma sintese total em que nosso espirito, nossa visão puramente individual, não é suprema e sim limitada pelas exigencias de uma Verdade e de muitas verdades que nos excedem de longe. E o que se dá numa metafisica total do Universo, tambem ocorre, a meu ver, na modéstia de nossa atividade critica. Eis porque tentei ha vinte anos ultrapassar o impressionismo pelo expressionismo e hoje vejo com melancolia uma figura tão importante da nova geração voltar serenamente á geração anterior á nossa e fazer do impressionismo seu ideal critico.

Não aceito, pois, integralmente, a concepção teórica da critica do sr. Alvaro Lins, como estou longe de subscrever todos os seus juizos práticos, em face de autores e livros. Exalta demais a uns e a outros tudo nega. Não impede, entretanto, que o considere como perfeitamente integrado dentro daquele quádruplo critério, que tomei como a medida da verdadeira vocação critica. E acima de tudo — a independencia. Não se deslumbrou com a vinda para o Rio, nem com a consagração imediata. Tem conservado o seu jeito agreste e esquivo de nordestino. E defendido sua fecunda "solidão". Por vezes abusa deste jeito e chega a injustiças a meu ver imperdoaveis, como a que cometeu com a grande figura de Tasso da Silveira, contra quem parece ter um inexplicavel "parti-prise". Nem mesmo com os poetas novos, seus companheiros de geração, abusa da tolerancia. Diria mesmo, ao contrário, que abusa do rigor. E' reprovador, como todo professor menor de 30 anos, que não faz caso de agradar aos alunos, o que, seja dito de passagem, é um ótimo sinal. Tem dado, de sua independencia, provas exuberantes, como recentemente ao denunciar a mediocridade e o preconceito do livro de um amigo seu, escrito não sobre mas contra Farias Brito. Não faz distinção entre consagrados e novos. Tem atacado ou defendido a uns e a outros, na medida de suas preferencias, mais ou menos contestaveis, mas sempre inspiradas na paixão de ser justo e livre nos seus julgamentos.

Ora, essa é a qualidade primordial de um critico, como tive ocasião de mostrar. E a mocidade leva, sobre nós outros, a vantagem de não ter ainda o escrupulo da exagerada justiça, que toca pelas raias da tolerancia perigosa. Vejo isto, perdoe-me o leitor, em mim mesmo. A' medida que me vão branqueando as temporas, sinto terriveis escrupulos em condenar sumaria ou totalmente uma obra ou um autor. Não sei se será a decadencia da idade ou o temor das represálias, como dirão os inimigos. Ou se será, apenas, essa ironia de que falava Maritain, no prefácio á segunda edição do seu estudo sobre Bergson em que atenuava muitas das suas condenações de outróra. A vida nos vai tornando tolerantes. Os avós perdoam aos netos o que não perdoaram aos filhos. A vida vai polindo nossas arestas. Como nos vai tambem tornando mais compreensivos, mais impessoais, mais capazes de sair de nós mesmos — desde que não nos leve, como o faz a muitos, ao extremo oposto. A idade fecha o homem em si ou tende, ao contrário, a abrir-lhe as janelas da alma — Antes este arejamento exagerado do que aquela cristalização cadavérica...

Nos moços, o rigor é um sinal de energia sadia e mesmo indispensavel. E a tolerancia ou a indistinção, um indice perigoso de ecletismo ou de fraqueza de carater. De nenhum desses males sofre, nem de longe, a inteligência livre e o carater independente do autor deste "Jornal de Critica".

Se a critica do sr. Alvaro Lins pode pecar por excesso mas não por deficiencia de carater — tambem não a encontramos, em geral, divorciada do bom gosto. Seu gosto literário possue uma qualidade que muito me satisfaz — e a coexistencia de afinidades com o que ha de mais antigo e de mais moderno. Confesso que é essa exatamente a minha posição, em face da beleza. Não é o momento, nem tenho tempo de analisar o motivo dessa preferencia. E' assim que sinto as inclinações espontaneas em face das coisas de arte. E como o conhecimento estético é pre-lógico, não podemos definir com rigor a razão de ser dessa inclinação. Se muito aprecio e quase sempre concordo com os principios estéticos do sr. Alvaro Lins é que nele vejo uma coexistencia identica de simpatias, em que o classico e o moderno, longe de se oporem, facilmente se integram numa unidade superior

(Continua na 8ª pagina)

CASA DA CRIANÇA

Como nos anos anteriores, houve no dia 23, a costumeira distribuição de roupas, brinquedos e outras prendas ás crianças que se abrigam na humanitaria instituição que é a "Casa da Criança", tendo para essa distribuição muito contribuido a generosidade e boa vontade das pessoas a quem a diretoria da "Casa da Criança" recorreu, com as suas tradicionais "Meias de Natal".

A "Casa da Criança", pela sua diretoria, pede-nos publicar o seu agradecimento a todos aqueles que com ela cooperaram nessa distribuição, desejando-lhes Feliz Ano Novo. E, assim, fica encerrado o recolhimento das "Meias de Natal".

Foi á ilha de Marambaia para distribuir presentes

Acompanhou a senhora Darcy Vargas, nessa excursão, pequena comitiva — Novos barcos

A sra. Darcy Vargas, na ilha da Marambaia, quando distribuia presentes de Natal ás crianças pobres.

Prosseguindo na serie de distribuição de presentes de Natal, a sra. Darcy Vargas esteve ontem na ilha de Marambaia, onde se acha instalada a Escola de Pesca que tem o seu nome. Acompanhou-a uma comitiva, de que faziam parte, alem de outras pessoas, o sr. Romero Estelita e esposa, sr. Carlos Drumond de Andrade e esposa, sr. Isnard de Castro Neves e esposa, sra. Jesuino de Albuquerque, sr. Emilio Hidal e esposa, a engenheiro Laerte Brigido e senhora e engenheiro Paulo Fontes.

Em Itacurussá aguardavam a chegada o sr. Levi Miranda e esposa ,autoridades locais e grande número de pessoas. Após o desembarque, todos se dirigiram para bordo do traineiro "Almirante Guilhem", que conduziu os visitantes á ilha. O hiate "Renato Estelita", que trazia á proa uma Arvore de Natal com artisticos enfeites, ia distribuindo grandes cestos, contendo roupas, brinquedos e alimentos destinados ás crianças das ilhas de Itacurussá, Coroa Grande, Jaguanon e Madeira, filhos dos pescadores da Colonia Z-1. A aproximação dos dois barcos de cada uma das ilhas era anunciada por toques de clarins executados por soldados do ..Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal.

Na ilha da Marambaia, a senhora Darcy Vargas e comitiva foram recebidas pelo capitão de fragata Armando Pinto Lima, diretor da Escola Almirante Batista das Neves, de Angra dos Reis, professores da referida escola e pelo diretor da Escola de Pesca Darcy Vargas. Falou, nessa ocasião, um dos alunos. Em seguida, todos se dirigiram ao edificio da administração, onde se realizou, logo após, o almoço.

Em seguida houve a distribuição de presentes de Natal aos alunos da Escola de Pesca e pessoas necessitadas da ilha.

Falou, nessa ocasião, a professora Eni Filgueiras, regente do grupo escolar de Marambaia.

Após a visita á fábrica de gelo, ao estaleiro de construção naval e outros pontos da ilha ,teve lugar a cerimonia do batimento daquilha dos barcos "Gustavo Capanema" e "Souza Costa" ,tendo falado os srs. Romero Estelita e Carlos Drumond de Andrade.

Terminada a solenidade a sra. Darcy Vargas e comitiva regressaram a esta capital.

Importações dos E. U. da América

Aprovação previa do Banco do Brasil nos casos de licenças e prioridades

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — As importações de materiais, produtos e maquinismos dos Estados Unidos da América, sujeitos nesse país ao regime de concessão de prioridades e de licenças de exportação, serão submetidas, obrigatoriamente, a previa aprovação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Art. 2º — Cabe á Carteira, uma vez examinados e aprovados os pedidos de importação, tendo em vista os interesses da economia e da defesa nacional, providenciar, junto ás autoridades brasileiras competentes, no sentido de serem obtidas, do Governo dos Estados Unidos da América, as prioridades e licenças referidas no artigo 1º.

Art. 3º — As encomendas feitas por intermedio das Comissões oficiais de compras, civis e militares, nos Estados Unidos da América, inclusive as efetuadas pela Agencia do Lloyd Brasileiro em Nova York, quando se tratar de material destinado a empresas de navegação, e pela comissão da Companhia Siderúrgica Nacional, não estão sujeitos ao regime deste decreto-lei.

Art. 4º — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil expedirá a regulamentação do presente decreto-lei, depois de aprovada pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prorrogado o prazo para o esgotamento dos "stocks"

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado, até 30 de junho de 1942, o prazo concedido pela circular n. 21, de 18 de setembro último, aos fabricantes de produtos sujeitos a impostos de consumo, cujas firmas tiverem as suas denominações alteradas em virtude do art. 3 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, para o esgotamento dos stocks de involucros existentes em suas fábricas com a rotulagem das firmas anteriores.

Ministerio da Guerra

Admissão ás Escolas de Cadetes

Providencias do inspetor de Ensino do Exército para os exames de admissão ás Escolas Preparatorias de Cadetes — O gabinete do ministro da Guerra homenageou dois camaradas — Oficiais chamados para exame de admissão á Escola das Armas — Outras noticias

O general Izauro Reguera, inspetor de Ensino do Exercito, acaba de fixar as seguintes datas do mês de janeiro proximo vindouro para a realização das provas de exame intelectual de admissão ás Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre e São Paulo:

Dia 16 — Português — 1º ano.
Dia 17 — Português — 3º ano.
Dia 19 — Geografia e H. do Brasil — 1º ano.
Dia 22 — Matematica — 3º ano.
Dia 23 — Noções de Ciencias Fisicas e Naturais — 1º ano.

Em consequencia, determinou ainda as seguintes providencias:

a) — a remessa áquela Inspetoria das provas referidas, por via aerea;

b) — inicio, desde já, do exame medico, de modo que fique terminado antes de começar o exame intelectual, conforme preceitua o art. 97 do decreto n. 5.366, de 26-III-40;

c) — o começo das provas do exame intelectual ás 8 horas dos dias respectivos;

d) — concessão do tempo maximo de 3 horas para a realização de cada prova.

HOMENAGEADOS DOIS OFICIAIS DE GABINETE MINISTERIAL

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Candido Caldas, prestaram na manhã de ontem, expressiva manifestação de apreço aos seus colegas majores Jaire Jair de Albuquerque Lima e Augusto Imbassahy, por motivo de suas promoções por merecimento ao posto de tenente-coronel da Arma de Artilharia. Reunidos na sala da chefia daquele gabinete, o coronel Candido Caldas, em nome dos presentes, fez uma expressiva oração ressaltando os meritos dos recem-promovidos e desejando-lhes felicidades nas novas comissões que vão desempenhar, o primeiro em Curitiba, e o segundo em Campina Grande, como comandantes de Unidades de tropas. Por ultimo, ofereceu ás esposas dos homenageados corbelhes de flores naturais as quais, embora não presentes, compartilhavam da manifestação.

Os tenentes-coroneis Jaire e Imbassahy, depois de agradecerem a homenagem, foram cumprimentados pelos presentes.

APRESENTAÇÃO DO TENENTE XISTO VIEIRA

O 1º tenente Xisto Werner Vieira, que vinha servindo no Batalhão de Guardas e acaba de passar á disposição da Justiça, a fim de servir na Policia Civil, apresentou-se ontem.

FUNCIONARIO LOUVADO

O major Julio Calheiros Bandeira de Melo, encarregado da biblioteca, referindo-se ao desligamento do ex-bibliotecario auxiliar Rui de Gouvêa Nobre, assim se expressou:

"Em face de sua exoneração do cargo de bibliotecario auxiliar foi desligado deste Estado-Maior e consequentemente desta Biblioteca, o funcionario Rui de Gouvêa Nobre, nomeado por decreto de 5 do corrente para o cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar.

Impõe-me o dever de levar ao vosso conhecimento que o referido funcionario durante o tempo em que desempenhou as suas funções nesta Biblioteca, revelou inteligencia, zelo e dedicação ao trabalho e sobre tudo uma fina educação, larga cultura, qualidades que o recomendam ao exercicio de seu novo cargo".

EXAMES PARA MATRICULAS NA ESCOLA DAS ARMAS

Deverão comparecer á Escola de Educação Fisica, no dia 30, terça-feira, para efeito de exame fisico na Escola das Armas, os seguintes oficiais:

1, capitão Americo Figueira da Silva; 2, 1º tenente Araken Arcé da Cunha Torres; 3, 1º tenente Fernani Alberto Carlos; 4, 1º tenente Rosauro dos Santos Lourival; 5, 1º tenente Victor Marques dos Santos; 6º, 1º tenente Sergio Delgado; 7, capitão Gilberto Vale de Araujo; 8, capitão Licinio de Moraes; 9, capitão Lourenço Colucci Junior.

A partir das 8 horas farão, no mesmo local, a prova fisica, todos os oficiais indicados para matricula na Escola das Armas e que forem julgados aptos em inspeção de saude pela junta da 1ª R.M. no dia 29 de dezembro.

VAI SEGUIR PARA S. PAULO

Por proposta do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, o ministro da Guerra retificou a nomeação do tenente-coronel Eudoro Correia Arruda e Sá, da chefia da 23a para a 4ª Circunscrição de Recrutamento.

O oficial em apreço deverá seguir imediatamente para S. Paulo, afim de assumir a chefia daquela C.R.

OFICIAL ELOGIADO

Declara o general Valentim Benicio, para conhecimento geral:

"A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra acaba de receber o volume do orçamento para 1942.

Nesse trabalho teve parte quase exclusiva, em constante contacto com s. ex. o sr. ministro da Guerra, com a Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda, o major Julio Agostini. E por tal modo se houve este oficial no desempenho da volumosa, complexa e dificil tarefa, harmonizando com inteligencia, habilidade e presteza mil interesses e exigencias por vezes contrapostas, que não me privo ao dever de louva-lo pelo nobilitante empenho manifestado nesta pesada missão, sem descurar de muitas outras que lhe cabem nesta Secretaria, e nas quais tem conseguido deixar impressa sua competencia e notavel operosidade".

NO ESTADO MAIOR

Foi o seguinte o movimento de apresentações:

Tenente-coronel Jaime de Almeida, do Q. M., por ter regressado dos 3º e 5º R. M., no estado maior do general inspetor do 2º Grupo de Regiões ;major João de Deus Pessoa Leal, da I. G. E. E., por conclusão do Curso da Categoria B, da Escola de Artilharia de Costa; major Raul Pinto Seidl, do Q. E. M., por conclusão do Curso B da Escola de Artilharia de Costa, continuando no C. S. N.; major Solon Lopes de Oliveira, da E. M. E., por conclusão do Curso de Artilharia de Costa, Categoria B; capitão José Castro Pinto Filho, da D. D. C., por conclusão do Curso B da Escola de Artilharia de Costa; e capitão Golbery do Couto e Silva, do 13º B. C., por se recolher á sua unidade, concluidas as provas de admissão á E. E. M.

— O chefe do E. M. permitiu que os oficiais que se seguem, instrutores e alunos na Escola de Estado Maior, gozem as ferias a que tiverem direito nos lugares adiante mencionados: majores Eduardo de Carvalho Chaves, em Curitiba e cidade de Ilhéus; Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, em São Lourenço, Minas Gerais; capitães Ascendino Bezerra de Araujo Lins, em Pernambuco; Antonio Moreira Coimbra, em Paraná; Mauro Coutinho da Costa, em Cambuquira, Estado de Minas; Euriale de Jesus Zerbine, na capital de São Paulo; José Lopes Bragança, em Belo Horizonte; Heitor de Almeida Herrera, em Porto Alegre; Juracê Monteiro de Magalhães, em Barbacena e São Lourenço, Minas Gerais; José Horacio da Cunha Garcia, em Santana do Livramento, R. G. do Sul; Lauro dos Santos, em Curitiba; João Gualberto Gomes de Sá, em Lapa e Curitiba, Estado do Paraná; José Domingues dos Santos, em Lapa e Curitiba, Estado do Paraná; Gorge Americano Freire, na capital de São Paulo; Isaac Nahon, em Curitiba, Paraná; Levi Ribeiro Bittencourt, em Curitiba; e Adauto Esmeraldo, em Pernambuco e Paraiba.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Heraldo Filgueiras, por terminação de ferias e iniciar o estagio no E.M.E. Capitães Levy Ribeiro Bittencourt, do G.S.G., por ter de seguir para o gozo de ferias; Olivier de Sousa Caldas, do 1-2º R.A.Ae., por ter vindo a serviço da 2ª R.M.; Romeu Araujo, do 1-2º R.A.Ae., por ter sido desligado do C.I.D.A.Ae.; Carlos Lassance Cunha, do 3º G.O., por terminação de transito e recolhimento a sua unidade; Adauto Esmeraldo, do 2º G.O., por haver terminado as provas de admissão á E.E.M. e ter de se recolher á sua unidade; Adauto Esmeraldo, da E.E.M., por ter de seguir para o Nordeste, em gozo de ferias; Sergio Dale Coutinho, da E.T.E., por seguir para Miguel Pereira em gozo de ferias; Ruben Guilherme de Almeida, do 6º R.A.M., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; Heitor Almeida Herrera, da E.E.M., por seguir para o Rio Grande do Sul em gozo de ferias; Ernesto Geisel, da E.E.M., por seguir para o Rio Grande do Sul, em gozo de ferias; Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, do 2º G.A.Do., por conclusão de transito e ficar adido aguardando destino; Djalma Torres da Costa Pereira, do III-1º R.A.Mx., por ter chegado de Curitiba em gozo de ferias. Primeiro tenente Itaquy Telles Ribeiro, do 1-2º R.A.Ae., por ter vindo em gozo de ferias e ter de seguir para Natal. Segundos tenentes José Pinto de Carvalho, do 6º G.A.Do., por ter vindo de São Paulo, em gozo de ferias; Antonio de Paiva Almeida, do 4º R.A.M., por ter vindo em gozo de ferias; Carlos Mariz de Andrade, do 8º R.A.M., por ter terminado as ferias e se recolher á sua unidade; e Eliezer de Mello Henrique, do II-2º R.A.D.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria:

Majores Boanerges Lopes Ceser, do 4º B.C., por ter de regressar a 27 para sua unidade; João Ururahy de Magalhães, do E.M. da 3ª R.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Capitães Carlos Flores Monteiro Tourinho, Octavio de Oliveira Braga, do 10º R.I., Hildegardo Magno da Silva, do 32º B.C. e Waterloo da Silveira Landim, do 12º R.I., por terminação de transito e seguirem destino no dia 25 do corrente, Alexis Adalberto Addor, do 18º B.C., por conclusão de ferias e recolher-se a 28; Annibal Tiradentes de Araujo Doria, do 9º R.I., por ter entrado em ferias a 6 e vindo a esta capital com permissão; Antonio Ferraz da Silveira, do Q. S.G., por conclusão de ferias; Antonio Thomé da Silva, do 13º R.I., por terminação de transito e recolher-se a 27; Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, do III-13º R.I., por ter entrado em ferias a 17 e obtido permissão para gozalas nesta capital; Candido Flaris Cruz, por ter sido retificada sua transferencia para o III-4º R.I., concluido o transito e recolher-se naquela data a sua unidade; João Manuel Gomes Tinoco, do 15º B.C., por conclusão de transito a 24 e seguir destino na data da apresentação; Luiz de França Oliveira, do 27º B.C., por ter de recolher-se a 3, pelo vapor "Comandante Riper", desistindo do transito; Moacyr Falão de Abreu Gomes, do 3º B.C., por conclusão de transito e recolher-se; Ney Rodrigues Peixoto, do 26º B.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas a 11 do corrente; Pindaro dos Santos Fonseca, do 4º B.C., por motivo de ferias, iniciadas no dia 23 do corrente; Tarcycio de Godoy, do 21º B.C., por seguir para Recife no "Bagé", afim de recolher-se á sua unidade. Primeiro tenente Evandro Guimarães Ferreira, do 18º B.C., por conclusão de ferias e regressar a Campo Grande a 28. Aspirante a oficial Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, por ter sido retificada a sua classificação para o 24º B.C., embarcar a 29 para Fortaleza com permissão e recolher-se á sua unidade; Sylvio Silveira, do 19º B.C., por ter que seguir para Aracaju em gozo de transito com permissão e recolher-se depois á sua unidade.

—— Foram postos á disposição do comando da 1ª Região Militar para fins de inspeção de saude e provas fisicas, exigidas para matricula na Escola das Armas, os seguintes:

Capitães Renato Ferraz da Cunha, Delarey Gomide de Moura Sousa, Americo Figueira da Silva e Fausto Monte Marsillac, todos desta Diretoria; e 1º tenente Kamillon Barreto de Barros, do 29º B.C., adido a esta Diretoria.

—— O ministro transferiu para 1943 a matricula na Escola das Armas dos capitães Fernando Flores e Osman Lopes.

—— Foram concedidas permissões: ao coronel Hermano Carrão de Sá, do 12º R.I., para gozar ferias nesta capital; ao sub-tenente Ernani Pereira Guimarães, do Batalhão Escola, para gozar ferias na capital de S. Paulo, em Pinheiro, Estado do Rio; ao 1º tenente Augusto de Oliveira Pereira, da E.M., para gozar parte das ferias em S. Lourenço, Estado de Minas; ao 1º tenente Manuel Sodré, do 5º R.I., para gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito: capitão Armando Faria da Silva Pereira, da 3ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de transito e aguardar condução para seguir destino; e 2º tenente Carlos Alberto Braga Coelho, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter chegado de Curitiba em transito.

Por outros motivos: tenentes coroneis João Luiz Monteiro de Barros, do Q.T. A., por ter vindo a esta capital em serviço; e Hugo Affonso de Carvalho, do Q.T.A., por ter tido permissão para passar as ferias escolares em Piquete e Caxambú, devendo seguir. Majores Mirabeau Pontes, do Q.T.A., por ter deixado de responder pela chefia da 1ª subseção da 2a seção; e Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, da D.E., por ter de responder pela chefia da 1ª S-seção da 3ª secção. Capitão Ruy Co- [...] tias, do S. Trns. da 5ª R.M., por ter de seguir destino. 1º tenente Pasqueal Marchetti, do S. Trns. da 5ª R.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Segundos tenentes Ergilio Claudio da Silva, do 2º Batalhão Ferroviario, por ter vindo a esta capital em ferias e com permissão; Franklin Nestor de Lima Serrano, do 2º Batalhão Pontoneiros, por ter vindo a esta capital em ferias; Carlos Campos de Oliveira, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter vindo a esta capital em ferias; Francisco Saboya Barbosa Filho, do 2º Batalhão Pontoneiros, por ter entrado em ferias; Raul Andrade de Lima, da 3ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de ferias, Raul Andrade de Lima, da 3ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de ferias e ter de se recolher; Wilson Francisco Saldanha, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter vindo em ferias com permissão desta D.E. e I.E. convocado Olyrio Joaquim Alves dos Santos, do 1º Batalhão Ferroviario, por ter vindo da C.C.E.F.S P., acompanhando o general Deniz Desiderato Horta Barbosa.

—— O diretor retificou, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente da reserva convocado Pedro Vidal de Sá, do 1º Batalhão Ferroviario para a sub-Diretoria de Transmissões e não para esta Diretoria, atendendo que a sua especialidade é necessaria á mesma sub-Diretoria.

—— Foi concedida permissão ao coronel Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, chefe do E.M. da 5ª R.M., para gozar ferias nesta capital.

SERVIÇO DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria: o coronel I.E. Anapio Gomes, comandante da E. I.E., por ter passado o comando da referida Escola, afim de entrar em gozo de ferias; e o 1º tenente I.E. Ivan Leonidas da Costa, do 2º R.C.D., por conclusão de ferias e ter de regressar.

—— Tendo entrado em licença de novo o coronel José Amado Coimbra, assumiu a chefia do Serviço de Intendencia da 2ª R.M. o major Guilhermino Fernandes dos Santos Filho.

—— Por despacho do diretor foram retificadas as transferencias do 1º tenente I.E. Geyser Nunes de Carvalho, da Cia. Escola de Engenharia para o Grupo Escola e desta Unidade (Grupo) para aquela Cia. Escola de Engenharia, e 1º tenente I.E. Victor Felicetti.

—— Foram concedidas permissões: ao major I.E. Nicanor Porto Virmond, do S.I. da 2ª R.M., para gozar ferias na cidade Getulio Vargas, Rio Grande do Sul, as ferias a que tiver direito e lhe forem concedidas; ao 2º tenente I.E. convocado Raymundo Braga Cavalcanti, do C.P.O.R. da 2ª R.M., para gozar nesta capital as ferias a que tiver direito e lhe forem concedidas; ao capitão I.E. Antonio Rodrigues Palma, do 3º R.C.D., para gozar nesta capital, parte das ferias a que tiver direito e lhe forem concedidas.

—— Na REGIÃO MILITAR — O movimento de apresentações, ontem, na 1ª R.M., foi o seguinte:

Capitães Sylvio Cordeiro de Farias, do 7º R.C.I., por ter de seguir para sua unidade; Antonio Ferraz da Silveira, do Q.S.G., por conclusão de ferias. Primeiros tenentes Isacir Telles Ribeiro, do 1-2º R.A.A.Ae., por ter de seguir com sua unidade para Natal; Jayme Dantas, da E.M., por ter sido designado auxiliar de inspeção de Cavalaria da E.M. e passar para o Q.S.P. Médico Djalma Chastinet Contreiras, do C.P.O.R., por ter sido autorizado a seguir no Pronto Socorro. Segundos tenentes Carlos Alberto Braga Coelho, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter chegado de Curitiba em gozo de transito, com permissão. Dentista Francisco Fernando Vasques, do 1-2º R.A.A.Ae., por ter sido convocado.

SERVIÇO DE SAUDE — A' Diretoria de Saude apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

Major médico Luiz França de Souza Leite, por ter sido designado para presidir a J.M.S. de inspeção de candidatos á E.P.C. Primeiro tenente médico Jayme Leite da Cunha, por ter vindo em gozo de ferias, com permissão. Segundos tenentes farmaceuticos Arlindo Baumgarten, por ter de regressar á sua unidade; e Weaver Moraes de Barros, por ter vindo ao Rio em gozo de ferias e dispensa de serviço.

A' Fabrica de Itajubá: 1º tenente medico Luiz de Lacerda Werneck, por conclusão de ferias.

No H.M. S. Angelo: capitão medico Francisco de Paula Ferreira da Cunha, por ter sido classificado no mesmo H.M.

Ao Q.G. da 9ª R.M.: 1º tenente medico Ito Mariano da Silva, do H.M. Regional, por ter regressado de Porto Murtinho, onde foi substituir o médico da 2ª Cia. Independente de Fronteiras, durante suas ferias.

Ainda á Diretoria de Saude: capitão médico Edison Hyppolito da Silva, por haver regressado de Natal onde esteve em gozo de licença para tratamento de saude. Primeiros tenentes farmaceuticos Dinancy Luzitano Maia, por ter vindo gozar ferias nesta capital, com permissão; e Muciano Eleodoro da Silva e Sousa, por ter sido convocado para o serviço ativo. Segundo tenente farmaceutico Francisco Fernandes Vasques, por ter sido convocado para o serviço ativo.

—— Foram concedidas permissões: para gozarem ferias: nesta capital, aos capitão médico Olivio Vieira Filho, do 32º B.C., e ao 3º tenente farmaceutico Marco Antonio da Rocha Correia, do 1º Batalhão Pontoneiros; em Trajano de Moraes, Estado do Rio, ao 1º tenente farmaceutico Alipio de Amorim Gonçalves, da Fábrica do Andaraí.

—— Apresentaram-se a esta Diretoria, por haverem concluido o Curso de Formação de Oficiais da E.S.F. e terem sido desligados da mesma Escola o capitão médico Raul Martins da Cunha Bastos; primeiros tenentes médicos Aunibal da Rocha Nogueira Junior, Correntino Veguelin Nogueira Paranagua, Antonio Amarante, Arthur Villar do Valle e Elis Ribeiro, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

O serviço de salvamento nas praias

Comemorou-se ontem o 23º aniversario de sua criação

Os auxiliares de salvamento ou "guarda-vidas" das nossas praias, que ontem festejaram o 23º aniversario da criação daquele serviço da Municipalidade, tendo no centro o "guarda-vidas" Izidro Soares.

O auxiliar de salvamento ou "guarda-vidas" é uma figura simbolica nas praias da cidade.

Destemerosamente aqueles funcionarios da Secertaria de Saude e Assistencia, prestam aos banhistas afoitos, nos momentos de maior perigo, o socorro sem o qual tantas vidas seriam perdidas. A estatistica do referido Serviço, a par da execução pratica de que são testemunhas quantos vivem nas praias, são elementos comprovantes da ação humanitaria e da eficiencia dos auxiliares de salvamento.

Transcorrendo hoje o "Dia do Guarda-Vidas", pela sua coincidencia com o domingo, exatamente quando maior é a afluencia ás praias, festejaram-no ontem os auxiliares de salvamento.

Cumpriu-se interessante programa, iniciado com a celebração de uma missão votiva na Igreja de N. S. de Copacabana.

Em seguida, realizaram-se provas desportivas, que apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova — Travessia de Copacabana, a nado — 4.500 metros do Forte "Duque de Caxias" ao Forte de Copacabana — Vencedor: João Amador da Conceição, no tempo de 1 h., 4"; em seguido de Laercio Freitas Gomes, em 1 h, 6"; Fernando Batista Costa, em 1 h. 7" completando a prova mais 12 concorrentes.

2ª prova — Socorro a afogados — Teve por vencedor Francisco Simões Bittencourt.

3ª prova — Pega do pato — Assignalou-se a vitoria de Benedito de Oliveira.

4ª prova — Mergulho — Triunfou José Pinto de Albuquerque, com um mergulho de 2'55", secundado por Armando Magalhães, com 1'25".

5ª prova — Quebra do moringu no mar — Venceu Alvery de Azevedo.

Aos convidados e presentes foi oferecido um "lunch", procedendo-se igualmente a entrega de premios aos vencedores das provas.

O Décimo Congresso Brasileiro de Geografia

Reuniu-se ontem a Comissão Organizadora

Reuniu-se, ontem, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a Comissão Organizadora do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará em 1943, na cidade de Belem, capital do Estado do Pará.

Presidiu a sessão o almirante Raul Tavares, que empossou o professor Fernando Antonio Raja Gabaglia no cargo de presidente da Comissão, vago em consequencia da renuncia do ministro Fonseca Hermes, recentemente designado para exercer as funções do seu cargo na Embaixada do Brasil em Madrid.

O almirante Raul Tavares enalteceu em rápidas palavras a personalidade do novo presidente, fazendo os melhores votos pelo êxito do proximo certame cultural, cuja realização é patrocinada pela Sociedade de Geografia e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Depois do professor Raja Gabaglia agradecer as referencias feitas á sua pessoa, e de pôr em evidencia a colaboração dos seus pares, foi encerrada a sessão, tendo antes ficado assentado, por proposta do coronel Paula Cidade, que a Comissão testemunhasse mais uma vez o seu reconhecimento ao ministro Fonseca Hermes pelos serviços prestados durante a sua gestão na presidencia.

Receberam seus diplomas os alunos da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Realizou-se, ontem, a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento de Correios e Telégrafos. Presidiu a solenidade o major Landri Sales, diretor geral do mesmo Departamento. Com a palavra, o sr. Fabio Serrão de Andrade, orador da turma de novos técnicos do Departamento, proferiu o discurso de agradecimento e despedida da Escola e de seus professores. Seguiu-se o orador da turma, sr. Roberto Gomes Tarle Filho, paraninfo dos diplomandos. Finalizando a cerimonia, foi feita a entrega dos diplomas aos seguintes diplomandos: Alirio Domingues de Melo, Arler Pires Ferreira, Astrogildo de Freitas, Astrolabio da Silva Caldas, Eliezer Catanhede Albuquerque Junior, Emanuel Mendes Pereira, Fabio Barreto Serrão, Heliosa Sampaio Braga Soares, Humberto de Aquino, José Agenor de Souza Moreira, Olga Barreto Ramos e Maria Destri.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª. pagina)

feita de coerencia consigo mesmo e não de imitações faceis ou neo-classicismos academicos e inconsistentes.

Há, nessa parte da obra do sr. Alvaro Lins, como em toda ela, muita coisa a discutir. Ele me acusa, por exemplo, de estar hoje em dia introduzindo demais critérios éticos na apreciação das obras literárias. E' natural que eu o acuse de beirar pelo indiferentismo, pelo isolacionismo parnasiano, pelo esteticismo puro. A vida é uma só, com seus dois planos natural e sobrenatural. Mas não é indistinto nem uniforme em seus valores. Se o sr. Alvaro Lins não tivesse uma filosofia de valores ontologicamente hierarquizados, seria o caso de dizer para o simplesmente que nos colocamos em pontos de vista diametralmente opostos e portanto não podemos coincidir em nossas posições. Partindo, porem, de uma identica filosofia de valores intrinsecos, parece-me que sua posição estética pode leva-lo logo mesmo ao seccionamento entre arte e moral. E portanto ao dissociacionismo da vida que não respeita a harmonia e a hierarquia essencial dos valores reais. Estou farto de combater o moralismo estético ou a estesia moralista, para poder com a consciencia tranquila advertir o meu jovem confrade dos perigos de um amoralismo estético gidiano, que não é de modo algum a consequencia da filosofia da arte que Maritain desenvolveu e que ambos aceitamos. Não nos esqueçamos de que Maritain se separou de Jean Cocteau, porque este levou á pratica uma estética integralmente separatista e que atribuia ao valor estético uma primazia e uma independencia absolutas. Ora, a divinização da arte é uma consequencia tão desastrosa para o homem como aquelas duas divinizações — do Dinheiro e do Estado, que o sr. Alvaro Lins aponta com tanta argucia (p. 194) e que tomei a liberdade ha dias de citar, falando aos novos mestres formados este ano pela Faculdade Nacional de Filosofia. No próprio "Jornal de Crítica" encontro um exemplo do perigo dessa afirmação, sem explicações, de que — "a categoria da Arte está colocada além do Bem e do Mal" (pg. 272). No capítulo sobre a morte de James Joyce — em que estuda com uma aceitação aparentemente indiscriminada a obra do grande revolucionario das letras de hoje — encontramos uma integral aceitação do totalitarismo estético de Joyce que explica o tom de desespero do final desse capítulo e de algumas paginas posteriores e discutíveis sobre a "Agonia dos Católicos". Ora, tão perigoso é o totalitarismo estético, como o totalitarismo politico. Ambos dissolvem as categorias da realidade intrinseca, realizando no século XX essas novas formas estéticas e politicas do Monismo que o século XIX quis realizar na ordem filosófica.

O monismo estético de um Joyce é tão dissolvente como o monismo politico de um Hitler ou o monismo filosófico de um Hegel ou de um Haeckel. Por que condenar o primeiro como intangivel e condenar os outros? A Arte não tem privilegios sobre a Politica ou a Filosofia. O erro totalitário é sempre consequencia de um separatismo; do falso isolamento de um valor em face dos demais. A verdade total não é um valor, mas é uma correlação de valores. Nenhuma categoria está para lá das demais e particularmente para lá do Bem e do Mal, da Verdade e do Erro. Se aceitarmos a Arte como capaz de totalizar em si todos os valores, tambem devemos ou podemos aceitar as demais contorções da realidade, que hoje estão levando o mundo ao desespero.

Por isso, tambem vejo com inquietação que a repulsa do sr. Alvaro Lins aos erros politicos ou sociais dos nossos dias o está levando á "nostalgia do século XIX" (pg. 323).

Não compreendo esse estado de espirito, que felizmente apresenta com certas atenuações. Nem por isso é menos sintomático de um saudosismo que poderá leva-lo a uma reação exagerada contra os idolos do século XX, por melo de uma idolatria do século XIX, que começa hoje a esboçar-se.

Teria sentido que referir-me aqui, porventura, á expressa hostilidade que manifesta á minha própria posição em face do problema politico-social de nossos dias e particularmente — o totalitarismo. No mesmo sentido se manifesta o sr. Afranio Coutinho em artigo a sair na "Revista Brasileira". Tanto um como outro repelem toda distinção entre os totalitarismos atuais, colocando-os todos no mesmo plano. Rejeito formalmente essa atitude e já tenho dito porque o faço. Não é o momento, nem tenho espaço, já agora de repisar o assunto, sobre o qual não faltarão oportunidades de voltar... Desejo apenas marcar a minha inquietação em face dessa "nostalgia do século XIX" que poderá prejudicar o equilibrio do pensamento filosófico deste jovem critico. Ou logo-lo, como ao sr. Afranio Coutinho, num perigoso partidarismo politico.

Faltaria ainda falar da sua obra em face dos dois últimos critérios de valor critico — a pertinacia e a cultura.

Sobre o primeiro é prematuro qualquer pronunciamento definitivo. E' moço demais para se saber se terá a paciencia bastante para se manter na luta por muitos anos. Tudo mostra, entretanto, que sim. E que entra na critica para ficar e não apenas para... ver como é.

Quanto á cultura, porem, a despeito dos mesmos motivos que haveria para adiarmos qualquer julgamento, já é possivel no contrário afirmar que atingiu um nivel que a maioria não alcança nem no fim de muitos decenios de atividade com os grandes mestres do pensamento. O sr. Alvaro Lins revela, neste livro, uma densidade de espirito, uma assimilação do pensamento universal, uma capacidade de pensar por si, que já se impõe. Há capitulos admiraveis, como aqueles sobre Carlyle, ou sobre Roger Martin du Gard ou sobre "Leitura" um dos temas em que não tem competidor em nossas letras) ou sobre os grandes problemas espirituais contemporaneos, que forneceriam materia para muita discussão. A propósito de tudo tem sempre, entretanto, algo a dizer de próprio, de forte e muitas vezes de novo.

Eis ai porque motivo, a despeito da pouca idade desse critico, de sua obra ainda escassa, e da discordancia com vários pontos de vista seus, não hesito em coloca-lo tão alto e dele esperar muito para a nossa vida literária.

Sendo esta a ultima cronica de 1941, não quero encerra-la sem uma palavra de despedida e os meus votos amigos para o novo ano aos leitores que teem a paciencia de acompanha-la. São negros mais do que nunca os horizontes. Negros e imprevistos. O ano que se despede levou definitivamente a guerra a todos os continentes. E com isso trouxe dois acontecimentos militares cujas repercussões podem ser decisivas no decorrer dos proximos meses — a fragorosa derrota terrestre da Alemanha em Moscou e a fragorosa derrota naval dos Estados Unidos e da Inglaterra, no Extremo Oriente, com a queda das últimas ilusões das Maginots maritimas. Não seria impossivel que esses acontecimentos unissem de novo os tres grandes totalitarismos do mundo — o nazista, o soviético e o niponico. Hitler, Stalin e Hiroito são tres potencias identicas em seus fundamentos e em seus objetivos. A coligação dessas forças catastróficas seria tudo quanto ha de mais lógico... se a vida fosse lógica. De qualquer maneira, a vida é trágica. Hoje mais do que nunca. E os adversarios daquelas potencias do Mal, infelizmente, não são apenas potencias do Bem, como se o mundo fosse simples... Não é, por isso mesmo, nas potencias da terra que o mundo pode reencontrar equilibrio e os homens felicidade. Nem nos interessam os destinos das Democracias ou dos Totalitarismos e sim os destinos da Cristandade. Entremos, pois, no novo ano que se abre para nossas atividades, quaisquer que sejam, com a certeza de que nada podemos fazer sozinhos e que a força da solidão humana, que tanto devemos cultivar em nossas consciencias, é a presença divina. Na humildade de nossas tarefas quotidianas, como no jogo infinito das idéias e das emoções que perpassam nos livros que semanalmente povoam o deserto desse rodapé, saibamos preservar sempre a única Presença que conta e em cujas mãos está a Alegria dos homens e o destino das civilizações.

Mataram-se em logar ermo da Av. Niemeyer

A policia do 1º distrito foi cientificada ontem, á tarde, de que no morro proximo ao n. 210 da Avenida Niemeyer havia sido encontrados os corpos de um homem e uma mulher, em estado de franca decomposição. Partindo para o local, o comissario Carlos Antunes, daquela delegacia, constatou tratar-se de um duplo suicídio, devendo o obito, ter ocorrido ha uns dez dias aproximadamente.

Não foi dificil a autoridade estabelecer a identidade da mulher. Na bolsa que encontrou ao seu lado, entre os objetos arrecadados, constava uma carteira profissional que a identificava como Wanda Alvarez Esteves, de 17 anos, solteira e encadernadora da papelaria Heitor Ribeiro & Cia. Entretanto, nos bolsos do homem, que é de cor parda, aparentando 20 anos, não foi encontrado nenhum documento que esclarecesse seu nome bem como sua idade e profissão.

Nenhum bilhete foi encontrado explicando o gesto desesperado do casal, supondo-se no entanto, tratar-se de um pacto de morte entre namorados.

Os corpos, após os trabalhos periciais, foram recolhidos ao necroterio do Instituto Medico Legal, sendo que o do homem ali deu entrada como desconhecido.

IDENTIFICADO

O JORNAL poude esclarecer a identidade do suicida. Tratava-se do encadernador daquela papelaria, João Francisco da Silva, de 27 anos, solteiro e morador á ladeira João Homem n.º 22.

Pôs fim á vida com violento tóxico

A domestica Darilia Silva, de 18 anos de idade, residente á rua Campos da Paz n. 153, suicidou-se ontem, ingerindo forte dose de uma substancia toxica.

Para a tresloucada ainda foram solicitados, embora tardiamente, os socorros da Assistencia. Quanto á causa determinante do ato de desespero de Darilia nada ficou esclarecido pois ela não deixou nenhuma declaração a respeito.

A policia do 14º distrito promoveu a remoção do cadaver para o necroterio.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Alcides de Sant'Ana, por crime de tentativa de homicidio.

Informações varias

O TEMPO

Maxima: 29.2;
Minima 22.8;

PAGAMENTOS:

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 7º dia:

Aposentados da Viação, de J a Z — Abono provisorio a aposentadoria da Fazenda e do Exterior

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$660.

D.A.S.P.

Técnico de administração — Estão chamados para a arguição da tese, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para técnico de administração, do Quadro Permanente do D.A.S.P.: Hoje, ás 7,30 horas — Ibany da Cunha Ribeiro (organização), Maria da Conceição Miragaia Pitanga (pessoal) e Nilo Martins Rodrigues (assistencia).

Amanhã, 29, ás 7,30 horas — Eurico Siqueira (organização) e Mary Deiró Cardoso (pessoal).

Amanhã, 29, ás 19,30 horas — Aleirio Dardeau de Carvalho (assistencia) e Herson de Faria Doria (seleção).

Dia 30, ás 7,30 horas — Heslo Kleber Fernandes Pinheiro (organização) e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro (pessoal).

Dia 30, ás 19,30 horas — Jaime Rocha Guimarães (material) e Arizio de Viana (orçamento).

Nas provas realizadas ontem, pela manhã, verificou-se o seguinte resultado: número inscrição 2 — 82 pontos; n. 7 — 40.

Monografias — Será identificada, amanhã, ás 11 horas, a secção I, referente á organização, do concurso de monografias.

Escrivão de policia — As provas de Direito Penal e prática de serviço poderão ser vistas pelos interessados, hoje, das 14 ás 16 horas.

Nessas provas, foram habilitados 42 candidatos.

Meteorologista — É o seguinte o resultado da prova escrita de meteorologia: número de inscrição 5 — 79 pontos; n. 7 — 79; n. 33 — 55; n. 39 — 94; n. 40 — 34; n. 44 — 40; n. 51 — 60; n. 56 — 38.

Datilógrafo do D.A.S.P. — Estarão abertas até o dia 30, terça-feira, as inscrições ao concurso para datilógrafo do Quadro Permanente do D.A.S.P.

Diplomata — Foram aprovadas as inscrições do concurso de provas para diplomata.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do I. N. E. P., á Praça Marechal Ancora, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

AMANHÃ, 29 — A's 11 horas: — 3063 — 3070 — 3072 — 3074 — 3075 — 3076 — 3077 — 3079 — 3080 — 3081 — 3082 — 3083 — 30884 — 3085 — 3086 — 3087 — 3088.

AMANHÃ, 29 — A's 13 horas: — 3105 — 3109 — 3110 — 3111 — 3014 — 3117 — 3119 — 3120 — 3121 — 3125 — 3128 — 3129 — 3133 — 3137 — 3138 — 3139 — 3140 — 3151 — 3152 — 3157 — 3139 — 3140 — 3151 — 3152 — 3157 — 3158 — 3159 — 3162 — 3168 — 3179.

DIA 30 — A's 11 horas: — 3089 — 3090 — 3091 — 3092 — 3093 — 3095 — 3096 — 3097 — 3099 — 3102 — 3103 — 3104 — 3106 — 3107 — 3108 — 3112 — 3113 — 3115 — 3118 — 3122 — 3123 — 3115 — 3118 — 3122 — 3123 — 3124 — 3126 — 3127 — 3139.

DIA 30 — A's 13 horas: — 3131 — 3132 — 3134 — 3135 — 3136 — 3141 — 3142 — 3143 — 3144 — 3145 — 3146 — 3147 — 3148 — 3149 — 3150 — 3153 — 3154 — 3155 — 3156 — 3160 — 3161 — 3163 — 3164 — 3165.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Edgard Martins Braga e Joaquim Cohen & Cia., em 500$000; J. Espinha Monteiro, em 2:000$000; Casa Colombo, em 200$000; Joaquim Miguez, Pereira Neto & Cia., Hygino F. Figueiredo & Cia, Misael & Cia., M. Herman, Luiz Franco & Cia., Martins Netto & Cia., Celestino Corrêa & Cia., José Alves & Gonçalves, Nunes Pereira & Martins, Julio Prinzac, Calçada Irmão, F. Moreira Guimarães, Instituto Tamandaré, Victor Magalhães, Sociedade Brasileira de Quimica e Armazem Lealdade, em 100$000.

Registo profissional — Ao titular da Educação o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, encaminhou o processo originado da representação em que o Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Juiz de Fóra pleiteia o registo definitivo para os professores já registados no Departamento Nacional de Educação e que se encontram presentemente no exercicio do magisterio.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defeza no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

José Antonio Santos — Leoncio Misael dos Santos — J. Frank Honston — Ana Sohineider — S. Silva e Cia. Ltda. — Casemiro Godinho — Panificação São João Ltda. — José Gonçalves — Joaquim Gomes — João Brito de Almeida — A. Rodriguez Fernandez — Mario Amado e Cia. — Jaime Goberg — João Mendes de Freitas — Abel Borges — Gonçalves e Araujo — Carlos e Brito — Lourival da Costa Vaz — Manoel C. Afonso e José M. dos Santos — José Bnsckv — José Duarte Freitas — Novais e Campos — Oficina Grafica Mauá Ltda. — Chandler Sociedade Anonima — Ribeiro e Paulo — Sousa e Oureiro — João A. da Costa — Drogaria Tinoco — Cia. Brasileira de Terrenos — Anibal Gonçalves e Cia. — Automaticos Camilo — José Antonio — Jorge Hanat — Moraris e Fonseca — Oluli Alves da Fonseca — Gonzaga e Irmão — Mesbla S. A. — S. A. Soares — A. Carneiro das Neves — Nunes Alves e Alves — Alfredo José Ferreira Segundo — Montoro e Cia. Ltda. — Samuel Zanis e Cia. — Bonifacio e Cia. Ltda. — Casa Colonial Fios de Linha Lãs Ltda. — Nehme J. Aimi — Israel Masser — A. Garboto e Cia. — Abreu Bastos e Cia. — E. Afonso Gonçalves — Dias Gomes Limitada — Avila e Melo — David da Costa Oliveira — Ferreira Martins e Gonçalves — Manoel Augusto Diniz — Manoel Pereira Homem — Clovis Cavalcanti de H. Lima — Antonio Augusto Tavares — José Moreira da Costa — Pereira e Fonton — Antonio Cosme — Tenreiro e Oliveira — Pinto e Sousa — Martins Saraiva e Cia. — Eiras e Amorim — Armindo de Matos Fernandes — Alma da Rocha e Irmão — Silvino Correia e Irmão — Isaac Brunschtein — Joaquim Marques — Nilo G. de Oliveira — Antonio M. Evangelho — Guilherme Braz da Silva — Francisco Pereira de Frias — José Moreira e Batista — A. Lucas e Antonio Marques da Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — A. J. Souza — Catumbi 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumbi 12-b; Lemos e Oliveira — Bispo 139-b; Lauro Macedo e Alves — Campos da Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker e Costa Ltda. — Avenida Salvador de Sá 77; David Munick e Cia. — Marquez Sapucahy 314; Lemos Cavalcanti e Cia. — Frei Caneca 142; Decio Oliveira e It Agiba Ltda. — Laranjeiras 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; A. Ferreira de M. e Cia. — Ipiranga 65; Loyola e Moraes — Catete 86; S. Clemente — S. Clemente 62; França — Passagem 141; Carlos Silva — S. João Baptista 14; Cristo Redentor — Humaitá 310; Gavea — Jardim Botanico 97; Neptuno — Avenida Ataulfo Paiva 192; L. C. Correa — Avenida Nossa Senhora Copacabana 498-a; Carlota Pereira Lemos — Avenida Nossa Senhora Copacabana 726-a; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8-c; V. P. Neto Guyerres — Texeira Mello 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Othon Bravo Saumemberg — Bella 43; Antonio Ferreira Carvalho — Bella 591; Octavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021; J. M. Garrido — General Sampaio 42; Saenz Pena — Praça Saenz Pena 23; Tijuca — Uruguai 31-a Tupi — Conde Bomfim 819; Boulevard — Avenida 28 Setembro 194; Pensaé — Avenida 28 de Setembro 439; Grajahu' — B. Bom Retiro 704-b; Nossa Senhora de Lourdes Barão Mesquita 766-a; Fidelidade — S. Francisco Xavier 466; Assunção Cabral e Cia. Ltda — Ana Neri 2.078-a; Rothier S. Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383; Pacheco Borges e Ltda. — B. Bom Retiro 370; Maria Almeida e Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão e Cia. — Avenida João Ribeiro 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60; A. R. Machado — Cruz e Souza 396; Aires Jesus Ferreira — Avenida Suburbana 1.813; Dutra Henrique e Cia. — José Reis 153; Arthur Simon — José Bonifacio 157 Viana Lobo — Aristides Caire 349; Silvia Carvalho — Goyaz 234; A. F. Santos — 2 de Fevereiro 226; Fluminense — Estrada Marechal Rangel 528; Nancy — Estrada M. Felix 936; Fialho — Avenida Suburbana 3.112; S. José — Pacheco Rocha 106; Homeopatha — Carolina Machado 1.480; Rio São Paulo — Est. Int. Magalhães 684; S. Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-b; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Coronel Rangel 450; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho; 993-a; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Mendes Xavier Ltda — Est. Santa Cruz 837; Guilherme M. Dias — Santissimo 13-a; Pontes Correa Santos — Albino Paiva 195; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Avenida Geremario Dantas 12; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Vva. Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

ATIVIDADES ESCOLARES

FORMATURAS

Sr. Haroldo da Fonseca Rodrigues

— Depois de um curso notavelmente brilhante, acaba de receber os diplomas de engenheiro civil e engenheiro eletricista da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Haroldo da Fonseca Rodrigues. Em sua passagem pelos bancos academicos aquele doutorando destacou-se de maneira marcante não somente pelo rigor intelectual como pela excepcional aplicação. Os seguintes premios que conquistou, no curso superior, constituem as melhores credenciais para um inicio auspicioso em tão util carreira e, na qual, certamente, como tecnico de merito invulgar, muito ha de servir ao país:

Premio "Gomes Jardim" (medalha de ouro) que representa o 1º lugar nos 1º, 2º e 3º anos do curso da Escola Nacional de Engenharia.

Premio "Morsing" (medalha de ouro) que representa o 1º lugar nos 4º e 5º anos, do curso da Escola Nacional de Engenharia.

Premio "Paulo de Frontin" (medalha de ouro) 1º lugar na cadeira de Motores.

Premio "Achoff" (medalha de ouro) 1º lugar no curso de Eletricidade, com media acima de 9.

Premio "Oswaldo Cruz" (medalha de ouro) distinção nas cadeiras de Higiene e Saneamento (1ª vez que é deferido este premio).

Premio "Henrique Lage" (medalha de ouro) que representa o 1º lugar na cadeira de Portos, Rio, Canais e Navegação Interior.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Prova didática de Corte e Costura — Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de Corte e Costura, estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Técnico-Profissional "Bento Ribeiro", á rua Paraguai, 112, ás 9 horas, dia 30 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 31, ás mesmas horas.

Raquel Reisinger Silveira, Lupercia Degow dos Santos, Lucilia Marina Degow da Rocha, Marieta de Sousa Magalhães Castro, Maria Pia Lana Martins, Rosalina Barbosa, Maria Idalina de Lima Barros, Nair Segabinazi, Maria das Mercês Mota Nascimento e Sara Freitas de Sousa.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Curso de Contador Noturno

2º ano — Turma T21

Contabilidade Mercantil — Adão Nucci, 4.53; Agnaldo da Silva Santos, 3.53; Alexandre Krykhtine, 7.76; Antonio de Figueiredo Soares, 7.20, Arnaldo Machado, 6.00; Carlos Alberto Pierantoni, 5.73; Carrildo Conrado Tedesco, 6.76; Clelia Freire Pinto, 3.66; Cristovão Pera Felicio, 4.10; Delio Viana Rodrigues, 4.00; Diva Ferreira Braz, 4.43; Dyla Maria Correia, 5.30; Edgard Bach, 5.86; Edite de Melo Simões, 3.00; Frederico Laurenzano, 7.76; Gercia Cesar, 4.76; Hugo Martins de Castro, 6.30; Inêz Alfano, 5.76; Ivahy Campos Ribeiro, 9.00; Jayrton Dias Bastos, 8.10; Joaquim Francelino de Medeiros, 5.53; José Coutinho, 6.20; José de Matos Teles, 3.46; José Gorgulho, 7.10; José Joaquim Teixeira, 4.30; Lucy dos Santos, 5.53; Luiz Alves de Freitas, 9.43; Manuel Vicente Braga, 5.[illegible]; Maria de Lourdes de Carvalho, 6.30, Mario Inacio Lameira, 4.30; Mauro Wilton Carneiro, 6.20; Nelson Rodrigues, 5.53; Nilton Gomes de Matos, 6.76; Orlando Rondon Costa, 6.20; Oscar Stoak, 5.20; Otelo Pereira da Fonseca, 4.66; Paulo Alvim, 8.43; Pedro Alvim, 7.76; Valtina Magalhães, 3.20.

Faltou 1. Reprovados 2.

1º ano — Turma T11

Legislação Fiscal — Alberto Martins Pereira, 4.66; Aroldo Martins Alcantara, 4.00; Cosme Teixeira Ferreira da Silva, 8.10; Jaime Alverbaz de Oliveira Cunha, 5.00; João Marques de Sousa, 4.00; Laura Pinto da Veiga, 6.20; Moisés Grider vel Rotnes, 5.20; Moisés Grinbaum, 8.00, Osorio de [illegible] Filho, 5.76; Pascoal Grimaldi, [illegible]; Sebastião Gonçalves, 5.20; Sonia Gon[illegible]ein, 9.86; Vicente Rebouças de Oliveira, 6.00; Wanderley Teixeira Bastos, 8.20.

Reprovados 2. Faltaram 3.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Moema de Sá, Gracia Lopes Gonzalez, Hydema Rodrigues da Silva, Ivete de Oliveira, Mariza Pereira de Aguiar — Sim, deixando traslado.

Jacyra Donato de Barros, Celia Fontes, Iberê Walker Ypiranga dos Guaranys, Ieda Fogaça, Euterpe Gonzalez Gil Dieguez, Oneida de Melo Guimarães, Maria Teresinha do Macedo Jofily, Jacyra Camara — Deferido.

Maria da Conceição Paim, Mercia Milagres Pacca, Clotilde Moreira, Norberta Moreira de Sousa — Certifique-se o que constar.

Mario Madruga de Sousa Freitas — Expeça-se o diploma.

Ieda Fogaça Seara, Irma Sanchez, Léa d'Almeida Matos, Alzira Curvelo Valim, Vanda da Silva Lopes, Maria Alayde Nogueira de Andrade, Zilda Silva — Compareçam á secretaria, afim de legalizar os diplomas.

COLEGIO MILITAR

Exame de Admissão

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas, na secretaria deste Colegio, as inscrições para a matricula até o dia 31 de dezembro corrente.

Além dos orfãos e filhos de militares, poderão candidatar-se os filhos dos civis, cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1ª ser[ie do cu]rso. Os candidatos á primeira [série dev]erão contar mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os responsaveis pelos candidatos á matricula deverão apresentar á secretaria do Colegio requerimento dirigido ao comandante, instruido com os seguintes documentos: a) Certidão de idade; b) Atestado de vacina da Saude Pública; c) Certidão de óbito do pai, no caso de orfão de militar; d) Documentos especiais para o caso do patrio poder; e) Recibo da taxa de vinte mil réis relativa á inscrição, com exceção dos orfãos; f) Ficha individual de acordo com o modelo organizado pelo comandante do Colegio e á disposição dos interessados na secretaria; g) Duas (2) fotografias 3 x 4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas."

Exames orais

Realizam-se no dia 30 do corrente os seguintes:

4ª Serie

Historia da Civilização — Ás 9 horas — Alunos números: 139, 369, 558, 953, 665, 1052, 1112, 1158 e, em 2ª chamada, o de n. 275 (última chamada).

Matemática — Ás 11 horas — Alunos números: 117 e 143.

2ª Serie

Geografia — Ás 8 horas — Alunos números. 283, 374 e 254.

1ª Serie

Geografia — Ás 8 horas — Alunos número: 571.

O ponto para matemática será dado duas horas antes, na secretaria.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos chamados

Devem comparecer com a máxima urgencia á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronáutica, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os candidatos Silvio Constantino de Carvalho e Arnaldo Enrique Mendes.

O maior arrojo de Incorporações realizado em

Projéto e Construção da Empreza Técnica e Industrial de Construções Ltda. - Financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rivadavia na presidencia da Federação em 42

Aclamado Eduardo Trindade

Presidente do Botafogo e recomposto o Conselho de Revisão do grande clube

Toda a grande familia botafoguense já festeja jubilosamente a eleição, feita por aclamação, do nome do grande benemérito do clube, Eduardo de Goes Trindade para a sua presidencia.

E', na verdade, a mais justa, essa grande satisfação experimentada por todos os alvi-negros, já que o pronunciamento do Conselho Deliberativo foi bem a tradução fiel do sentir de todo o clube que tem na figura de Eduardo Trindade uma de suas mais brilhantes tradições e um vulto que pelos seus predicados, projeção e insuperavel dedicação ás cores preta e branca, constitue uma afirmativa e uma segurança dos beneficios que, da sua administração, advirão para o clube.

E essa segurança se antecipa tanto mais sólida quanto, como ele proprio acentuou em seu discurso, conta com a solidariedade e amizade e a cooperação de todos os botafoguenses. Foi mesmo na certeza desses sentimentos de seus consocios que o novo presidente alvi-negro apoiou seu programa administrativo, um programa de largo discortinio e realizações, cujo éxito, como salientou, ainda, depende menos de sua ação pessoal do que do apoio e do auxilio que lhe for prestado pelos associados do clube.

RECOMPOSTO O CONSELHO DE REVISÃO

Na mesma ocasião foi recomposto o Conselho de Revisão do clube, sendo eleitos, tambem por aclamação os seguintes nomes: Luiz Menezes, Daniel de Brito, Homero Borges da Fonseca, Miguel Couto Filho, Norman A. Hime, Paulo Azeredo, Rivadavia Correa Meyer e Rolando de Lamare.

Na chapa anteriormente apresentada figuravam os nomes de Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Sergio Darcy e João Lyra Filho, os quais, entretanto por incompatibilidade com outras funções, como Luiz Aranha e João Lyra Filho, como membros do Conselho Nacional de Desportos e por impossibilidade absoluta como Carlos Martins da Rocha e Sergio Darcy, solicitaram a exclusão de seus nomes.

VOTO DE LOUVOR A MIMI SODRE'

Antes do encerramento dos trabalhos, Luiz Aranha, que foi quem presidiu os trabalhos, propôs e foi aceito por unanimidade, um voto de louvor ao atual presidente comandante Benjamin Sodré, pelo muito que fez pelo clube em sua gestão, salientando que somente não continuará na presidencia do clube porque ele mesmo não o deseja, impossibilitado como está pelos afazeres particulares, de dedicar-se como seria de seu desejo ás causas do Botafogo.

Prossegue hoje o «Torneio Extra»

Bonsucesso x Vasco, no campo leopoldinense, e Canto do Rio x Flamengo, em Niterói

O Torneio Extra dá hoje os ultimos lampejos, com a realização de mais dois encontros. O que se travará, no campo da Avenida Teixeira de Castro entre as equipes do gremio local e do Vasco da Gama, promete reunir maior numero de aficionados atendendo á distancia mais curta e aos meios de locomoção.

Os rubro-anis, no embate de sexta-feira frente ao Flamengo, chegaram a ter um primeiro tempo completamente favoravel e o seu quadro, não obstante ressentir-se da ausencia de Cabeção e Ruy, mesmo assim não comprometeu. Por outro lado, o Vasco, mesmo não podendo contar com o concurso de Florindo e Argemiro, tem elementos capazes de suprirem essas ausencias, com destaque. Assim, o cotejo do campo suburbano pode proporcionar lances bem interessantes.

OS QUADROS

BONSUCESSO: Dias III — Ciodoaldo e Pualyer — Bibi, Filuca e Quirino — Lindo, Selado, Galeo, Eunapio e Orlandinho.

VASCO: Chiquinho — Jahu' e Oswaldo — Filiola, Paulista e Dacunto — Alfredo, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

CANTO DO RIO x FLAMENGO

No estadio Caio Martins o Canto do Rio receberá a visita do Flamengo. O gremio local, quer nas partidas em que interveiu no resto do campeonato, quer nas disputadas em prosseguimento do Torneio Extra, quer mesmo nos embates amistosos que disputou contra o Fluminense, contra o Vasco e ainda contra o Goitacazes, apresentou um completo rejuvenescimento no seu quadro, a despeito mesmo das deserções que se verificaram com as rescisões de varios contratos. Ainda sexta-feira, frente ao Botafogo, os niteroienses se portaram com bravura, não cedendo ás cargas impetuosas da linha do alvi-negro.

O Flamengo, por seu turno, credenciado pelo vice-campeonato da cidade em 41, tudo fará para não se deixar envolver pelo revés, que atingiu o Flamengo no amistoso, logo após o levantamento do titulo. Preliando, como acontece, em seu proprio reduto, os alvi-celestes venderão caro a derrota e assim o rubro-negro terá que se empregar a fundo para conseguir os louros da tarde.

COMO FORMARÃO OS BANDOS

CANTO DO RIO: Martinho — Gerson e Aguinaldo — M. Martins, Portela e J. Teixeira — Caldeira, Bocão, Geraldino, Rolinha e Lilico.

FLAMENGO: Yustrich — Barradas e Newton — Joselin, Volante e Artigas — Luperio, Jayme, Waldir, Nandinho e Vevé.

Atividades nos pequenos clubes

O Beira-Mar, valorosa agremiação da estação da Penha, levará a efeito uma excursão a Jacarepaguá, onde naquela localidade dará combate ao poderoso esquadrão do C. A. Colonia, campeão local.

O grande prélio deverá emocionar a grande assistencia que por certo afluirá á praça de sports do C. A. Colonia, pois os dois quadros, alem de estarem preparadissimos para o formidavel encontro são integrados por verdadeiros ases do football menor.

Assim, dadas as credenciais que os adversarios apresentam justo é esperar-se uma contenda cheia de lances empolgantes, capazes de prender a atenção da torcida até os ultimos instantes da liça.

RUBEM BRANCO, O JUIZ

Par dirigir tão importante prelio, foi convidado o veterano arbitro carioca Rubem Branco, que será uma garantia para o bom transcurso do prélio.

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES x PNEU BRASIL

Na estação de Cavalcanti, realiza-se hoje o sensacional encontro amistoso entre os fortes conjuntos do Centro Esportivo de Amadores e o Pneu Brasil F. C.

O prelio em questão promete ter um transcurso bastante movimentado dado o valor das duas equipes que vão se defrontar.

Para o encontro acima a direção de sports do Centro Esportivo de Amadores pede o pontual comparecimento dos seus amadores na séde ás horas regulamentares.

FRENTE A FRENTE OS FORTES ESQUADROES DO RIO BRANCO E CRUZEIRO

A peleja marcada para esta tarde, entre os quadros do Cruzeiro do Cruzeiro do Andaraí e do Café Rio Branco, oferece perspectivas empolgantes, tendo-se em vista os elementos que compõem as duas equipes.

Se de um lado, o do Cruzeiro, teremos oportunidade de assistir jogadas de players de valor como sejam Flavio, Mario, João, do outro, ou seja, do Café Rio Branco, encontraremos tambem elementos como Bibiu, Carminho, Iramy, etc.

Desse modo, tudo faz crer assistiram os aficionados que se locomoverem até o gramado do Andarahy, a uma peleja cheia de lances empolgantes e que só se definirá ao soar o ultimo apito do juiz da pugna.

OPOSIÇÃO X RESERVAS DO MADUREIRA

O E. C. Oposição receberá hoje a visita da equipe de reservas do Madureira A. C., com quem deverá travar uma partida amistosa.

Este embate vem sendo aguardado com extraordinario interesse e promete agradar plenamente aos aficionados do Brasil; as duas equipes apresentar-se-ão em campo bem treinadas e tudo leva a crer que o prelio seja bastante movimentado e equilibrado.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o Madureira levará ao campo dos rubros uma equipe que contará com players do quadro de reservas e de efetivos. Entre eles citam-se Rolando, Jorginho, Jair, Isaias e outros mais de incontestaveis qualidades.

Os scratchmen brasileiros ensaiam hoje

Todos os elementos requisitados já se acham em Caxambú

Hoje finalmente, os "cracks" brasileiros, que deverão integrar o scratch representativo das cores nacionais no maior certamen sul-americano, darão o seu primeiro ensaio na instancia de Caxambú, onde se acham concentrados.

As dificuldades surgidas, para o embarque dos jogadores para a concentração, foram todos removidos, e assim, Pimenta, no apronto que hoje realizará, dando o primeiro ajuste nas linhas defensivas e atacantes do selecionado patricio, pode contar com todos os seus valores.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Ontem, as primeiras horas da tarde, o tecnico do selecionado, se comunicou por telefone, com o diretor de futebol da C. B. D., solicitando o embarque imediatamente, de mais dois elementos de S. Paulo, por medida de precaução, prevendo qualquer imprevisto. São eles, Agostinho, do Corintians Paulista e Virgilio, da Portuguesa de Santos.

CAIEIRA E DOMINGOS JA' ESTÃO EM CAXAMBU'

Ao contrario do que foi propalado, o zagueiro Caieira do Botafogo e Domingos, já se acham na concentração, devendo tomar parte no treino de conjunto, que hoje será efetuado.

COM PLENA CALMA NA CONCENTRAÇÃO

O "coach" Ademar Pimenta, ao se comunicar com o paredro cebedense, ontem, comunicou reinar a maior disciplina, e todos que ali se acham, apresentam o melhor estado fisico. Quinta-feira proxima, Pimenta já poderá se pronunciar sobre os "cracks" que apresentam possibilidades de serem aproveitados.

Para a presidencia da Federação

Surge o nome de Rivadavia Corrêa Meyer — Apontado pelo Fluminense Football Clube

Conquanto já bem próximo de expirar o mandato da atual presidencia da Federação Metropolitana de Football, até o momento ainda não se tratou com seriedade de um nome para substituir o de Gastão Soares de Moura Filho.

Falou-se, é bem verdade, no de Luiz Lyra. Mas esta foi uma candidatura nati-morta, que não teve a menor repercussão. Depois deste, nenhuma outra indicação veio á baila o que não deixa de ser extranho, em face da relevancia e mesmo da dificuldade que o assunto encerra. Ninguem ignora que o posto não é dos mais tentadores e exige de seu ocupante não somente esforço e dedicação como uma serie de predicados que não são faceis de se reunir.

Nestas condições, mister se torna encarar o caso com antecedencia afim de que os obstáculos que sempre aparecem possam ser removidos.

E' por isto que se torna extranhavel que havendo tão somente pouco mais de um mês para que as eleições se procedam, até o momento a questão permaneça praticamente morta, não se notando os rumores e os "pour paler" que via de regra se observa em tais circunstancias.

ENGRENADO O NOME DE RIVADAVIA CORREA MEYER

Ao que parece, porem, a explicação do fenômeno se encontra na informação que nos foi prestada em fonte merecedora de inteiro crédito, segundo a qual a questão não estava sendo agitada em virtude de já estar mais ou menos assentado nas camadas superiores o nome a ser apresentado e que será o de Rivadavia Corrêa Meyer, o elemento pertencente ao Botafogo a quem foi entregue a chefia da delegação carioca que foi a S. Paulo disputar a primeira partida da melhor de três decisiva do campeonato brasileiro.

Aponta-se, aliás, essa decisão dada ao paredro alvi-negro como um prenuncio seguro da sua candidatura que, por sinal, não foi levantada pelo Botafogo, mas sim pelo Fluminense que se empenha em conceder ao "Glorioso" a presidencia da entidade carioca, fato que ainda não lhe foi oferecido.

Até o momento o América, o Flamengo, o Vasco e o Fluminense forneceram presidentes, daí a intenção do tricolor de elevar, desta vez, um nome botafoguense para aquele posto.

O Canto do Rio quer Hernandez

O São Cristovão, no entanto, exigiu uma fortuna pelo passe

O Canto do Rio, dissuadiu-se com as aquisições feitas para o campeonato de 41. Alguns elementos de cartaz, foram arregimentados pelo benjamin da Federação Metropolitana de Futebol, sem contudo lograr uma colocação compensadora para o sacrificio feito.

Diante disso, os responsaveis pela direção técnica do gremio niteroiense se deliberaram reformar completamente o quadro para o certamen vindouro.

Estão na cogitação dos alvi-celestes, "cracks" de reconhecido valor técnico, mas as exigencias feitas pelos clubes a que os mesmos ainda se acham presos, por força de contrato, dificulta a pretensão do C. do Rio.

HERNANDEZ, UM DOS VISADOS

Como não deve ter passado despercebido aos "fans", o zagueiro Hernandez, do São Cristovão, tem integrado a "eleven" do gremio do outro lado da baía, em algumas partidas amistosas. Por outro lado, o profissional "alvo", se mostrava inclinado a se transportar para o C. do Rio. O S. Cristovão, no entanto, muito embora não tenha criado obstaculos á transferencia do seu defensor, exigiu no entanto, um preço pelo atestado liberatorio, muito elevado. Apesar disso, o C. do Rio não despresando a proposta, procura estudá-la, reduzindo a importancia que deveria dar a Hernandez.

Evidentemente o gremio de Figueira de Mello tem o seu direito de exigir, mas, tambem deve convir que o profissional em apreço, defende há longo tempo as suas cores, e sempre se portou como um elemento disciplinado. Aparecendo-lhe agora uma oportunidade para melhorar, o S. Cristovão, como um premio ao seu comportamento, de vez que nunca foi atingido por qualquer penalidade do clube, condicionando seus interesses e o interesse do "crack", deve facilitar um pouco a transação, porque ao S. Cristovão não convem reter um profissional que não deseja mais defender as suas cores.

Será disputado esta tarde o clássico "Firmiano Pinto"

Os prelios complementares da última reunião de 1941 no Hipódromo da Gavea estão bem organizados — A corrida de ontem — O turf em S. Paulo — Outras notas

Para a reunião de hoje no Hipodromo da Gavea, a ultima da estação turfista de 1941 do Jockey Club Brasileiro, fornecemos a nossos leitores os rapidos comentarios que se seguem:

1.º PÁREO

A irregularidade de atuação dos 3 anos não dá margem a uma indicação segura. Assim sendo, e por mera intuição, isto em vista dos exercicios produzidos, que inculcamos Carajá, Erix e Criqui.

2.º PÁREO

Das quatro concorrentes aos 20 contos é indiscutivel que Hilda aparece como força sendo Solterona e Bonitinha as suas mais sérias rivais. Bienvenue não nos agrada.

3.º PÁREO

Clarinada anda muito bem e correrá com o encargo de defender o nosso prognostico. Darte e Circeu são, pensamos, os mais capazes de bater a pensionista de Oswaldo Feijó.

4.º PÁREO

Em terreno seco temos que a vitória pertencerá a Rockmoy, que tem em Crecelle e Itaba os seus mais temiveis inimigos. Rio Casca é o azar que se impõe.

5.º PÁREO

Fair Day vai muito leve e atua bem na grama, pista na qual dificilmente se deixará derrotar, muito embora Pojaquara e E'gaso sejam depositarios de muitas esperanças.

6.º PÁREO

Não obstante ter subido de turma Romantica terá a nossa preferencia, pois é evidente que melhora a pouco e pouco. Edilis e Arco Iris são, a nosso ver, os seus mais temerosos competidores.

7.º PÁREO

Boleador é a nossa indicação. Danglar, Borneu e Souvenir perfilam-se como inimigos terriveis do pensionista de Eurico de Oliveira.

8.º PÁREO

Tamoyo foi eleito o favorito da catedra. Apesar dos pesares, preferimos Rapidez, Voltaire e Aventureiro, ficando o pupilo de Gabino Rodriguez como azar.

9.º PÁREO

Dos parelheiros inscritos destacamos Acarau', Montalvan e Brasil, entre os quais deverá, pensamos, estar o ganhador.

— São nossos estes

PALPITES

Carajá — Erix — Criqui
Hilda — Solterona — Bonitinha
Clarinada — Darte — Circeu
Rockmoy — Crecelle — Itaba
Fair Day — E'gaso — Pojaquara
Romantica — Edilis — Arco Iris
Boleador — Danglar — Borneu
Rapidez — Voltaire — Aventurei
Acarau' — Montalvan — Brasil

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Galbú" — A's 12.50 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Carajá, L. Benitez	55	40
	2 Esfinge, S. Batista	53	50
	3 Carapitanga, A. Rocha	53	80
2	4 Criqui, J. Zuniga	55	30
	5 Rodo, E. Silva	55	60
	6 Cyria, R. Olguin	53	50
3	7 Udreco, J. O. Silva	53	35
	8 Scarlett, I. Souza	53	30
	9 Boluna, C. Pereira	53	50
4	10 Erix, D. Ferreira	55	40
	11 Palinodia, J. Ferreira	53	80
	12 Ojamba, O. Reichel	52	60
	" Orgin, P. Simões	55	60

2º pareo — Classico "Firmiano Pinto" — A's 13,20 horas — 1.800 metros — 20:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Hilda, G. Costa	57	14
2 Bonitinha, A. Araujo	48	40
3 Solterona, P. Simões	53	40
4 Bienvenue, R. Urbina	58	00

3º pareo — "Tamoyo" — A's 13,50 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Clarinada, G. Costa	50	35
2	Yucoá, R. Olguim	50	50
3	3 Circeu, S. Batista	50	20
	4 Darte, D. Ferreira	52	60
4	5 Kemal, J. Zuniga	52	50
	6 Itacelera, P. Simões	50	40

4º pareo — "Mermoz" — A's 14,28 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Crecelle, L. Meszaros	53	30
2	2 Itaba, J. Canales	53	50
3	3 Rio Casca, S. Batista	53	35
	4 Rockmoy, J. Zuniga	55	25
5	5 Tres Corações, I. Souza	55	40
	6 Exeter, G. Costa	55	40

5º pareo — "Umburú" — A's 15 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Pojaquara, S. T. Camara	52	30
	2 Igarité, J. Martins	49	60
	3 Don Carlito, J. Santos	49	60
2	4 Égaso, D. Ferreira	51	35
	5 Cherahué, W. Andrade	57	70
	6 Gagé, P. Simões	53	60
3	7 Resera, O. Macedo	50	40
	8 Dominó, R. Silva	48	35
	9 Odax, R. Olguin	53	40
4	10 Divertido, E. Coutinho	58	70
	11 Fair Day, O. Reichel	49	30
	" Kilwa, O. Schneider	48	30

6º pareo — "Cimitarra" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — réis 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Arco Iris, I. Souza	53	20
	2 Ely, R. Freitas	53	40
2	3 Edilis, W. Andrade	55	50
	4 Tupan, J. O. Silva	55	80
3	5 Ariscа, D. Ferreira	58	60
	6 Romantica, E. Silva	53	60
4	7 Sumaré, J. Zuniga	55	70
	8 Paraopeba, O. Reichel	55	70
	9 Mildora, J. Canales	53	60

7º pareo — "Neguinho" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — réis 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Boleador, P. Simões	56	60
	2 Brutus, I. Souza	56	40
	3 Tiberium, L. Leighton	56	60
2	4 Danglar, G. Costa	56	50
	5 Cicilone, A. Rocha	56	60
	6 Souvenir, J. Mesquita	56	35
3	7 Borneo, R. Olguin	56	60
	8 Ovillo, J. O. Silva	56	60
	9 Zurik, D. Ferreira	56	50
4	10 Thuya, Não correrá	54	60
	11 Barbara, J. Ferreira	54	80
	12 Marcelina, J. Canales	54	50
	13 Bien Aimée, R. Urbina	54	50

8º pareo — "Ocelera" — A's 17 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Voltaire, R. Freitas	54	35
	2 Tekia, R. Olguim	48	80
2	3 Tamoyo, J. Zuniga	58	28
	4 Tambor, A. Araujo	50	80
3	5 Aventureiro W. Cunha	50	50
	6 Polo, S. Batista	60	80
4	7 Velleda, L. Leighton	48	50
	8 Rapidez, C. Morgado	48	30
	" Cururipe, J. Canales	50	30

9º pareo — "Ruy Barbosa" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8.000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Acaraú, I. Souza	57	35
	2 Tennis, D. Ferreira	48	50
2	3 Brasil, J. Zuniga	51	35
	4 Altona, R. Olguin	50	60
3	5 Marauyra, J. Canales	53	50
	6 Bandolin, J. Santos	56	40
4	7 Barreira, J. Mesquita	50	40
	8 Montalvan, O. Fernandes	52	30

O TURFE EM S. PAULO

Para o "meeting" de hoje no Hipodromo Paulistano, indicamos os seguintes

PALPITES

Fazendeiro — Oberty — Corveta
Calpa — Amelxa — Checa
Ustrio — Califado — Bright
Con Full — Suncho — Pombiq
Cognac — Siteva — Ubirajara
Marape — Zakaria — Luminoso
Armour — Gallico — Bem-te-vi
Rigoroso — Xacoco — Adagio

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — "Experiencia" — A's 14 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Fazendeiro, 56 quilos; 2 Corveta, 56; 3 Quinzinho, 45; 4 Yokosuka, 48; 5 Quindim, 58; 6 Oberty, 49.

2º pareo — "Initium" — A's 14,30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1 Calpa, 53 quilos; 2 Checa, 53; 3 Pastorinha, 53; 4 Unina, 53; 5 Eréa, 53; 6 Amelxa, 53; 7 Belmonte, 55; 8 Ujah, 55; 9 Star Brigth, 55; 10 Uidah, 55; 11 Damara, 53.

3.º pareo — "Progredior" — A's 15 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Ustrio, 55 quilos; 2 Califado, 55; 3 Careste, 53; 4 Bright, 55; 5 Calicut, 55.

4.º pareo — "Animação" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Con Full, 58 quilos; 2 Suncho, 53; 3 Pombiq, 53; 4 Maeztú, 48; 5 Banzo, 49.

5.º pareo — Classico "Raphael de Barros" — A's 16 horas — 1.800 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Cognac, 55 quilos; 1 Cifrinna, 53; 2 Siteva, 53; 2 Thenia, 50; 3 Ubirajara, 52; 4 Chilique, 52.

6.º pareo — "Encerramento" — A's 16.30 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Marape, 59 quilos; 1 Saphonte, 57; 1 Estellita, 54; 1 Boipeba, 57; 2 Zakaria, 59; 3 Notivago, 55; 3 Campo Real, 56; 4 Gandaia, 46; 5 Legionora, 48; 6 Feticne, 50; 6 Italibre, 47; 7 Luminoso, 51; 8 Bengal, 49; 9 Bonaldo, 59; 10 Bellariva, 55; 11 Perdulario, 48; 12 Tamboril, 53.

7.º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Amilcar, 53 quilos; 2 Armour, 58; 3 Sitran, 53; 4 Bem-te-vi, 53; 5 Itano, 54; 6 Trapezio, 54; 7 Gallico, 56.

8.º pareo — "Excelsior" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Rigoroso, 56 quilos; 1 Merci, 54; 2 Vendida, 48; 3 Opalino, 56; 4 Xacoco, 52; 5 Adagio, 58; 6 Yukon, 52; 7 Bramane, 54; 8 Nhô Nico, 58; 9 Dário, 56; 10 Ataque, 58.

— Apenas os pareos "Raphael de Barros" e "Encerramento" serão corridos na areia.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipodromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

706 — Pareo "Seymour" — 1.400 metros — 7:000$: 1:400$ e 700$000.

1º Dulcina, 48 ks., R. Urbina
2º Olua, 48 ks., R. Silva
3º Piracicabana, 56 ks., J. Mesquita
4º Apa, 56 ks., C. Pereira
5º Esperado, 56 ks., J. Santos

Tempo: 95" 4/5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 23$500; dupla (14), 31$300. Placés: 12$100 e 16$500. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho. Movimento: 25:850$.

Partida rapida, mas dada com pequena desvantagem para Olua. Piracicabana, Apa, Dulcina, Esperado e Olua sairam nessa ordem, mas cem metros depois Apa e Esperado assumiram as principais posições; enquanto Piracicabana, Dulcina e Olua encerravam o lote. Sem mais alterações os cinco concorrentes pisaram a reta final. Piracicabana e Dulcina, nas gerais, dominam Apa e Esperado e saem em luta, conseguindo a filha de Taciturno nas pedras dominar a situação, mas em cima da meta vê perigar a sua vitoria, porquanto Olua, numa tardia atropelada, quase que lhe arrebata a principal posição, ficando-lhe a uma cabeça e dominando Piracicabana por um corpo.

707 — Pareo "Dileto" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Petim, 55 ks., C. Pereira
2º Elmo, 55 ks., W. Andrade
3º E'co, 55 ks., G. Costa
4º Valeriano, 55 ks., D. Ferreira
5º Acayá, 53 ks., J. Canales
6º Ola, 55 ks., R. Silva
7º Itacy, 53 ks., J. Morgado
8º Coq Hardy, 55 ks., J. Mesquita
9º Miss Kay, 53 ks., R. Olguin
10º Camaquá, 55 ks., S. Batista

Tempo: 62" 2/5. Diferenças: dois corpos e tres corpos. Rateios: vencedor 47$500; dupla (13), 19$900. Placés: 11$800, 10$900 e 22$700. Entraineur, Lavinio Santos. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Stud Sotéa. Movimento: 51:430$000.

Não tardaram muito tempo na fita os dez concorrentes á segunda prova, que foi realizada na pista gramada. Petim tomou conta logo da vanguarda e perseguido por Elmo, iniciou o tiro direito. E foram em vão os esforços deste ultimo em alcançar o "leader", porquanto Petim zombou dos esforços de Elmo e com dois corpos de vantagem cruzou facilmente a meta no posto de honra.

708 — Pareo "Tres Corações" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Galantre, 48 ks., D. Ferreira
2º Payal, 49/46 ks., R. Silva
3º Yami, 48/45 ks., J. Martins
4º Maroim, 58 ks., J. Santos
5º Mory, 51 ks., J. Mesquita
6º Manaão, 48 ks., R. Olguim
7º Susan, 51/48 ks., W. Lima
8º Maniaco, 48 ks., M. Tavares
9º Gabino, 48 ks., A. Neves
10º Ufal, 48/46 ks., E. Coutinho
11º Seymour, 52 ks., P. Simões

Não correu Aedo. Tempo: 94" 3/5. Diferenças: varios corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 35$300; dupla (13), 27$400. Placés: 19$000, 20$300 e 50$600. Criador: Rodolpho Crespi. Propritário: Roberto G. Faria. Movimento: 59:900$000.

Partida rapida e muito boa. Paial saiu na vanguarda mas imediatamente Ufal e Galantre por ele passaram e enquanto o primeiro se firmava definitivamente na vanguarda, Galantre, nos 1.200 metros, cedia o segundo lugar a Gabino, ficando em terceiro e deixando Mary em quarto e Yami em quinto. Esta ultima, nos metros finais da grande curva, passou por Mery, depois no inicio da reta, quando Galantre passou para segundo, ela firmou-se em terceiro. Esses dois animais, na altura da seta dos 600 metros, dominaram Ufal. Galantre, fugindo vários corpos, veio a cruzar facilmente a meta, ao passo que nos ultimos momentos Paial arrebatava a Yami a segunda colocação.

709 — Pareo "Ciclone" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Temquevê, 50 ks., C. Morgado
2º Brania, 50/54 ks., O. Macedo
3º Xintan, 56/53 ks., R. Silva
4º Bradador, 55/52 ks., C. Brito
5º Onyx, 49/47 ks., E. Coutinho
6º Controle, 58 ks., P. Costa
7º Lido, 58/56 ks., O. Fernandes
8º Blue Boy, 48 ks., O. Serra
9º Meuarco, 58/56 ks., J. O. Silva
10º Buster Keaton, 49/52 ks., A. Araujo

Tempo: 102" 3/5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 54$700; dupla (24), 54$300. Placés: 19$100, 16$000 e 25$400. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietário: O. P. Oliveira. Movimento: 70:070$000.

Braila, Meuarco e Buster Keaton, terriveis enteirrequietos, atrasaram muito a largada da quarta carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter dar a partida, ficando parados Meuarco e Buster

(Continua na 11ª pag.)

Peracio deixou o C. do Rio

Na luta travada entre America, e o rubro-negro, o gremio da Gavea saiu vencedor

Por mais de uma vez nestes ultimos trinta dias, a crônica tem-se ocupado, sobre a possivel transferencia, de Peracio, para o Flamengo.

Enquanto isso, outros haviam, que asseguravam que no próximo ano, o "crack" em apreço retornaria ao seu ex-clube, o Botafogo. Outros ainda, davam como bem adiantada as demarches, entre o cobiçado profissional e o gremio de Campos Sales, apresentando como argumento, ser essa a hipótese mais provavel, em virtude dos laços de amisade e parentesco, que uniam os direitos dos rubros e o clube do outro lado da guanabara.

O FLAMENGO E O CLUBE DE PERACIO

Entrementes, a reportagem abordava José Peracio, procurando sondá-lo. Numa dessas vezes, o jogador do benjamim da Federação Metropolitana, confessou, gostar das cores rubro-negras. Aliás, acrescentou Peracio, nessa ocasião: "A jaqueta rubro-negra", tem qualquer coisa que atrai que não sei explicar. Ja no tempo que estava no Botafogo eu nutria uma forte simpatia pela camisa do Flamengo. Não sei se é questão de cores..."

Quem assim fala, facil é, logo deduzir, que pela sua vontade, o gremio da Gavea, seria o seu futuro clube.

Ontem, os nossos colegas do "O Estado" de Niteroi, considerado como orgão oficial do Canto do Rio, trouxe a público a noticia da assinatura do contrato de Peracio com o gremio carioca. Assim sendo é bem provavel que Peracio tenha concluido as demarches que se processavam entre ele e seu atual clube, sobre a importancia estipulada pelo seu atestado liberatorio, impecilho esse, em que residia a sua transferencia para o gremio de Gustavo de Carvalho.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Moacir Sampaio de Sousa e Valdemar Pedroso — Restituam-se.

Ofelia Valadares Fontenele — Deferido.

Maria Conce... da Veiga Meneses — Deferido nos ... do parecer do diretor do Depart... de Educação Primaria.

Serviço de Administração

Expediente do chefe — Exigencias:

Nair Bento de Faria, Ondina Marques e Pedro Deodato de Morais — Compareçam com a máxima urgencia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38318	31510	C	39367	31048	C
39422	29687	C	39457	31199	C
39491	22736	C	39508	19484	C
39525	26846	C	39556	31320	C
39594	5468	C	39665	9620	C
39650	2036	C	39766	41398	C
39807	6617	C	39824	9464	C
39843	9382	C	39851	13307	C
39852	1760	C	39854	17802	C
39865	29993	C	39861	30678	C
39864	22022	C	39887	26722	C
39888	24737	C	39900	26403	C
39904	26632	C	39914	24187	C
39915	28088	C	39916	28082	C
39938	32181	C	39940	28432	C
39943	6841	C	39946	27460	C
39980	28316	C	39989	29308	C
40010	6289	C	40011	15984	C
40012	26181	C	40013	26117	C
40016	17169	C	40026	22826	C
40028	19464	C	40030	29487	C
40046	31909	C	40046	12662	C
40063	31184	C	40067	29928	C
40070	1673	C	40081	28136	C
40087	8166	C	40090	18842	C
40093	24748	C	40110	29800	C
40126	16894	C	40127	10138	C
40131	36410	C	40164	26164	C
40173	30386	C	40174	13203	C
40194	16010	C	40362	30673	C
40353	24904	C	40358	7030	C
40354	26877	C	40359	27984	C
40360	28896	C	40361	26678	C
40362	29600	C	40364	4632	C
40364	8473	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40187	20362	C	40238	27939	C
40256	28314	C	40264	11292	C
40270	24243	C	40278	28408	C
40287	3870	C	40289	27211	C
40292	26727	C	40293	26705	C
40294	26841	C	40297	9840	C
40298	25604	C	40300	17627	C
40306	7632	C	40311	7327	C
40326	20602	C	40328	26446	C
40329	26531	C	40336	26956	C
40349	26350	C			

Propostas canceladas

Por não ter direito ao empréstimo.

Prop.	Mat.
41386	6837

Por faltas em numero excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
38833	16027

Propostas em exigencia

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40904	17786	41236	17673

Para apresentação de título de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41061	945	41070	22028
41077	26558	41077	20518
41081	26443	41084	26017
41090	27128	41092	6813
41093	21619	41102	8703
41143	3332	41143	7782
41148	3370	41145	3287
41150	21260	41155	17143
41176	7498	41223	17726
41218	2883	41233	13290
41255	14028	41265	24219
41269	18270	41266	28343
41278	23794	41293	22914
41285	4171	41305	[illegible]
41336	18388	41342	7908
41348	25370	41369	18268
41390	18854	41416	18266
41419	18553	41424	22107

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
40662	32162	(Dez. de 1940)
41040	19408	(Fev. e dez. de 41)
41058	25722	(último contra-cheque)
41074	25750	(último contra-cheque)
41288	21657	(último contra-cheque)
41324	30636	(último contra-cheque)
41335	18040	(último contra-cheque)
41344	15378	(último contra-cheque)
41348	8502	(último contra-cheque)
41433	7402	(último contra-cheque)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser as mesmas devolvidas no prazo de 8 (oito) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41050	14487	41056	179
41062	14651	41064	31084
41065	31721	41078	11876
41079	29424	41095	3479
41098	18398	41102	20660
41115	21487	41118	15260
41119	7379	41123	7188
41125	27503	41126	26015
41127	11539	41128	26293
41130	23870	41131	12084
41133	2573	41148	8455
41141	28863	41153	30809
41154	14242	41160	35071
41161	14146	41164	24981
41169	18248	41173	8341
41174	29389	41181	15398
41184	23824	41186	19066
41190	2376	41191	31173
41192	22712	41193	16863
41194	27466	41198	6316
41201	16051	41207	29335
41209	26458	41210	22922
41216	26886	41220	16341
41226	27602	41227	9609
41230	18847	41233	16712
41236	16462	41248	22866
41264	3901	41272	28417
41274	14776	41278	28392
41280	23790	41282	2164
41285	28603	41286	15314
41289	30100	41292	23301
41298	14628	41301	13243
41303	14224	41310	22376
41311	11710	41312	22036
41317	26099	41322	16742
41325	761	41328	1980
41329	25718	41331	26149
41333	7982	41339	27462
41341	6052	41343	17718
41349	15103	41351	25907
41354	15042	41358	2990
41362	661	41365	24937
41366	27028	41372	27400
41386	22710	41387	16905
41389	9224	41390	1098
41393	16024	41395	2250
41397	22765	41401	13880
41402	26830	41403	15881
41408	886	41409	7999
41412	27231	41418	15343
41420	9267	41421	27774
41426	29891	41427	15471
41430	13840	41431	30891
41439	19468	41444	7351
41447	24738	41448	14351

Francisco Inacio de Lima, mat. 22438; Joaquim Gonçalves Manso, mat. 12508; Afonso Adrião de Magalhães, mat. 28095; Francisco Pacheco 2º, mat. 7456; Amelia Leoni, mat. 22963; Manuel Pereira, mat. 22767 — Compareçam com urgencia.

Melquiades Luiz da Cunha, mat. 10071 — Compareça com urgencia.

João Gomes da Silva, mat. 1086 — Prove o que alega, com atestado do Serviço de Inspeção Médica do Departamento de Pessoal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Walfredo Joaquim Gr...la — Compareça o funcionario para ciência.

— Argemiro Berthier ... — Indeferido, de acordo com o laudo médico.

— Sylvio Fraga e Costa e Enothildes Gomes de Souza — Arquive-se.

— Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Ciente.

— Anayde de Redina Coeli Ribeiro Moura — À vista das informações, não sendo possível a constatação do tempo de serviço, nada há que deferir.

— Eustorgio Wanderley — Indeferido, por falta de amparo legal. As funções que alega estar exercendo, [illegible] em desacordo com a lei, são de atribuição dos professores de artes, cuja remuneração é inferior à de oficial administrativo.

Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSE, que as FIFA do mês de dezembro para o pagamento do mês de janeiro, devem ser apresentadas ao 1.º PS, à Av. Graça Aranha, 42, 4.º andar, sala 423, de acordo com a seguinte escala:

1.º dia util — Lote 1 até as 17 horas.

2.º dia util — Lote 1 até as 17 horas.

3.º dia util — Lote 3 e 4 até as 17 horas.

4.º dia util — Lote 5 e 6 até as 17 horas.

5.º dia util — Lote 7 e 8 até as 17 horas.

6.º dia util — Lote 9 e ... até as 17 horas.

Os chefes dos Serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto à remessa dos C.P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos diretores devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao D.P.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo D.P. depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

Pagamento:

Será efetuado no Serviço de Liquidação — Palacio da Prefeitura, no dia 29 do corrente, o pagamento do seguinte processo: Manoel Fernandes (Serviço extraordinario).

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe do Serviço:

Maria José da França Vianna, Olegario de Paula Rodrigues Domingues e Carlinda de Oliveira Gonçalves — Satisfaçam a exigencia.

Alayde do Carvalho — Promova a retificação do alvará.

— Alayde Soares Freire — Prove que a transferencia independeu de sua vontade.

— Julieta Gonçalves Pinto — Junte atestado passado por dois funcionarios.

— Hildegarda Barroso Alves Ribeiro — Compareça para retirar os documentos.

— Manoel Moreira Sobrinho — Junte alvará ou formal de partilha.

— Diana d'Avellar Azevedo — Compareça para satisfazer a exigencia.

— Paula Pinheiro Manoel — Assinem os atestados termo de responsabilidade.

NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

(Conclusão da 5ª. pagina)

ra, sob quaisquer condições que fossem por ele julgadas satisfatorias.

Com um programa inicial para produção de 50.000 aviões, 130.000 motores, 50.000 caminhões, 55.000 canhões e morteiros, 200.000 metralhadoras, 9.200 tanks, 400.000 fuzis automaticos, munições, artilharia e metralhadoras anti-aereas, 380 navios de guerra, 200 navios auxiliares, 40 arsenais para o governo, 210 acampamentos de tropas e equipamento para as forças do país, começou em fins de 940 o gigantesco esforço que a nação americana está dispendendo na presente guerra.

Os creditos aprovados até começos de 41 orçavam em 40 biliões de dolares e hoje se elevam a 68 biliões, sem contar com os 13 biliões da lei do "Lease-Lend".

O programa inicial a que me referi foi organizado tendo em vista a construção de 2 esquadras para os 2 oceanos; a produção anual de 42.000 aviões; o acantonamento e equipamento para 2 milhões de homens e as instalações de fabricas e arsenais do governo para reabastecer em plena luta um exercito de 4 milhões de homens.

Nele, uma soma de cerca de 2 biliões de dolares foi destinada à construção de fabricas de material belico para o exercito, estando algumas já prontas e produzindo. Entre elas destacam-se:

5 fabricas de polvora e explosivos;

5 fabricas de armas portateis;

6 fabricas para polvoras quimicas;

16 fabricas para carregamento de projetis;

4 fabricas para carregamento de sacos de polvora;

10 fabricas para tanques, placas couraçadas, canhões 37 e de outros calibres.

Concomitantemente, as grandes empresas civis vão se transformando e levantando novas fabricas para produção do material destinado à defesa. Muitas delas, como a General Motor, Ford, Baldwin Locomotive e Betlelehem Steel Comp., estão com suas atividades voltadas para a produção de tanques, carros de combate, canhões, motores, munições, bombas e outros materiais.

Quanto à Marinha, a industria americana, senhores, está tambem empenhada num programa que proporcionará ao país em fins de 45, uma esquadra para cada oceano, e no Natal de 43, uma frota mercante de mais de 18 milhões de toneladas.

O programa de expansão da Marinha de Guerra teve inicio antes do atual conflito, mas só em julho de 1940, depois da capitulação da França, foi o governo autorizado a aumentá-la para 691 navios de combate com mais de 3 milhões de toneladas, para 1.200 navios auxiliares com 450 mil toneladas e 15 mil aviões.

A realização desse programa que custará mais de 7 biliões de dolares, permitirá à Marinha dispor de 22 navios de batalha, 18 porta-aviões, 91 cruzadores, 365 destroyers e 185 submarinos.

Centenas de milhares de operarios trabalham em mais de 120 estaleiros civis para a execução do programa.

Os resultados desse esforço são crescentes e em novembro ultimo foram lançados 33 navios de guerra, isto é, mais de um por dia, e batida a quilha de 42 outros.

O programa em execução na Marinha Mercante dar-lhe-á, até 943, mais 18 milhões e 200 mil toneladas brutas, levantando assim para 18 milhões a sua atual tonelagem.

De 32 grandes estaleiros estão saindo prontos três navios cargueiros por semana, mas os progressos que estão sendo realizados permitem prever uma produção de dois navios por dia, para meados de 1942.

Tudo isso, senhores, é uma parte apenas de um vasto programa de defesa. Para realiza-lo, governo, industriais e tecnicos trabalham na mobilização do país, afim de criar um parque capaz de armar e equipar um grande exercito; reabastecer em plena luta quatro milhões de homens; armar, equipar e reabastecer uma marinha de cerca de 2.000 navios de combate e auxiliares e uma força aerea de 80 mil aviões.

Este parque industrial está se desenvolvendo com a criação de novas fabricas, a transformação e o aumento de outras que até agora estiveram empenhadas na produção de utilidades para a vida civil.

Essa reorganização industrial teve profunda repercussão na vida ativa do país e criou, paralelamente a outros, o problema da escassez de materias primas para atender à produção em marcha.

Os aços-ligas, cobre, aluminio, zinco, niquel, estanho manganês, borracha, e produtos quimicos diversos ocupam os primeiros lugares entre os mais necessarios da lista de 300 materias primas relacionadas como deficientes no país.

Medidas e providencias especiais teem sido tomadas para cada caso. Em relação ao aço há um programa recente que acrescerá de mais 10 milhões de toneladas anuais a capacidade atual de 88 milhões que já possuem os Estados Unidos.

Segundo as estimativas feitas o programa de defesa exigirá que no ano de 942 sejam dobradas as 400 mil toneladas de aluminio, as 600 mil de cobre e as 600 mil toneladas de bronze que o país produz anualmente. Será necessario obter 200 mil toneladas de magnesium, aumentar para 16 mil a aquisição de niquel, passar para 1 milhão as 700 mil de zinco produzidas por ano, e acrescer em identicas proporções a produção ou importação da cromita, do manganês, do estanho, da borracha, da seda, das fibras, etc.

— A energia eletrica foi tambem objeto de especial estudo pela "Federal Power Commission".

Dos 33 milhões de kilwatts que o país vinha produzindo, 7 milhões eram consumidos pelo programa de defesa, mas estudos daquela Comissão vieram mostrar que, em plena eficiencia de produção, seriam necessarios 10 milhões de kilwatts.

Em consequencia dessa nova necessidade, um plano de aumento foi elaborado e segundo ele, a energia eletrica produzida passará de 40 milhões em 1943 para 52 milhões, em 1945.

Senhores, as dificuldades da mobilização industrial não se limitam as da criação do parque, obtenção de materias primas e de energia a que venho de me referir.

Vão alem, incidem diretamente no problema do operario, em quantidade e qualidade para transformar rapidamente, em materiais de guerra os biliões de dolares que o governo vai empenhando no programa de defesa.

Nesse programa, estão sendo utilizados cerca de 6 milhões de trabalhadores mas, segundo as estimativas do O. P. M., serão necessarios 25 milhões de "homens-ano-de-trabalho" para produzir em um ano o material correspondente aos 50 biliões de dolares inicialmente cedidos pelo Congresso.

Com os 6 biliões de operarios existentes seriam necessarios mais de 4 anos para dar plena execução as ordens já lançadas para o material de guerra.

O esforço será gigantesco, mas perfeitamente realizavel por uma nação de recursos industriais, economicos e financeiros como os EE. UU.

Estudos comparativos dão uma idéia dessa possibilidade.

Na Alemanha, cerca de 70% da energia total da nação está devotada à produção do armamento e à guerra.

No Japão, na Inglaterra e no Canadá mais de 50% do esforço da industria e do povo está concentrado na luta.

Nos EE. UU., somente 15% da energia total da nação está sendo absorvida no programa da defesa e em 1942, o desenvolvimento progressivo da industria e dos efetivos de guerra levantarão para 25% no maximo. Reconhecem, porem, que a nação terá de utilizar mais de 50% de suas energias, para alcançar o exito na luta que vem de iniciar.

Engenheiros de 1941 — desdobrando aos vossos olhos esse longinquo esbatido panorama das atividades industriais dos Estados Unidos, o fiz com o desejo de atrair vossa atenção para o complexo problema da mobilização industrial de um país que visa a guerra.

Aquela nação, com inesgotaveis recursos economicos e financeiros, dispondo de uma industria civil das mais avançadas do mundo, com numerosos quadros de tecnicos, engenheiros e industriais, competentes e audazes, vem, há mais de ano, trabalhando intensamente na organização de sua industria belica, sem que até hoje tenha alcançado o nivel da produção alemã.

Sabem eles que na guerra atual vencerá aquele que, no ultimo instante, dispuser do ultimo tanque, canhão, navio ou avião com que destruir o adversario já sem armas para combater. Por isso, realizam prodigios de esforços, numa luta de produção belica, afim de conquistar a supremacia material desejada.

Para o Brasil, país sem os recursos daquelas nações, impõe-se um permanente cuidado por parte de todos, desde os tempos de paz, para que possa dispor e produzir algum material no momento da luta.

Mas, sobre vossos ombros — tecnicos do Exército, da Aeronautica e civis, saidos desta Escola — recae grande parte das responsabilidades pela evolução e desenvolvimento da nossa incipiente organização industrial.

Recebestes uma preparação técnica apurada para o desempenho com êxito das vossas especializações e aprimorastes o vosso espirito com uma cultura geral que vos permitirá estudar em conjunto os problemas vitais para o progresso do país.

Completai agora essa preparação intelectual, que vos proporcionou a preciosa ferramenta com que ideis trabalhar pela segurança e grandeza do Brasil, forrando vossas conciencias e vossos corações de um ideal moral, de fé patriótica e de ardentes propósitos de bem servir ao Exército e ao Brasil.

Ideal que permita disciplinar vossos desejos e aspirações, apurar vossos sentimentos de justiça, fortalecer vosso espirito para impedir que, nos embates normais da vida, se degradem os elevados propósitos determinantes da vossa preparação profissional.

Realizar em conjunto esse esforço espiritual, para que o trabalho de todos, tão util e indispensavel à segurança do país, não sofra aleivosias, nem se enfraqueça por falta de uma força animica que nobilite, conforte e revigore o espirito.

Colocai a vossa inteligencia e a vossa cultura técnica ao serviço exclusivo do patriótico ideal de grandeza e independencia econômica do Brasil.

E, ao deixardes esta casa, meditai na extensão e valor da obra que podeis realizar em prol da nossa Patria, se, alheio ás competições estereis, fizerdes da vossa profissão um culto sagrado, exercendo-a com fé e crença inquebrantavel em nossos destinos.

Parti, meus camaradas, sem nunca esquecer de que o Brasil que tudo vos deu muito espera de vós."

Será disputado esta tarde o clássico...

(Conclusão da 10.ª pag.)

Keaton, os mais inquietos. Enquanto isso, Temquevê escapulia na dianteira, seguido de Onix e Brania que nessa ordem iniciaram a reta final. Onix deixa passar a Brania, que parte em perseguição ao "leader". Entretanto, embora com esforço, Temquevê consegue cruzar a meta ainda na principal posição, com uma cabeça de vantagem na frente de Braila.

710 — Pareo "Braila" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Tipa, 5 ks., D. Ferreira

2º Nha Duca, 48|45 ks., J. Martins

3º Conjurada, 48 ks., A. Rocha

4º Quintilha, 50|47 ks., R. Silva

5º Oceano, 55 ks., C. Pereira

6º Taipu', 55 ks., L. Mezzaros

7º Pourquoi?, 48|46 ks., W. Lima

8º Cassino, 55|52 ks., O. Santos

9º Uyára, 48|49 ks., S. Batista

10º Brincadeira, 48 ks., C. Morgado

11º Nickel, 54|51 ks., O. Macedo

12º Decidido, 48 ks., M. Tavares

Não correu Calipso. Tempo: 94" 1|5. Diferenças: cabeça e cabeça. Rateios: vencedor, 111$400; dupla (46), 64$200. Placês: 32$200, 22$200 e 28$800. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Luiz Alves de Castro. Proprietário: Octavio Souza Dantas. Movimento: 69:570$000.

Partida rapida, tendo Quintilha titubeado no pulo, atrasando-se sensivelmente. Tipa estusiou na dianteira, enquanto Oceano e Conjurada se revesavam no segundo posto. Tipa, embora a duas penas, jamais deixou que qualquer adversario a abatesse e ao atingir a meta ainda trazia uma cabeça de vantagem sobre Nha Duca, que durante a reta atropelava com muito vigor, terminando Conjurada em terceiro, a uma cabeça de Nha Duca.

711 — Pareo "Serodina" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Dileto, 56 ks., G. Costa

2º Operina, 54 ks., J. Mesquita

3º Brise Coeur, 54 ks., R. Benitez

4º Buiandy, 56 ks., J. Canales

5º Paz, 54 ks., W. Andrade

6º Opanio, 56 ks., J. O. Silva

7º Descoberta, 54 ks., L. Mezzaros

8º Capelo, 56 ks., L. Mezzaros

Não correu Anira. Tempo: 81 3|5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 57$300; dupla (23), 87$900. Placês: 21$300, 59$600 e 30$000. Entraineur: Pedro Gusso. Criador e proprietário: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 95:780$000.

Opanio atrasou algo a largada da penultima prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o starter devantar a fita. Dileto despontou e abriu varios corpos de luz e sempre com ação facil veio até o disco, que o filho de Bambu' transpôs facilmente. Embora Operina avançasse muito no final não conseguiu mais do que secundá-lo muito distanciada.

712 — Pareo "Montalvan" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Negus, 56 ks., R. Freitas

2º Alarme, 54 ks., W. Andrade

3º Axum, 48|46 ks., W. Lima

4º Anajá, 52 ks., A. Araujo

5º Xaveco, 50|47 ks., R. Silva

6º Relato, 48 ks., C. Morgado

7º Azteca, 58 ks., J. Zuniga

8º Arkansas, 53 ks., J. Mesquita

9º Galbu', 55|55 ks., A. Dias

Não correram: Thankerton, Gateada e Grumente. Tempo: 93" 4|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor: 35$400; dupla (24), 25$700. Placês: 30900, 16$200 e 24$600. Entraineur Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: J. M. Aragão.

Movimento geral das apostas — 490:410$000. Concursos: 282:890$. — Estado das pistas: pesado.

Partida rapida e igual para os nove concorrentes. Alarme foi o primeiro a surgir, mas trezentos metros depois Negus por ele passou. Uma vez na vanguarda, o filho de Bambu', jamais foi incomodado e na reta contendo a atropelada de Alarme, que sempre o acompanhou, veio cruzar a meta com dois corpos de vantagem.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (12:165$000);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (11:985$000);

Betting de 10$000 — 1 ganhador (3:848$000);

"Betting" de 5$000 — 25 ganhadores (1:502$000 a cada);

"Betting" duplo — [illegible] ganhadores (54:[illegible] a cada).

— Em virtude de ser quinta-feira proxima, dia de Ano Bom, as inscrições para as reuniões dos dias 3 e 4 de janeiro vindouro serão encerradas amanhã dia 29, ás 16 horas, de acordo com os projetos afixados nesse mesmo dia ás 13 horas.

— A Comissão de Corridas avisa aos interessados que o prazo para o pagamento da 2ª prestação do Grande Premio Cruzeiro do Sul de 1942, encerra-se no dia 31 do corrente.

O não pagamento da referida prestação importa na exclusão do animal inscrito na referida prova.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADAS PARA AMANHÃ

Ás 7,45 horas:

Turma A — José da Silva Valverde Junior, Carlos Fernando da Silva, Eduardo Nunes dos Reis, Olindo Renauro, Manuel Joaquim Rodrigues Malta, Augusto Batista Pereira, Thomas Woodonbag, José de Santana e Silva, Jaime Viegas da Cunha, Oscra Francisco Rosas, José Attilio Cavalheiro e Anesio de Oliveira.

Prova prática — Saturnino Lima.

Turma suplementar — Antonio Veloso dos Santos, Bernardo José Ferreira, Agostinho Lopes, João Batista da Silva e Paulo Pereira da Silva.

Turma B — João Francisco de Oliveira, Carlos Inacio Camargo Xavier, Carlos Jaime de Siqueira Jaccoud, Orlando de Sampaio Viana, Humberto Madalena Lobianco, Candido Igreja de Amorim, Orestes Allora, José Luis, Jorge Lopes de Morais, José Luis Martins, Antonio de Almeida Pereira e Domingos Carelli.

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS HONTEM

Aprovados — Ephraim Domingos Riso, José Mario Martins, Antonio dos Santos Ribeiro, Antonio Abel de Araujo, Antonio Alves Campos, Aires Martins dos Santos, Jonatha Cardia, Benedito Alves dos Santos, Fyrisso Lucas da Silva, Miguel de Azevedo, Ranulfo Pereira Silva, Milton de Amaral, Lazaro Brizzio, Carlos José de Oliveira Carneiro, Dario Antonio Rodrigues, Julio Pires Coelho e Filho e Mané Oela Laranjeira.

Reprovados 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — R. J. 8.324 — P. 9 — 49 — 219 — 368 — 918 — 1.745 — 1.777 — 3.361 — 4.590 — 6.956 — 13.504 — 17.874 — 18.509 — 18.683 — 7.832 — 9.058 — 9.998 — 11.807 — 24.471 — 24.477 — 24.603 — 24.998 — 26.222 — 27.644 — 28.144 — 28.556 — 29.003 — 29.607 — 29.983 — 30.040 — 30.272 — 30.806 — 30.837 — 31.932 — 31.958 — 33.252 — 34.113 — 34.668 — 35.000 — 35.200 — 35.369 — 35.583 — 35.755 — 35.941 — C. D. 207 — C. D. 226.

Desobediencia ao sinal — P. 366 — 4.473 — 4.650 — 5.476 — 6.973 — 7.106 — 7.827 — 9.164 — 10.834 — 10.581 — 15.257 — 16.032 — 18.861 — 22.464 — 22.916 — 27.071 — 28.568 — 28.917 — 29.136 — 29.278 — 32.307 — 33.082 — 33.256 — 34.725 — 34.806.

Interromper o transito — P. 6.889 — 11.665 — 13.342 — 27.073 — 34.142.

Retardar a marcha — P. 16.968.

Angariar passageiros — P. 24.151.

Meio-fio e bonde — P. 2.238 — 33.356.

Contra-mão — P. 8.561 — 16.310 — 16.425 — 18.052 — 29.423 — 34.374.

Contra-mão de direção — P. 1.981 — 13.378 — 14.016 — 15.904 — 16.157 — 21.176 — 22.469 — 25.002 — 25.552 — 25.717 — 29.200 — 29.899 — E. S. 1-300 — R. J. 7.131.

Abandonado — P. 9.615 — 17.743 — 18.067 — 20.758 — 25.205 — 29.344 — 34.030.

Formar fila dupla — P. 26.269 — C. D. 192.

Recusar passageiros — P. 31.504.

Uso excessivo de buzina — P. 1.416 — 1.658 — 11.749 — 20.745 — 22.647 — 27.666 — 28.867 — 30.987 — 32.315.

Falta de atenção e cautela — P. 19.963 — 22.575 — 5.278 — S. P. 69.474.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Rosalina Carneiro — R. Barão de Mesquita 478.
Gabriela Cesar — R. Miguel Couto 99.
Carlinda Villaça Monteiro — Rua Carmo Neto 246.
Leovigilda dos Santos Pinto — R. Paissandú 48, ap. 76.
Cicero Holanda Cavalcanti — Rua Barão de Bom Retiro 861.
José Cardoso da Costa — R. Pereira da Silva 210.
João Pereira da Costa — Rua Frei Caneca 328.
Ana Assunção de Araujo — Rua Teixeira Junior 126.
José d'Araujo Lage — Rua Pedro Américo 16.
Marieta Rodrigues — Rua Barão de Petrópolis 33.
Gabriela Muller de Castro — Rua General Polidoro 32.
Eulalia de Mendonça Loureiro — R. Humaitá 304.
Maria Rosa Pinto Caldeira — Rua Copacabana 445.
Manuel Bernardo — Rua Pompeu Loureiro 9.
Manuel Encarnação Salgado — Cupertino Durão 87-B.
Mariana da Silva — R. Leandro Martins 68.
Domingos Silvino Affonso — Rua Laranjeiras 451.
Isaac Gomes de Mattos — R. Barão de Guaratiba 112.
Otavio da Silva Santos — Santa Clara 138.
Rita dos Santos — R. Affonso Cavalcanti 67.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Octacilio Ruiz Ricão.
9,30 horas — Bernardina Babo.
10 horas — Rufino Augusto Pires.

CATEDRAL
9,30 horas — Artur Pinto Coelho.
9,30 horas — Charlotte Baumann.
9,30 horas — Waldyr Del Bosco.
10 horas — Artur Leal Nabuco de Araujo Filho.

CARMO
10 horas — Vicente Ferreira da Ponte.

MATRIZ S. GERALDO (Olaria)
7,30 horas — Custodio Arnelas de Araujo.

MATRIZ DOS SAG. CORAÇÕES
8,30 horas — Maria C. Dias Pinto.

DURVAL MOURE — Floresta Benevenuto Moure e filha e familia Moure comunicam o doloroso passamento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio DURVAL MOURE, convidando a todos os seus amigos para acompanhar seu féretro, que sairá hoje, ás 15,30 horas, de sua residencia, á rua Senador Euzebio, 230, sobrado, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

JOAQUIM FREIRE

AGRADECIMENTO

A familia de Joaquim Freire, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos que a confortaram, quando do falecimento de seu pranteado chefe, vem, por este meio, expressar-lhes o seu profundo e comovido agradecimento.

JOÃO VIEIRA DA CRUZ — 7.° dia — Filhos, noras, genro e netos agradecem, com grande pesar, aos amigos e pessoas de suas relações, que levaram os seus profundos sentimentos na ocasião do falecimento e comunicam-lhes que fazem rezar, na igreja de S. S. da Conceição (esq. Gal. Camara), amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa de 7º dia

IRMÃ MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELLO VIEIRA — Maria Rosa Vieira Mergulhão, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tetranetos; Antonio Luiz de Mello Vieira, filho, genro e netos; Emilia Vieira Cardoso Ayres, filho, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã e tia Irmã Maria da Conceição de Mello Vieira, no altar-mór da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), terça-feira, 30 do corrente, ás 9 ,30 horas, antecipando o seus agradecimentos.

MARIO SETTA

Julieta Carvalho Setta, Miguel Setta, José Setta e senhora, Jacomo Setta e senhora, Antonie Setta, Henrique Setta, Miguel Setta Junior, Lauro Pinheiro Alves e senhora, Joaquim Vigato e senhora, Garibalde Stivanello e senhora, dr. Murilo Pinheiro Alves e senhora, e sogro e cunhados, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterramento e hipotecaram seus sentimentos pro ocasião do falecimento de seu esposo, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, MARIO FRANCISCO SETTA, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de São José, ás 10,30 horas de amanhã (segunda-feira), desde já agradecendo penhoradamente.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Prazeres Garcia Bianchi convida os parentes e amigos do seu saudoso esposo Mario Bianchi, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecida.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Mario Bianchi Filho, Trieste Bianchi, Nely Gaudley Bianchi e Vera Bianchi, convidam parentes e amigos para assistirem á missa por alma do querido pai e sogro Mario Bianchi, dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, e aquí expressam o grande e comovido agradecimento.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Viação Carioca, Empresa Brasileira de Ônibus, Viação Cruzeiro do Sul, Viação Suburbana, Viação Rio-Minas, Viação Picorelli, Viação Mineira, Garage Bianchi e Garage Taquara, querendo prestar um preito de amizade pela passagem do 1º aniversario do desaparecimento do inesquecivel patrão, chefe e amigo Mario Bianchi, fazem celebrar, no dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, missa pelo descanso eterno de sua bonissima alma, convidando todos os seus parentes e amigos, pelo que, desde já, se manifestam sinceramente agradecidos.

Serafina Ponci

(BABÁ)

7º DIA

As familias Antunes Guimarães e Almeida Gomes convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de sétimo dia que, por alma de sua querida SERAFINA (Babá), mandam rezar no altar-mór da Igreja de Santo Afonso, á rua Màjor Ávila, esquina da rua Conde de Bonfim, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 30 do corrente.

S. M. Imperatriz D. Thereza Christina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar, em sua igreja, no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, exequias solenes por alma da finada ex-imperante, saudosa homenagem da dita Sociedade, que "ad perpetuam" será prestada pela Pia Instituição.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

411.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XX**

Lista da extração de SABADO, 27 de DEZEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta marron, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 27 de Dezembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
26943	300:000$	S. PAULO
26209	30:000$000	B. Horizonte
29363	10:000$000	S. PAULO
31890	5:000$000	RIO
11533	3:000$000	RIO

26942 e 26944 — 7:500$

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

411ª Extração = CONCESSIONÁRIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **411ª Extração**

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

A noite de S. Silvestre no Fluminense F. C.

No programa de festas do Fluminense F. C. para o mês corrente, destaca-se o baile "Reveillon", que será realizado no dia 31 do corrente, ás 23 horas.

A ornamentação dos salões, que oferecerá um conjunto dos mais originais, está sendo preparada com especial cuidado pelo Departamento Social.

Os socios poderão levar convidados, desde que se trate de forasteiros cuja entrada será feita mediante a apresentação do respectivo ingresso.

O traje será, casaca, smocking, summer ou dinner-jacket.

A PASSAGEM DO ANO NA AVENIDA RIO BRANCO

No proximo dia 31, será levado a efeito, na sua principal arteria, uma batalha de confeti, em comemoração a passagem do ano. Quatro coretos serão armados, sendo um destinado a comissão julgadora.

Um pulo para a morte

A jovem tinha a mania do suicidio

Emocionante suicidio teve lugar, na noite de ontem, na rua do Lavradio, n. 87, 2º andar.

A jovem Joaquina dos Santos, de 20 anos de idade, atirou-se do segundo pavimento daquele predio, vindo seu corpo se esborrachar violentamente de encontro á calçada.

A desesperada moça recebeu graves lesões pelo corpo e poucos momentos ainda teve de vida.

Ao que se apurou no local, Joaquina, a despeito de sua pouca idade, estava canasda de viver e falava a todo o instante em suicidio. Essa obsessão da morte levou-a finalmente a praticar o gesto extremo na noite de ontem, quando o companheiro da rapariga já se achava recolhido.

Após as medidas de praxe, a policia do 10º distrito determinou a remoção do corpo para o necroterio do I. M. L.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Stock Exchange:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	139	138.37
American Can	83	80.25
American Foreign Power	—	.25
American Metals	13.50	13.75
American Radiator	3.87	3.75
American Smelting and Refining	39	38.75
American Tel. and Teleg.	—	—
American Tobacco "B"	49	44.75
American Woolen	4.75	4.50
Anaconda Copper	26.37	25.75
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	—	N/cot.
Armour Illinois "A"	3	3
Atlantic Gulf and West Indies	22.50	22
Atlas Corporation	6.62	6.75
Bendix Aviation	39.50	30.75
Bethlehem Steel	63.75	62
Canadian Pacific	3.25	3.12
Chase Treshing Machine	63	61.50
Cerro de Pasco	26.25	25.62
Chile Copper	21	19.75
Chrysler Motors	43.87	43.75
Columbia Gas Electric	1.12	1.12
Consolidated Edison	12	11.75
Continental Can	23.50	23.37
Continental Steel	16.50	16.25
Cuban American Sugar	7.25	7.37
Dupont de Neumors	140	138.75
Eastman Kodack	134	134
Electric Power and Light	7.12	—
General Electric	—	—
General Foods Corporation	25.12	25.25
General Motors	—	—
Gillette Safety Razor	30	30
Goodyear Rubber	2.87	2.87
Hudson Motors	10.12	10.37
International Business Machine	2.87	2.87
International Harvester	147.25	140.12
International Nickel	45.37	45
International Tel. and Teleg.	25.75	26
International Tel. FNG	1.50	1.37
Kennecott Copper	1.50	N/cot.
Krogery Grocery	36	35
Lambert Corporation	25.50	26
Lehman Corporation	10.37	11
Loew Inc.	19.25	19.25
Lone Star Cement	36.62	35.37
Missouri Kansas and Texas	—	3.12
Montgomery Ward	1.12	1.12
National Cash Register	25.25	25
National Lead Cia.	11.62	11.75
New York Central	12	12.75
North American Corporation	7.12	7.12
Otis Elevator	9.50	9.87
Pacific Gas Electric	10.87	10.37
Pan American Airways	18	18
Paramount Pictures	12.50	12.50
Patino Mines	14.62	14.37
Pennsylvania Railroad	13.50	13
Phillips Petroleum	13.75	13
Public Service of of New Jersey	44.50	43.62
Radio Corporation	11.87	12
Reo Motors VTC	2.50	2.62
Socony Vacuum	3.75	3.87
Saindard Brands	7.87	7.87
Standard Oil of California	19.62	20
Standard Oil of Indiana	28.87	29.75
Standard Oil New Jersey	41.62	42.25
Swift and Cia.	23.50	23
Swift International	17	17.75
Texas Corporation	39	40
Texas Gulf Sulphur	31.50	30.75
Union Carbide	59.75	59.50
Union Pacific	59.50	58.12
United Aircraft	34.62	34.50
United Fruit	56.50	56.50
United Gas Improvement	4.25	4.87
U. S. Leather	4.25	3.25
U. S. Smelting Refining	45.25	45.50
U. S. Steel	52.12	51
Warner Bros	5	5
Warren Bros.	5.12	5.12
Westinghouse Electric	75.62	75.37
Woolworth	23.50	23.62
Curb Stock:		
American Gas Electric	20.62	20.75
Brazilian Traction	N/cot.	4.87
Electric Bond and Share	—	2.25
Niagara Hudson and Power	1.12	1.12
United Gas	—	25
Bancos:		
Bankers Trust	41.75	41.75
Chase National Bank	22	23.25
First National Bank of Boston	38	38
National City Bank of New York	22.62	22.62

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	—	—
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	12.87	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	13.12	13.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	13.12	13.12
Municipalidade de S. Paulo, 1952	8.12	8.25
Royal Bank of Canadá	10.12	N/cot.
Atlantique Refining	160.00	160.00
Corn Produts	—	59.75
Municipalidade do Rio de Janeiro. Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	50.75 / N/cot.	50.00 / N/cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	22.62	22.62
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	10.25	10.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	10.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950	52.62	52.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	25.25	25.25
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	25.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	9.25
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	9.75 / 60.00

Companhia Brasileira de Produtos em Cimento-Armado «Casa Sano» S/A

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada a 29 de novembro de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1941, na séde social á rua Miguel Couto n. 40, ás 14 horas, presentes os acionistas em sua unanimidade, assumiu a presidencia o Diretor Presidente Oscar Sjöstedt, que convidou para secretario o acionista Ernst Heide, e declarou que a presente assembléia fora convocada para deliberar sobre a proposta da Diretoria de augmento do capital social, de 550:000$000 para 1.500:000$000. proposta que mandou ler, bem como o parecer, a ela favoravel, do Conselho Fiscal, peças essas do teor seguinte:

"Srs. Acionistas: E' de toda conveniencia, e mesmo necessidade inadiavel, o aumento do capital desta Companhia, para .... 1.500:000$000, afim de atender á criação de novas secções de fabricação e ao melhor financiamento dos negocios, em face do desenvolvimento que estes veem tendo.

Isto posto, propomos seja o capital social aumentado de .... 550:000$000 para 1.500:000$000, sendo esse aumento imediata e integralmente realizado entre os seus subscritores, observada a preferencia legal em favor de todos os atuais acionistas, na mesma proporção de suas atuais acções respectivas.

Ouvido o Conselho Fiscal, e se favoravel o parecer deste, esta Diretoria convocará sem demora uma assembléia geral extraordinaria, para deliberar sobre esse aumento proposto, e consequente alteração do art. 4º dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1941. A Diretoria."

"Ata da reunião do Conselho Fiscal: "Parecer": O Conselho Fiscal, depois do exame dos negocios da Companhia em face dos respectivos livros, notadamente o Caixa e o Diario, e das demais averiguações a que procedeu, verificou serem de toda a procedencia as razões justificativas do aumento de capital para 1.500:000$000, conforme exposição da Diretoria, pois realmente os negocios da sociedade se teem desenvolvido consideravelmente, e por modo prospero, de maneira a demandar um aumento de capital para fazer face á instalação de novas seções de fabrico dos seus produtos, e a um financiamento mais imediato e folgado de suas operações. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1941. O Conselho Fiscal."

Declarou ainda o presidente que, se aprovada a proposta de aumento de capital, importaria ela na modificação do art. 4º dos Estatutos. Posta em discussão a mesma proposta de aumento de capital, elaborada pela Diretoria, e bem assim a questão da modificação do art. 4º dos Estatutos, pediu a palavra o acionista Torborg Marianne Sjostedt de Block e declarou estar de inteiro acordo com o aumento, pelas justissimas razões expostas pela Diretoria, pelo que propunha fosse aprovado o aumento de capital para 1.500:000$000, e que em consequencia ficasse o art. 4º dos Estatutos reformado nesse sentido, passando a ter o seguinte texto: "Art. 4º — O capital social é de 1.500:000$000, dividido em 1.500 ações de 1:000$000 cada uma, ao portador e integralmente realizadas".

Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente submeteu a proposta á votação, sendo unanimemente aprovada, inclusive a consequente reforma do art. 4º dos Estatutos, nos termos acima transcritos. Achando-se presentes todos os acionistas, foi organizado no mesmo momento a listas dos subscritores do aumento, os quais são os proprios acionistas, nos termos da proposta aprovada e do art. 111 do dec. 2.627 na proporção das suas quotas, aproximadamente, e lista essa por todos assinados.

Foi ainda unanimemente deliberado que o aumento de capital, nos termos do novo art. 4º dos Estatutos, seria desde logo integralizado digo integralmente realizado, pelo que os acionistas subscritores fariam sem demora o deposito em banco de 10 % do aumento e o recolhimento aos cofres da Sociedade dos demais 90 %, e ficando a Diretoria encarregada de promover as formalidades subsequentes, inclusive o arquivamento e publicação da presente. Em seguida o presidente suspendeu a reunião pelo intervalo de 20 minutos para a lavratura deste ato, por mim secretariado que efetivamente a lavrei; e, reaberta a assembléia, foi esta ata lida, achada conforme e aprovada, e vai assinada pela mesa e demais acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941.

(a) Ernest Heide, secretario.

Oscar Sjostedt, diretor-presidente.

Ernest Heide, diretor gerente.

Anna Augusta Torborg Sjostedt, diretora vice-presidente

Torborg Marianne Sjostedt de Block, acionista

Oscar Axel August Sjostedt, idem

Astri Annamari Sjostedt, idem

Carlos Olav Gunnar Sjostedt, idem

M. T. I. C. — DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO — 1.ª SEÇÃO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requimento da COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO "CASA SANO" S. A., em 22 de dezembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta repartição sob n.º 18.736, os seguintes documentos: a) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 29 de novembro de 1941, que aprovou o aumento do capital social de 550:000$000 para .. 1.500:000$000; b) — Lista dos subscritores do aumento do capital; c) Recibo comprobatorio do deposito de 10 % sobre o aumento do capital, efetuado no Banco Portuguez do Brasil; d) — Guia comprobatorja do pagamento do selo correspondente ao aumento do capital, efetuado na Recebedoria do Distrito Federal; — Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Seção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escriturario VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 24 de desembro de 1941. (a) Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilisadas estampilhas no valor de 100$200. — Visto Celso Esteves — Diretor da Seção.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.23
Para março	8.55	8.42
Para maio	—	8.52
Para julho	—	8.62
Para setembro	—	8.72

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 13 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	—	12.72
Para março	12.73	12.73
Para maio	12.75	12.72
Para julho	12.50	12.78
Para setembro	12.86	12.84

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 27 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	—	62.584

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 27 de dezembro.

Passagens	—	3.632
Entradas	—	—
Embarques	—	22.550
Estoque	1.496.977	1.495.977

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 27 de dezembro

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	187.145
No dia anterior	189.143
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Estavel

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou estabilisado e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	N/cot.	8.25
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.78	12.79
Tipo 4, para entrega em março	12.72	12.79
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	—
Contrato n. 3 para entrega em março	—	—

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	16.58	16.55
Março	16.98	16.95
Maio	17.11	17.08
Julho	17.17	17.15
Outubro	17.18	17.15
Dezembro	17.21	17.18

— Desde o fechamento anterior, Mercado — Estavel — Estavel. alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 27 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	39$900	40$000
Para fevereiro	40$600	41$000
Para março	41$500	—
Para abril	42$600	43$300
Para maio	43$000	44$100
Para junho	44$000	44$000
Para julho	45$000	—
Para agosto	45$200	46$200

Vendas: — 1.500 arrobas.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 27 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	45$000
Para janeiro	44$000	44$100
Para fevereiro	44$600	44$800
Para março	45$300	45$500
Para abril	46$400	46$600
Para junho	47$400	48$100
Para julho	47$500	48$400
Para agosto	48$500	48$800

Vendas: — 12.000 arrobas

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27 de dezembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	78.286
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.957.565
Anterior	7.891.443
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.07	3.07
Para março	3.07	3.07
Para maio	3.07	3.07
Para julho	3.07	3.07

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de titulos da

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

a ao publico em geral, que no proximo dia 31, ás 14,30 horas, se realizará, na séde da companhia, á

Rua 1.º de Março, 6-1.º

o sorteio de amortização antecipada dos seus titulos.

Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até as 13 horas do dia 31 do corrente, na séde da companhia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. É suficiente pagar UMA MENSALIDADE para habilitar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$550.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 13 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27 de dezembro

		Sacos
Entradas:		
Hoje		50.324
Anterior		—
Bangue:		
Hoje		720
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.371.035
Anterior		1.356.749
Total exportado:		
Hoje		239.557
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		65$000
Anterior		65$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para janeiro	8.35	8.33
Para fevereiro	8.50	8.48
Para maio	8.53	8.50
Para julho	8.60	8.55
Para setembro	8.65	8.61

Mercado: — Nominal — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670, e o dolar a 19$650; e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	78$750	78$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$279	78$670	78$750
Marco com.	—	6$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse nos Bancos,		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra aera (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	494.891.043
Ontem	—
Total	494.891.043

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê em seguida:

AÇO

PARA TODOS OS FINS, EM QUALQUER PARTE!

UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY

NEW YORK — U.S.A.

REPRESENTANTES NO BRASIL

BRAZACO S.A.

Av. Rio Branco, 311 - 7.º and. RIO DE JANEIRO

Barcos de lona "Lucafico"

(Super-leves)

ECONOMICOS — RESISTENTES — FACILMENTE TRANSPORTAVEIS

ANO NOVO — VERÃO

Por que não aproveita v. s. a oportunidade destas duas causas? FESTAS e FOLGUEDO NAS PRAIAS! Presenteie vosso filho, netinho, sobrinho ou afilhado com um Barco de Lona "LUCAFICO" e terá satisfeito uma dupla finalidade, do agrado do presenteado.

Distribuidor Exclusivo:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 37 — RIO DE JANEIRO
Telefone: 23-3190 Caixa Postal 3608
STOCK PERMANENTE - VARIOS TIPOS EM EXPOSIÇÃO

Por que haverá CRIANÇAS MAIS SADIAS DO QUE OUTRAS?

Em paises de clima quente como o nosso, os alimentos correm muito maior perigo de se alterar. Principalmente no verão. E alimentos deteriorados produzem infecções, intoxicações, de sérias consequências para a saúde. Entre as mais frequentes causas de enfermidades infantis estão os distúrbios alimentares, de que se livram as crianças que não correm o risco de ingerir alimentos deteriorados. Para evitar aos seus filhos esse perigo, tenha em casa o refrigerador G. E. Automático, silencioso, fiel e econômico, o refrigerador G. E. preserva os alimentos em todo o seu sabor e pureza. Além disso, permite obter, a qualquer momento, os sorvetes e gelados tão agradaveis no verão.

Principais características do Refrigerador G. E.
* Mecanismo hermèticamente fechado.
* Super-congelador de aço inoxidavel.
* Condicionador de manteiga.
* Gabinete interiço de aço, revestido internamente de porcelana.
* 4 zonas de refrigeração.

Compre um Refrigerador G. E. e concorra ao sorteio mensal.

Refrigeradores GENERAL ELECTRIC

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

22	Diversas emissões — portador	802$0
64	Idem	803$0
28	Idem	804$0
10	Idem, cautelas	793$0
18	Reajustamento, 500$	420$0
122	Idem, de 1:000$	865$0
2.000	Idem	840$0
Obrigações da União:		
220	Tesouro, 1939	1:010$0
Municipais — Distrito Federal:		
1	Emprestimo, 1931	220$0
16	Idem	223$0
Prefeituras dos Estados:		
17	Belo Horizonte	915$0
11	Porto Alegre, — 3 ½ %	85$0
Estaduais:		
14	Minas, 7 % — portador	900$0
2	Minas, 1934 — 1ª Série	180$0
16	Idem	181$0
132	Idem	183$0
52	Idem — 2a Série	181$0
100	Idem	181$5
8	Idem	182$0
88	Idem — 3ª Série	181$5
201	Idem	184$0
5	Pernambuco	94$0
100	Rodoviario — E. do Rio	825$0
10	São Paulo	255$0
818	Idem	217$0
5	Idem — Uniformizadas	1:100$0
89	Idem	1:098$0
Ações de Companhias:		
3	Brasil Industrial	265$0
50	B. Mineira — portador	500$0
Debentures:		
15	Banco Lar Brasileiro	214$0
15	Cia. C. Brahma — ex-juros	1:060$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 28$000 por 10 quilos, na pedra, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	5.037
Pela Leopoldina	1.790
Reg. Rio de Janeiro	1.160
Reg. Espirito Santo	350
Total	8.337
Desde 1.º do mês	122.155
Desde 1.º de julho	780.649

EMBARQUES

Cabotagem	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Total	—
Desde 1.º do mês	98.477
Desde 1.º de julho	677.454
Café doado pelo D. N. C.	20
Consumo local	600
Bonos de exportação	2.000
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	81.446
Existencia	256.204

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		3.759
Saidas		4.673
Estoque		52.761
Entradas		5.632
Saidas		7.168
Estoque		58.678
Cotações por 10 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		417
Saidas		435
Estoque		91.402
Cotações por 60 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		Pardos
Tipo 3	55$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	35$000	35$500

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	28	PAN A. AIRWAYS	—	....
Recife	28	PANAIR	28	Manaus-P. V.
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	PANAIR	29	B. Horizonte
B. Horizonte	29	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre
Miami	29	PAN A. AIRWAYS	29	Miami
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
Uberaba	30	PANAIR	30	Uberaba
P. Caldas-B. H.	31	PANAIR	31	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	31	PANAIR	31	S. P.-Poços C.
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	PANAIR	31	Fortaleza

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular.

Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão tambem operou firme com a cotação de .. 16,58 para as entregas no mês de janeiro proximo.

A libra esterlina foi cotada a .. 4,03 1/4.

CONDIÇÕES IRREGULARES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores funcionou durante toda a semana em condições irregulares, sendo elevado o volume das transacções realizadas. Ao terminar a semana notou-se maior firmeza nas cotações, com excepção das ações, da American Telephone and Telegraph Company, que desceram mais de seis pontos, alem da queda de nove pontos registada na semana anterior.

A previsão de Churchill de que a guerra durará até o ano de 1943, favoreceu os valores das industrias belicas.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no Mercado de Cerais desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Companhia Nacional de Armazens Gerais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, ás 15 horas do dia 7 de janeiro de 1942, afim de deliberar sobre a reorganização da sociedade e eleger a nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1941. — **Heitor de Miranda Jordão**, diretor presidente — **Carlos Teixeira de Castro**, diretor tesoureiro.

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração, convocamos os srs. subscritores de ações, nos termos do art. 45 do dec.-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, para uma assembléia geral, a se realizar no dia 8 de janeiro de 1942, ás 15 horas, á rua Teófilo Otoni n. 72, para tomar conhecimento do laudo dos peritos nomeados na assembléia de 24 do corrente, e deliberar sobre a constituição da companhia.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1941. — **Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.**

TECIDOS CASA SALATHÉ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 3 de janeiro de 1942, ás 11 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberar sobre emendas a duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio.

Os possuidores de ações ao portador deverão depositar as suas cautelas com dois dias de antecedência, para poder tomar parte na dita assembléia. — **Lucien Salathé**, presidente — **Henri Salathé**, diretor. — Rio de Janeiro em 27 de dezembro de 1941.

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Convoco a Assembléia Geral da A. C. M. a se reunir no dia 8 de janeiro de 1942, quinta-feira, ás 20,30 horas, na sede social, para apurar o resultado da última eleição e atender aos demais dispositivos do art. 20 dos Estatutos. — **Aguinaldo Costa Pereira**, presidente.

As cédulas distribuidas pelo "CAFÉ EXPRESSO", concorrerão hoje a centenas de premios

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MÉDICOS

DR. PENNA PEIXOTO

SIFILIS — DOENÇAS DA PELE

participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado ás terças, quintas e sábados, das 14 ás 16 horas — Telefone 42-6837

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

Clínica Geral
Doenças nervosas e febre artificial

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

Mudou seu consultorio para a rua Uruguaiana, 109 (altos da Casa Garson) — Consultas diarias das 4 ás 6. Telefone: 23-5483.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —

Depois das 14 horas — 42-1303

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

HYDROCELE

DR. JOÃO PACIFICO

Hernias, hemorroidas, próstata e varizes

RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440
Cura radical sem operação

Drs.
LETACIO JANSEN
RUBENS DE ANDRADE FILHO
DALMO LOPES COSTA
Advogados
Rua 1º de Março, 6, 4º and., salas 9, 10 e 11
Tels. 23-5681 e 23-4032

Na tosse das bronquites

TOME **TUSSITOL** É SEGURO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANOS dos melhores autores — Vendem-se por preço de ocasião, em prestações mensais desde 100$000, consertam-se e afinam-se, compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, telefone 22-0459.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Escola de Corte e Costura
— DE —
Mme. CARVALHO (Fiscalizada)

Ensina-se por método facil e garantido, a 20$000 mensais. Confere diploma em poucos meses. Faz vestidos por preços módicos. R. Coração de Maria, 92, Meier.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1942

VALVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114-2º, S. 23
Tel.: 42-2292

Já se acha á venda novos vestidos, costumes e manteaux em linho e seda, copias de modelos exclusivos de Dreiar Co., Nova York, de 90$000 a 270$000, no valor minimo de 350$000. Grande variedade de vestidos de "voiles" finos e tecidos leves de verão de 34$000 a 55$000.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOAO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

Aproveitem até dia 31!

A NOBREZA avisa ao publico econômico, que mantem somente até 31 deste mês, os preços remarcados em todo o stock!

COMPRE BARATO!

Roupinhas para meninos e meninas, modelos exclusivos. Brins modernos: caroás, tussores, linhos, tropicais e enxovais para noivas!

Caroá - 7$9

Amigos do que é nosso; caroá, o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, todas as qualidades, padrões escolhidos, A NOBREZA está vendendo desde 7$900 e 8$900 o metro!

Não é preciso subir escadas ou elevador para comprar o afamado caroá, porque A NOBREZA tem exposição permanente em sua porta principal.

FEITIO — 60$000

Qualquer brim que for comprado na A NOBREZA, o amigo só pagará 60$000 pelo feitio do terno, com ótimos aviamentos e talho invejavel.

A NOBREZA
95 - Uruguaiana - 95

CARTEIRA DE PENHORES

Perdeu-se a cautela 65.606, Agencia da Bandeira.

Comerciante ou industrial

que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre

Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,

deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, telefones 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.

Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADE

Vendo máquina de escrever e escritorio completo. Preço de ocasião. Gonzaga Bastos 234.

Lingerie fina Salomé

cumprimenta seus clientes, desejando feliz Ano Novo. Rua do Catete, 355-A, sob.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS, CENTO .... 10$000

no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSÉ, 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

FOLHINHAS PARA 1942

Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

PATENTES E MARCAS

Gualter Castello Branco

Agente Oficial da Propriedade Industrial

ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

FOLHINHA — PRIMOR PARA 1942

Cromo artistico do S. Coração de Jesus, pelo Prof. Carlos Oswald, da Academia de Belas Artes. Bloco — o melhor do Brasil. E' um tesouro de informações. Verdadeira enciclopédia em miniatura. Tem de tudo.

Preços inclusive correio: 1 ex. — 4$5000; 10 exs. — 32$000; 50 exs. — 140$000; 100 exs. — 266$000. Maiores quantidades, peçam a tabela.

Pedidos á EDITORA VOZES LTDA., Petropolis, Estado do Rio ou a qualquer boa livraria. Filial no Rio: rua da Quitanda, 26, 2º and.

Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES

E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSAO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSAO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina do Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

MILHARES DE METROS EM BRINS

desde 4$000 o metro
TROPICAL LARG. 1.50 — 35$000 O METRO
Casa Marcos 132 — ALFANDEGA — 132 Prox. URUGUAIANA

COLCHÕES

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	288$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 3 tipos: pequeno, com 3 q., 1 s., ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 128 contos; medio (refrigerado), com 4 q., 2 s., ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 199 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Perto do Lido) — Em inicio de construção, sendo 2 aparts. por andar, todos de frente, com 4 q., 3 s., 2 ótimas varandas, varios armarios embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os ultimos — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — (Lado da sombra) — Em edificio pronto dentro de 5 meses, com linda vista para o mar, com 4 q., 2 s., cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os ultimos — 190 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

POSTO 3 — A 200 ms. da praia, ótimos apts., com linda vista para o mar; construção a ser iniciada em janeiro próximo, com 3 q., 1 vestiario, 1 grande living-room, 2 boas varandas, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage. Desde 90 contos até 150 contos, com 60% financiado.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os ultimos, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apartº. por andar, com 5 q., sendo o menor de 18,50m2, 3 s., 3 banheiros, varios armarios embutidos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores proprios de cada apartº., etc. — 370 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belissimos apts., de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos, com grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os ultimos — 250 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

RUA DA GLORIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos aparts., luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, com 4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiario, varios armarios embutidos, toilette, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc., desde 240 contos, com grande financiamento.

AV. BEIRA-MAR — (Lado do Castelo) — Em edificio prestes a terminar a construção, vendem-se os ultimos aparts., desde 195 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritorios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edificio já iniciado, vendem-se ótimos aparts., desde 140 contos, com grande facilidade de pagamento.

CASAS (Meier)

ótima oportunidade para renda. A 2 minutos da estação, dez casas (n. 32 a 50), todas com agua, luz e gás, podendo dar renda provavel de 11% liquido. Preço: 320 contos.

TERRENOS

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x 35, de 65 a 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, proprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente (com minimo de 100 ms. de fundos).

Av. RIO BRANCO - 311 - 6º ANDAR - SALA 602 - Tel. 42-3893

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 16
Tel. 27-7195.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE

oferece aos seus distintos amigos e freguezes, durante o mês de dezembro, em todos os seus artigos: Peles, luvas de suede lavavel, de pelica, de suedine e de crochet, assim como grande variedade em luvas de jersey, por preços excepcionais — Aceitamos encomendas
FORMIDAVEL SALDO DE LUVAS,
QUASE DE GRAÇA!
RUA DO OUVIDOR, 128-1º
Telefone 42-7637

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

ONIBUS

Sem ser estreiado, com 18 lugares, proprio para Colegio, vende-se, ver e tratar na Garage Bom Retiro. E. Novo.

CERÂMICA ARTÍSTICA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Liquida-se grande variedade de objetos em cerâmica artistica, em virtude fechar definitivamente a loja á

Rua Rodrigo Silva, 21

(ENTRE A RUA SETE E ASSEMBLÉIA)

Aproveitem para comprar seus presentes de ano bom por preços sem concurrencia

A UNIÃO COMERCIAL — A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias finas, aparelhos para jantar, de Porcelana, Limoges, ditos para chá e café, talheres de metal inoxida vels, louças, cristais, artigos para presentes, jogos de cristal para perfumes, sortimento completo de artigos para Hotels, Restaurantes, Casa de Saude, Colegios religiosos e demais artigos deste ramo, uteis, indispensaveis e para todos os lares, do mais rico ao mais modesto. Aos nossos clientes dos Estados, a titulo de Boas-Festas, entregamos o conhecimento sem despesa alguma.

Entregas a domicilio — 21, Rua da Carioca, 21 — Telefones: 22-3929 — 22-2482.
NEVES, GONÇALVES & COMP. — RIO.

A Bolsa de Imoveis é o maior centro de operações imobiliarias do Brasil

PARA COMPRA OU VENDA DE IMOVEIS, LEIA OS PREGÕES DA BOLSA, QUE SÃO PUBLICADOS ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, NA 6ª PÁGINA DO "CORREIO DA MANHÃ", E AOS DOMINGOS, NO SUPLEMENTO IMOBILIARIO DO "O JORNAL"

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

METRO-PASSEIO — PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141
METRO-COPACABANA — AVENIDA COPACABANA 749 TEL. 47-2720 - 47-7535
METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA TELS. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE — 10—11.50—1.30—3.40—5.50—7.50—10 hs.
ULTIMAS NOTICIAS DO DIA (via aérea)
Clark GABLE · Rosalind RUSSELL
AVENTURA no ORIENTE
Cine-Jornal Brasileiro 92 v2 (DO D.I.P.)

11.05—1.50—4.20—7—9.30
Spencer TRACY
Bandeirantes do Norte
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS.
CINE-JORNAL-BRASILEIRO v. 2 n. 92 (D.I.P.)

HOJE — BALCÃO 3$000 — ULTIMAS NOTICIAS do DIA (via aéreos)
11.15—1—3.15—5.30—7.45—10 hs.
Joan CRAWFORD · Melvyn DOUGLAS
Um ROSTO de MULHER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS.
CINE-JORNAL BRASILEIRO v. 2 n. 91 (D.I.P.)

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

ENTRE FELIZ EM 1942 NUMA DESTAS ESTREAS À ½ NOITE DO DIA 31:
William POWELL · Myrna LOY em MEU QUERIDO MALUCO | Aventura no Oriente | O MUNDO é um TEATRO

Rodoviário da Central do Brasil

AO COMÉRCIO, VIAJANTES E PARTICULARES

Serviço rápido, cômodo e barato

De coleta e entrega de bagagens e mercadorias a domicilio, entre as cidades do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fóra.

...

Poupe tempo, dinheiro, trabalho e aborrecimentos utilizando para o transporte de suas bagagens e encomendas o SERVIÇO RÁPIDO ECONÓMICO E UTIL que a CENTRAL DO BRASIL lhe oferece, pelos seus trens de grande velocidade e a preços sem competencia.

Peça informações pelos telefones:

Rio	43-4051 — 43-4227
São Paulo	3-5455 — 3-5466
Belo Horizonte ..	2-7267

OUÇAM HOJE
A'S 20 HORAS
— NA —
REDE TUPI
(RIO — S. PAULO)
CALOUROS EM DESFILE

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO DA ARTE DENTARIA

O INSTITUTO DENTARIO SECULO XX é uma organização modelar, para aperfeiçoamento dos Srs. Cirurgiões-Dentistas. Dispõe de excelentes e amplas instalações e do instrumental mais completo e moderno. Procure conhecer as suas condições.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64, 2º andar — Telefone: 22-5258

Complementos Nacionais — FILME JORNAL N. 122 (A. Botelho Filme) CACHOEIRA DE URUBUPUNGA (Nat. William Gericke)

Illuminação artistica — CASA BERTHOLDO QUITANDA, 163

AVISO AOS DESCUIDADOS

A Blenorragia mal tratada traz consequencias desastrosas. A "INJEÇÃO SECATIVA MACEDO", considerada a rainha das injeções no tratamento local, aí está para libertá-lo desse mal

Hemorroidas

Tratamento rápido e facil pelo

«PHYLANOL»

(Preparado vegetal)

Banhos ou lavagens, sem alteração de hábitos e obrigações

A' venda em toda parte. Informações e pedidos: F. Vieira — Senhor dos Passos n. 16, 1º andar - Rio

ASMÁTICO!

Se já tentou tudo, eis a sua salvação!

Para melhorar prontamente as terriveis manifestações da asma, como dispnéas, influenzas, defluxos, bronquites, catarros agudos e crônicos, coqueluche, cansaço, chiado de peito, tosse rebelde, sufocações, há um medicamento infalivel: o Remédio REYNGATE, a salvação dos asmáticos — composição unicamente vegetal — que dá um alivio imediato. Alem disso faz desaparecer gradualmente todos os sintomas até conseguir curas brilhantes em 2 ou 3 meses, mesmo em casos velhos e desenganados. Muitos médicos atestam o grande valor dêste remédio, receitando-o. Experimente e ficará incorporado aos milhares em todo o mundo que elogiam

o Remédio **REYNGATE**

a salvação dos asmáticos

Em todas as bôas farmácias e drogarias
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

TEATRO
CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Médico à força" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Que santo homem" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Os fugitivos do cemitério do Araçá" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Teatro Recreio

Rua Pedro I, 53 — Fone: 22-8164

WALTER PINTO

DEPOIS DE AMANHA, DIA 30!
Sensacional reaparecimento! Duas sessões, ás 20 e 22 horas!

WALTER PINTO apresenta a sua Companhia de Revistas, na engraçadissima super-revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR

"VOCE JÁ FOI Á BAIA?"

com ARACY CORTES, OSCARITO E MARY LINCOLN
Direção cênica de OTAVIO RANGEL

ARACY CORTES — OSCARITO

Um sucesso de gargalhadas, com os grandes "hits" musicais do CARNAVAL DE 1942! Um animado desfile em homenagem a MOMO I, O UNICO! ALEGRIA! COMICIDADE! BELEZA! O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO JA' APRESENTADO NO RECREIO!

Bilhetes á venda
Depois de amanhã, dia 30: "VOCÊ JA' FOI A' BAIA?"

NERVOSOS

DR. ARGOLLO
ESPECIALISTA
21 anos de prática

Electroterapia — Psicoterapia — Rua S. José, 112 — Rio
Das 8 ás 12 hs. (20$) e 15 ás 18 hs. (50$)
Telefone 42-1127

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

VINTE MIL CONSUMIDORES DO CAFÉ AMPARO, EM FRIBURGO, PODERÃO CONCORRER HOJE AOS 100 CONTOS DE REIS DE PREMIOS OFERECIDOS PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.920

Roosevelt expõe os planos da conferencia do Rio de Janeiro

IMINENTE A BATALHA FINAL NA CIRENAICA

Primeiro ganhar na produção

Essa a fórmula que o "Premier" australiano julga essencial na luta

CAMBERRA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Curtin, falando na Conferencia Industrial, afirmou que o perigo que paira sobre a Australia é tão grande que se deve transformar e reajustar toda a vida normal do país e dirigir todos os esforços para uma unica finalidade: a de defender a nação até o ultimo recurso.

"Os atacantes já estavam bem preparados e nós iniciamos a carreira com muito atraso. Não nos faltam homens nem forças combatentes, mas estas carecem do volume de equipamentos necessarios para que fiquem em paridade com o inimigo."

Em suas declarações, que foram radio-difundidas, o sr. Curtin acrescentou que "a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Australia estão agindo, mas não posso revelar quais são os seus movimentos.

Sinto-me grandemente estimulado pelos crescentes reforços que se congregam ao nosso lado. A tarefa da Australia é continuar enfrentando a situação até que nós e os nossos aliados ganhemos a batalha da produção, o que nos permitirá contrabalançar as vantagens do inimigo.

A reunião de Washington demonstra que as democracias compreendem perfeitamente a necessidade de uma ação coordenada, na direção das operações do Pacifico".

"A Australia desempenhou um papel proeminente ao se estabelecer o Conselho de Guerra Inter-Aliado do Extremo Oriente.

A principal função deste conselho é tomar as decisões "sobre o terreno", o que implica na ação e no apoio dos Estados Unidos, China, Russia, Holanda, Inglaterra e Dominios.

Somos aliados em mobilização contra o Eixo.

O Japão está, no momento, na ofensiva em todos os pontos e os nossos contratempos não chegaram ao fim. Declaro, sem exagerado otimismo, mas com sobria confiança, que ganharemos.

"A Australia deve estar preparada para o bombardeio das suas cidades, mas temos capacidade para, finalmente, vencer o inimigo."

Terminou declarando que não podia aceitar a sugestão de ir a Washington, mas "eu me sinto satisfeito — disse — de que o ponto de vista australiano tenha sido compreendido onde era necessario que fosse".

Segundo informações autorizadas, o governo australiano ficou muito satisfeito com a troca de pontos de vista entre os srs. Curtin e Churchill, depois que o primeiro dirigiu uma comunicação a Washington sobre os detalhes da defesa no Pacifico.

O afundamento do navio alemão "Brenno" talvez justifique uma invasão

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O radio alemão — captado aqui pela Associated Press — informa que um porta-voz alemão da Wilhelmstrasse salientou, em entrevista coletiva á imprensa, o paralelo existente entre o afundamento do navio alemão "Brenno", ao largo da Espanha, e o incidente do "Altmark", em aguas norueguesas, que os alemães tomaram como ponto de partida para a invasão da Noruega.

O porta-voz da Wilhelmstrasse declinou de dizer qual a medida a tomar em consequencia do ataque ao "Brenno", que os alemães dizem haver sido afundado no dia 24 de dezembro, ao largo de Vivero, a noroeste da Espanha, "em aguas territoriais espanholas".

Desesperados esforços para salvar as tropas restantes do gal. Rommel

Grandes colunas de forças do Eixo partiram de Tripoli — O grosso do exército britânico avança de Benghasi, pela costa, em direção ao norte

CAIRO, 27 (U. P.) — Rapidas poderosissimas patrulhas britanicas atacaram, hoje, as forças mecanizadas inimigas do general Erwin Rommel, na zona de Agedabia, procurando cerca-las ou, pelo menos, dete-las naquele ponto, para que, finalmente, caiam sob a ação do grosso dos efetivos imperiais, que avançam, velozmente, pela rota da costa, partindo de Benghasi, em direção ao norte.

As chuvas, que entravam apreciavelmente as operações, são, em compensação, um balsamo para as fatigadas e empoeiradas tripulações dos tanks e dos carros blindados, que veem lutando, sem descanso, desde o dia 18 de novembro ultimo. Só lhes falta uma batalha mais, no curso das atuais operações, para os efetivos britanicos atingirem seu principal objetivo, que é destruir as unidades mecanizadas inimigas da Cirenaica.

Se os combates e a campanha em geral foram esgotadores para os aliados, ainda mais devem-no ter sido para o inimigo, que, dia a dia, vê aumentar o poderio do adversario, enquanto suas perdas crescem a cada choque e a cada penosa operação. Ambos os adversarios empregaram-se no mês passado em terriveis ações sobre uma extensão de mais de 500 quilometros e sobre o pior terreno do mundo, com a agravante, para as tropas do Eixo, que estas ainda terão que percorrer igual distancia antes de chegar a Tripoli, aonde esperam receber reforços.

Noticias de fontes diversas chegadas ao Cairo, informam que o Eixo conseguiu levar a Tripoli um comboio bastante grande de reforços, formado por igual numero de italianos e alemães, não obstante o quase perfeito bloqueio do Mediterraneo central por submarinos e vasos de guerra de superficie britanicos. Aviões de reconhecimento da Real Força Aerea comunicaram que grandes colunas de reforços inimigos se dirigem para leste, partindo de Tripoli, num desesperado esforço para acudir em auxilio das forças de Rommel, antes que suas tropas sejam completamente aniquiladas. Essas colunas do Eixo encontram-se, agora, na orla ocidental do deserto sirtico, a uns 450 quilometros de Agedabia, onde os desgastados tanks germanicos procuram impedir o que parece inevitavel.

ENORMES COMBOIOS

Informou-se, ademais, que as referidas colunas contam com um elevado numero de tanks e que são seguidas por enormes comboios de caminhões, transportando combustiveis e munições. Os bombordeadores de grande raio de ação já iniciaram sua tarefa de dispersar ou destruir essas colunas antes que elas cheguem á zona de batalha. Assim, ainda que consigam chegar até onde estão as forças de Rommel, antes destas serem totalmente aniquiladas, provavelmente não se encontrarão mais em condições de sustentar uma luta que se prolongue por varios dias.

A aviação britanica tem encontrado pouca resistencia no ar por parte do Eixo, durante suas operações de fustigação das colunas e comboios inimigos. A ausencia de atividade aerea do adversario pode ser explicada, pelo menos em parte, pelo comunicado de hoje, segundo o qual, em pouco mais de um mês de 18 de novembro a 23 do corrente, o Eixo perdeu 476 aparelhos, inclusive os destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, os britanicos sofreram a perda de 195 maquinas.

Assim, parece que os reforços dos italo-alemães, depois de severamente castigados pela aviação, poderão ser contidos pelas tropas imperiais britanicas, que atualmente se dedicam a completar um movimento envolvente no sentido de um cerco definitivo das unidades de Rommel entre Agedabia e El Aghela.

MAIS DO QUE SUPUNHAM OS INGLESES

LONDRES, 27 (A. P.) — As forças do Eixo que permanecem na Libia são descritas, pelos comentadores militares, como "apenas os remanescentes dos 150.000 homens que — como o sr. Winston Churchill revelou em Washington — enfrentavam as forças britanicas no começo da campanha.

As cifras do sr. Churchill — que não foram, antes, oficialmente anunciadas — indicam que as forças do Eixo no nicio da campanha eram maiores do que o esperavam os ingleses.

"Os alemães agora teem apenas remanescentes dessas forças, mas não sabemos exatamente em que consistem. Mas não será muito" — dizem esses comentadores.

De acordo com os telegramas chegados a Londres, o grosso das forças alemãs ainda se encontra nas vizinhanças de Jedabya, onde esta sendo continuamente atacado pelas forças imperiais.

Não ha noticias de atividades em larga escala.

Destacamentos dispersos de infantaria italiana permanecem na area a nordeste de Benghazi, mas não se conhece o seu numero ou a sua disposição.

Não se conhece, tambem, os efetivos italianos nas "bolsas" isoladas da area de Halfaya, mas acredita-se que não sejam grandes.

Sabe-se, porem, que essas forças estão equipadas com alguns tanks leves.

FALHOU O QUE ROMMEL PLANEJAVA

CAIRO, 27 (A. P.) — Os circulos oficiais informam que os prisioneiros alemães capturados na Libia declararam que o general Erwin Rommel estava planejando um ataque em larga escala contra as forças britanicas em Tobruk quando as forças imperiais lançaram, em 18 de novembro a sua atual ofensiva para oeste.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 27 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte, sobre as operações na Libia:

"Apesar das condições desfavoraveis do tempo, consequentes das fortes chuvas que ocasionaram um retardamento do nosso avanço nestes ultimos dois dias, as forças imperiais estão agora atacando o grosso das tropas inimigas localizadas na area de Agedabia.

Ainda ontem, a nossa artilharia bombardeou com todo o sucesso as colunas motorizadas e de transportes inimigos que se moviam pela estrada principal, ao norte e ao sul daquela localidade. Ao sul de Benghazi, as operações de limpeza da região prosseguem normalmente, devendo-se notar que grande numero de pequenos grupos adversarios teem sido destroçados na zona compreendida entre Benghazi, Ghemines e Soluk.

No decorrer dessas operações foram feitas algumas centenas de prisioneiros e capturadas grandes quantidades de munições.

As nossas esquadrilhas continuam a desfechar violentos ataques contra as colunas motorizadas e de transportes das forças do eixo, bem como contra as suas concentrações de tropas. Na area de Agedabia, os nossos pilotos atacaram com bastante sucesso as formações blindadas adversarias".

A AÇÃO DA RAF

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Ontem os nossos aviões de caça e de bombardeio estiveram novamente em atividade na região de Jedabya.

As unidades motorizadas inimigas a oeste da cidade, foram atacadas com exito e atingidas em cheio deram causa a incendios.

A fumaça de um deposito de petroleo, que se incendiou, podia ser vista á distancia de 60 milhas. Um dos nossos aviões de caça foi abatido pelo fogo das baterias anti-aéreas mas o piloto foi salvo.

Na área fronteira um ninho de metralhadoras inimigo, na região de Sollum, foi atacado pelos nossos aviões de caça e destruido.

Os objetivos em Tripoli foram novamente bombardeados na noite de quinta-feira.

Destas e de outras operações todos os nossos aviões regressaram a salvo, á exceção do avião de caça já mencionado.

Aviões inimigos realizaram várias incursões sobre Malta, ontem, causando certos danos".

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 27 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Ataques desfechados por engenhos motorizados inimigos ao sul de Bengasi foram repelidos pelas nossas tropas. Nada de importante ha assinalar na frente de Sollum e Bardia.

Aviões inimigos bombardearam localidades da Libia e submeteram Tripoli a demorado ataque. Há algumas vitimas e danos pouco importantes.

Um avião inimigo foi abatido em combate aéreo. A artilharia anti-aerea abateu um outro.

No Atlantico um submarino italiano comandado pelo tenente Lenzi, afundou o navio britanico armado em guerra "Larrinaga", de seis mil toneladas de deslocamento.

O SALTO ESPETACULAR DE CHARLES ASTOR — O grande acontecimento de ontem foi o salto executado por Charles Astor, instrutor do Curso de Paraquedismo de São Paulo, de uma altura de 1.500 metros, para cair no mar, em frente á Praça Paris, onde uma grande multidão assistia á prova sensacional. Damos aqui um flagrante tomado quando uma das lanchas de salvamento ia recolher Charles Astor, vendo-se o paraquedas aberto flutuando.

HITLER ESCONDE SEUS PLANOS

Maior ansiedade no Reich que nos paises aliados em conhecê-los

Rumores que se destinam a ocultar os designios alemães com o Fuehrer no seu novo posto — Não dispõem de recursos senão para uma ofensiva barata — Pressão

NOVA YORK, 27 — (A. P.) — Uma radio-emissora anti-nazista e anti-Vichy, operando em local desconhecido, em transmissão ouvida aqui, anunciou que um vasto movimento de tropas alemãs está se processando na direção da fronteira espanhola. A irradiação, captada pela Columbia Broadcasting System, disse que colunas interminaveis de trens de tropas transportam forças nazistas para o sul, através da França. O locutor identificou a estação como a "Radio Inconnu".

DESPISTAMENTO

LONDRES, 27 (Pelo redator diplomatico da Reuters) — Os dias de Natal não passaram sem os costumeiros rumores sobre uma intensificação da atividade alemã em todas as direções possiveis. Este paravento de noticias foi criado, sem duvida, para ocultar as primeiras operações de Hitler em seu novo posto de comandante em chefe do exercito alemão, que são esperadas com muito maior ansiedade na Alemanha do que nos paises aliados.

Para todos estes rumores — os saltos á Turquia, Espanha e Norte da Africa — não ha a menor confirmação digna de credito. Com efeito, tudo induz a acreditarmos que, enquanto as forças germanicas estão tão seriamente comprometidas na Russia, o Reich não pode lançar uma expedição de primeira classe em nenhuma outra direção.

Nos circulos diplomaticos de Londres pensa-se que Hitler talvez esteja projetando uma expedição relativamente barata que, não sendo cara em homens e material, prepare o caminho para um ataque mais forte contra os aliados, mal o permita a situação na Russia.

PRESSÃO SOBRE VICHY E MADRID

Existem todas as razões para pensarmos que ainda é forte a pressão exercida sobre Vichy e Madrid. A recente declaração de não-beligerancia, feita pelo general Franco, parece não ter agradado muito a Berlim, que trata de promover a inquietude dos extremistas de Madrid, dizendo que os britanicos atacam a navegação espanhola. Notemos de passagem que um ardil semelhante para atirar Vichy contra Londres fracassou lamentavelmente apenas ha uns dias, quando o governo de Pétain eximiu a frota britanica de responsabilidade pelos ataques contra a navegação francesa no Mediterraneo. Observa-se que a chantage e a pressão diplomatica não surtem efeitos se não forem apoiadas pela força militar.

Conquanto seria erroneo pensarmos que as forças alemãs no sudoeste da França são desprezíveis, podemos, todavia, afirmar que elas não podem ser reforçadas, para uma campanha militar, sem a retirada de forças da frente russa e certas zonas defensivas do norte da França e da costa belga.

Porem, pertence ao reino do concebivel que os remanescentes das divisões derrotadas sejam enviados á França para descansar e serem reorganizados, por não mais serem utilizaveis. Mas isto não seria equi-

(Continua na 2.ª página)

Ficaram estupefatos os circulos da City

LONDRES, 27 (De C. T. Sallinan, correspondente da U. P., especial para os "Diarios Associados") — A City, de Londres, viu perturbada a tranquilidade que ela tanto desejava para terminar o ano de 1941, diante dos primeiros sintomas de "descontrole" na circulação fiduciaria e na tardia descoberta de uma noticia de primeira grandeza na administração dos estoques de borracha.

Na véspera do Natal a circulação de bilhetes alcançou a cifra mais elevada de todos os tempos — 751.000.000 de libras esterlinas, o que não constitue um fato grave desde que seja acompanhado pelo volumoso esforço bélico.

O que perturbou, porem, a tranquilidade dos observadores financeiros foi a descoberta que a "expansão periódica" do Natal excedeu este ano cerca de 44.500.000 libras, sendo que no ano passado alcançou 23.500.000 libras e no primeiro ano de guerra, durante o Natal, foi de 27.500.000 libras.

Noutras palavras, a circulação fiduciaria parece ter adquirido um impeto formidavel, apesar dos impostos punitivos de guerra, das pesadas taxas de compra e da grave redução dos estoques de artigos de consumo.

Resultaria assim que o entesouramento de bilhetes alcançou uma escala maior do que se previra até agora.

A situação relativa á borracha foi descoberta em virtude da publicação de uma ordem governamental — pela primeira vez desde que estourou a guerra — proibindo o uso dos estoques de borracha para a fabricação de artigos de luxo ou que não sejam de uso indispensavel.

Os circulos financeiros británicos ficaram estupefactos ao descobrir que a industria da borracha estava gozando de uma liberdade absoluta, sem as restrições que foram impostas ás demais industrias desde o inicio da guerra.

Assim, as autoridades não se viram ante a necessidade de conservar os desperdicios de borracha até esta data, quando o Japão invadiu a peninsula da Malaia. Até agora as sobras de borracha eram vendidas com toda liberdade pelos comerciantes, á razão de seis libras esterlinas por tonelada, sendo que antes da guerra o preço escilava entre 10 shillings e uma libra por tonelada.

E' possivel que este fato seja um dos pontos que mereça ser esclarecido depois da guerra terminada, quando chegue a hora da "grande investigação" para definir responsabilidades.

Voltarão à soberania de Vichy

Ainda o caso das ilhas Miquelon e Saint Pierre — Solução amigavel

SAINT PIERRE, 27 (A. P.) — O vice-almirante Emile Muselier, comandante em chefe das forças navais francesas livres, fez publicar a seguinte comunicação:

"A partir de hoje, 27 de dezembro de 1941, ás 17.30, hora do Atlantico, o acesso ás aguas territoriais de Saint Pierre e Miquelon fica proibido a todos os vasos de guerra de qualquer nacionalidade, exceto sob permissão especial, anteriormente pedida e concedida.

O vôo sobre estas ilhas, sem permissão previa, fica tambem proibido a todos os aviões.

Todos os farois devem apagar as suas luzes a partir desta noite.

(a) vice almirante Muselier, comandante em chefe das forças navais francesas livres".

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO AMIGAVEL

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, conferenciou hoje pela segunda vez em 2 horas com o primeiro ministro Mackenzie King, do Canadá, sobre as questões suscitadas pela ocupação das ilhas de Saint Pierre e [illegible] franceses livres.

No decorrer da conferencia habitual com os representantes da imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que ainda se achavam em curso as discussões entre as nações interessadas e que seria obtida uma solução amigavel para o problema.

SERA' RESTABELECIDA A SOBERANIA FRANCESA

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O sr. Gaston Henry Haye, embaixador do governo de Vichy, junto aos Estados Unidos, conferenciou hoje durante uma hora com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

Após a conferencia o representante do marechal Petain falando aos representantes da imprensa predisse o restabelecimento [illegible] francesa sobre as ilhas de Saint Pierre e Miquelon, ao largo da costa [illegible] Nova.

O sr. Henry Haye disse aos jornalistas que a estação de radio em Saint Pierre, que por um porta-voz dos franceses livres acusou de transmitir boletins meteorologicos aos alemães é apenas uma pequena estação destinada a manter o contacto com as flotilhas de pesca de bacalhau. Tem a certeza de que poderá se chegar a um entendimento mediante o qual os Estados Unidos, o Canadá ou outras potencias interessadas possam ter a certeza de que a referida estação não foi nem será usada em seu prejuizo. Recusou-se, entretanto a discutir detalhes de tal plano ou mesmo de fazer conjeturas sobre se as propostas que fizera ao sr. Hull incluiam uma fiscalização dos Estados Unidos ou do Canadá sobre as atividades da estação de Saint Pierre.

NÃO TEM DUVIDA

Antes de receber o sr. Gaston Henry Haye, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, conferenciára longamente com o sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, sobre a delicada questão diplomatica criada pela ocupação de Saint Pierre e Miquelon pelos franceses livres.

O embaixador Haye afirmou aos reporters que "não tem a menor duvida que a soberania da França (de Vichy) será restabelecida e mantida numa base de estricta garantia da neutralidade das ilhas, perfeitamente aceitavel por todas as nações do hemisferio ocidental. Sem dizer claramente que assim fosse o embaixador deixou entretanto perceber que tal plano já foi elaborado e que está transmitindo esse projeto ao seu governo apoiado pelas suas mais calorosas recomendações.

O "Premier" inglês se dirigiu aos diplomatas latino-americanos

20 repúblicas fizeram-se representar na reunião a que compareceram Churchill e Roosevelt — O presidente revelou medidas que serão debatidas — Todo apoio

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Prosseguindo a serie de conferencias historicas que veem realizando, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill se reuniram hoje ao meio dia com os representantes das nações latino-americanas para dar-lhes a conhecer os planos fundamentais de guerra das potencias por eles representados e tambem as medidas que se propõe realizar o governo de Washington para proteção de todo continente.

A conferencia com os diplomatas latino-americanos se verificou no famoso salão vermelho da Casa Branca. O presidente Roosevelt expôs em linhas gerais os planos que teem para o futuro os paises que se encontram em guerra com o Eixo e, segundo revelaram os embaixadores e ministros presentes, o primeiro mandatario norte-americano passou em revista a situação mundial e apontou o fato de que pelo menos três quintas partes do globo estão ao lado das forças aliadas contra as nações totalitarias.

Foi esta a conferencia mais importante do dia, pois o presidente ainda recebeu chefes militares, politicos e governadores de varios Estados da União e manteve rapidas entrevistas com representantes de paises que se encontram em luta contra o Eixo. Entre estes ultimos figuraram os embaixadores da Russia e da China, srs. Litvinov e Hu Hsi, respectivamente.

NÃO SE FIZERAM REPRESENTAR

Depois da conferencia com os diplomatas da America Latina, que começou ás 2,05 horas e terminou ás 2,30 horas, alguns deles repetiram, em termos gerais, as declarações feitas pelos srs. Roosevelt e Churchill. Estiveram presentes 20 republicas latino-americanas, com excepção do Brasil, Colombia e Panamá que não puderam comparecer.

Os representantes centro e sul-americanos começaram a chegar á Casa Branca ás 11,30 horas, descendo de seus automoveis, um após outros e a conferencia começou minutos mais tarde logo depois da chegada do sr. Henry Wallace, vice-presidente dos EE. UU. Cada diplomata chegou sozinho á Casa do governo, com excepção do representante do Equador, sr. Eloy Colon Alfaro que se fez acompanhar de seus dois filhos, alunos da Academia Militar de West Point. Ambos permaneceram na antecamara do salão vermelho durante o periodo da conferencia depois da qual foram apresentados, por seu pai, ao vice-presidente Henry Wallace.

Ao entrarem os diplomatas no salão vermelho, os seus nomes iam sendo anunciados pelo sr. George Summerlin, chefe do protocolo do Departamento de Estado. Em seguida saudaram o presidente Roosevelt, que estava sentado em um sofá, e o sr. Churchill que se encontrava ao seu lado, de pé. Quando foi apresentado o embaixador de Cuba, o sr. Roosevelt voltou-se para o primeiro ministro britanico e lhe disse: "E' de Cuba que foi nossa aliada na guerra anterior e é novamente nesta".

O sr. Concheso, embaixador de Cuba, entregou ao sr. Churchill uma carta pessoal do coronel Fulgencio Batista. Logo após começou a conferencia. Conforme se apurou posteriormente, a impressão geral causada aos diplomatas pelas conversações mantidas com o sr. Roosevelt é de solido otimismo, algo temperado pela compreensão de que será necessario um trabalho longo e duro antes de se conseguir a vitoria. Um dos pontos principais da conferencia, segundo se revelou, foi a descrição em linhas gerais, feita pelo sr. Roosevelt, dos planos que está elaborando o governo dos Estados Unidos para a proxima conferencia de chanceleres no Rio de Janeiro. Os embaixadores e ministros disseram que, em essencia, o presidente norte-americano expoz as medidas que serão discutidas na capital do Brasil para proteger o continente.

TODOS OS ASPECTOS SERÃO ESTUDADOS

Acrescentou o presidente Roosevelt que na conferencia de ministros das Relações Exteriores se tratarão todos os aspectos da atual guerra mundial e frisou que considerava a conferencia de hoje como uma reunião familiar e uma nova demonstração da realidade efetiva da politica de boa vizinhança. Recordou tambem que um dos primeiros elementos fundamentais dessa politica — a recusa dos Estados Unidos de imiscuir-se nos negocios internos de qualquer Republica irmã — ficou demonstrado no primeiro ano de vida da referida politica em 1932, quando o governo de Washington se absteve de tomar medidas em face da revolução que então agitava Cuba.

Comparou a falta de preparação da Grã Bretanha ao começar a guerra, com o presente poderio desse país e assinalou a este respeito que com a cooperação dos Estados Unidos, Grã Bretanha e as demais nações que lutam contra o "Eixo" assumir-se-á a iniciativa em 1942, como o declarou o sr. Churchill no seu discurso de ontem perante o Congresso Norte-Americano.

O primeiro ministro britanico dirigiu a seguir algumas palavras aos diplomatas latino-americanos e lhes expressou a satisfação que seu país experimenta ao estar lutando junto com os Estados Unidos. Tambem frisou que o Oceano Atlantico e o leste do Pacifico são completamente dominados pelas esquadras britanicas e norte-americanas e acrescentou que esse poderio naval far-se-á sentir oportunamente. Ao mesmo tempo reiterou a resolução dos aliados de esmagar o nacional-socialismo.

A seguir, tornou a falar o presidente Roosevelt, exteriorisando o prazer que sempre teve em conversar com os diplomatas presentes á reunião. Tambem expressou alguns conceitos o vice-presidente Wallace.

Terminada a conferencia dos diplomatas latino-americanos, conversaram com os senhores Roosevelt e Churchill. O sr. Francisco Castillo Najera, embaixador do Mexico, apresentou os cumprimentos do seu governo ao primeiro ministro britanico o qual respondeu com palavras afetuosas pedindo a aquele para que fizesse chegar os seus respeitos ás autoridades mexicanas.

Os representantes dos paises latino-americanos revelaram que tambem assistiram á reunião o embaixador da Grã Bretanha em Washington lord Halifax.

O presidente Roosevelt iniciou o dia entrevistando-se com o secretario da Guerra, Henri Stimson; com o chefe do Estado-Maior do Exercito, general George C. Marshall, e o tenente-general Henry H. Arnold, chefe da Força Aerea dos Estados Unidos.

Estas importantes conversações absorveram o presidente Roosevelt quase toda a manhã e precederam a reunião dos embaixadores e ministros americanos.

Depois de realizadas as conversações, os srs. Roosevelt e Churchill almoçaram com o embaixador russo, com o sr. Litvinov e com o administrador da Lei de Emprestimos e Arrendamentos, Harry Hopkins, conselheiro intimo do presidente Roosevelt.

Logo após, o primeiro mandatario e o chefe do governo britanico conversaram com o embaixador chinês, sr. Shis, e com o ministro das Relações Exteriores do mesmo país, sr. T. V. Soong, atualmente nesta capital.

Supõe-se que trataram de problemas relacionados com o Conselho de Guerra Aliado para o Extremo Oriente, que ontem terminou as suas primeiras deliberações em Chungking.

As restantes conferencias do dia se realizaram na seguinte ordem e exatamente nas horas a seguir mencionadas:

A's 14, os srs. Roosevelt e Churchill reuniram-se com o sr. Dennis Louden, ministro da Holanda; ás 14,30, com Lord Halifax, o primeiro ministro canadense, Mackenzie King e os representantes diplomaticos do Canadá, Nova Zelandia, Australia, União Sul-Africana e India; ás 15,30 com os representantes dos governos no exilio da Dinamarca, Belgica e Noruega, que compareceram á Casa Branca para ouvir informações dos estadistas sobre os ultimos acontecimentos relacionados com os planos elaborado em Washington pelo Conselho de Guerra Aliado; ás 16,30 teve lugar a ultima conferencia do dia, efetuada pelos srs. Churchill e Roosevelt, com os chefes militares, naval e aeronautico do Conselho de Guerra Aliado, para passar em revista os sucessos belicos das ultima 24 hora e traça novos planos para o futuro.

"AVANÇAMOS BASTANTE"

WASHINGTON, 27 (H.-T.) — Em declaração que foi lida aos jornalistas pelo secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early, resumindo os trabalhos das conferencias que se realizaram hoje, entre os srs. Roosevelt, Churchill e os representantes de 33 nações ativamente aliadas ou simpáticas aos adversarios do Eixo e de outras reuniões; que se iniciaram com a chegada do "premier" britânico a esta capital, o chefe do Executivo declarou o seguinte:

"Avançamos bastante ao longo da estrada que vai ter ao nosso objetivo final: a derrota esmagadora das forças que nos atacaram e nos trouxeram a guerra."

O presidente acrescentou que o atual e precipuo objetivo consiste no "agrupamento de todos os recursos militares e económicos no "front" mundial, que se opõe ao Eixo."

O CHANCELER ROSSETTI

SANTIAGO, 27 (A. P.) — Os embaixadores do Brasil, da Bolivia e do Equador conferenciaram com o chanceler Juan Rossetti, sobre varios assuntos ligados a próxima Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

PARTIRA' DE AVIÃO

SANTIAGO, 27 (A. P.) — Sabe-se que a delegação chilena á Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro partirá de avião para Buenos Aires, a 6 de janeiro próximo.

A DELEGAÇÃO PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 27 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Luis M. Argana, partirá a 1º de janeiro proximo para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte na Conferencia dos Chanceleres, seguindo em sua companhia o sr. Carlos Pedretti, presidente do Banco Nacional, que integrará a delegação paraguaia.

Os demais membros da delegação serão o sr. Celso Velasquez, ministro em Washington, e o general Juan Ayala, ministro no Rio de Janeiro.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.920

Guardo a Graça de Uma Paisagem

D. MARTINS DE OLIVEIRA

(Para os "D. A.")

O rebanho de elefantes verdes dos morros
dorme na extensão larguissima do vale
aos pés da grande montanha maternal
e os panos finos da nevoa
são os véus ondeantes de meus extases,
beijando as encostas e as côres.

Que seria de mim se não fosse o esplendor dessa [paisagem,
alargando meus olhos e vindo morar dentro de [minhas ternuras.

Talvez renunciasse os caminhos do abismo;
meus olhos se apagariam, por certo, de fome de [claridades;
teria caido de bruços sôbre o terrivel desespêro.

Quantos homens amargam sem os bálsamos dês- [ses matizes
e vão sentindo no peito um vazio sem explicação.

Dentro desta noite, numa rua tedienta,
quando tantas culpas espumam o nojo na minha [garganta,
vejo de dentro do meu remorso crescendo a pai- [sagem
e tenho a alegria de que a beleza de Deus
está dentro de mim, como num vale nevoento,
a apoteose do verde nas curvas das montanhas.

Espirito Ateniense

Francisco MENDES PIMENTEL Filho

(Do Instituto dos Advogados do Brasil)
(Palavras proferidas no Instituto dos Advogados do Brasil no dia 18 de dezembro)

(Copyright dos "D. A.")

FAÇAMOS uma pausa, rasguemos uma brecha, abramos um hiato no turbilhão, na faina dos interesses cotidianos para homenagear a memoria sem mácula, o espirito magnifico, a nobre alma, o grande exemplo de Rafael de Almeida Magalhães.

Ele não é dos que abrem o sorriso á hipocrisia, não é dos que se simbolizam no cifrão.

Na furia, no torvelinho do instinto nutritivo e reprodutivo assoberbando, assolando a humanidade, vultos como o de Rafael Magalhães abrem um oasis de imaginação, de esperança, de nobresa.

E' a fonte onde o espoliado tem justiça, onde o sequioso de direitos adquire equidade, mas tambem onde o poderoso encontra verticalidade.

E' o azul que cobre o deserto da vida, onde o orgulho, a inveja, a fatuidade, o odio não são estrelas que nortealam o incauto viajante humano.

— Envolto no silencio da eternidade, podemos sem o esto da paixão, sem as raias do interesse, sem a luneta da simpatia, sem a suspeição da amizade avaliar o vão que ele desferiu no horizonte cultural da Patria.

A craveira que lhe medir a estatura tem que subir muito alem da mediania.

Só mesmo o impulso da imagem será capaz de confrontar o merecimento sem par deste Lafaiete da Magistratura.

Não é conhecido nas camadas populares mas admirado nas elites da intelectualidade.

Teve a retina resplandecida pelo talento, o coração ritmado nas diastoles da nobreza, a alma sempre renovada pela bafagem do ideal caloroso.

— A imaginação diafana, a sagacidade psicologica, a efusão afetiva, a finura dialética, o tino, o tato juridico, a limpidez esterlina da sinceridade, a modestia, a eloquencia do amor, a fascinação da bondade, a atração, a solidariedade, a simpatia, — tudo isso despido, desnudado, ausente de postiço, de pavoneios, de laivos de artificios que lhe eclipsassem os intentos espontaneos, tornam-no figura destacada em qualquer ambiente.

A centelha do seu espirito arde sem queimar, brilha sem ofuscar, corrige sem ofender.

— Esta flor, este tipo, este rebentão latino, de fleugma, de temperamento, de sobriedade britanica revela-se na originalidade do seu estilo sem asperezas, sem aresta, sem intersticios.

Muitos procuram o gongorismo. A singeleza se estampa nos escritos de Rafael Magalhães.

Pena fluente, clara, luminosa, como luminosa, clara, fluente é a cascata que vem cantando na sua trajetoria limpida.

Fluminense de nascimento porem montesino de alma, de temperamento, de coração e fidalguia, de convivencia.

O estilo é o cunho pessoal do talento.

Quanto mais original, quanto mais empolgante é o estilo, mais pessoal é o talento.

A originalidade consiste na maneira nova de exprimir coisas já conhecidas.

O estilo é uma criação perpetua, — criação de combinação, de embagem, de tom, de expressão, de pinturesco, de palavras, de imagens.

O estilo de Rafael Magalhães é o oposto do estilo morto, sem chama, sem nervos, sem imagens, sem colorido, sem movimento, sem vivacidade, sem beleza, sem imprevistos.

E' uma mescla da clareza e da concisão Lafaietina e da singeleza Machadeana.

A originalidade, a concisão, a harmonia triangulam no verbo e na pena deste formoso espirito ateniense.

O estilo é um dom natural. Não se pode disfarçá-lo.

Qualquer esforço em contrario serve apenas para denunciá-lo em veemencia do grotesco, do insincero, do preciosismo.

O estilo é como o talento, — não se adquire, — brota - se com ele.

E' uma faculdade espontanea, como espontaneo é o poder das algas marinhas que fosforecem as ondas, como voejam as libélulas, alam os condores, espadanam as cachoeiras.

No estilo se contempla cérebro, alma, carater do individuo, do mesmo modo que no oscilografo se contemplam os volteios de uma hertesiana.

Substancioso sem ser prolixo, elegante sem ser afetado, vibrante sem ser exagerado, brilhante sem ser gongórico, purista sem ser pedante.

— O chiste, a verve, a blague superiormente transmitidas sem deslises de elegancia e de decoro irisam o belo espirito de Rafael Magalhães.

Romano pela cultura, ateniense pela graça e pela elegancia.

E' que como poucos possuia ele o cunho, a firmeza de expressão, onde a linguagem adquire uma notavel força e um estupendo poder.

A linguagem, — a expressão suprema da inteligencia.

Nela se resumem a imagem, o amor, a tradição, a música, o heroismo, a emoção, a grandeza, — a eloquencia que é o mais belo atributo da cerebração.

— A ironia se lhe esboçava com elegancia, em sorriso superior, tocava suavemente os traços, aparecia sem malevolencia nos escritos, pontilhado de fulgores artisticos. Harmoniosamente representada, em harmonia sedutora, clareada pelo sol de um espirito helênico.

Afirma Mendes Pimentel que não conheceu causeur tão singelo mas ao mesmo tempo tão original, tão eloquente, tão harmonioso.

E eu que acompanhava os dois amigos nos seus passeios sob os clarões do poente belo-horizontino, enriquecia minha inteligencia ao escutar a permuta de pensamentos de tão formosos espiritos.

Realça-se a inteligencia de Rafael Magalhães pela cultura.

— Cultura não é apenas coleção de teorias, amontoado de conhecimentos. Não é a improvisação, a certeza momentanea, o cálculo aparente, tornando-se impressão destituida de base.

E' a investigação racional, a conexão de conhecimentos que se articulam infaliveis nas deduções, nas hipóteses, no raciocinio, tendendo irresistivelmente ao horizonte da evidencia.

E' o criterio seguro refletindo-se em todas as pesquisas, compreendendo e sentindo as conquistas da ciencia.

— E' o saber avisado trazendo desnudos seus complexos, suas causas, seus juizos.

E' a erudição experiente, a idéia na expressão mais firme, a ilustração consciente, amadurada, a feição educativa apu-

(Continúa na 2.ª página)

O SONO DO GALO BRANCO

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

— II —

RELI estes dias as belas páginas do sermão sobre a **individualidade das almas**, de Newman. A alma de cada homem, nos lembra o famoso Cardial, — uma das naturezas mais delicadas e um dos maiores escritores que jamais houve na Inglaterra — a alma de cada homem, que está no mundo, tem uma existencia distinta, e isto não somente no tempo, mas na eternidade; não somente no nosso mundo, mas no mundo invisivel tambem.

Cada um dos milhões de entes humanos que vivem ou viveram, é por si mesmo — um sêr tão completo como se o universo inteiro não contivesse senão a ele. Julgais, falava Newman aos seus ouvintes, por exemplo, que o chefe de um exército medita em tudo isso, ao enviar para o perigo os seus soldados?

Evidente que o milagre da vida humana, que o destino do homem eterno, que o misterio da individualidade das almas, não atravessa sequer, como u'a sombra, o pensamento de quem Chefe, de quem comanda um ataque, de quem decide soberanamente sobre o destino de tantos.

Isso sempre aconteceu — em todos os tempos — mas jamais como nos dias de hoje foi tão grande e tão absoluta a ausencia de respeito á individualidade da alma. Milhões de soldados são considerados, apenas, como forças e números, e nesse sentido são movimentados de um lado para outro. E quem se deterá um segundo a pensar que todos os homens conservam para sempre, distintamente, para alem da vida, as almas que Deus lhes deu.

•••

Adolph Hitler, em nome da grande Alemanha, mergulhou a pobre Alemanha no sofrimento e no odio.

A grande Alemanha, porem, é algo de inexistente, e que não se realizará jamais, e assim, foi em nome de uma criação ilusoria e desamparada, que a Alemanha verdadeira será mais uma vez sacrificada, mutilada, perdida.

Para perseguir um sonho glorioso e vão, Hitler precipitou o mundo na destruição de si mesmo e soltou as forças da loucura.

O que ele pretendia era o impossivel — mas para alcançar seu extranho designio, Hitler enlouqueceu a sua raça, e transformou a Germania numa nova Israel. O complexo de superioridade, o sentimento da eleição, a politica transmudada em misticismo, o poder de abstração de um grande povo — tudo isso fez da Alemanha uma crença insensivel á realidade. Daí, esse povo desvairado, ensopando o mundo de sangue, essa raça que se julga chamada — e que não poderá coexistir com o futuro e que necessita excluir tudo para viver.

No entanto, que povo admiravel, que gente capaz de realizar em torno de uma idéia e de um sentimento a unidade mais completa. Não será possivel negar á Alemanha as suas altas virtudes, sublimada nessa, tão essencial para um povo, que é a disposição de uma geração se sacrificar pelas outras, futuras. Tudo isso, porem, desaparece diante da incapacidade do alemão se reconhecer. Nenhum povo, a não ser o de Israel, na historia, se sente com o mesmo direito a dominar e a impôr a sua lei ao mundo, a criar e recriar as coisas. Nenhuma raça — que se possa igualar á alemã no direito de ordenar e conduzir tudo. Nenhum relativismo, nenhuma compreensão do erro dessa conciencia missionaria e totalisadora de uma raça, nenhuma claridade.

Bem se vê que na Alemanha as coisas de cultura são recentes e que a vida do espirito que define, começou de fato com Goethe, ou pouco antes, e que a Alemanha não teve tempo para se olhar nitidamente realizando, transformando a sua mitologia em colorido e forma do seu espirito nacional. Goethe, o homem compreensivel por excelencia, é a mais viva contradição do genio alemão. Nada o abusava neste mundo, e se há um sentido na obra de Goethe alem da revelação de um **homem**, esse sentido é fazer com que todas as coisas impendam para a realidade e todos os frutos para a terra.

O povo alemão no seu delirio é um povo abusado, um povo conduzido pela sua mitologia. Nesta época que verificamos, pela presença da guerra, é uma época de apodrecimento, de declinio do espirito nacional e de agonia do espirito cristão, a lição da Alemanha, força é confessar, é lição de juventude, e é uma afirmação do primado da nebulosa, sobre o ceticismo e do entusiasmo sobre o tedio.

Tenho pensado constantemente, na preferencia de muitos jovens, na inclinação de muitos jovens pelo espetáculo da nebulosa alemã, marchando contra nações já vencidas, como foi o caso da França, antes da luta. O sentimento da força vitoriosa, da violencia irresistivel — exercem hoje numa mocidade cansada de teorias traidas constantemente na hora de experiencia, uma sedução todo-poderosa. O amor ao espetáculo, á marcha, á decisão, caracterizam esta última geração que nos espantamos de ver tão diferente de nossa, tão diferente de nós, filhos já de outro tempo.

•••

O desprezo pela justiça é uma caracteristica da Alemanha de Hitler. O que importa, é o movimento em si mesmo, e o ponto a alcançar. Que pobres inocentes paguem por culpas que não cometeram, que a palavra empenhada um dia seja renegada na do seguinte ou interpretada da maneira mais absurda, pouco importa. Há, em relação á moral, ao mundo moral, ao que nos parece moralmente certo ou falso, uma liberdade absoluta. E nada deterá o hitlerismo a não ser a oposição da força á força. Impossivel um diálogo entre a tempestade e o pobre interesse das coisas em que nada seja perturbado.

A fraqueza do hitlerismo não está, porem, na sua amoralidade, antes pelo contrario. Ele não poderia marchar, se não fosse como é desembaraçado, livre, desimpedido. A fragilidade do hitlerismo está na pobreza e na falsidade das suas idéias fundamentais. A teoria racista é, por exemplo, cientificamente um erro completo, uma idéia elementar, primaria e destruida pela critica, há muito.

•••

O galo branco vai cantar na noite de Natal. Do seu pequeno corpo branco sairá uma grande voz e essa voz descerá ao coração dos mortos.

•••

Viajando de automovel por uma estrada F. C. vai me falando do que constitue a sua preocupação de sempre, o conceito de cultura. Cultura, dizia-me ele, é o dom de distinguir uma coisa de outra. Para o homem de cultura existem as coisas sobre si mesmas, com todas as suas diferenças. O proprio da cultura é não considerar em geral, mas saber sempre onde está o que dá o carater e a personalidade. Para o acultural tudo é uma coisa só e o mundo vive num ritmo único.

— E' preciso ver o detalhe, é preciso marcar o que existe por si mesmo e não deve desaparecer na confusão e na mistura.

F. C. falava sem esse tom de discurso, com que estou reproduzindo e traindo o que ele me disse. Falava arrastadamente, como sempre, com extrema simplicidade.

(Continúa na 2.ª página)

A Missão Cultural Brasileira ao Uruguai e à Argentina

COMO "LA NACION" E "LA PRENSA" SE REFERIRAM Â ATUAÇÃO DO SR. JAIME DE BARROS

A MISSÃO Cultural Brasileira ao Uruguai e á Argentina, composta dos professores Rocha Lima e Carneiro Leão e do sr. Jaime de Barros, vem de alcançar nos dois paises do Prata um êxito extraordinario, tal o interesse despertado pela sua atuação em Montevideu e Buenos Aires.

Aspectos essenciais da vida intelectual brasileira foram amplamente estudados, diante de auditorios numerosos e seletos e prova da repercussão encontrada está nos comentarios e divulgações que a grande imprensa do Prata fez dos trabalhos da Missão, mesmo depois do seu regresso ao Brasil.

"La Nacion", referindo-se ao sr. Jaime de Barros, escreveu em sua página de honra: "Vinculado, por sua ação profissional à cadeia periódica dos "Diarios Associados", o nosso precioso hóspede colabora atualmente no matutino carioca da referida organização, depois de haver sido redator-chefe do jornal vespertino da mesma organização, "Diario da Noite". Não foi esta a primeira vez que nos visitou. Coube-lhe, com efeito, participar da brilhante delegação de jornalistas que acompanhou o dr. Getulio Vargas em 1935. Entrou então em intimo contacto com os nossos homens de imprensa e com as instituições em que se agrupam. Mais tarde, repetiu suas viagens em ocasiões memoraveis, particularmente no curso de visitas oficiais. Tratando - se das conferencias realizadas em Buenos Aires pelo escritor brasileiro, o grande diario portenho acrescentou:

"Algumas conferencias, que lhe permitiram destacar aspectos essenciais da vida espiritual do seu país e não poucos contactos pessoais, em cujo transcurso renovou antigas relações com escritores e jornalistas argentinos, fizeram com que o sr. Barros verificasse mais uma vez a atmosfera de afeto e de admiração que, desde sua viagem inicial, há seis anos, acompanharam sempre, na Argentina, suas viagens a Buenos Aires. Esses sentimentos se traduziram, uma vez mais, na hora de sua partida".

"La Nacion" publicou ainda um largo resumo da última conferencia do sr. Jaime de Barros sobre "Poetas do Brasil", classificando-a de "animada, brilhante, erudita, sutil".

Por sua vez, "La Nacion" escreveu, após o embarque do sr Jaime de Barros: "O ilustre visitante permaneceu em nosso país duas semanas, durante as quais desenvolveu significativo programa cultural, renovando os afetuosos vinculos que há seis anos o unem através de um repetido contacto pessoal, com os nossos circulos intelectuais e jornalisticos.

Por ocasião de sua partida, numeroso grupo de colegas e amigos pessoais fizeram ao viajante expressiva manifestação de simpatia".

A seguir, "La Prensa" publicou o seguinte resumo da última conferencia do sr. Jaime de Barros sobre "Poetas do Brasil":

"O senhor Jaime de Barros começou dizendo que talvez parecesse estranho que ele viesse falar sobre a poesia, nesta hora em que o mundo se vê de novo ameaçado nos valores supremos do seu espirito, de sua liberdade, de sua civilização. Mas, a seu ver, nunca o mundo precisou tanto quanto agora da poesia. Precisava de poesia para viver, de poesia para morrer por tudo isso que está agora em jogo. Definiu, a seguir, o que era a poesia, numa interpretação pessoal e poética do seu sentido. Mostrou que é erro inicial e frequente dos historiadores literarios separar a literatura de um povo de sua historia — econômica, politica social, de que ela constitue apenas uma das manifestações. Citou o exemplo clássico da Grecia, cuja configuração geográfica exerceu extraordinaria influencia na vida dos gregos, para aplicar depois os principios de Taine á literatura e estudar a influencia das raças, do momento, do meio, da evolução da literatura brasileira. Assinalou a ação da natureza, das diferentes raças que produziram a raça brasileira e a influencia da literatura estrangeira. O senhor Jaime de Barros apresentou, então, a seguinte classificação da poesia brasileira: I — Escola Pernambucana; II — Escola Baiana; III — Escola Mineira; IV — Escola Fluminense; V — Escola Romantica, que abrange cinco momentos com varios grupos divergentes de alguns deles; VI — Reação contra o Romantismo, pela Escola realista e social, pelos parnasianos e pelos divergentes destes; VII — Os simbolistas; VIII — Os modernistas; IX — Os Neo-romanticos. De cada uma dessas Escolas, o senhor Jaime de Barros citou e definiu as principais figuras, acentuando que só a partir da chamada Escola Mineira, fundada em Vila Rica, hoje Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, a poesia brasileira passou a adquirir real importancia. Nessa Escola, a grande figura foi Tomaz Antonio Gonzaga, cujas poesias, de um admiravel lirismo ainda hoje não envelheceram. Ao estudar o movimento indianista, que marcou o inicio do Romantismo no Brasil, o senhor Jaime de Barros demonstrou que, longe de sofrer a influencia da obra de Chateaubriand e Finimore Cooper, o indianismo brasileiro se refletiu na literatura estrangeira, através da obra de Rousseau e de Montaigne. Citou, a propósito, um poema de Goethe, inspirado no selvagem brasileiro, através de Montaigne, baseado no mesmo motivo de um poema de Gonçalves Dias. Deteve-se o conferencista, nessa altura, no estudo da prodigiosa obra poética de Gonçalves Dias, lendo um dos seus belos poemas e assinalando que sua poesia deu inicio a um grande movimento nacionalista na literatura brasileira. Vários outros poetas notaveis do Romantismo, como Alvares de Azevedo, Luiz Delfino, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela foram estudados e definidos com observações criticas. A personalidade excepcional de Castro Alves, que encerra o movimento Romantico na poesia brasileira, levou o senhor Jaime de Barros a um estudo mais prolongado, em que ressaltou a enorme projeção do poeta dos escravos na poesia do seu país, onde aparece, a seu ver, como o cume mais alto. Na Escola Parnasiana, destaca - se inicialmente o famoso triunvirato constituido por Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Bilac. De cada um deles, o conferencista citou versos, tecendo depois comentarios a respeito da significação de suas respectivas obras na literatura brasileira. Acrescentou, entretanto, que ha uma certa injustiça em restringir-se o esplendor do Parnasianismo a essas três figuras, pois muitos outros grandes poetas ilustraram esta mesma Escola, sendo fora de dúvida que no mesmo nivel dos três nomes ci-

(Continúa na 2.ª página)

As Duas Missões do Almirante Yamamoto

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

LI nesta semana de Natal o folhetim que o sr. H. Sobral Pinto escreveu a propósito dos "povos cristãos e o imperialismo japonês", publicado no último sábado, o que quer dizer: na fronteira desses dias em que se comemora o nascimento de Cristo, em que se forma, assim, em todas as almas, essa comum atmosfera de inocencia e de simpatia pura e desinteressada. Deste modo, essas advertencias de um cristão, homem de espirito desprevenido, lançadas há três anos e meio, não poderiam ser reeditadas e dadas a público em quadra de ano mais oportuna e mais simbólica. O Natal inscreve-lhe o distico dos sentimentos mais puros, dos movimentos mais livres do coração e da conciencia. Tanto mais que essa publicidade não nasceu de causa gratuita, não foi por mera escolha pessoal que veio a recair nesta semana. Ao contrario, ela partiu de certos detalhes de um movimento internacional que ainda perturba os espiritos. Como tantos outros temas e assuntos destes dias de guerra, em que leitores e cronistas vão procurar sensações nos telegramas de imprensa, e aí se identificam pelas mesmas afinidades em face dos acontecimentos — o folhetim do sr. Heráclito Sobral Pinto tambem se inspira no comunicado de uma agencia telegráfica. Este, que me permito transcrever: — "Nova York, 17 (A. P.) — O radio de Tokio, em irradiação para todo o Imperio, captada e traduzida aqui, anunciou que o almte. Yamamoto, que o Japão está glorificando como **planejador do ataque de surpresa aos Estados Unidos**, prometeu ao povo japonês que a paz será ditada aos Estados Unidos na propria Casa Branca, em Washington". Apenas um telegrama dessa ordem, ao contrario do que sucederia na mão de qualquer jornalista pronto a engrossar um tema do momento, não provoca da parte do sr. Sobral Pinto um desdobramento de considerações gerais, mas antes um retrocesso no tempo, até onde ele proprio deixara um sinal da sua angustia e da sua previsão.

Este sinal encontra-se numa carta dirigida ao embaixador japonês no Rio, quando da visita ao Brasil, em junho de 1938, de uma "Missão de amizade dos católicos do Japão". Nessa carta, o sr. Sobral Pinto — que agora a reedita em folhetim — coloca as suas desconfianças nesse pé: "Não atino, excelencia, e por mais que excogite, como um governo panteista e pagão, qual é o de v. ex., se mostre tão zeloso em trazer oficialmente ao meu país, por entre homenagens excepcionais, uma missão católica de leigos quando é certo que, contando atualmente o Imperio Japonês cerca de 100 milhões de habitantes, não possue, ainda, neste mesmo momento, senão pouco mais de 200 mil almas submissas á vontade e leis divinas de N. S. Jesus Cristo. (...) Se o governo de V. Ex. acha que é motivo de enaltecimento ante os nossos olhos, mostrar que existe catolicismo no Imperio Nipônico, cumpria-lhe, antes de mais nada, dar a prova de que os preceitos evangelicos teem, no Imperio do Sol Nascente, uma influencia decisiva na orientação da vida nipônica, tanto nas suas relações internacionais quanto nas suas relações internas." Chefiava essa "missão de amizade dos católicos do Japão" que é objeto da carta do sr. Sobral Pinto, este mesmo almirante de que fala o telegrama chegado de Nova York. Glorificado no Japão e odiado nos Estados Unidos e em muitas outras partes do mundo, é possivel que o almirante Yamamoto passe a ser conhecido de todos os povos e talvez da historia, como autor de uma única e estranha missão: o ataque de surpresa que armou e conduziu, á sombra do seu patricio Kurusu, contra as bases americanas no Pacifico. Estará assim definitivamente ligado á maior e mais calculada agressão imperialista do Japão. Para nós brasileiros, porém, o almirante Yamamoto ficará para todo o sempre como chefe de duas missões, diversas de forma mas semelhantes de conteudo e de secretas intenções. Será ainda nas meditações do sr. Sobral Pinto, que encontraremos os motivos para acusarmos essas afinidades entre a "missão de amizade" ao Brasil, e a agressão de surpresa a Hawaii e Singapura. Estranhando certa coincidencia entre a chegada da missão de Yamamoto e a supressão de comentarios públicos sobre a colonização japonesa no Brasil, o sr. Sobral Pinto explicava: "Esta coincidencia, inequivocamente exquisita, faz surgir, na minha perspicacia atenta, a suspeita invencivel de que esta Missão, longe de significar apreço pela verdade religiosa da Igreja de Cristo, traduz apenas a execução de um dos pontos de programa de expansão econômica que o Imperialismo Japonês traçou relativamente á minha Patria." Enfim, para nós brasileiros, a visão dúplice do almirante Yamamoto — o católico e o agressor á traição — acabará nessa hora se reduzindo a uma só, com coloridos diferentes, quero dizer: veremos sempre o almirante vestido com dois kimonos da mesma seda.

Documentado em historiadores nipônicos, o sr. Sobral Pinto refere-se á "capacidade excepcional dos japoneses de imitar os métodos e processos de outros paises". Precisamente a falta de originalidade, a ausencia de criação propria, a nenhuma inteligencia é o que mais parece nortear a civilização nipônica; não estivesse, aliás, aí, como exemplo, esse odioso expediente de atacar á traição, copiado dos seus aliados europeus, tipicamente "made in Germany".

E estou tambem a me lembrar, a propósito da falta de inteligencia dos japoneses, de uma página do "Inside Asia", de John Gunther: um jornalista estrangeiro, ao escrever para a familia, excusara-se de fornecer uma impressão mais detalhada do Japão em virtude da censura postal. No dia seguinte, é surpreendido no hotel com uma pequena mensagem do serviço de correios, onde lhe era feito o seguinte reparo: "Ontem, ao escrever para a sua familia, o senhor se equivocou e deu uma informação errada. No Japão não há censura postal".

Movido pelas suas pesadas fatalidades de toda ordem: econômicas, geográficas, biológicas, falta, de certo, ao Japão tempo e recursos para a construção de uma civilização perfeitamente util e necessaria á humanidade. Por isso, num momento como este, quando os ocidentais olham estas ilhas distantes reunindo numa só observação suas paisagens misteriosas e seus expedientes sorrateiros — uma especie de fada má dos contos da carochinha — afigura-se-nos a ocasião para imaginarmos uma especie de conto fantástico em que um tufão violento — desses que Conrad e Somerset Maugham puseram na nossa imaginação, pois será oportuno salientar que a guerra chegou agora ao mundo de Conrad e de Somerset Maugham, escritores que nos insinuaram uma imagem tão aventurosa das ilhas do Oceano Pacifico — que fosse varrendo a face das aguas, levando os arquipélagos para o fundo do mar, estremecendo e fazendo ruir com a mesma facilidade um coqueiro da costa ou uma cidade inteira do centro. Ao fim da catástrofe, sem desaparecimentos lamentaveis, ter-se-ia naturalmente um mundo um pouco mais desgastado de ambições traiçoeiras, de sistemas ambiguos e enganosos, de genios guerreiros e infecundos.

•••

Não será me servindo exclusivamente deste incidente, todo ele desenvolvido através de uma carta ao embaixador japonês, que aqui denominarei o sr. Heráclito Sobral Pinto, algumas vezes, com o qualificativo de missivista. Sei que ele tem numerosos e ilustres titulos, alguns dos mais altos — os da catedra e os da imprensa — porque aspiram todos os homens de espirito. Mas nenhum destes, possivelmente, será capaz de configurá-lo tão fielmente na sua paixão quase turbulenta da verdade, no rigor e na grande sinceridade que o levam, em diferentes atitudes, ora para a reação ora para a revolução marcando esse individualista que só a si mesmo presta explicações, que não se conforma nem a modelos nem a convenções.

Quando é tão mais comum a reprovação em tese, o ataque de ordem geral, a carapuça atirada ao mesmo tempo contra todas as cabeças — que nunca chega a cair direito em nenhuma — endereçados pelas colunas dos jornais, o que quer dizer: deixando uma grande margem para que o autor do ataque brilhe a seu modo dentro do genero escolhido — o sr. Heráclito Sobral Pinto prefere uma carta pessoal, uma contestação direta e isolada, sempre que um problema ou uma atitude despertam a sua indignação ou os seus cuidados. A carta é, na verdade, o meio mais curto entre o missivista e aquele a quem ele pretende protestar ou advertir. Estas cartas, como no caso do almirante Yamamoto, nem sempre carregam um destino ou um conteudo que as faça permanecer inteiramente confidenciais e inéditas. A propria realidade da vida, a evolução dos erros e das transigencias humanas, acabam por fazer explodir dentro do missivista uma nova onda de vexame e de insatisfação. Teme pela cumplicidade do silencio na precaria extensão destes documentos, onde guardou as diretrizes de seu pensamento e o calor da sua corajosa sinceridade. E o missivista se faz, então, panfletario, cronista politico, debatedor de problemas ideológicos, advogado de causas extremas, defensor do espirito cristão. Mas se assim ele desdobra a natureza das suas apóstrofes, passando a carta para o folhetim de jornal, procede tambem, em outras ocasiões, de maneira inversa: simplifica o meio de expressão da carta, elimina a forma escrita, para afirmar sua posição através de um telegrama, de uma rixa pessoal, de um rompimento temporario. Através de todos esses recursos de opinião guarda o intuito insubmisso de dizer sempre a verdade, e de proclamá-la onde a encontrar, por todos os meios possiveis, entre amigos e inimigos. E' um católico violento, tão violento como generoso, da estirpe de um Leon Bloy e de um Georges Bernanos, desse Bernanos que é a imagem mesma da apóstrofe, da ira, da veemencia amortecendo pouco a pouco numa linguagem calma, triste, musical, cheia de evocações sempre muito poéticas.

São os católicos cheios dessa rudeza primitiva — fieis a esse estado de eterna adolescencia da Igreja, sobre que Alvaro Lins já discorreu tão brilhantemente — católicos com o calor das palavras sagradas, possuidos dessa convicção elementarmente honesta dos atos humanos, os mais comezinhos e cotidianos, esses temperamentos de herois kernianos — e diga-se de passagem que São Pedro e São Francisco de Assis foram bons kernianos — os que ainda nos dão a admiravel atmosfera de simpatia e de inocencia que é o clima mesmo da cristandade. Esses corações agrestes, esses espiritos desprevenidos, essas almas sem cálculo — são justamente as indicadas para o aviso, a profecia

(Continúa na 2.ª página)

Ainda Algumas Notas Sobre a Poèsia

Adolfo CASAIS MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, 1941.

O LEITOR paciente, metódico e resignado, que tenha lido os dois artigos já publicados sobre o mesmo tema, pode agora respirar, já liberto do maior susto: não, isto não descambará de fato em folhetim, porque de certeza acaba aqui! O leitor que não me tenha acompanhado desde o primeiro artigo (Algumas notas sobre a poesia), poderá com este absolver-me de eu ter dado em escrever artigos como os filmes de "cow-boys", porque este "episodio" dispensa o conhecimento dos anteriores. Com efeito, a nota derradeira dos meus apontamentos aborda a poesia dum viés que me permitirá constituir aqui um capítulo autônomo. Eis o seu teor:

A nossa poesia moderna afirmou-se sob o signo do individualismo, porque era de individualidade que mais se carecia. De certo momento em diante começou porem a ser combatido o "excesso de individualismo", o que era uma forma deficiente de revelar a carencia de impeto transfigurador que se sentia. As duas tendencias completam-se: se não fosse o aprofundamento da primeira fase, haveria o risco de que a fase construtiva resultasse simples regresso ao espírito retórico.

Eis pois que este último artigo da serie será uma especie de historia de dois momentos importantes da poesia do nosso tempo; ou melhor (porque a palavra historia deve sentir-se demasiado entaipada nos reduzidos limites dum artigo de jornal), um esboço de duas direções sucessivas, mas estreitamente ligadas (a tal ponto que certos poetas se encontram sucessivamente em ambas elas) em que se engolfou o espírito criador da poesia.

Espero que o leitor terá concluido imediatamente em que sentido particular se emprega acima a palavra "individualismo". Trata-se aqui de poesia, e ao falar portanto em individualismo pretende-se indicar aquela tendencia para valorizar a experiencia individual de cada poeta, para fazer dela o tema fundamental, que marcou tão nitidamente aquela fase da nossa poesia que tem o seu primeiro "tempo" com a geração de Sá Carneiro e de Fernando Pessoa, e culmina na da "Presença" (aliás, para nesta mesma começar o movimento em direção uma renovação doutra raiz) — fase que, não o esqueçamos, teve, gerações áparte, o seu genial precursor em Antonio Nobre.

Diga-se, entre parêntesis, que ao falar aqui em Nobre apenas, e não em qualquer outro dos precursores da nossa moderna poesia, o faço porque me refiro tão só ao individualismo desta, e não a quaisquer outros seus caracteres. Ora do seu individualismo, é realmente Nobre, senão o único, pelo menos o mais significativo precursor.

O individualismo dessa poesia é uma reivindicação do ser interior contra o formalismo, quer tal formalismo se manifeste sob o aspecto dum culto do formal pelo formal, quer por um uso deste como veículo de aspirações que não tinham na propria expressão poética o seu verdadeiro fim. E' pois uma reivindicação do lirismo, pelo menos se entendermos por lirismo aquilo que tradicionalmente é uso, ou seja, "o eu que se descreve a si proprio", segundo as palavras de Gundolf, que aliás só dá esta definição tradicional para logo a combater (veja-se a sua admiravel introdução ao "Goethe", pg. 35 e seg. da tradução francesa). Seja do lirismo ou do que for, o certo é tratar-se duma reivindicação do poeta como ser para quem a experiencia interior acima de tudo importa. Ora num Eugenio de Castro, num Junqueiro, para apenas citarmos nomes que merecem perdurar, não se encontrava senão, precisamente, a carencia de qualquer autêntica expressão do individual, a não ser por um ou outro assomo, por si sós demasiado insignificantes. Um e outro, que são altamente representativos de dois tipos de poesia aparentemente nos antípodas um do outro, teem contudo em comum exprimirem igualmente uma época da poesia portuguesa em que predominava a valorização do formal.

A expressão da vida interior invadiu a poesia. Mas durante longo tempo, essas vozes novas não constituiram senão uma expressão isolada, que não encontrava eco. Um Sá-Carneiro e um Fernando Pessoa esperaram longamente a chegada duma verdadeira geração (isto é, um conjunto de artistas e de seres que se "encontravam" no que criavam esses artistas) antes de saírem dum quase anonimato. Mas a poesia formalista desfazia-se aos poucos, mesmo sem esperar os golpes definitivos da geração completa — a da "Presença", em que criação, crítica e existencia de eco no público (é claro, o sempre relativamente reduzido público da poesia) implantaram definitivamente uma nova era na poesia portuguesa.

Referi-me já ao combate contra o "excesso de individualismo", isto é, á reação contra a "Presença". Infelizmente, tenho o dever de me considerar um tanto ou quanto suspeito ao abordar tal problema, já que, tendo sido um dos diretores da revista que deu á nossa geração esse rótulo de "presencista" que já agora lhe será difícil perder (e aliás, porque me presencista?) a palavra é bela — oxalá a geração tivesse continuado a merecer o qualificativo!), bem difícil me será, receio bem, ser tão imparcial como quereria.

Embora não possa tocar aqui em certas coisas senão pela rama, é contudo indispensavel, para ser entendido, que não deixe de me referir a um caso que da poesia passou para a vida — e, provocando uma cisão, acabou de vez com essa bela experiencia criadora que foi a "Presença". O desaparecimento da "Presença" marca o momento em que a fase do individualismo lírico atinge o momento de máxima crise, porque é dentro da propria geração que vêm ocultar-se as violentas marés que, entre os mais novos, começam a fazer vir até á superficie uma tendencia para o qual aquele individualismo interiorista não podia deixar de representar uma fase, senão morta, pelo menos moribunda da poesia.

E' que com o predominio duma poesia de raiz interior, duma poesia para que o "eu" do poeta era forçosamente o eixo em torno do qual o mundo girava, fixaram-se tambem determinados valores que, postos em circulação através duma "ação critica" intensa, nem sempre fugiam á aparencia duma defesa da torre de marfim. O pomo da discordia não foi tanto o fato de a um pendor individualista se contrapor uma ambição de índice contrario, como a necessidade de encontrar uma expressão destituída de quaisquer suspeitas de gratuitismo, de egoísmo esteril. Facil será, para quem tenha um conhecimento superficial que seja dos últimos vinte anos da nossa poesia, ver que não se nota realmente um choque brutal entre uma poesia do individual e do social, uma poesia "jogo inutil" e uma poesia "forma de ação". A poesia dos novos mais preocupados em afastarem qualquer ilusão de solidariedade com o espírito da "Presença", está longe de ser uma poesia em que o individual não tenha a sua parte. Pelo contrario! Mas o que é nitido é não vermos já, embora aqui e ali subsistam écos retardados em poetas jovens que não teem caminho proprio, e se servem do que lhes oferece a "jovem tradição" da "Presença", uma poesia indiferente ao social, embora não seja "socialista", isto é, embora o poeta de modo algum se limite a ser uma voz para a arte, se já alheio. Ora o erro (mas poderia ele deixar de se dar?) daqueles que hoje ainda representam esse espírito "desinteressado" da "Presença", foi a meu ver o de terem aceite com demasiada facilidade o papel, que os novos lhes "impuseram", de defensores da arte pela arte, do alheamento da arte perante os problemas do homem de hoje. A meu ver, um José Regio e um João Gaspar Simões, esse como poeta, este como critico, foram demasiado de bom grado instalar-se no interior dos manequins que certos moços criticos fizeram passar pela veridica imagem deles. Regio, analisando o fenomeno artistico, tem afirmações como a que citei no artigo anterior. Simões acaba por valorizar excessivamente certos poetas que noutras circunstancias apreciaria com menos entusiasmo, só porque são poetas "puros", em cuja obra as tendencias da nova geração não se manifestam. Contudo, um e outro deixaram, ambos como criticos, e Regio tambem como poeta, o material suficiente nos seus escritos dos anos florescentes da "Presença", para lhes ser fácil lembrar-lhes que nem sempre foram os espíritos estreitos que parecem apostados em se mostrar. A época ameaça submergi-los, se não forem capazes de compreender que teem em si com que serem mais abertos aos novos horizontes que se impõem.

Com efeito, como é possível que a geração que sobe não veja um inimigo no espírito que lhes fala demasiado em arte desinteressada, se eles veem que, por menos que o queiram, as condições atuais em que vive todo o artista lhe impõem uma visão do mundo na qual uma "atitude estética" é coisa impossível, para o verdadeiro artista? Por muitas confusões latentes que se ocultem sob as fórmulas demasiado rígidas, como não reconheceremos contudo á nova geração que a sua luta por uma poesia aberta ao clamor do mundo é um ponto de partida necessario, uma reivindicação implícita em qualquer autêntica expressão de elevada humanidade, neste momento?

As Duas Missões...

(Conclusão da 1.ª página)

perigos do nosso tempo. Justamente porque a propria pureza de sentimentos, a propria integridade da vida interior, lhes concede essa força, esse elan de afirmação, essa decisão de aventura que é tudo de que mais necessita o mundo de hoje para safar-se inteiramente a esses mesmos perigos e disfarces, criados tambem pela aventura, mas pela mais baixa aventura desse mundo: a do saque, da cubiça e da ambição.

A Missão Cultural...

(Conclusão da 1.ª página)

ados se encontra Vicente de Carvalho. Entre os simbolistas, o senhor Jaime de Barros destacou Cruz e Souza, Alfonsus de Guimarães e Augusto dos Anjos. Antes de entrar no estudo dos Modernistas, o conferencista deteve-se em outros poetas portadores de mensagens novas da sensibilidade e do pensamento brasileiros, a começar por Raul de Leoni, Hermes Fontes, Pereira da Silva, Da Costa e Silva. Fez ainda um estudo especial da poesia feminina no Brasil, na qual se destacam Gilka Machado, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisboa, Carmen Cinira, Adalgisa Neri, Ione Stamato, Cecilia Meireles. No movimento modernista, depois de dizer que ele teve sentido evolucionario, de carater estético e mesmo politico, o senhor Jaime de Barros destacou a ação de Graça Aranha, que foi seu chefe, de Mario de Andrade, Osvald de Andrade, Raul Bopp, Ronald de Carvalho, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Carlos Drumond de Andrade, Antonio de Alcantara Machado, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Augusto Frederico Schmidt, Augusto Meyer, Mucio Leão, Cassiano Ricardo, Alvaro Moreira, Guilherme de Almeida, Felipe de Oliveira, Rodrigues de Abreu, Emilio Moura, Lucio Cardoso. Ao terminar, o senhor Jaime de Barros disse que na realidade, para abranger toda a poesia brasileira, seria necessario um curso de conferencias sobre tão vasto tema. E acrescentou: "Nessas longas viagens pelo país sem fronteiras da poesia ninguem poderá dizer que chegou ao fim. O nosso olhar, por mais que se estenda, não pode abranger todo o horizonte. A poesia brasileira, já o afirmava há muito Francisco Villaespesa, é de uma riqueza espantosa, e, nela, acrescentava o grande poeta espanhol, que a estudou e traduziu os poetas mais representativos do Brasil, se observa, "desde o seu aparecimento através de todas as Escolas, um espírito nacional marcadissimo". A força da terra, o poder da natureza integram, dominam, absorvem todas as tendencias". O senhor Jaime de Barros mostrou tambem na sua conferencia que a divisão da poesia brasileira em diversas Escolas não deixa de ser um pouco arbitraria, porque, na realidade, os movimentos se prolongam uns nos outros, os periodos se interpenetram e há por vezes, regressos imprevistos ás Escolas anteriores".

Espírito Ateniense

(Conclusão da 1.ª página)

rando as necessidades do espirito, na articulação inteligente de todos os liames da instrução bem aprendida.

Aos seus olhos aquilinos, humanistas, a questão não ficava nos textos, — contemplava-a em miradouro alto, filosófico.

Seu raciocinio juridico tão sucinto vinha sempre estancar as dúvidas, precisar o debate, banir as incertezas, do mesmo modo que o farol rompe a cerração mais densa.

— Relacionou-se com a sociedade pelos orgãos mais sensiveis que trazem o individuo á colmeia humana.

Pela catedra e pela magistratura.

Com o carinho e a lealdade de fiduciarios dedicados seus discipulos, trazem nas mãos, no carater, na inteligencia, as iluminarias dos seus ensinamentos, transmitindo-os novos como tão grande tesouro.

A magistratura aclarou a sua retina sob a chama limpida do talento de Rafael Magalhães, haurindo nos seus votos, nos seus pareceres, um capital que honra o jurismo.

No olhar claro de Rafael se refletia toda nobreza e toda beleza da inteligencia de que era dotado o notavel expoente patrio.

Muito diverso no temperamento de seu irmão, o grande vulto da Medicina. — Pedro Magalhães.

Ambos nobres, ambos notaveis, ambos verticais, ambos cavalheirescos, porém, de feitios antagônicos.

— Não se apegou jamais á rotina, — sentia que o Direito como toda ciencia não cessa de evoluir.

Afirmava com razão que o bom juiz não é o que se apega ao comum, ao rotineiro, — é o que em criterio evolutivo sabe sentir e viver as constantes mudanças do jurismo.

E' que o direito muda como a propria vida. O jurismo não é mais que o espelho da existencia.

Os tecidos, as cartilagens transforma-se e renovam-se como se renovam, transformam-se e desagregam-se os afetos, os sentimentos, a inteligencia.

E' como o espelho de um arroio que se nos afigura sempre o mesmo.

A verdade, porém, é que a vida é a imagem ampliada de varios quadros de uma galeria.

Quadros diversos, reproduzindo situações novas, mas revelados suavemente ante a nossa visão, iludem-nos como se fossem uniformes.

Conservam-se, entretanto, harmônicos por um fio misterioso que é a memoria, concatenando-os em todos os sentidos sem se destruir.

Na trajetoria dos povos é a Historia.

Na trajetoria dos individuos é a memoria que as fotografa e as conserva, dando-lhes nuances proprias da emoção que despertou.

— A inteligencia é uma faculdade natural, emergente da alma.

A razão é uma faculdade convergente — provem de emoções externas.

A razão é um valor positivo, que se adquire com o trabalho e com o estudo, iluminados pela inteligencia.

E' o produto acumulado de todas as conquistas da inteligencia, concatenadas e metodicamente selecionadas.

— Inteligencia e razão se acham magnificamente representadas no luminoso poligono que é Rafael Magalhães.

E o mostrava sobejamente como analista, como jurista, como pensador, como joalheiro do vernáculo.

Não fica na epiderme das questões, — mergulha o amago, as arterias do problema, ao mesmo tempo que o sopesa, que o decompõe, que o fragmenta, que o evidencia, — para mostrá-lo como mago da clareza, Lafaietinamente, com arguecia dedutiva, transmitindo linfa.

— Esta homenagem não é um panegirico protocolar, mas um ato de verdadeira compreensão e de reconhecimento, de lembrança e saudade, aos méritos e aos serviços do grande jurista, que trilhou seguro a estrada do trabalho e mirou firme o horizonte do dever.

E daqui deste colegio de advogados, da espiritual mansão de Montesuma levantamos nas nossas mãos e nos nossos braços de juristas, ao pedestal mais grandioso da Patria, a imagem de quem tão alto suspendeu a anfora do Direito.

O Sono do Galo...

(Conclusão da 1.ª página)

atravessando verdes paragens e de quando em quando encontravamos, homens em descanso e mulheres lavando roupa á beira dos córregos.

•••

Nesta véspera de Natal lembro-me de mim, lembro-me dos meus dias de Natal perdidos na infancia perdida. Lembro-me dos mais longinquos tempos. Lembro-me de uma estranha missa na antiga Igrejinha, onde hoje está o Forte de Copacabana. E lembro-me tambem do misterio de Natal, na Suiça, em Lausanne. Saiamos uma semana antes em passeios, para escolher a árvore simbólica num bosque, que era para a nossa imaginação uma grande floresta. Brincavamos na neve e nos ocultavamos atrás das árvores. De tarde ensaiavamos cantos religiosos para a grande Noite. Não me esquecerei jamais da recomendação que nos era feita constantemente pela diretora do colegio, uma protestante: os cantos são católicos e por isso devem ser cantados respeitosamente.

Ao aproximar-se certa vez a hora da Festa do Cristo, meu coração, já pecador, começou a sofrer. Esse sofrimento tinha a sua raiz na vaidade. E' que na noite de Natal, depois das cerimonias religiosas, todas as crianças se iam reunir na sala grande, onde arrumados estariam em exposição os brinquedos que os pais e amigos enviavam de presente. Meu raciocinio, é que sendo eu orfão de pai, recentemente, muito pouca coisa minha mão, doente num Sanatorio no alto da montanha, poderia mandar. Não ter pai era para mim, então, uma forma de não ter brinquedo. Por isso minha tristeza e vergonha eram imensas, naquela espera inquieta.

Diante dos meninos cheios de mimos, eu encontraria de certo, apenas, uma pequena caixa de jogos, e isso no máximo. Chegada a data e findas as cerimonias, quando as portas da sala grande, fechadas há muito, se abriram, foi com uma surpresa enorme que encontrei no meu lugar reservado grandes e belos brinquedos, os maiores e mais belos talvez de todos. Minha propria orfandade recente concorrera para que me não faltassem consolos...

•••

Na neve, no deserto, nos mares frios, estão empenhados numa guerra interminavel homens que foram meninos um dia e tiveram brinquedos e mães desveladas...

•••

Oh! Porque não dormir serenamente como o pequeno galo branco, debaixo da ponte dos Arcos, ausente no meio dos seres feios e sujos...

Curiosos processos de combater as saúvas

Armadilha para caçar sauvas

Não houve ainda quem, com beneditina paciencia e longo vagar, se désse ao trabalho de apresentar uma lista completa dos métodos de combater as saúvas.

Eles são numerosissimos e alguns grandemente curiosos.

Vou neste ensejo apresentar alguns processos curiosos.

ALÇAPÃO PARA CAÇAR FORMIGAS

Em primeiro lugar deve ser citada uma armadilha, ou alçapão.

Eis como o astucioso inventor o sr. Alexandre Pascoal, descreve o seu engenho:

"Com o propósito de vêr divulgada uma idéia que, em desespero de causa, me ocorreu, no combate á formiga saúva, a maldita "carregadeira", que, em alguns dias mais, teria arrazado o meu pequeno pomar, não fôra pelo recurso de que lancei mão e que passo a descrever: em um ponto da trilha, ou "carreiro", principal, e em sentido transversal á direção da mesma, enterrei uma lata comum de biscoitos, ficando-lhe a borda cerca de uma polegada abaixo da superficie do solo. Inclinada para dentro da lata, mas, sem tocá-la, embora rasvés com ela, dispôs uma placa de vidro, e, na trilha, lançando-se sobre a boca da lata, meio em pé e convergentes, de forma a estreitar a passagem, duas outra placas de vidro. Deitei, finalmente, na lata, obra de uma polegada dagua, com uma pequena porção de azeite doce.

O resultado foi surpreendente: pela manhã seguinte, a lata estava cheia de formigas de todos os tamanhos, entre médias e pequenas.

Devido ao conteúdo oleoso do recipiente, a presa não poude escapar, e, com tão simples armadilha, dei caça, durante oito dias, a milhões desses insétos daninhos, e tenho, já por último apanhado somente os individuos de tamanho grande.

Houve vezes em que a formiga — inteligente como é — procurou abrir desvios ao perigo, mas, cercando-a, de novo, com outro alçapão, consegui aprisioná-la com a carga e tudo".

Em materia de curiosidade é o cúmulo.

Melhor que isso só a receita de rapé, na porta do formigueiro. Ao cheirar, a formiga espirra e quebra a cabeça na pedra.

EVITANDO A ENXAMEAÇÃO

Em regra os enxames propagadores de novos formigueiros se verificam em setembro. Quando esse exército de formigões dá o sinal de desocupar a velha habitação, as formigas não aladas entregam se a faina de limpar os canais, para dar facil saida ao enxame, serviço esse que começam pela manhã e vão até á tardinha. E' de se ver a quantidade da terra fresca que, em poucas horas, corroem todos os canais. E' esse o momento psicológico para a mais atenta observação da parte de um empregado apenas que deve se munir de uma enxada e de um soquete. Quando as formigas sentem que as estradas ou canais estão livres, começam a sair a toda pressa, afim de deixarem livre a saida para os formigões.

E' nesse momento preciso que o observador deve exercer toda a sua energia com a maior rapidês possivel, consistente em tapar ás pressas e eficientemente todos os canais anteriormente limpos pelas formigas, queimando, em seguida, por meio de capim, palha ou qualquer outro objeto de facil cremação todas as formigas que já tiverem saido. O camarada deve estar calçado de botas ou munido de polainas, de forma a evitar as picadas das formigas, cuja fúria nesse dia é visivel.

Feito isso póde considerar extinto o formigueiro com a vantagem de evitar a propagação de novos fócos.

Esse processo foi ensinado, há uns bons 60 anos, pelo "Jornal do Comércio" e foi empregado pelo padre José Sabino, vigário, durante mais de 40 anos, de Santo Antonio do Rio-Acima, que sempre o aplicou em seus terrenos com os melhores resultados e que nunca comprou uma lata de inseticida, formicida ou qualquer outra droga para matar formigueiros. "E' racional, pois a guerra que se desencadeia entre formigas e formigões, sem saida para parte alguma, é de exterminio completo" diz um experimentador otimista. Será?

PLANTAS ANTIPÁTICAS AS SAÚVAS E' OUTRA VARIANTE DOS MÉTODOS CURIOSOS

"Não cogitamos descobrir plantas que "matem formigas" diz Oliveira Filho, mas sim de vegetação que, ou por serem antipatizadas pelas formigas cortadeiras, ou pelo sombreamento com que cobrem o solo, ou pelo enraizamento no qual talvez se desenvolvam certos fungos ou bactérias, ou sendo protetora de inimigos naturais, destruam principalmente as içás.

"Já estamos experimentando várias dessas plantas trepadeiras que, em chão raso alastram-se cobrindo a superficie.

"E' sabido que nas plantações de batata doce não vingam formigueiros terrenos cobertos por essas plantas em que as saúvas não fazem carreiros longos através delas.

"Outrossim que em terreno onde durante anos cultivou-se batatas não se formam formigueiros novos senão depois de nele crescer vegetação rasteira, seja várias vezes queimada, ou quando a terra é descontinuadamente trabalhada por máquinas.

Parece que as raizes da batata intoxicam a terra por secreções, infestam ou infeccionam, hospedando ou servindo de meio a animais ou fungos ou bactérias, tornando a camada superficial imprópria á cultura do fungo cultivado pelas saúvas".

Acredita-se que a batata de arroba, "Ipomea Leucorrhiza" oferece vantagens maiores.

QUEROZENE COMO SAUVICIDA

Um sr. P. S Zalarayan, na Argentina experimentou exterminar os formigueiros da formiga negra (uma especie de saúva) por meio do querozene e logrou absoluto resultado, segundo declarou na Rev. da Soc. Rural de Rosario.

Em cada 18 a 20 litros de água juntava 200 grs. de querozene e despejava no formigueiro.

Deve-se pôr em primeiro lugar o querozene na vazinha e em seguida despejar por cima a água com força para que se misture bem.

Depois de lançar cerca de uns 200 litros desta mistura pode-se ainda lançar mais uns 20 a 40 litros de água para maior difusão da mistura.

ESPIROQUETOSE

Pelo Eng. Agro.
Ernani de FARIA SILVEIRA

Em 30 de novembro de 1941, tivemos ocasião de estudar pelas paginas de "Vidas dos Campos", uma terrivel praga avicola, como sabe ser o "Orgas persicus". Neste mesmo artigo assinalamos a necessidade de um combate constante ao terrivel acaro, em virtude do mesmo, além dos prejuizos que causa, prestar-se a transmissor de molestias não menos temiveis. Hoje voltamos ao assunto encarando uma das molestias veiculadas pelo acaro já estudado. E' a espiroquetose.

Conhecida pelas mais variadas denaminações como Espirilose, Ar. Peste, Nordeste, Treponemose, etc. está disseminada pelos quatro cantos do País, apesar do combate que muitos avicultores tem empreendido para extermina-la.

E' causada pelo espiroqueta — S. gallinarum ou, mais modernamente, pelo Borrelia gallinarum.

A transmissão dá-se em geral pelo "Argas persicus" ou pelos do mesmo genero como "Argas reflexus", "Argas miniatus" ou "Ornithodorus moubata", que sugando o sangue das aves infetadas, inoculam o espiroqueta nas aves sadias, alastrando por esse modo a molestia a todo o aviario.

Os sintomas apresentados pelas aves atacadas pela Espiroquetose não nos servem de muito, em virtude de se confundirem facilmente com os da colera aviaria, pelo que devemos lançar mão dos exame de laboratorio, para uma perfeita certeza do mal que aflige as nossas aves.

Na verdade esses exames tomam tempo, e tempo no caso em questão não representa somente dinheiro, mas a vida das aves tão seriamente ameaçada.

Para evitarmos surpresas como esta convem vacinar, hajam ou não sintomas da molestia em nossos parques, prevenindo-nos por esta forma do mal que nos possa atingir.

Se todavia não for possivel evitar o ataque do espiroqueta em questão, convem pormo-nos logo em luta, porque a molestia não admite indecisões que tomam tempo e fazem perder dinheiro.

Logo que perceber a presença do "Argas", acompanhado dos sintomas da Espiroquetose que são: inapetencia, tristeza, crista roxa, diarreia verde e febre (42.5 a 43), deve o avicultor providenciar no seguinte:

Retirar dois centimetros cubicos de sangue da veia da aza da ave suspeita com uma seringa hipodermica e transportar o mesmo para um tubo limpo e que tenha sido previamente fervido em agua salgada a 10:100 durante 20 minutos. Deve-se ter o cuidado de agitar o sangue por uns dez minutos afim de que não coagule.

Esse tubo deverá ser enviado convenientemente embalado, com a maior brevidade possivel, ao laboratorio veterinario mais proximo acompanhado dos sintomas apresentados pela ave que forneceu o sangue para melhor resultado do exame que irá ser realizado.

De forma alguma se deve enviar a ave morta aos laboratorios pois de nada adiantaria ao pesquizador em virtude de já não se encontrar no sangue das mesmas o espiroqueta que se quer focalizar.

Logo que se positive o diagnostico ou na impossibilidade do exame, mas na presunção da molestia, inicia-se o tratamento das aves atacadas e a desinfeção dos abrigos como já foi descrito no artigo referente ao "Argas" em 30 de Novembro.

O tratamento da ave doente efetua-se com qualquer sal de arsenico, mercurio ou bismuto dos aconselhados para o tratamento da sifilis humana, podendo ser empregado com sucesso o 914.

Segundo Sylvio Torres, as aves que se apresentem já muito atacadas devem sofrer um tratamento mais rigoroso com injeções intramusculares no peito de dois a meio centimetros de Spiros, Iodobisman ou Aluetina.

Essas injeções devem ser realizadas por duas vezes, sendo a primeira pela manhã e a segunda á tarde, dividindo-se para tanto, as doses indicadas em partes iguais.

Não só as galinhas estão sujeitas ao ataque do espiroqueta, mas tambem as demais aves de parque, como sejam perús, patos, gansos, marrecos e perdizes, se bem que a galinha e o ganso são os mais propensos ao ataque da espiroquetose.

Mais uma vez acentuamos que o melhor tratamento da Espiroquetose é a prevenção contra o "Argas" e a vacinação anual das aves do paintel com produtos de comprovada competencia como soem ser os do Instituto Biologico de S. Paulo que, alem de fornecer os medicamentos a um preço relativamente barato, distribue tambem literatura sobre as mais variadas molestias que afligem os nossos criadores, e dificultam o progresso da Avicultura.

CORRESPONDENCIAS

DOENÇA DOS PERÚS — CASTRAÇÃO DOS PERÚS

José C. de Mendonça — Castelo, E. Santo — Escreve-nos:

"Tenho uma grande criação de perús. E de certo tempo para cá estava uma linda ninhada de 50 peruzinhos, depois de 1 mês eles que gozavam muita saúde ficaram (alguns) com cara melosa que passou a inchar não podendo quase enxergar. Finalmente criava uma gosma que espremendo ás bordas inferiores dos olhos, vinha sair na fenda superior ao bico. Eles emagressem e no espaço de 2 a 3 semanas veem a morrer.

Desejo saber se é aconselhavel capar perús para tornar mais facil a engorda e qual a idade melhor. Emfim todos os meios de capar.

Imagino que a doença acima referida seja transmitida por um parasito semelhante ao piolho de gente que vivem nas penas das aves. Como combate-los".

RESPOSTA — E' possivel que se trata do gogo dos perús, mas não lhe posso asseverar.

Aconselho a vacinar sempre os perús contra a bouba e ter cuidados alimentares na época da chamada "crise dos corais", isso é quando os perús formam as suas caracteristicas scarunculas, o que se dá entre a 5ª e 6ª semana, mais ou menos.

A vacina contra a bouba pode ser feita logo que o perú tenha um mês de idade.

Não se usa proceder a castração dos perús. Eles engordam facil, quando alimentados racionalmente. — E. S.

ENGORDA DOS BORRACHOS

Miguel de Aguiar — S. Sebastião. — Escreve-nos:

"Desejo vender borrachos para o mercado, mas já tive ocasião de ler algo sobre a engorda desta aves destinadas ao comercio.

No momento não possuo em mão nenhum esclarecimento sobre a materia e assim peço me forneça instrução".

RESPOSTA — Podemos distinguir dois metodos: o domestico e o industrial. O primeiro consiste em separar os borrachos de 20 a 25 dias de vida, coloca-los em gaiolas sombrias e pequenas e faze-los engulir abrindo-lhes o bico á mão, três a quatro vezes ao dia, milho bem amolecido nagua e bem assim ervilhaca e trigo mourisco que se põe nagua algumas horas antes.

O metodo industrial, que dá os melhores resultados e é expedito, consiste no embuchador tomar na boca um bochecho do alimento e fazel-o passar para o papo do borracho, através do bico.

Escolhidos de vespera os individuos que vão ser submetidos ao embuchamento, arrancadas as pontas das asas, o que facilita a engorda, na manhã seguinte o embuchador e o ajudante começam o serviço.

O alimento está posto em tinas, providas de pés e misturado com agua morna a 30° mais ou menos. O peso medio do grão e da agua é de 80 a 120 grs. para cada ração, representando 40 grs. mais ou menos de grãos e o resto de agua.

O embuchador fica de pé junto á tina na qual estão os grãos e a agua. Os borrachos são conduzidos em gaiolas de arame, sobre um rodado qualquer que lhe facilite o transporte.

O ajudante agarra o borracho, em toda a extensão do corpo e sob as asas e passa-o ao embuchador, colocado á sua direita.

Este segura a avezinha, pela cabeça, com a mão esquerda, o polegar e o indice em cada lado do bico, emquanto a mão direita, retem as pernas e a ponta das asas. A seguir, toma, com a boca, uma porção de alimento contido na tina, quantidade de essa que a pratica lhe indica ser necessaria ao animal que tem nas mãos e que a simples palpação lhe permite julgar e, depois, por uma pressão particular que deixa á lingua do borracho a posição normal, ele abre com os dedos o bico e ajustando-a sua boca despeja na garganta da ave a nutrição.

Rapidamente é o borracho lançado num cesto e é já outro está em suas mãos para sofrer identica operação.

Uma operação habil na sua arte embucha 89 borrachos numa hora.

Em geral só no segundo dia recebe desta forma a ave duas rações, uma pela manhã e outra á tarde. Nos demais dias basta uma ração.

Uma vez embuchado, são os borrachos postos em moveis de madeira, que se denomina comodas, com cinco gavetas superpostas. Cada gaveta, com fundo de tela, tem por baixo um taboleiro movel, destinado a receber as dejeções das aves. Atraz e adiante existe um espaço de alto a baixo para assegurar a areação necessaria. Cada gaveta com seu taboleiro tem 22 cms. de altura e contem de 35 a 40 borrachos.

As comodas teem as seguintes dimensões: comprimento 2 metros; altura um metro e meio; profundidade, 60 cms.

Estas medidas nada teem de absoluta e podem variar. O indispensavel é manter as aves em semi-obscuridade, dar-lhe espaço suficiente para que possam descançar, sem demasias que permita andar de um para outro lado.

Num estabelecimento de engorda, em vista da aglomeração forçada das aves, em condições assim tão especiais, deve reinar a maxima limpeza.

As dejeções são retiradas diariamente, levados os taboleiros e a seguir desinfetados com solução ligeira de formol.

O mesmo se faz com todos os utensilios. — E. S.

DOENÇA DE UM CÃO

Antonio Moreira, Rio, escreve-nos:

"Venho pedir-lhe a fineza de responder-me o seguinte:

O meu cão policial, de dois anos de idade, ha 15 dias que não aceita alimento de especie alguma inclusive leite, e, ultimamente (ha 6 dias), anda babando e com uma especie de espuma na boca. Era um cão forte e agil, hoje, passa o dia todo deitado, parecendo que está em prostração. Cada dia que passa, nota-se o seu emagrecimento consideravel. O cachorro só sai de casa para passeio acompanhado e nunca saiu sozinho".

RESPOSTA — As informações são insuficientes. Seria indispensavel o exame da cavidade bucal.

Julgo se trate de uma estomatite, e só o exame permitiria a certeza.

Em todo caso lave a boca do animal com agua fervida e salgada, três a quatro vezes ao dia.

Examine a cavidade bucal e verifique se há inflamação da mucosa, feridas, e neste caso, além da lavagem com agua salgada, passe nas partes onde note feridas, aftas etc., agua oxigenada, na proporção de uma parte para três de agua.

Regime lacteo.

Como se vê a medicação que indico é na suposição de que se trate de uma estomatite, mas, com sintomas identico, aparecem os tumores ou verrugas bucais, parotidite, certos envenenamentos etc. — E. S.

VARIAS CONSULTAS

Benedito — Itajubá — Minas Gerais.

1º — As informações sobre a doença do cão são insuficientes. Tristeza e falta de apetite ocorrem em tantas molestias que seria preciso adivinhar.

Quanto aos olhos, o que posso indicar é apenas uma lavagem ou duas diariamente, com agua boricada.

2º — O pecegueiro só produz bem quando podada, mas não é facil ensinar como faze-lo.

A epoca apropriada é durante o inverno.

Procede-se da seguinte forma, segundo S. Decker:

"Houve inumeras controversias sobre a poda do pecegueiro. Certo é que a primeira poda tem por fim especial preparar a futura copa. Conservar-se-ão da arvore somente de 3 a 5 das hastes mais vigorosas, que devem ser distribuidas com o maior equilibrio e podadas no tempo de repouso hibernal, que liga o primeiro ao segundo ano vegetativo depois da enxertia. Esta poda consiste na remoção da metade e até dois terços do lenho formado, de acordo com o vigor e distribuição mais ou menos equilibrada do andaime, que visa particularmente a fromação definitiva da copa, o qut se manifestará, entretanto, somente depois de passados os primeiros anos que se seguem á enxertia. Na poda deve-se tambem cuidar que as partes conservadas sejam guarnecidas com uma boa quantidade de hastes secundarias.

As podas do segundo e terceiro anos não diferem essencialmente da do primeiro ano que se seguiu á enxertia, a não ser que a poda do lenho de cada ano seja menos vigorosa que a poda fundamental, servindo, porém, como lema, que os ramos muito compridos mais finos e delgados devem ser podados de maneira que remanesça somente cerca de um terço do comprimento original, emquanto todos os outros devem ser moderadamente podados.

Entretanto, se alguem nos perguntar qual a medida exata a ser aplicada á poda anual, dir-lhe-emos, de cordo com as nossas proprias observações e experiencias realizadas em Limeira e Mogi das Cruzes, que — no planalto paulista — se deve remover pelo menos a metade e mesmo dois terços do lenho anual, de acordo com o vigor ordinario ou extraordinario dos respectivos brotos, conservando intactos e pois não perdendo os ramos laterais que remanescem na parte do lenho conservado. São eles que frutificarão.

E tambem importante zelar para que o lenho frutifero seja uniformemente distribuido pela copa toda tanto por dentro como por fora, visto que os pecegos mal amadurecem quando se desenvolvem á sombra de uma copa demasiadamente fechada; poderiam tambem causar o rachamento mesmo das hastes principais, se distribuidos somente sobre as partes exteriores da copa. Mas para que os frutos sejam bem formados é preciso conservar a copa arejada e aberta, isto é, accessivel aos raios solares."

3º — Nada posso informar sobre a doença dos patos. As informações que enviou são insuficientes.

FIOS PARA REDE

Alberto de Freitas Mourão, Fazenda da Ressaca, Minas, escreve-nos.

"E' favor informar onde posso adquirir no Rio, fio proprio para o fabrico de redes de pescar."

Resposta — Dirija-se a Casa do Pescador, rua XII, 26, Mercado Municipal, Rio. — E. S.

PARA OBTER LEITE LIMPO E PURO

— IV —

CONSERVAÇÃO PELO CALOR

O calor, como vimos acima, é um dos agentes de conservação do leite, cuja ação é tanto mais eficaz quanto maior fôr o periodo de aquecimento. Infelizmente, na pratica, não só este periodo deve ser limitado, mas tambem o gráu de aquecimento não pode ser muito elevado, porque submetendo o leite a altas temperaturas por periodos de tempo prolongado, os seus componentes se alteram de modo a desnaturar as boas qualidades do leite alimento, caracterizando-se pela transformação de quase todas as substancias alimenticias, seja caramelizando a latose, seja precipitando em parte as macias albuminoides, seja emfim dando ao produto um gosto especial desagradavel, tudo em prejuizo da sua digestibilidade e presença das vitaminas.

Os metodos de conservação do leite pelo calor são, pois, baseados no seguinte principio: destruição maxima dos microbios com o minimo de alteração de suas qualidades originais, empregando-se para tal fim, desde tempos longinquos, varios processos termicos, entre eles, principalmente a:

4º PASTEURIZAÇÃO

O nome deste metodo deriva do nome do sabio francês Pasteur, que, em primeiro lugar, experimentou e aconselhou tal sistema.

A pasteurização industrial é feita em aparelhos especiais, denominados pasteurizadores, que são grandes recipientes em que se eleva a temperatura do leite ao gráu requerido. Estes aparelhos são em geral munidos de um agitador para uniformizar a temperatura de toda a massa do leite; caso contrario, a parte em contacto com a parede aquecida sofreria os efeitos do calor prolongado. O aquecimentto se faz geralmente por meio de uma serpentina de vapor, colocada entre a parede interna e externa do pasteurizador. Chamam-se continuos os pasteurizadores a vasão constante, isto é, em que o leite, tendo uma torneira de entrada e outra de saida, é aquecido na sua passagem, e descontinuos os que aquecem o leite por "etapas", isto é, os que só dão vasão a determinada porção de leite, depois que este atingiu a temperatura prefixada, tendo permanecido o tempo necessario.

Estes pasteurizadores apresentam, sobre os primeiros, a vantagem de se ter maior certeza na uniformidade e permanencia da temperatura.

Este processo é chamado de pasteurização em massa, aplicado ao leite de consumo direto e largamente empregado na Europa há já 50 anos.

O tempo de aquecimento e o gráu de calor a elevar-se o leite são os pontos principais na pasteurização, porque a destruição dos germens, que é objeto desta operação, reside essencialmente na combinação desses dois fatores, tendo-se em vista tambem, a conservação das qualidades originais do produto. Daí a diversidade de processos atualmente existentes, isto é, todos partindo do mesmo principio, tendo-se modificado através do tempo para chegar ao mesmo fim e a técnica moderna, tende a resolver satisfatoriamente o problema, que passou pela seguinte evolução: primeiramente foram usadas as temperaturas de 83-87°C, durante 3 minutos, depois a de 75°C, durante 10 minutos e finalmente, no metodo americano, o leite só é aquecido a 62.5° C. durante 30 minutos. Todos estes processos teem os seus adeptos, porem, o americano, na opinião dos autores, está chamando o mundo técnico á evidencia. De fato, segundo constatações recentes, a temperatura de 62,5°C durante 30 minutos destróe maior percentagem de germens que temperaturas mais elevadas durante menos tempo, acrescendo precipuamente, o fato de que os elementos nobres do leite, bem como as vitaminas, são muito menos alteradas á esta temperatura.

O leite pasteurizado em massa é distribuido nessa forma ou é engarrafado após a pasteurização. Os americanos do norte, afim de evitar os inconvenientes da recontaminação do leite após a pasteurização, empregam já em larga escala a pasteurização do leite nas garrafas, feita em máquinas engenhosas, que podem pasteurizar até 20 mil garrafas diariamente. Este é, sem dúvida, o processo que tende a se universalizar pela sua eficacia, visto como nele o leite só entra em contacto com o ar, uma vez pasteurizado, no momento do consumo.

Quer nas garrafas, quer em massa, a pasteurização do leite pode receber a forma domestica, em que a temperatura se dá ao banho maria.

Nenhuma das formas de pasteurização, porem dispensa, imediatamente após á elevação da temperatura, o resfriamentto rapido do produto, pelo menos a uma temperatura inferior a 10°C para que os germens ainda latentes ou esporulados, após passagem pela temperatura de morte, permaneçam em ambiente desfavoravel.

Açafrão (Crocus sativus)

Com o nome de açafrão, açafrão do mato, são conhecidas varias plantas, mas o açafrão verdadeiro é uma iridacea botanicamente denominada "Crocus sativus".

E' uma planta herbacea perene, que mostra um bulbo esferico, achatado na parte inferior, composto da uma serie de tunicas mebranosas de côr pardo claro.

Da parte central deste bulbo brota um tubo curto, aberto em sua extremidade da qual saem flores.

E' destas flores, hermafroditas e vistosas, aromaticas e de um branco violaceo, que emerge um longo estilo filiforme que se triparte em estigmas o que constitue o motivo da exploração agricola do aludido vegetal.

E' este estilo e seus três estigmas que constitue o açafrão e que contem uma substancia corante valiosa a safranina. Nesta materia se encontra um oleo volatil com propriedades medicinais, mas a cultura do açafrão recomenda-se para obtenção de materia corante, usada no fabrico de pastas para alimentação humana, licôres, queijos, etc.

CULTURA — Prepara-se o terreno com esmero de maneira que fique a terra bem solta.

Solo calcareo, de preferencia. Os solos argilosos, excessivamente úmidos, não servem, mas o açafrão requer frescura e algo de humidade.

O clima temperado ou quente é o preferido sendo, nestes casos, o produto mais valioso pela côr intensa e aroma pronunciado.

Preparado o terreno é de boa pratica dividi-lo em taboleiros de 1m.20 a 1m.50 de largo, com caminhos de 40 cents. para facilitar os trabalhos.

Plantam-se os bulbos de dezembro a janeiro, dispondo-os em fileiras de 20 cents. e dentro destas, os pés se distanciam 10 a 15 cents. uns dos outros. O bulbo enterra-se na profundidade de 5 a 7 cents.

Não permitir a invasão de ervas daninhas.

Em abril ou maio, floresce durante uns 15 dias. E' o momento da colheita.

As flores são colhidas todas as manhãs, que não haja orvalho.

No momento de colher as flores abertas é preciso não prejudicar as outras que se abrirão depois. As flores colhidas são levadas para um lugar sombreado e aí se separam os estigmas por meio de pinça ou da unha.

Corta-se no lugar em que começa a parte colorida de avermelhado, deixando a parte branca.

O açafrão fresco não deve receber luz direta senão descolora-se.

Uma vez feita a separação e a ligeira secagem ao ar vai para a estufa afim de perder a agua, isto é, secar, calor moderado, coloca-se o produto em camadas pouco espessas para se obter secagem perfeita e uniforme.

Terminada a secagem, que se conhece pela côr mais intensa do produto e sua rigidez, deixa-se esfriar e guarda-se em sacos metalicos, ou de vidro azul ou em caixas de madeira desprovida de qualquer odor.

Um hectare produz no 1º ano entre 5 a 10 ks. no segundo de 20 a 30 e no 3º, 15 a 20. Daí em diante diminue a produção.

Há ainda a produção de bulbos que podem alcançar até 6.000 ks. por hectare.

Os bulbos dão fécula comestivel e alimentar, muito apreciada pelas galinhas. As folhas servem de forragem para o bovino.

Cada bulbo que se planta produz dois, que servem para novas plantações.

Há ainda um açafrão ("Curcuma longa"), zingiberacea de cujos rizomas se extrai uma materia corante sucedanea do açafrão.

E' planta de facil cultura, que se conserva perfeitamente na terra durante 2 a 3 anos.

Prefere as baixadas plantas, algo úmidas. Pode considerar-se como planta invasora, pois onde medra torna-se dificil extingui-la.

De um modo geral, pode dizer-se, que sua cultura é identica á do gengibre a cuja familia botanica pertence.

Colhem-se os rizomas, que em pedaços, bem secos são enviados ao mercado.

Michele Morgan Invadiu Hollywood

De Olga GOLD

Michele Morgan... loura... olhos verdes, brilhantes e atraentes... Nascida Simone Roussel, a 20 de Fevereiro de 1920, no 3º andar de um apartamento do Bois de Boulogne, o mais aristocratico distrito de Neuilly, Paris, França... A luz dos "fotoflashes" chamou-nos á realidade

Michele Morgan... loura... olhos verdes. Vocês se lembram daquela cena de "Veneno" iluminada a gaz neon, quando Boyer a vai procurar? Então esperem "Joan of Paris", da R.K.O.

SALA AMPLA, de hotel de luxo, no Central Park. Num canto do sofá está graciosa, alegre a "estrela" francesa Michele Morgan. Observamo-la a tres metros de distancia. E' preciso ouvi-la falar para nos certificarmos de que vem de Paris, porque seu tipo é francamente de uma "American Girl". Ruiva, de estatura mediana, asil, joven, sem mais carne do que a necessaria para dar feminilidade ás suas formas tem olhos cinzentos, nariz reto, rosto delgado e uma vivacidade esportiva que põe abaixo o conceito que se tem de uma artista francesa. Vem de Paris para Hollywood, o que é facil se notar pelo seu nervosismo, porque ela sabe que em Hollywood uma artista tem duas possibilidades: triunfar e tornar-se mundialmente famoso ou cair no mais completo esquecimento.

Para chegar aos Estados Unidos, Michele Morgan teve que ir de Paris á Barcelona, onde ficou quatro dias, dali á Lisboa e de Lisboa, de avião Nova York.

Em tres anos Michele Morgan fez dez peliculas sendo "estrela" em oito. Algumas foram filmadas na Alemanha, mas a maioria o foram em Paris, para onde Michele fugiu, quando tinha apenas quinze anos de idade.

—Mas, não fugi só, nos adverte Michele, fugi com um irmãosinho...

E' verdade que Michele Morgan não saiu sosinha de casa, mas é verdade tambem que o seu companheiro nessa aventura tinha apenas treze anos de idade. Isto aconteceu porque certo dia Michele chegou em casa e enfrentando o pai e a mãi, declarou estar disposta a se tornar estrela cinematográfica.

—"Creio, disse-nos ela que não serão encontradas, em dicionario algum as palavras que ouvi então"...

Decidida como estava, Michele abandonou o lar, indo habitar na capital onde imediatamente entregou-se aos estudos de declamação. Atuando na "Casa de Paris", foi ali "descoberta" e levada para o cinema. Um filme sucedeu a outro e, dentro de pouco tempo Michele Morgan se tornou uma figura de projeção no cinema Francês. Entre seus maiores filmes podemos destacar "Veneno" com Charles Boyer e "Cais das Sombras" com Jean Gabin.

Michele Morgan não se cansa de demonstrar a sua grande alegria por se encontrar em Hollywood.

"Oh! L'Amerique, L'Amerique!" diz ela de instante a instante. Sempre sonhara com a América, com Nova York... mesmo desde o dia em que fugira da casa paterna. Hoje, seu sonho tornou-se realidade. O que Michele mais aprecia em Nova York, é a elegancia das suas mulheres, o tipo varonil dos homens, os arranha-ceus, o ambiente, as grandes casas de modas... Quando desembarcou no aerodromo de La Guardia em Nova York foi conduzida num carro aberto pelas ruas centrais da cidade. Sem poder conter-se ela gritou como qualquer "cow girl": Hipiiiii! C'est L'Amerique! Hipiiiiii"!

Michele Morgan fala o inglês com bastante correção. Tem um acento puro, limpo, sem carregar os erres, como acontece com a maioria dos franceses. Estranhamos o bom inglês de Miss Morgan e ela se apressou a nos explicar:

"Aprendi a falar o inglês, estudando com afinco durante dois anos. Durante esse periodo tive dois professores norte-americanos, dois professores irlandeses e duas mestras inglesas. Cmo era natural, cada um ensinava-me a seu modo. A gramática principalmente me punha sempre em dúvida. Para isso, encontrei um ótimo recurso: passei um mês em Londres..." No entanto somente agora ela fará filmes falados em inglês. Pelo seu contrato com a RKO Radio, Michele Morgan deverá fazer, por enquanto filmes em Hollywood falados em inglês, e, depois de terminada a guerra fará filmes falados em inglês, em Londres, e em francês, em Paris.

Michele Morgan adora não só atuar no cinema como tê-lo como divertimento. Durante a sua permanencia em Nova York era frequente procurar dois ou três cinemas por dia!... Naturalmente agora que se encontra em Hollywood ela não terá tanto tempo disponivel, pois já está trabalhando na preparação dos seus dois primeiros filmes "Journey into Fear" e "Joan of Paris", sem contar que já foi iniciada tambem a sua campanha de publicidade que lhe consome varias horas por dia. Aliás, os "camera-men" da RKO Radio encontraram em Michel Morgan um excelente tipo para fotografia, o que se evidencia nos "stills" que já estamos publicando.

Miss Morgan confessou-nos que pelo menos á principio, preferirá trabalhar em papeis dramáticos, e, talvez mais tarde então se aventure no terreno das comédias.

A RKO Radio está de parabens, conseguiu atrair para seu meio a mais encantadora atriz do cinema Francês...

A METRO-GODWYN-MAYER anuncia ter adquirido os direitos cinematográficos de "Vendetta againt a Dictator" (de Charles F. Whittaker) e "The Immortal Idler" (original de Bruno Frank).

DEMOS-LHE as boas vindas!...

Norma Shearer já tem quase terminado o seu trabalho em "We Were Dancing" (que será entre nós "Só Tua"). A propósito, recorda-se que "a estrela mais bela do "écran" não nos aparece desde "As mulheres", porque "Fuga", o seu tão controvertido celuloide com Robert Taylor, foi proibido de passar no Brasil. Aguardamos, pois, ansiosamente o regresso de Miss Shearer num filme que vale a pena esperar. Direção de Robert Z. Leonard com o não menos O. O. Dull na produção. O seu feliz "partenaire" é o sempre Melvyn Douglas, o homem do dia.

"SHADOW of the Thin Man", o quarto da serie dos "Acusados", com William Powell e Myrna Loy, deverá ser estreado por esses dias em New York. A critica recebeu-o com os melhores elogios na "premiere" dada á imprensa, e destacam-no como o mais original da serie. A direção é de W. S. Van Dyke II.

Red Skelton, a sensação comica no momento em Hollywood, volta a assinar um novo e definitivo contrato com os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, como premio de Natal á sua impagavel caracterização de marinheiro "maluco" em "Loirinha do Panamá", filme com a interessantissima Ann Sothern.

O felizardo ruivo é mesmo um calouro de sorte! .. Já vai fazer "Du Barry Was a Lady", um argumento á altura de muita gente boa; e logo a seguir "I'll Take Manila", em companhia da fulgurantissima Eleanor Powell.

REGINALD OWEN terá em "Mrs. Miniver", o filme que Greer Garson está fazendo de parceria com Walter Pidgeon (com quem já trabalhou em "Flores do Pó"), um dos papeis mais fortes de toda a sua carreira. Será "Mr. Foley", um homem de grande tirocinio comercial. Dirigirá William Wyler (que recentemente deixou a Warner). Produção de Sidney Franklin

---

DARRYL HICKMAN, um garotinho de dez anos, aquele mesmo que fez o papel de "gangster em miniatura" em diversas cenas interessantes com Mickey Rooney em "Somos Todos Irmãos" — lembram-se? — terá agora uma bonita interpretação (um menino bonzinho) em "Joe Smith, American", próxima pelicula com Robert Young e Marsha Hunt. Direção de Richard Thorpe e produção de Jack Chertok.

Mais uma vez Robert Taylor e Hedy Lamarr...

Taylor encarnará a figura notavel de Alexander Hamilton em "Gentleman from the West Indies" (Dorothy Thompson e Fritz Kartner), produção que os estudios da Metro nos prometem para a seguinte temporada. No papel feminino estará a belissima Hedy Lamarr como Mme. Croix. Produção Sam Zimbalist. O diretor talvez seja... Não, não temos palpite.

A METRO comprou os direitos de filmagem de "We Fought at Arques", da autoria de Frederick Hazlitt Brennan, drama moderno do "East" londrino.

JAMES WILLING é o nome de um ilustre desconhecido que um "scout" da Metro descobriu num restaurante de New York... Era garçon... agora vai para Hollywood ser artista de cinema.

Cada qual tem o seu dia! O seu dia chegará!...

DICKIE HALL promete ser uma das sensações de "Calouros na Broadway". Sim porque (com a idade de cinco aninhos apenas...) é um grande pianista pequeno. Promete assombrar, ao lado de Mickey Rooney, Judy Garland & Cia. Ltda. "A Metro aproveitá-lo-á depois para outros sucessos, dado o seu real valor nas teclas..." — disse o diretor Busby Berkeley.

FILMES A SEGUIR

"GAROTA DE ENCOMENDA" a luxuosa e engrançadissima opereta que foi a coqueluche da Broadway na temporada teatral do ano corrente, conservou todo o seu encanto e originalidade na versão cinematográfica que a Paramount realizou em seus estudios, e que vai ser apresentada aos nossos "fans".

O argumento de "Garota de Encomenda", — que é de fato ulta-comico e repleto de situações inéditas — é vivido no filme pelas figuras queridas de Don Ameche, Mary Martin, Oscar Levant, Connie Boswell e o "moreno" Rochester, o que de certo modo explica e justifica o êxito que o filme obteve e continua obtendo nos Estados Unidos.

Victor Schertzinger, o inesquecivel musicista que dirigiu "A Sereia das Ilhas" e "A Tentação de Zanzibar", teve a seu cargo a direção desta comedia-musicada.

OUTROS filmes que veremos em janeiro, são: "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn; "Lydia", com Merle Oberon; "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson; "Vidas sem Rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett; "Formosa Bandida", com Gene Tierney; "João Ratão", grande filme português; "A Tia de Carlitos" com Jack Benny; "Loura com Açucar", com James Gagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth; "Terror no Paraiso" com Frederic March; "Ultimo Refugio", com Idg Lupino e Humphrey Bogart; "Entra no Cordão", com Rudy Valeo e Ann Miller; "Mulher dos Cabelos Vermelhos", com Miriam Hopkins; "Marquesa de Santos", com George Rigaud; "Um Yankee na RAF", com Tyrone Power e Betty Grable e outros filmes de igual quilate.

MELVYN DOUGLAS SURROU ELLEN DREW NO ESTUDIO

Um instantaneo feliz — Num momento, Melvyn segurou Ellen Drew, colocou-a sobre os joelhos e deu-lhe uma surra daquelas...

Ganhe um premio ensinando "como espancar uma mulher"

50$000 e duas entradas de cinema para a melhor crónica sôbre o tema acima. Vários outros premios. Um concurso inspirado numa céna do filme A Noiva de meu marido

A COLUMBIA Pictures, que em combinação com O JORNAL, inicia hoje um concurso que consiste em escrever uma carta-crônica de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher ?", inspirado numa cena desse filme.

Na fotografia acima, vê-se Melvyn Douglas ministrando uma lição em regra a sua esposa Ellen Drew, em cuja atitude pode servir de inspiração aos concurrentes.

As bases do concurso são as seguintes:

1 — Escrever uma carta-crônica, de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher ?"

2 — Enviá-la á Columbia Pictures — Praça Dr. Getulio Vargas nº 2, 2º andar — Concurso "A NOIVA DE MEU MARIDO", até o dia 5 de janeiro com o nome e endereço do autor.

3 — Os trabalhos serão julgados por um juri composto de um representante da Columbia, um deste jornal e um do cinema lançador. Para facilitar o trabalho do juri, os originais deverão ser datilografados com espaço duplo de um só lado do papel.

4 — Os premios são os seguintes: Carta classificada em primeiro lugar — 50$000 em dinheiro e duas entradas para o filme "A NOIVA DE MEU MARIDO". Segundo lugar — 30$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Terceiro lugar — 20$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Quarto e Quinto lugares — duas entradas para cada um.

EU FUI ESPANCADA!

Diz Elen DREW

NATURALMENTE todos pensam que a vida dos artistas de cinema é cheia de coisas agradaveis, festas, namoros, banhos de mar e divertimentos em Miami Beach ou Malibú. E é isso realmente o que as fotografias de publicidade mostram aos "fans".

Mas por dentro, a coisa é diferente. Muito diferente. Tomem a mim por exemplo. Vou dizer apenas o que aconteceu em meu último filme "A Noiva de Meu Marido", para a Columbia, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey. E preparem-se meus caros, que vão ficar horrorizados .. Imaginem que até cheguei a ser espancada por Melvyn Douglas. Pessoalmente, Mr. Douglas é uma pessoa encantadora... mas fora do estudio. Uma vez lá dentro, compenetra-se tanto de seu papel, que até chega a meter medo, e pobre de quem tiver de contracenar com ele.

N'uma das cenas desse filme, Melvyn agarra-me sem delicadeza nenhuma, atira-me sobre os joelhos, e dá-me uma surra daquelas, sem dó nem piedade.

Agora digam-me: "Que pode fazer uma moça n'um caso desses ?"

Nada A não ser reclamar inutilmente E o pior de tudo, é que o espancamento teve lugar diante de umas cem pessoas, que olhavam os ensaios. (Isso mesmo, até para apanhar precisa-se de ensaios!) e riam até não poder mais.

O diretor-produtor, John Stahl, percebeu que eu não estava muito satisfeita, e procurou convencer-me que quem estava apanhando, não era Ellen Drew, mas Babe Marvin (meu nome no filme).

"Muito bem, Mr. Stahl, disse-lhe eu, concordo que a surra seja para Babe Marvin, mas o corpo é meu, e não vejo razão alguma para apanhar por ela..."

— Não leve a mal, Miss Drew, falou Mr. Stahl, o público bem sabe que Ellen Drew nunca precisaria de pancada... e sempre se lembrarão da surra, como sendo dada a Babe Marvin".

Não era lá grande consolo, mas tive que conformar-me e voltar para os joelhos de Melvyn, que já me esperava.

Enfim, resta-me um único consolo, e este é que sou a única mulher até agora, que pode dizer: "Eu fui espancada por Melvyn". Já é alguma coisa...

SÓ DE "SARONG"

"ALOMA" — Dorothy Lamour mais uma vez de "sarong" e mais uma vez nos mares do sul. Entretanto, jato inédito no cinema, a encantadora estrela da Paramount não cança e, muito ao contrario, entusiasma cada vez mais os fans com suas interpretações de sereia selvagem que o amor domestica... Jon Hall, seu companheiro em "Furacão", retorna ao seu lado pela segunda vez trajando, tambem, uma especie de "sarong" masculino: o pareu... O filme ainda apresenta varias canções bonitas (que tal um samba ou uma marcha com o titulo de "Aloma"?) foi filmado em tecnicolor

DO ANO PASSADO

Só agora podemos divulgar esta foto, que nos chegou em meiados do ano. E' de PRISCILLA LANE, com uma boneca que recebeu de um admirador do Brasil, e que ela foi encontrar na arvore de Natal, na sua casa de San Fernando. Priscilla apreciou imenso o presente e chamou a "cow-girl" de Pat, mas não quiz, por nada, revelar-nos o nome de seu admirador. Vocês sabem quem seja ?

Patricia Dane, a última "glamorosa" de Hollywood, é outra das "new starlets" que começam brilhando desde o principio... Como prova disso está que de uma vez entra com dois convites dos bons para trabalhar na Metro. E sabem vocês qual é o primeiro filme em que vai aparecer agora, depois de "Life Begins for Andy Hardy", (já tem titulo para o Brasil: "Andy Hardy Cava a Vida")? E no celuloide de Eros Volúsia, "Rito Rita". Com certeza, será uma boa amiguinha da nossa patricia...

A seguir, namorará Clark Gable em "Somewhere I'll Find You", o novo e próximo veiculo do astro na Culver City.

—•—

Foi no cenario de "Duas vezes meu", a última novidade "garbeana" que vem vindo por ai.

Está Confirmando...

Maria Montez e Leon Eral em "Luar em Melodia" Não há dúvida e ela confirma que os carecas são mesmo os maiorais este ano

"Mrs. Miniver", a melhor novela de Jan Struther, que agora a M. M. M. leva á tela com Greer Garson e Walter Pidgeon nos papeis centrais — dois artistas que aprovaram cem por cento, como dupla em "Flores do Pó", o bonito tecnicolor que veremos brevemente aqui no Brasil.

No "cast" estão reunidos Dame May Whitty, Richard Ney, Henry Wilcoxon, Henry Travers e Tereza Wright, que teve parte tão excepcional na fita de Bette Davis, "Calunia"

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 6.920

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 450 contos, Ipanema, moderna casa de pedra, para familia de alto tratamento.

VENDO — 200 contos, Paraiba do Sul, fazendinha com 28 alqueires, boa casa, etc.

VENDO — 250 contos, zona de Mendes, fazenda com 72 alqueires geométricos, boa casa, mato, pastos, gado leiteiro, etc.

VENDO — 150 contos, em Andradas, 2º Distrito de Terezópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos, casa, etc.

VENDO — 250 contos, Copacabana, casa com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 140 contos, Sta. Tereza, casa com 3 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 210 contos, Sta. Alexandrina, casa antiga com 30 x 200.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis, Bonsucesso, predio moderno, dois pavimentos, com 2 moradias independentes, com garage cada uma.

VENDO — 60 contos, Muri (Nova Friburgo), sitio com 50.000 m2., casa, plantação de eucaliptos, etc.

VENDO — 650 contos, avenida Copacabana, lado da sombra, terreno de 17,30 x 45.

VENDO — Praia do Flamengo, apartamento novo, com frente para o mar.

VENDO — Base de 1.000 contos, aceitando oferta, zona do Flamengo, esquina de 21 x 26.

VENDO — 210 contos, Ipanema, predio antigo de boa construção, com 5 quartos, 2 salas, quarto para empregada, garage, etc., em terreno de 10 x 50, lado da sombra.

VENDO — 650 contos, rua S. Jose, lado da sombra, predio de 3 pavimentos, em terreno de 6 x 28.

VENDO — 200 contos, rua do Carmo, predio de 2 pavimentos, em ponto de grande futuro, em terreno de 4,30 x 16.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 320 contos, Copacabana, Posto 5, dois predios proprios para familia de tratamento.

VENDO — 320 contos, Leme, dois predios de sólida construção, com grandes acomodações ocupando uma area de 13 x 46.

VENDO — 420 contos, em Copacabana, perto do Lido, luxuoso palacete, novo, em centro de terreno.

VENDO — 1.900 contos, Copacabana, magnifico edificio dando renda de 9 %, novo, em centro de terreno e localizado em rua principal.

VENDO — 410 contos, zona sul, edificio com 6 apartamentos, acabamento de primeira ordem, novo e dando uma renda de 7 %, podendo ser aumentada.

VENDO — 2.100 contos, na zona norte, grande palacete ocupando area de 9.000 m2., dando frente para 3 ruas.

VENDO — 460 contos, na Tijuca, avenida com 12 predios e grande terreno disponivel, que se presta para construção de edificio, dando boa renda.

VENDO — 1.100 contos, no centro, grupo de vinte e cinco magnificos predios, ocupando uma area de 2.500 m2., dando renda de 8,5 %.

VENDO — 260 contos, Rio Comprido, avenida com 6 predios e grande terreno junto, dando renda de 9 %.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 165 contos, no Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno medindo 20 x 30.

VENDO — 104 contos, Humaitá, magnifico lote de terreno plano, medindo 12 x 30, livre de foro.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos e outra 1.350 m2., por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 150 contos, em Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, medindo 53 x 400, com casa de três quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e horta.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com três quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — No Leblon, terreno bem situado, para pequena casa de apartamentos, lado da sombra.

COMPRO — Até 1.000 contos, na zona sul, edificio de renda, dando 7 a 8 % liquidos.

COMPRO — Até 600 contos, no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia, em centro de terreno, com 6 quartos no minimo.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1301)

VENDO — A 25$000 o metro quadrado, grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 330 contos, quasi na esquina da rua do Catete, 2 predios de construção solida e com magnifico terreno de 20 x 21, proprio para predio de renda.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residencia de 1 pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residencia e um predio com 3 apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 3.500 contos, a menos de um quilômetro da Av. Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão, com 6.400 m2. de terreno.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnífica residencia, em estilo normando, em terreno plano de 35 x 65.

VENDO — 230 contos, Ipanema, em ótima rua, próxima da Lagoa, uma agradavel e simpática residencia, com duas grandes salas, hall, 4 quartos, garage e demais dependencias, em terreno de 10 x 20.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 % liquidos.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, Tijuca ou Urca, boa residencia em centro de terreno, de preferencia de um pavimento.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia ou Sete de Setembro, predio situado em terreno de dimensões mínimo de 8 x 20.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia com linda vista.

VENDO — 120 contos, Leblon, junto ao Jardim de Allah, lote de 12 x 30.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 metros quadrados, situado no ponto mais valorizado.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, lote de 20 x 80.

COMPRO — Até 600 contos, no Flamengo, Laranjeiras ou Copacabana, boa residencia com 6 dormitorios e 2 banheiros completos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, bem construida e dando renda minima de 7 %.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 250 contos, Petrópolis, rua Pedro I, residencia acabada de construir, ainda não habitada, com 20 metros de frente.

VENDO — 385 contos, Botafogo, na praia, em magestoso edificio de 21 pavimentos, de construção iniciada, ótimo apartamento com grandes varandas, 5 grandes quartos, living, 2 salas, biblioteca, 2 banheiros, 2 quartos para empregadas, garage para 2 carros, etc., recuado 40 mts. da praia, nos fundos de belo jardim. — Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 240 contos, Copacabana, Lido, Av. Copacabana, os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, em edificio de construção iniciada. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 50 contos, estação Alcino Guanabara, antiga Guapi, E. F. Terezópolis, sitio com 20.000 m2., com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas, etc., em centro de jardim, com represa, pomar, bananal, piscina, etc. 110 mts. de altitude.

VENDO — 90 contos, Lagoa, no inicio da rua Jardim Botanico, esplendido lote de 12 x 34, em ótima rua residencial.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, em situação privilegiada, na Varzea, magnifica propriedade com 5 ótimos dormitorios, jardim de inverno, salas, varandas, 2 banheiros, garage, adega, jardim, pomar, horto, aquario, etc. construida há dois anos, com mobiliario de luxo, a 3 minutos da estação, com ônibus á porta, no centro de soberbo bosque de 7.200 m2., 40 metros de frente.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, no melhor lugar do bairro, com ônibus e bondes á porta, na parte alta, predio de construção recente e mais um ótimo terreno nos fundos para edificar. Facilita-se 50 contos a prazo, com juros.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 300 contos, Gavea, no melhor ponto da rua Marquês de São Vicente, confortavel predio de 2 pavimentos, com 2 moradias.

VENDO — 70 contos, S. Gonçalo, sitio com 11 casas e 180.000 m2., junto do bonde.

COMPRO — Até 500 contos, Grajaú a Leblon, casa de apartamentos ou vila, dando 8 % ao ano.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 1.º)

VENDO — 380 contos, Av. Delfim Moreira, em centro de terreno de 13 x 30, soberba residencia em estilo normando, construção aprimorada com toda frente em pedra, tendo 3 salas, quatro quartos, garage para 2 carros e demais dependencias.

VENDO — 145 contos, á rua Maria Quiteria, casa para pequena familia, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 210 contos, Leblon, terreno de esquina com 34,50 de testada pela rua Campos de Carvalho.

VENDO — 800 contos, Piedade, magnifica area de 200.000 m2., para loteamento.

COMPRO — Urgente, até 200 contos, predio residencial em bom ponto do Leblon.

COMPRO — Urgente, até 250 contos ou mais, em Ipanema, casa confortavel com bom terreno.

COMPRO—Urgente, base de 350 contos, em qualquer parte da zona urbana, uma avenida de construção recente.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1118)

VENDO — 200 contos, Flamengo, rua Paisandú, apartamento de frente, já construido, com ótima varanda, saleta, grande living, boa sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de empregados, dependencias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 300 contos, Visconde de Pirajá, dois predios tipo apartamento, rendendo 1:400$ mensais e mais um terreno de 12 x 30.

VENDO — 260 contos, Urca, rua Candido Gaffrée, bom predio de dois pavimentos, com quatro quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 230 contos, Praia de Icaraí, em ótima localização, 2 predios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 120 contos, praia de Icaraí, ótimo lote de terreno de 19 x 29.

COMPRO — Até 3.000 contos, Copacabana, um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

COMPRO — Até 700 contos, Laranjeiras, Catete, avenida ou predios para renda.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 604, 6.º, S. 611)

VENDO — A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

VENDO — 90 contos, Meyer, perto da praça, magnifico terreno, proprio para construção de avenida, medindo 22 x 59,50.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, próximo de Sá Ferreira, lado alto, terreno medindo 12 x 32.

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$ anuais.

COMPRO — Até 170 contos, em Santa Tereza, boa residencia.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 110 contos, Aven. Atlantica, apartamento de frente no 8º andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 1.800 contos, Avenida Atlantica, terreno de 2 frentes com 23,70 x 42. Facilito o pagamento.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, Pça. Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 90 contos, S. Francisco Xavier, predio sólido de construção antiga, em terreno de 13 x 63.

VENDO — 200 contos, junto a Paiscandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 240 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, predio de fino acabamento em terreno de 10 x 20.

VENDO — 130 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, terreno de 2 frentes com 15 x 37.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno de acabamento luxuoso, em centro de terreno de 15x33.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Botafogo

EDIFICIO CAPARAO, Praia de Botafogo, construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, bibliotéca, 5 grandes dormitorios, 2 quartos de empregadas, 2 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Ultimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000. — **370:000$000**

EM ÓTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos ônibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos; construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — **300:000$000**

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso. — **130:000$000**

SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — **50:000$000**

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Palacio Inhaúma — Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — **625:000$000**

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso. — **De 180 a 210:000$000**

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — **220:000$000**

Copacabana

RUA OTTO SIMON, 16... AR — Luxuoso apartamento recem-construido e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplendidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage.

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15. — **600:000$**

LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal; 38:000$ na escritura do terreno, 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — **240:000$000**

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — **De 250 a 400:000$000**

Lagôa - Gavea - Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplendido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocratico. — **90:000$000**

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta. — **130:000$000**

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — **150:000$000**

RUA JOÃO BORGES — depois da praça, lote de 12 x ... Aceita-se oferta. — **80:000$000**

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Mello, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal; 50:600$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10 %, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — **253:000$000**

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — **260:000$000**

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso. — **330:000$000**

Tijuca

PROPRIO PARA LABORATORIO, colegio, pensão, casa de saude, etc., predio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 12 metros de frente, em forma de lança. — **300:000$000**

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lina de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive. — **100:000$000**

Therezopolis

MAGNIFICA ... mobiliario de luxo, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, descortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 otimos dormitorios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquario, tudo enfim indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70 %, a juros de 8 % a. a. pela tabela Price. — **250:000$000**

Paty do Alferes

MAGNIFICA VIVENDA DE VERÃO, acabada de construir, em situação privilegiada, própria para familia de tratamento, com 5 quartos, sala, grande varanda de 39m2., fogão Bertha, com serpentina para agua quente, garage e demais dependencias. — **80:000$000**

Alcino Guanabara

(ANTIGA GUAPI — E. F. TEREZOPOLIS)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para ..., com 110 metros de altitude. — **50:000$000**

Compram-se

... — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL DE 300 A 3.000:000$000
RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Tipo 1. Tipo 2

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8° andar, sala 804 — Edificio do Castelo — Telefone 42-3390

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

LOJA NO CENTRO

Aluga-se, á Av. Mem de Sá, 253, loja com 1 porta; tratar com o porteiro do Edificio.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótimo apartamento com 3 grandes peças e demais dependencias, independente, á rua Alegrete, Laranjeiras. Tratar pelo tel. 22-7490.

BOTAFOGO

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, em casa de familia distinta, um quarto a senhoras de tratamento. Trata-se pelo tel. 26-1225.

ALUGA-SE o apart. 208 da rua Marquês de Abrantes, 151, com 1 sala, 2 quartos amplos e demais dependencias. Aluguel 650$000.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento mobilado, com geladeira e radio; á Av. Atlantica, 598, apto. 53.

LEME

PEQUENO apartamento — Aluga-se, com vista para o mar. Aluguel 400$000, com gás e luz incluidos. Rua Gustavo Sampaio n. 130. 7º. Leme.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se boa casa, 5 quartos, demais dependencias e garage. Rua Maria Quiteria, 90; aluguel 1:800$000.

LEBLON

ALUGA-SE casa com 3 quartos(duas salas, quarto de empregada, quintal e dependencias: á rua Barão da Torre, 530; pode ser vista das 12 ás 17 horas.

SANTA TERESA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha, tem agua e luz, chuveiro, tem boa área, á rua Ocidental, 153, em Santa Teresa, preço 140$000.

ANDARAÍ

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, banheiro e quintal: á rua Botucatú, 72, casa 2; chaves na casa 1.

GRAJAU'

ALUGA-SE ótimo apartamento, á rua Juiz de Fóra, 187, Grajaú; chaves e tratar na padaria junto; preço 350$.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se casa grande, antiga, no centro jardim, chacara; trata-se tel. 25-3888.

GAVEA

GAVEA — Vende-se um terreno com 1.000m2. Barão Oliveira Castro. Tel. 22-6456.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se novo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc., á Av. Copacabana 1.371. Visitas a qualquer hora.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se apartamento, a casal, com moveis ou a quem comprar os moveis; á rua Saddock de Sá, 243, 1º andar. Tel. 27-0232.

S. CRISTOVÃO

S. CRISTOVÃO — Terreno, rua Bernardino Monteiro, esquina da rua Ana Neri, 19x10 mts. Tratar pelo tel. 37-2379 — Preço 20:000$000.

GRAJAU'

VENDE-SE um bom predio, com 2 salas, tres quartos, terraço e demais dependencias. Na rua Gurupí. Preço 90:000$000. Tratar com o sr. Paulo, tel. 23-4731, das 17 ás 18 horas.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se casa á Av. Tijuca (Usina), com duas salas, 5 quartos, etc. Informações tel. 38-0684.

SUBURBIOS (Central)

VENDE-SE o predio da rua Alan Kardec, 27. Engenho Novo. Informações no local.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, copa, cozinha, quintal: á rua Quiaré, 98, estação de Braz de Pina.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa antiga, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., com bom terreno, agua propria e mede 22x160; rua Mozela n. 289.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

CHACARA AVIARIO — Vende-se na cidade de Vassouras, Estado do Rio, boa chacara, tendo grande predio mobilado e aviario bem instalado. Inf.: Tel. 25-5710.

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Teresopolis

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 32-4108

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

APARTAMENTOS NO CENTRO

Aluga-se ótim apartamento, pinturas novas, Av. Mem de Sá, 523.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 1:6 RIO DE JANEIRO — BRASIL

IPANEMA

Aluga-se uma boa casa mobilada, telefone, radio, geladeira elétrica, etc., pode se alugar por 3 ou 4 meses, fica entre a Lagoa e a Praia. Rua Gorceix 24.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 3º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para o congelamento e a conservação pelo frio da carne e de outras vitualhas, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.171, da qual é concessionario o dr. LOUIS ANNET PAQUELIN.

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

VENDEMOS:

LEBLON — 170:000$000

(Casa e terreno) — Vende-se, estilo californiano, a ser construido, á rua Campos de Carvalho, esquina da rua Rainha Guilhermina, com todos requisitos modernos. Facilita-se 60 % a longo prazo Tabela Price.

APARTAMENTOS — COPACABANA

Vende-se á rua Fernando Mendes, próximo á praia, (2º pav.), lindos apartamentos acabados de construir, com todos requisitos modernos. Preço: 150 contos, facilitando-se 60 % Tabela Price á longo prazo.

COPACABANA — 85:000$000

Vende-se, em edificio a ser construido, á rua Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento com 2 quartos, sendo um de 3x5, sala de 3x5, banheiro em côr, cozinha-copa e área, W. C. e chuveiros para empregados. Facilita-se 60 % a longo prazo, Tabela Price.

Todas as informações e vendas: AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º ANDAR, SALA 804 Edificio do Castelo

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir. — **2:500$000**

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — **400$, 450$ e 600$000**

SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — **A partir de 300$**

Catete

ED. LEÃO — R. do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — **1:900$000**

Copacabana

OTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. — **1:900$000**

ED. GUARANI — Rua Duvivier, 50, apto. C, 2º andar — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel, 850$000.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 333 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — **500$, 750$ e 1:350$000**

Urca

ALUGA-SE palacete ricamente mobilado, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Pinho, 18 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz. — **430$000**

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — **650$000**

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 358 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Edificio Taquaretinga

RUA GENERAL GLYCERIO — Laranjeiras

1. Situado em centro de terreno ajardinado, medindo 37m x 51m, em local socegado e distinto, com frente para duas ruas, em uma das quais será aberto o Tunel que ligará Laranjeiras a Botafogo.
2. Afastado 10 metros das ruas e das construções vizinhas 14 mts. de cada lado.
3. Fachada de estilo RENASCENÇA, cuidadosamente trabalhada.
4. Garage no sub-solo com 550 m2. e com 4 portas de entrada e saída.
5. Abrigo para automovel na porta principal do Edificio.
6. Em cada apartamento uma varanda coberta sobre o jardim, com 2,50 de largura, e mais 2 salas e 3 quartos, além do de empregada.
7. Todos os comodos dando para os jardins.
8. Grande depósito de malas para os moradores.
9. Apartamento para o porteiro com quarto, sala, cozinha, instalação sanitaria e chuveiro.
10. Banheiros com azulejos de côr, pavimentados com mosaico e as cozinhas e halls de serviço com cerâmica.
11. Dois elevadores, cada um com velocidade de 75 metros por minuto.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

PREÇOS DE 135 a 188 CONTOS

Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 6º - TEL. 42-8177

VENDEMOS

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

(Administradores de Bens)

RUA MEXICO 98-3º — Tels. 42-3889 - 42-4666 e 22-6399

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., á rua Uruguaiana 104-1º, telefones 23-3229 e 43-9849.

O'tima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

GRAJAU' — Vende-se á rua Botucatú grande terreno com 12 mts. de frente, alargando para os fundos onde mede 40 mts. 55 contos. Tel. [illegible]

TERESOPOLIS — Vendemos casa no centro em terreno de 30.000m2, por 160 contos. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts. de frente, à rua Piratininga, por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola confortavel sitio com 2 alqueires, nascente propria, plantações, etc. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola terreno de 65x532 com casa e plantações, nascente propria. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. — Tel. 42-8530.

COPACABANA — Vendemos predio à rua Barata Ribeiro, por 350 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

COPACABANA — Edificio novo rendendo 320 contos vendemos por 3.500 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TIJUCA — Vendemos lotes de varios tamanhos, à rua Jataí, a partir de 48 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

SITIOS — Vendemos sitios e fazenda em: Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Vassouras, Juiz de Fora, Rezende e Paraiba do Sul. — IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. [illegible] ou 42-0502. E. Santos.

OTIMOS TERRENOS — LINDA VISTA

nas RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

(Transversal á rua Pereira da Silva 192)

LARANJEIRAS

OTIMA OPORTUNIDADE — LOTES DESDE 50 CONTOS — A PRAZO com 30 % ou á VISTA

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar

Telefones: 42-5412 e 42-5231

Clima de Montanha

Ed. Sta. Marinha — junto ao Parque da Cidade — GAVEA — Ultimos apartamentos em edificio recem-construido por preços modicos — No local ou tels. 27-3450 — 43-5512.

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

PALACETE — Vende-se — Rica e sólida construção. Alto tratamento. 2 pavimentos em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, varandas, terraços, vitraux, cristais, alabastros, etc. Terreno de 16,20 x 65,0. Vêr e tratar com Dr. Affonso, á rua da Assembléia, 104, sala 606. 22-9717. Das 13 ás 17 horas, ás 2as, 4as e 6as.

TERRENO — LEBLON

Vende-se, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Preço: 135:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á Av. Graça Aranha, 18, 4º andar. Fone: 22-1885.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4

das 15 ás 17 horas

Apartamentos com AR CONDICIONADO *atraem sempre!*

O ar condicionado valoriza os apartamentos, aumentando o confôrto de seus moradores. E a General Electric está apta a fazer todo e qualquer tipo de instalações de ar condicionado. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca. A longo prazo e à vista. Informações no escritorio da Companhia, à avenida Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Telefones 42-7619 e 42-3027.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

28 de Dezembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Velhas Fontes de Inspiração

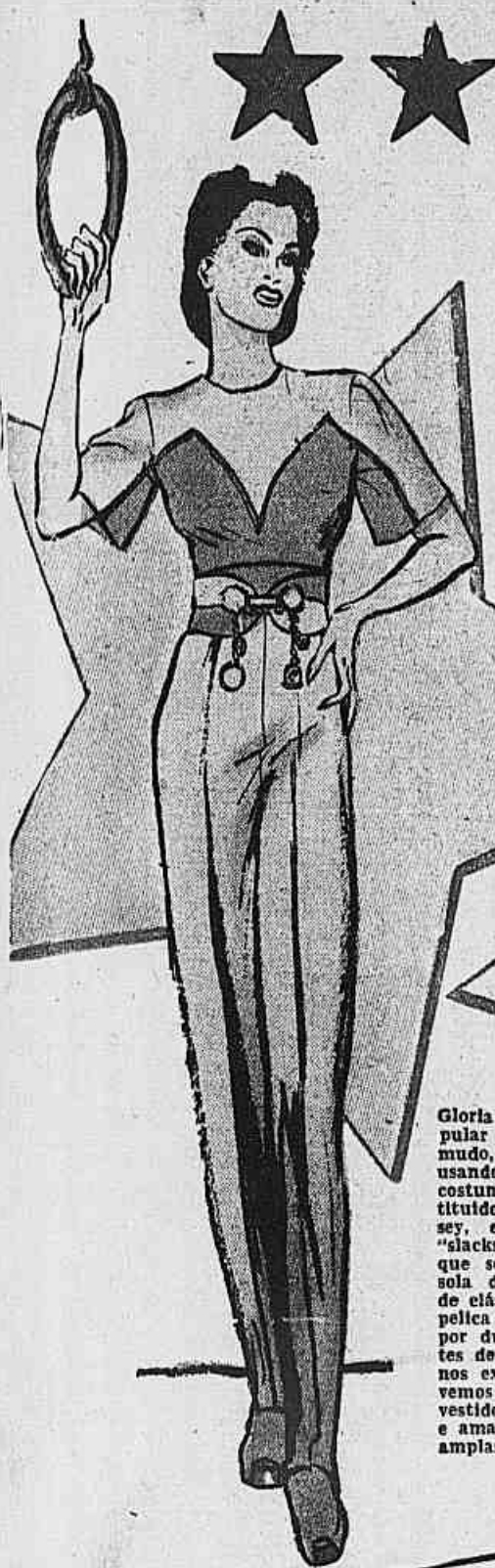
Saias de Barra Inclinada e Penteados com Franjas sobre a Testa --- a Grande Novidade da Estação

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

DIR-SE-IA que a moda esgotou a sua capacidade inovadora e agora está buscando inspiração nos padrões de eras que já vão longe. Só se ouve falar em motivos medievais, estilos de 1900 e inúmeros outros caracteristicos que nos fazem evocar o tempo dos nossos avós. Ou será que se trata de um recurso intencional de que lançam mão os figurinistas para nos proporcionar um meio de fugir à dolorosa realidade do momento que vivemos? Muitos já têm afirmado que o vestuario exerce poderosa influencia sobre o nosso estado de espirito, e assim sendo nada mais natural do que procurar que ele nos transporte para épocas bem distantes dos turbulentos anos que ora se sucedem.

A silhueta na atual temporada deve ser esguia e reta, mas provida de ornatos varios, tais como "peplums", bordados, mangas amplas, golas e bolsos de pele, etc. No que se refere a trajes esportivos, Gloria Swanson marcou um tento com o costume de esquiadora apresentado à esquerda superior desta página. As calças afuniladas prendem-se sob a sola dos pés por meio de elásticos, o que lhes realça extraordinariamente a impecabilidade das linhas. À direita do modelo de Gloria está um vestido para todos os fins, executado em jersey verde, com pala em forma de capa e aplicações de tecido amarelo acima e abaixo do cinto de pelica.

Como complemento dos novos vestidos, finalmente, acham-se em voga os penteados de franjas à moda de Cleopatra, o que equivale a dizer que os "pompadours" da temporada passada desapareceram por completo da circulação.

Gloria Swanson, a popular estrela do cinema mudo, regressa à tela usando este moderno costume esportivo constituido de blusa de jersey, em dois tons, e "slacks" de gabardine que se prendem sob a sola dos pés por meio de elásticos. O cinto de pelica é ornamentado por duas lindas correntes de ouro com argolas nos extremos. À direita vemos um interessante vestido de jersey verde e amarelo com mangas amplas e pala em forma de capa.

Elegante "ensemble" de três peças, em lã azul e preta. A jaqueta tem ornatos de pele de foca na gola e nos bolsos e aplicações azues nas minúsculas lapelas triangulares, sobrepondo-se a uma saia inteiramente azul. Finalmente a blusa é de cetim preto e se ajusta à cintura como se fosse uma camisa masculina.

Charles Cooper foi o creador deste suntuoso vestido de jantar em crepe pálido com enfeites de lantejoulas em torno da cava das mangas. A saia drapeada nos quadris é mais curta na frente do que atrás, onde forma uma cauda com cerca de um palmo de comprimento.

Percebe-se claramente o carater medieval desta outra creação de Charles Cooper, com mangas compridas apanhadas em torno dos punhos e saia franzida à cintura. A pala é ricamente bordada com fios cor de pérola, prateados e dourados.

Eis aqui um dos mais aplaudidos modelos da atual temporada. O busto, as mangas e a saia são confeccionadas em cetim preto, utilizando-se porem lã preta na gola, nos punhos e no "peplum" plissado.

DIVIRTA-SE

O Bazar da Beleza

Por DELIGHT DIXON

CONSERVE SUA APARENCIA DIVERTINDO-SE NOS TRABALHOS DOMÉSTICOS

PERGUNTE a uma artista se ser artista é um trabalho que absorve todas as horas vagas e ela dirá que sim. Pergunte a uma dona de casa se seu trabalho toma-lhe todo o dia e a resposta será, da mesma forma, afirmativa. Pergunte a Dorothy Stickney, a "estrela" feminina do novo sucesso dos palcos de Nova York: *A vida com o Pai* (*Life with Father*), se o ser "estrela" e dona de casa significa que todos os segundos do dia estão ocupados e, para sua surpresa, ela responderá que sim e que em cada momento ela está se divertindo, independentemente do trabalho que realize.

Ela dirá a você como sua feminilidade e beleza são mantidas por meio dos trabalhos do teatro e de casa, pois eles são realizados em horas e circunstancias determinadas, entre as quais estão intercalados momentos destinados exclusivamente ao repouso.

Por exemplo: durante a época em que a grama do seu jardim está crescida, *miss* Stickney arranja as coisas de tal forma que um determinado espaço de tempo possa ser destinado para a poda da grama, o que constitue um excelente exercicio ao ar livre. Senão vejamos: para que a grama seja bem cortada, torna-se preciso fazer pressão com o rolo. Assim fazendo, você exercitará os músculos das costas e dos braços. Para deslocar o rolo você o empurra com o peso do corpo, exercitando, dessa forma, os músculos das pernas, do abdomem e dos pés.

Varrer o soalho atapetado, acimentado ou ladrilhado é um excelente exercicio para os braços e para as costas, pois para mover a vassoura tornam-se necessarios movimentos amplos com os braços, movimentos estes que provocarão outros nos músculos das costas e de toda a parte superior do corpo. Porem, para varrer uma sala é preciso andar. Temos ai mais uma parte do corpo em movimento: as pernas. Para varrer os cantos é preciso torcer a cintura e ai temos todo o corpo em movimento.

Lavar pratos pode ser agradavel ou desagradavel, dependendo do modo por que você o faz. Convencendo-se de que este trabalho pode ser um tratamento de beleza para as mãos, não creio que você o considere desagradavel. Agua morna e sabão amaciam a pele, exercitam os dedos e ajudam o crescimento das unhas. E' claro que cada lavagem deve ser sucedida por uma aplicação de creme ou loção, após terem sido as mãos bem lavadas e enxutas.

As massagens com as pontas dos dedos ao redor dos pulsos fazem com que a pele, que fica sob relogios ou pulseiras, se conserve macia e perfeita. Creme ou loção para mãos devem ser aplicados sobre a palma das mãos após qualquer trabalho no qual as mesmas tenham desempenhado papel importante. O uso de creme ou loção, todas as noites e manhãs, é um bom hábito que deve ser cultivado, principalmente por aquelas que dispensaram o emprego de um amaciador para as mãos, após terminarem um trabalho manual.

Agora, uma novidade em matéria de exercicios: um balanço, constituido por duas cordas presas a um galho de árvore ou armação adequada e tendo como assento uma tabua, não muito larga, oferecerá a você as melhores formas de exercicios para o corpo inteiro. Balançando-se alto, enquanto segura as cordas e procura elevar-se no espaço, mais e mais, força todos os músculos a trabalharem. Quando o movimento do balanço leva o corpo à frente, os músculos dos braços e do abdomem são mantidos tensos. Na descida dá-se a reversão aos movimentos: os músculos da parte inferior do corpo são mantidos tensos, enquanto os da parte superior relaxam-se naturalmente. A alteração regular das posições constitue um dos mais perfeitos exercicios para a conservação das linhas do corpo. Não sendo um exercicio violento, não há perigo de um desenvolvimento exagerado dos músculos.

No balançar-se, os músculos do abdomem realizam o mesmo trabalho que se obtem por sentar-se ou ficar de pé eretamente, tomar uma inhalação profunda, recolhendo o abdomem, relaxando, a seguir, para exhalar o ar e fazer com que os músculos voltem à sua posição normal. Acrescente a esses efeitos benéficos exercicios para as formas e braços e compreenderá o longo alcance do balanço para a beleza do corpo.

— "O *make-up* desempenha um importante papel na vida de qualquer artista", afirma *miss* Stickney, e seu papel é muito importante dentro ou fora do palco. Um toque de *rouge* nas bochechas, uma pintura nos labios, um pouco de *make-up* para os olhos, a cor exata do pó e uma pequena atenção ao penteado e às unhas, são pontos importantes de nossas vidas. O *make-up* difere do normal, pois destina-se a ser visto de longe, ao passo que o normal toma por base as pessoas mais próximas de nós na rua ou em casa.

Todas as donas de casa necessitam de divertimentos. Aproveite, para isso, o tempo destinado aos exercicios que, conforme aqui ficaram descritos, podem ser realizados juntamente com o trabalho doméstico. Por meio dos conselhos de hoje você reunirá o util ao agradavel, manterá as formas do corpo perfeitas e a expressão jovem. E' mantendo a aparencia jovem e os olhos brilhantes que se engana o tempo.

Balançar exercita os músculos do corpo inteiro. Os músculos do abdomem, pernas, braços e costas são estendidos e relaxados. O exercicio não é violento, não havendo, portanto, um desenvolvimento demasiado dos referidos músculos.

Cortar grama com o rolo é muito aconselhavel, pois exercita músculos muito importantes.

Várrer exercita bem os braços e o tronco e levemente a parte media e inferior do corpo.

Um toque de cor, nos labios e no rosto, enquanto estiver trabalhando, fará com que o trabalho pareça mais leve.

Lavar pratos pode ser um verdadeiro tratamento de beleza para as mãos se, após enxugá-las bem, amaciá-las com creme ou loção.

A Casa no Verão

A CASA, principalmente no verão deve ser fresca e alegre.

A primeira, a frescura, se consegue com arejamento amplo. A segunda, a alegria, com a decorçaão de tons vistosos, em cortinas e decorações outras, que não sejam berrantes, mas que dêm sensação de bem estar, de limpeza, de alegria, em suma, pois não é em vão que se apontam as cores alegres.

As cortinas, por exemplo, dão uma importancia extraordinaria no arranjo da casa, adornando janelas e portas envidraçadas. De sua colocação e armação depende o efeito que causam.

No verão são encantadoras as cortinas de cores suaves, que coam a luz estival, que a tornam mais branda e, com isso, mais distinto e elegante o ambiente. Pondo-lhes uns babadinhos e segurando-as, com graça, de ambos os lados, impressionam agradavelmente. Nas cortinas para a cozinha, a preferencia deve ser pelos tons vivos, que tanto alegram. Estando a cozinha separada por uma varanda aberta, não esqueçamos que os estores de rafia são bonitos e adequados, pela vantagem de proteger do calor.

Mantendo os quartos fechados, o calor fica no interior dos mesmos e o ar se faz pesado, rarefeito.

Por isso, devemos manter a casa bem ventilada, portas e janelas abertas, de par em par, sem temor das correntes de ar. Está claro que não será de modo que o sol penetre no interior, porquê anularia a intenção de arejar, de refrescar, e os moveis sofreriam em seu brilho, ressecada a madeira.

NÃO se coloquem tiras de papel gomado, atraindo moscas, porquê a impressão é péssima. Isto não devemos esquecer, mesmo na cozinha, lugar onde mais elas aparecem. Usemos, antes, um liquido dos que as afugentam.

Não esqueçamos de que, colocando em um quarto um recipiente com agua bem fresca, conseguimos certa sensação de frescura nesse interior.

Adornos com laços de seda colorida, muitas vezes retalhos de vestidos, as plantas dentro de casa, é gosto a que devemos fugir, porquê não embelezam, nem alegram — dá uma idéia de pobreza.

Usemos, na mesa, toalhas de cores bonitas, semelhantes às de chá. São adequadas e económicas. E quando venham visitas, então, empreguemos atoalhado especial.

Se dispomos de um pequeno pateo, compremos um guarda-sol grande, de praia, esplêndido para colocar sombreando uma pequena mesa, para ler, para tomar chá ou um refresco à tarde.

DELIGHT DIXON aconselha...

A POMADA de lanolina é uma das mais uteis para a beleza da pele. O oleo natural da cutis é muitas vezes dissipado pelo sol, vento e corretivo para esses casos, pois supre a derma dos outros agentes naturais. A lanolina serve como elemento indispensavel ao seu bom aspecto.

◆

Leia sempre os rótulos, e bulas dos cosméticos antes de empregá-los. Assim você obterá melhores resultados. Dê tambem ao produto uma chance para executar seu trabalho. Não se aborreça e nem mude de produto somente porquê você acha que é melhor experimentar outro ou porquê o que está usando não produziu resultados imediatos. E' selecionando o produto e usando-o regularmente que você, apesar dos anos passarem, conservará sua aparencia jovem.

◆

O perfume que você usa é parte integrante de sua personalidade e deve ser complemento de suas roupas. Se você é viva e alegre, não pense em usar um odor pesado e sofisticado e sim um aroma que fale de flores ou de um jardim. Se você é do tipo feminino exato: elegante, bem vestida e maquilada, ou se é esportiva e displicente, encontrará de qualquer forma o "seu" perfume. Eles completarão sua **toilette**, marcarão o seu tipo e combinarão com seu modo e personalidade.

◆

Para enrolar suas pestanas, dando assim a impressão de maior abundancia e tamanho, emprega-se um aparelho especial. Quando precisar procure um cujo funcionamento seja simples e que tenha bastante margem lateral para ser aplicado e retirado com facilidade.

◆

Como procede ao comprar sabão de **toilette**? Na opinião dos fabricantes, o melhor processo é comprar uma boa quantidade de sabão e armazená-lo. Dessa forma o sabão secará um pouco e sua duração será muito maior. Os sabões perfumados devem ser guardados juntamente com as roupas, pois as perfumarão.

Suas Queixas

MEUS olhos são azues-escuros e meu cabelo é castanho bem claro. Aconselharam-me a usar tintura azul nas pestanas e marron nas sobrancelhas. Essa combinação, todavia, não fica bem, principalmente durante o dia. Que tipo de **make-up** devo usar para os olhos? — **Marie C. B.**

Use em suas pestanas e sobrancelhas uma tintura marron, tendo o cuidado de não aplicá-la demasiadamente. Separe cada pestana após a tintura ter secado. Escove suas sobrancelhas após a aplicação.

◆

As pontas de meus dedos são ásperas e ressequidas. Isso é, sem dúvida alguma, devido ao fato de eu lavar roupa e varrer a casa regularmente. Como poderei manter minhas mãos, especialmente meus dedos, macios? — **Ellen T. G.**

Três vezes ao dia: de manhã, durante o dia e à noite, e todas as vezes que tiver trabalhado com as mãos nagua, aplique uma camada de creme nelas. Esfregue seus dedos e aplique neles um lubrificante bem na ponta dos mesmos e deixe ficar por um minuto ou dois. Faça isso diariamente.

◆

O acúmulo de oleo natural perto da raiz de meus cabelos impede que eles fiquem inteiramente da mesma cor. Como não aprecio o **shampoo**, gostaria de saber como corrigir esse mal por meio do peróxido. — **Edna M.**

Misture uma colher de oleo de shampoo **com 4 colheres de peróxido puro. Misture bem e aplique na região mais escura do cabelo, isto é, junto à raiz. Para evitar uma coloração exagerada, não aplique amonia. Lembre-se tambem de que o oleo faz com que o cabelo pareça mais escuro do que realmente é.**

Vida Apertada

CONFIDENCIAS FEMININAS

DÚVIDA TORTURANTE

VICTORIA JOUBERT

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

FUI até agora uma mulher feliz. E ao dizer "fui", quero dizer com isto que deixei de sê-lo.

Por que?

Nada me falta de quanto se considera indispensavel para fazer-nos ditosos.

Tenho um diploma profissional produtivo, que me coloca a salvo de preocupações econômicas, ou seja na dependencia da generosidade problemática dos varões da familia, e me evita o desagrado de ouvir sempre e a cada passo chamarem-me "autodidata", sejam quais forem os trabalhos que empreenda, já que é autodidata, por exemplo, o artista ou o sociólogo por vocação; mas não é autodidata quem possuindo, suponhamos, um diploma de advogado, faça música de ouvido, embora ganhe a sua vida com a música e não com as demandas judiciais.

Possuo um serviço de jantar em bom estado, uma casinha que será minha dentro de uns vinte e seis anos apenas e uma familia normal: — papai dorme a bom dormir, mamãe choraminga, os rapazes não falam a mesa nem estão presentes senão á hora das refeições. Meu marido ausenta-se e se cala tanto como os rapazes e protesta tanto quanto papai. Os meninos sofrem indigestões e fazem "reinas" cada um por seu turno, e isto rigorosamente, sem que nunca coincidam nas enfermidades nem nos gritos de modo que me é impossivel aborrecer-me.

Para cúmulo de bem-estar, não há em nossa casa um aparelho de radio.

Não, não! Não quer isto dizer que sejamos extravagantes! E' que os gostos diferentes de cada um faziam surgir tantas discussões que, numa troca de palavras entre alguem que aspirava a escutar as últimas noticias, e outro que prefere o "folklore" e outro ainda que é dado aos coros clássicos, o aparelho de radio ficou reduzido em mil pedaços.

E tudo teria continuado nessa doce paz se não se desse um fato que alterou profundamente o meu espirito.

A indole do meu trabalho (terei dito já que sou "nurse", diplomada em Viena?) obriga-me a passar algumas horas junto de minhas clientes, cada dia. Na realidade, fiz estudos serios, completos, neste pais. Mas o simples e legitimo titulo de enfermeira creoula não seria tão rendoso como outro, mais ou menos vago, adquirido no estrangeiro, pelo qual, e graças á quase autêntica perda de cor do meu cabelo, modifiquei a procedencia dos meus conhecimentos e o meu proprio. Este engenhoso recurso tem a vantagem de ser susceptivel de modificações: agora estou pensando seriamente em substituir Viena por Genebra, pois dificil coisa é separar a Suiça da idéia de uma irredutivel neutralidade.

As minhas parentes não me põem em apuros com perguntas indiscretas sobre o assunto. Basta-lhes a minha aparencia e a minha afirmação para que aceitem gostosamente que eu trate delas e permaneçam caladas se suspeitam do engano, já que lhe devem o poder mentir de segunda mão ás suas amigas ao lhes afirmarem que são assistidas por uma profissional européia, o que lhes deixa a conciencia muito mais tranquila do que se mentissem de forma direta.

Subdividido os dias metodicamente, em horarios, diretrizes e tratamentos a aplicar. Estes são indicados pelos médicos de cada senhora e no meu caderno de apontamentos se misturam as palavras "injeção", "dose", "curativos", etc. com as datas em que vou fazê-los. Aproximo-me, então, do leito das enfermas, faço o meu trabalho, conversamos um pouco sobre epidemias, cirurgia e outros temas igualmente interessantes, tudo isso dentro do espaço de tempo que tenhamos combinado com antecedencia.

O sistema simplifica as coisas a tal ponto que cada paciente passa a ser para mim, por exemplo, "segundas, quartas e sextas, ás 11", ou, "sábados, ás 17". A Senhora X é, portanto, "terças e quintas, das 9,30 até ás 10 da manhã".

A Senhora X está em vias de completo restabelecimento, segundo as suas palavras. Desde que começou a melhorar, o ambiente do seu quarto de dormir é menos solene, e embora restem ainda alguns vidrinhos de remedio, estes se acham agora em torno de um aparelho de radio lustroso e brilhante, prometedor de harmonias.

Agora faço massagens abdominais na Senhora X para ver se, ao mesmo tempo que a saude, recupera a linha (se me permitem essa confidencia á margem do segredo profissional), pois, no fim, qualquer um de nós sempre comete uma infidelidadezinha!

Nossa sessão começa ás 9 e meia, como creio já haver dito antes, tendo como fundo musical o que o radio lhe queira dar. Enquanto se tratava de números soltos, nada tive que objetar. Sucede, porem, que logo começaram a transmitir uma ópera nesse espaço radial. As primeiras audições apenas despertaram a minha atenção, mas mas, nas outras que se lhe seguiram, principiei a reparar que acontecia algo de raro. Embora os personagens e o enredo fossem conduzidos pela lógica preestabelecida para esses fins, eu perdia o fio do argumento, o fio da meada...

Angustiada pela firmeza da minha lucidez mental, pus maior empenho em escutar os atores.

Em vão!

A protagonista, vitima de alguem, sofria horrores; o pranto inundava-lhe os olhos, os da Senhora X e os meus.

Mas, quem era esse alguem?

Por que não interpretava eu as intenções do autor da obra? A Senhora X jurou-me que a ilação do drama apresentava-se-lhe, a ele, clarissima e perfeita.

Três semanas durou a minha inquietação, ao cabo das quais a Senhora X me fez notar que essa irradiação é feita ás terças, quintas e sábados, e não somente ás terças e quintas, dias em que a visito. Deixando de ouvir a irradiação de sábado, o problema se me tornara desconexo, com lógico prejuizo para a continuidade e compreensão do enredo.

Embora essa comunicação me tranquilizasse no que diz respeito ás minhas aptidões de radio-ouvinte, outra coisa não fez senão despertar em mim novas inquietações tambem relativas á radio-ouvinte que dormia no mais profundo do sub-conciente. Porquê então compreendi que a obra se havia apoderado de minha vontade e que ou a ouço todas as vezes, ou não ha atrativos no mundo que me ajudem a permanecer nele.

Como fazê-lo se a essa hora aos sábados, estou a caminho da residencia da Senhora N.?

Se falto, que irão pensar de mim a senhora N e o médico que m'a recomendou? Com absoluto esquecimento do dever, pus fim á *dúvida torturante*, deixando-me ficar em casa aos sábados pela manhã, comprando previamente um aparelho de radio que nos faltava. E das 9,30 ás 10, luto e discuto com as pessoas da minha familia que pretendem sintonizar outras ondas, em busca do noticiario, música popular ou coros clássicos. Perdi uma cliente, a confiança do médico, a harmonia do lar... Mas, em compensação, consegui saber a razão por que chora a protagonista da ópera do radio!

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mes e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudónimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudónimo. Experimente

RANZINZA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Excêntrica, romanesca; persistente, capacidade para executar trabalhos arduos; sua originalidade poderá lhe prejudicar; a educação e a instrução lhe serão necessarios; sofrerá prejuizos por suas imprudencias.

N. B. Seja mais prudente.

NALINPA (Cedral — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento esforçado.

RESULTANTE — Pelo seu espirito exuberante encara sorridente o insucesso e modifica suas opiniões; inclinação á politica e ás coisas sociais; disposição intuitiva artística; a influencia numerológica de seu nome muito lhe beneficiará; nos momentos de cólera é impetuosa sem ser rancorosa.

N. B. — Confie em sua boa estrela

RUMBA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança pela sua energia e atividade, bem desenvolvido o instinto comercial; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, com tendencia a destruir tudo o que se opor aos seus desejos; poderá sofrer lutas entre suas qualidades e suas paixões.

N. B. — Deve anular sua natureza inferior.

MAGALI (Norte de Minas).

INDIVIDUALIDADE —

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prática nas soluções as mais complexas; grande entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; aprecia as viagens pelo prazer de conhecer ambientes novos; feliz no amor, embora bastante voluvel.

N. B. — Procure ser menos inconstante e aproveite melhor seus talentos.

LIA (Juiz de Fora — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Alegre e otimista, modifica suas opiniões quando as sente erradas; qualidades realizadoras porem não sabe se esforçar; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; ama a vida do lar e sincera nas afeições.

N. B. — Deve desenvolver seus talentos e adquirir firmeza do propósitos.

ATHOS DE OLIVEIRA CARVALHO (Marilia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por esforço continuo e determinado; êxito no comercio; não é precipitado, só agindo com conhecimento de causa; capacidades executivas e mentalidade prática.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir e quebrar certa malicia e pretensão, vencerá.

FRÁ (Cruzeiro — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento movel, inconstante.

RESULTANTE — O instinto social que possue facilitará suas ambições; imaginação clara, porem pouco aproveitada; tendencia á indecisão e á passividade extrema; grandes possibilidades.

N. B. — Procure ser mais ativo e enérgico.

LALY AGRAMAC (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento inspirado, intuitivo.

RESULTANTE — Qualidades poéticas, literarias; aprecia os estudos; imaginação desenvolvida; visionaria, gosta de imaginar-se em planos fora da materia, idealizando cousas inatingiveis; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Procure cercar-se de boas companhias; anule a tendencia mística e aplique suas atividades em coisas uteis á vida.

NENÉ (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, tolerante.

RESULTANTE — Alegre, otimista sem exagero; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; amor á vida do lar e sinceridade nas afeições. Gosta de merecer confiança dos amigos.

N. B. — Desenvolva seus talentos em beneficio da coletividade.

MARIA CLARA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplómata.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico e o social, por meio deste poderá galgar suas aspirações; a compreensão da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades; grandes probabilidades de desenvolvimento.

N. B. — Procure ser mais constante nas idéias.

LA HABANESA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, prudente.

RESULTANTE — Imaginação prodigiosa, porem pouco aproveitada; procura manter a paz no ambiente em que vive; bem desenvolvido o instinto doméstico; aprecia a vida social; indecisa nas decisões e passividade extrema.

N. B. — Desenvolva a energia e constancia.

IDA NOG (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prática nas soluções; conquanto não seja prestativa, será capaz de praticar atos heróicos em momentos de emergencia; aprecia as viagens e os divertimentos sociais; voluvel, não se prende a ninguem.

N. B. — Se tomar uma determinação positiva poderá atingir o que deseja.

MARIA LIA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Trabalha para o futuro, mas sempre perde as melhores oportunidades; capacidades para assuntos cientificos; despreza as convenções e tradições o que muito lhe prejudica; positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Para suportar as vibrações "Numerológicas" de seu nome, precisa ter um ideal muito elevado.

AVELINO (Bagé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, ponderado.

RESULTANTE — Possuirá capacidades reais em assuntos comerciais e sociais; não se aborrece nem se entrega a preocupações desnecessarias, sendo a alegria e o entusiasmo suas melhores qualidades; aspirações elevadas com probabilidades de êxito.

N. B. — A influencia "Numerológica" de seu nome lhe protegerá sempre.

PINGUIM (Bagé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, com possibilidades de brilho; não teme os perigos e situações arriscadas, pois será capaz de sempre sair-se bem; algo irrefletida podendo prejudicar-se; feliz em amor; aprecia a vida social.

N. B. — Procure ser mais constante em seus ideais.

RACHEL (Gramado).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, apaixonado.

RESULTANTE — A influencia "Numerológica" de seu nome é das mais benéficas. Qualidades realizadoras, grandes probabilidades de êxito; alegre e otimista; bondosa para com os fracos; amante da verdade; amor ao lar; sincera nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em beneficio coletivo.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e dar mais valor ás convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romanesca; e é mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudencias.

DODÓ (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe idear e vencer os obstáculos; mentalidade prática e bom senso; o grande segredo de seu êxito está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendencia dominadora, dê menos valor ao ouro e conserve o desejo de progredir.

ALMA SOLITARIA (Campo Grande).

INDIVIDUALIDADE — Carater inconstante.

PERSONALIDADE — Temperamento amoroso.

RESULTANTE — Pensa muito no futuro mas não toma nenhuma iniciativa, deixando-se ficar sempre no mesmo; evita as discussões mesmo com prejuizo proprio; grandes possibilidades dependentes de esforço pessoal; prudente e adaptavel.

N. B. — Embora lhe seja penoso, procure desenvolver certa agressividade.

LEOMAN (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento irritavel.

RESULTANTE — Grandes possibilidades se não se deixar levar pela preguiça; tendencia a protelar suas decisões; movel e inconstante nas idéias; bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual poderá conseguir realizar suas ambições.

N. B. — Procure ser mais enérgico em suas decisões.

Para Contar ao Filhinho

ERAM três meninos, todos três filhos de siá Maria Joana, que vivia muito triste porquê os seus meninos não sabiam falar. Mas, não falando, um sabia cantar como galo, o outro balar como um cordeiro e o terceiro ladrar como um cão.

Era bem triste para a pobre siá Maria Joana! Um dia, sentada á soleira da porta de sua casa, em frente a uma estrada, ela, tecendo umas meias de lã, em cada ponto parava, suspirando, e dizia: "Ah! que filhos que eu tenho! Minha Nossa Senhora! tu podes fazer com que eles falem como gente e não como bichos..."

De repente chegaram três cavaleiros, três aventureiros, montados em cavalos ricamente ajaezados.

E nessa hora, lá de dentro, veio um "co-co-ro-có" que parecia um toque de clarim. E um dos homens disse alvoroçado:

— Olá! E' um galo. Mulher, prepara esse galo, que estamos com fome.

Apearam-se e amarraram os cavalos a uma árvore. Outra vez, lá de dentro se escutou um "beé", um terno e triste balido.

— Melhor! Melhor! — disseram os três. — Mulher, ao forno esse cordeiro!

De cada vez que os homens falavam assim, siá Maria Joana abria os olhos espantados e a sua boca tinha um jeito que parecia choro...

Por último, os três aventureiros ouviram latir: "Au, au, au, au", de um modo que parecia quatro tiros de fuzil. Correram todos, gritando:

— Boa mulher, amarra o cão, amarra...

E siá Maria Joana respondeu: "Não amarro, nunca amarrarei cão nenhum..."

Outra vez lá de dentro o "au, au, au, au", furioso, se fez ouvir. E tempo não houve para desamarrar os cavalos e os três aventureiros deitaram a correr estrada a fora, levantando uma nuvem de pó, que não deixava ver mais nada...

Os três filhos de siá Maria Joana sairam da casa e cada um montou um cavalo ricamente arreado e foram passear na cidade. No caminho, na cidade, toda gente perguntava: "Meninos, como se fizeram cavaleiros da noite para o dia?" Tantas foram as perguntas, que os três acabaram mesmo falando e contando tudo. Siá Maria Joana ficou alegre e contava a todo o mundo que tinha sido milagre de Nossa Senhora...

JUDITH, DE EFRAIM

ATILIO D. PIANO

COM uma vara de amendoeira entre as mãos, porquê assim o exigia o rito, José apresentou-se em casa dos pais de Maria. Ela era formosa e de voz acariciante. Seu nome, em lingua hebrea, significa "Estrela do Mar", e em lingua siria, "Soberana".

As açucenas e os jasmins embalsamam os ares. A donzela fia o linho que os seus pais semearam na planura que rodeia a cidade de Nazaré, na baixa Galiléia.

Cai a noite. Lentamente, as sombras afugentam a luz e o céu se cobre de vermelho.

Vinte e quatro pretendentes, inclusive José, apresentaram-se com seu ramo de amendoeira entre as mãos. Vinte e três foram recusados e aquele que ganhava a vida construindo carros da lavoura e arados e canga, foi o preferido pelos pais. Maria o aceitou e naquela noite seus grandes e formosos olhos azues, permaneceram abertos, até o dia raiar, porquê não deixava de pensar na próxima boda.

Passaram os meses. As frondes das árvores se cobriram de folhas verdes; o fruto das figueiras amaduravam cada dia mais. Uma tarde, envolto em luz diáfana, apareceu à donzela um enviado de Jeová. Maria estremeceu, os joelhos lhe tremeram e o coração lhe saltou dentro do peito.

Estendeu a mão para o aparecido, como se quisesse tocá-lo para se convencer de que não sonhava, mas, seu gesto se deteve à voz que lhe dizia:

"Deus te salve Maria, cheia de graça".

A luz que rodeava o enviado de Jeová se fez mais intensa, sua voz mais doce e um sorriso seráfico lhe abriu os labios:

— "Não temas. O Espirito Santo descerá sobre ti..."

Maria, com as mãos sobre o seio e fechando os olhos, disse:

— Eu sou a escrava do Senhor. Faça-se em mim a sua vontade.

— O Senhor é contigo!

Serenou o coração de Maria. Uma paz grande, doce, tomou todo o seu ser e ouviu o rumor de folhas caindo das árvores e sentiu nas têmporas o ritmico pulsar das arterias e seus ouvidos recolheram às últimas palvras do enviado:

— Bendita sejas entre as mulheres!

Quando abriu os olhos, estava, outra vez, sozinha. Maquinalmente, seus dedos, longos e finos, fizeram girar o fuso e seus olhos se encheram de lágrimas. Levantou o rosto para o céu e o manto azul que lhe cobre a cabeça caiu-lhe sobre os ombros. Seus cabelos recebem um raio de sol, que lhe nimba a cabeça de luz.

—

Maria e José caminharam para Belem. O inverno chegara. Os caminhos se cobriam de lodo e o vento frio lhes açoitava os rostos descobertos. Seis dias separavam Nazaré da cidade de David. Maria viajava sobre um jumento e José a pé. Ela, envolvia-se em um manto. Ele, trazia os pés nus, nas abarcas.

— Estás cansado, José?

— Não. E tu?

— Tambem não.

José seguia na frente, levando o burrinho pela brida, com a mão direita junto à boca do animal que, de quando em quando, lhe passava a lingua. Duas horas caminharam em silencio. Depois, Maria disse:

— "Queres parar um momento à beira do caminho?"

Ele não respondeu, mas conduziu o jumento para um lado, largou a redea e se aproximou de Maria, para auxiliá-la a descer e o fez tomando-a pela cintura, ela apoiando as mãos sobre os seus ombros. Um segundo... Mas, desde a altura o doce olhar de Maria se derramou sobre os olhos serenos do esposo.

Uma grande caravana passa junto a eles. Passam liteiras de marfim e cedro, que ocultam, nos panos de Damasco, os ricos de Nazaré. Passam meninos gritando, passam mulheres silenciosas, com as mãos ocultas nas dobras das túnicas, passam homens apoiados em bastões compridos, nodosos, torcidos como serpentes e arrastando, pelo caminho árido, pedregoso, as abarcas empoeiradas.

José partiu um pão de centeio e deu metade a Maria, depois, lhe oferece uns figos secos e lhe diz:

— Espera!

Com um cântaro de barro, caminhou em busca de uma cisterna. Maria seguiu-o com os olhos, observando como balançava o cântaro, à altura de seus joelhos, porque ele passara os dedos pela asa e levava o braço caido ao longo do corpo.

Ela recorda as palavras do enviado:

— ... Cheia de graça... O Senhor é contigo...

—

— "Nasceu o Messias! Nasceu o Cristo, que os profetas anunciaram!" — Assim diziam os homens, uns aos outros, enquanto esperavam ser recenseado, na cidade de Belem.

— "Nasceu o Salvador! O Menino Deus nasceu!"

Assim diziam as mulheres, umas às outras, enquanto aguardavam a chamada dos recenseadores:

E as crianças que brincavam, correndo e rindo, de um lado e outro, tambem diziam — "No presepe nasceu um menino!"

Uma mulher alta, morena, de grandes olhos escuros, de labios grossos e vermelhos, andando lentamente por entre a multidão, escuta o que dizem homens, mulheres e crianças.

Espanta-se. Cada uma das palavras penetrando em seus ouvidos, é como um punhal que se crava em seu coração. O Messias! Horas e horas ela perambula, não ouvindo outra coisa que essa nova da chegada do Redentor. Vencida de fadiga, sentou-se em uma pedra do caminho. Em pouco, um homem jovem, robusto, parou ante ela e lhe perguntou:

— "Quem és?"

Não respondeu logo, mas ergueu a cabeça, lentamente, enquanto os olhos dele se fixam, primeiro, em suas sandalias, depois nas pregas da túnica, no cordão rodeando-lhe a cintura, na garganta nua, no queixo, nos labios, nos olhos!

Fez-se um momento de silencio, e, por sua vez, ela interrogou:

— "E tu? quem és?

— "Um nazareno que te observa há muito tempo, que te viu vagar

(Conclue na página 6)

Problemas da Vida Conjugal

O trabalho do marido

MUITAS esposas pensam que seus maridos não progridem, como deviam, em sua profissão, e atribuem isso à timidez do esposo, à maldade do chefe ou à injustiça do mundo. E quantas delas a si mesmas dirão que essa falta de êxito pode se originar de que não há felicidade no lar?!

No periodo de uma campanha há pouco realizada nos Estados Unidos, para aumentar, eficientemente, o pessoal do comercio, e selecionar os homens destinados a posições de responsabilidade, fizeram investigações sobre a vida doméstica dos empregados e, por elas, deduziram que os homens felizes no casamento chegam a posições mais elevadas que os infelizes. Portanto, o panorama do

lar é fator que se toma em conta para considerar um empregado, para promovê-lo, aumentar-lhe os vencimentos, dar-lhe maior responsabilidade.

Podemos pensar que não se justifica a indiscreção, até que consideremos de como é grande a influencia na vida intima, na vida pública, de qualquer pessoa, homem ou mulher.

Talvez as leitoras digam que nem sempre é culpa da mulher, quando o casamento não é feliz.

De acordo. Há homens incapazes de viver com felicidade. Possuem defeitos graves de carater, são inconstantes, mal-humorados, ociosos. Neste caso, a causa do fracasso na profissão escolhida, para esses, não é misterio. Seu trabalho se ressente dos mesmos defeitos pelos quais são censurados em casa e ninguem se admira de que não progridam. Os casos que preocupam o comercio e que deviam preocupar as leitoras não são esses — de reconhecida gravidade e origem diagnosticada — são outros, são os misteriosos, em que nada vale ser um homem normal e competente.

Vejamos, por exemplo, o que acontece com o jovem Arthur Pires. Apesar de sua inteligencia, capacidade de adaptação, de seu interesse pelo trabalho, a diretoria não lhe confia obra de responsabilidade. Temem que seu sistema nervoso lhe falhe, que suas emoções o atraiçoem, não o consideram, enfim, um homem equilibrado.

E por que Arthur Pires não é um homem equilibrado? Porque sua mulher, a quem ele adora, lhe dá um desgosto por dia. À noite, quando ele regressa ao trabalho, Clara o espera com uma cena: "Eu não posso viver mais neste cubiculo! — diz — e não um vestido para vestir."

Para consolá-la, Arthur leva-a a passear e se deita tarde.

Sua mulher tem a teoria de que a mulher, para conservar o amor do marido, deve se portar sempre como creatura insatisfeita, com caprichos, ameaças, pateadas e reconciliações ternas.

Embora não aprovemos sua teoria, temos de reconhecer que, em verdade, conserva o amor de seu marido (concorre para tal o fato de ser jovem e bonita). Mas, Arthur Pires, ao contrario, não vence em seu trabalho, pois vive em constante crise emocional.

Outro caso, o de Manuel, o arquiteto, é diametralmente oposto. Sua mulher é uma santa. Não vive senão para os filhos, para a familia, para os afazeres do lar e para as velhas relações. Em dez anos de casamento, não deu um passo no sentido do que se refere a interesses sociais. Sem recusar novas amizades, coloca entre elas o muro de sua indiferença. Nunca tem a idéia de convidar, para cear, os amigos de seu marido e respectivas esposas.

Ana Maria tambem é o que se considera uma boa esposa. Mas, pertence a esse temivel grupo da especie feminina que declara "não ter cabelos na lingua". Seu marido e seus filhos acostumaram-se às suas explosões de ira, às suas atitudes bélicas, às suas expressões apedrejantes, mas não o resto da humanidade, que a considera bastante desagradavel. Esse casal não goza das simpatias gerais e, embora seja injusto fazer recair nele as culpas dela, a verdade é que não vence.

E já que falamos do caso peculiar de Ana Maria, lembramos a vocês, leitoras, a conveniencia de deitar uma vista de olhos sobre o panorama da propria vida.

A maior parte das mulheres vive tão ocupada no seu dia a dia, que não tem olhos senão para as coisas imediatas, percorrendo o caminho sem ver a rota feita, nem aquela a prosseguir. Sem ir ao extremo, sem dedicar horas a divagações filosóficas, deve a mulher deter-se e olhar. E é possivel que se ponha a contar às amigas e as encontre em pequeno número.

Se a ocasião se lhe apresenta de conhecer muitas pessoas às quais não chega a amizade, a si mesma deve interrogar o que há em seu carater em sua maneira de falar, para que tal aconteça. E se ao exame conciente nada descobrir, pergunte, então, à sua mãe ou a uma irmã, que lhe apontem as qualidades e os defeitos maiores.

O fato de dominar e ter constantes pendencias, seja de quem for a culpa, é tambem indicio de que não é perfeita nossa atitude.

A vista de olhos sobre o panorama de nossa vida pode revelar que o nosso lar desmereceu nos últimos anos, seja sob o ponto de vista social, por falta de tempo, energia, dinheiro, ou seja espiritualmente, porque os temas gerais, mais interessantes, cederam lugar às conversações sobre problemas e desgostos diarios, ou seja moralmente, porque o afeto, a galanteria, a cortesia de antes, desapareceram...

Pode ser que nada disso influa sobre o trabalho do marido, mas pode ser que influa... Há homens com insensibilidade quase perfeita para o que acontece no lar e há outros que são muito sensiveis. Os primeiros possuem a fé em si mesmos e progridem de qualquer modo; os segundos, ao contrario, se convencem do fracasso, porque não possuem uma casa formosa, porque a esposa parece apreciá-lo, porque se julga em plano inferior à vida de outros e a atmosfera de seu lar não o sustem, não o auxilia.

A melhor esposa que conhecemos parecerá uma mulher ociosa. Entretanto, quanto trabalha para ajudar o marido! Em contraste vivo com Clara — a de nosso exemplo — nunca se queixa de que sua casa é pequena, nem que seu guarda-roupa é mediocre. Dentro dos seus limites, arranja-se para conseguir um ambiente de conforto e até de luxo. Não obstante, tambem suspira por alguma coisa que sabe estar dentro das posses do seu marido, para lhe dar o ensejo de um presente, com alegria. Na intimidade combate os seus defeitos, zombando deles e assim alcançando corrigir-se de alguns mais graves. Quando está em presença de terceiros, não faz mais que se esforçar em acentuar suas boas qualidades e, na ausencia do marido, falar bem dele, mostrar seus trabalhos, dar explicações, contar seus êxitos. Com os superiores dele, mostra-se natural e afavel. Se lhes faz elogios, fá-los discretamente, sutilmente. Com a familia politica porta-se às mil maravilhas e todos os dias se insinua a uma nova amizade, com novo interesse.

Está convencida de que seu marido vencerá e, à medida que o tempo passa, todos lhe dão razão.

Sem pretender chegar à perfeição no casamento, pois nem todas possuimos o grande talento "humano" que se necessita para isso, nem podemos controlar, constantemente, nossas palavras e atos, podemos, no entanto, ler algumas páginas do seu livro, para ser, no prolongado caminho da vida, esposa mais amante e companheira mais util.

COISAS DO MUNDO

Uma prestigiosa instituição, o Clube A. L. A. (Amigos do Livro Americano), propõe-se a cooperar na aproximação dos paises americanos, através de um amplo conhecimento, reciproco, dos valores intelectuais. E' presidida este ano pelo novelista argentino Manuel Galvez. Em sua finalidade de selecionar os melhores livros, entre centenas de originais de escritores da América Latina, escolheu o clube um livro feminino, para compor a sua 3.ª serie, com 12 melhores obras.

Este livro, elevado pela comissão é "La Cruz de la Espada", de Maria Alicia Dominguez, que descreveu a vida aventureira de Margarita de Paz, companheira devotada de "el procer". Maria Alicia Dominguez é poetisa e romancista.

—

O Museu do Ipiranga, em São Paulo, é dos mais importantes da América. E' um palacio magnifico, com numerosas salas, onde se avistam ricos objetos, valiosos documentos. Possue uma seção histórica que se considera um modelo no gênero, com todo o passado histórico do Brasil. Logo à sua entrada, duas enormes figuras de mármore de Carrara, lembram a vida colonial brasileira e são elas Antonio Raposo Tavares e Fernão Dias Paes Leme, este com os olhos fixos num pedaço de mineral, que aperta ao peito.

A vida nas fazendas de café, nos engenhos, nas feiras primitivas, as viagens com tropas, os bailes, as festas típicas dos negros, as cavalgadas senhoriais sobre os campos verdes, o ar primitivo das cidades, cenas familiares, detalhes outros, muitos, falam do Brasil antigo muito mais do que falam livros volumosos...

—

Toscana... Um viajante quer ver a casa de Boccaccio. Pergunta onde está ela e uma velha lhe aponta o teto sob o qual viveu o grande artista seus últimos anos. E' uma casa medieval, talvez século XII, com uma torre, uma galeria e umas poucas janelas abertas na fachada de ladrilhos corroidos pelo tempo. E o turista recorda: Aqui morou o Voltaire do século XIV, que escreveu "Decameron", obra prima, que se diz inspirada pela rainha Joana de Napoles, obra que lhe deu remorsos de tê-la escrito...

E o turista examina o interior histórico: A biblioteca, uma sala com antiguidades e inscrições, a urna que conserva os ossos do escritor... E as divagações do turista arrematam na evocação do legado de Petrarca, de 50 florins de ouro "afim de que comprasse um sobretudo, para se proteger do frio, durante os seus estudos à noite."

LENTEJOULAS...

RICARDO DEL CAMPO
(trad.)

Livre arbitrio? Sim, quando a vontade coincide com as leis da natureza

—

Não há besta mais indomavel, leitor, do que a que leva o domador, dentro de si.

—

O homem não tem o direito de se considerar ser superior, enquanto não aprender a contemplar a morte sem horror.

—

Estes sabios!... Um deles, Arquimedes, para demonstrar a infinita força potencial da alavanca, clamava por um ponto de apoio, fora da terra, para derribar o mundo com aquele instrumento. Por fortuna ninguem lho proporcionou. Se assim não fosse, o principio de Arquimedes teria sido o fim do mundo.

—

Há covardes que têm o valor de confessar seu medo e há valentes que se dão um tiro por falta de coragem para enfrentar as contrariedades da Vida.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Leitoras e amigas, que vivem no norte, no centro, no sul deste Brasil amado, traçamos para vocês todas — entre o Natal e o Ano Bom — um voto cordialissimo: — Que a Felicidade, essa flor bonita, que a gente ama e deseja, lhes ofereça coloridos novos e belos, que lhes ponha no regaço, perfumes caros, que embalsamem a vida, como deseje o coração de cada uma...

DEANNA TEMPLE (São Paulo), PRIMAVERA (Araras).

"... à beira mar..."

A única forma de obter o bom efeito tônico do sol sobre a pele, de obter o belo bronzeado, será cobri-la com preparado, capaz de filtrar os raios perigosos da luz solar, que permita, entanto, que a pele se queime, de modo parelho. Preparados desses, podem ser obtidos, em forma de cremes, de loções, à venda no comercio dedicado a este gênero. Sim! porquê é preciso respeitar o sol... E não continuamos, porquê atrás ficou aquela primeira fórmula, grandemente protetora.

PATATIVA (Santo André — São Paulo).

"...para minha filhinha, que tem 8 anos e tem sardas..."

Algumas palavras ficaram atrás, interessando-a... Dentro daquelas observações, V. passará na pele delicada da pequenita, apenas esta loção:

Hidrolato de rosas .. ..)	ãã
Borato de sodio .. ..)	5,0
Hidrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de benjoim.. ..	1,0

O resto, V. já sabe — evitar o sol, o mormaço...

DEANNA DURBIN (Cidade de Alagoinhas — Baía).

"...com toda esperança...".

— V. diz, atenta a esta resposta de quem leu suas observações todas sobre a propria cutis. Vejamos um socorro para V. Tudo que lhe aconselharmos, não transporá os limites desta verdade: a saude é condição principal a uma boa pele. Assim faça, primeiro, por corrigir possiveis desordens funcionais, quaisquer que sejam

Com a limpeza perfeita da pele (uma fórmula ficou a outras, com esse fim), apele para a massagem, que é um grande bem, que aumentando a circulação, enrijecerá os músculos. Um creme com esta finalidade:

Lanolina	30,0
Espermacete	15,0
Salol	1,0
Glicerina oficial	20,0
Alumen	5,0
Essencia de sândalo.. ..	5 gotas

Mas, não se desinteresse pela resposta adeante.

MARIA MAGDALENA (Porto Alegre), ZULEIKA (E. do Rio), DEUSA LOURA (E. do Rio), MARQUISETHE (Caçapava — Rio Grande do Sul), ODILA (São Paulo), IRENE (Cidade do Bomfim — Baía).

Há mulheres que levam a propensão para as rugas, esses traços de fadiga que diminuem qualquer rosto bonito. As vezes, elas surgem do hábito de tregeitos, outras pela propria natureza da pele, por males orgânicos. A vida moderna, agitada bastante, proporciona mil inimigos á frescura da tez, encantadores, por certo, mas inimigos! São eles — as comidas condimentadas, as horas passadas insones e em lugares pobres de oxigenio, e, enfim, os pequenos desequilibrios da saude, que parecem nada, mas, agem nefastamente.

Aquelas que se queixam de pele seca aconselhamos lavar o rosto, de manhã e à noite, com agua morna e sabão de benjoim, passando logo este creme:

Lanolina . .. .)	ãã
Vaselina .. ..)	10,0
Tintura de benjoim.. ..	q. s.

Isto, sem desprezar o bom recurso que é uma máscara de beleza tal a que ensinamos: Uma gema de ovo, suco de meio limão, meia colher de azeite de oliva e duas colheres grandes de leite cru.

Misturar bem e aplicar sobre o rosto, uma vez por semana

LINDAURA (Bagé).

"...Tenho apenas 25 anos..."

A mocidade é sua... A vida continua para V.. Vá no encontro da felicidade que lhe é prometida. Teme V. os comentarios? O que fazemos no mundo sem que eles nos atinjam? Por conseguinte não os tema, não se inquiete, vença os embaraços, vá para a felicidade, que tem de estar na posse de sua boa concienda e de sua atitude clara, reta, à luz do dia.

MAROCAS (Santa Adelia — São Paulo), SOUZINHA (Grajaú).

Um método excelente para vocês é o banho facial precedido da limpeza com clara de ovo, porquê limpa e não irrita, algumas vezes, outras com sabonete de benjoim e, todos [illegible], preceder esse lavado com leite fresco, leite gordo, do qual retirem a parte cremosa.

Nesse estado, faz-lhes falta um oleo revigorante. A receita que segue não é das menos eficientes:

Oleo de oliveira..	100,0
Oleo de amendoas	20,0
Benjoim	2,0

Aplicado em todo rosto, nos cantos dos olhos, na boca, no nariz. Tornará a cutis moça, vigorosa.

CLEIDE (onde estiver).

"..Não se admire. E' isso mesmo, como você leu..."

A imaginação e o pensamento, são capazes de produzir muitas dores, fisicas e morais. Mas, tambem, são capazes de curar... E é então que a vontade é o agente essencial. Está em V. essa força, sem a qual não poderá vencer, não poderá modificar as circunstancias da vida. De inteligencia lúcida, V., na compreensão dos seus deveres de mãe e esposa, tome como lema aquela frase que corre mundo — "Querer é poder"! Tanto para a beleza do corpo, como para a do espirito, a cultura será seu adorno melhor, aquele pelo qual hão de reflorir as virtudes de sua alma. Quando sentir lhe faltar o dominio, leia um bom livro, onde beba conselhos belos, salutares. Deste modo, fortalecida em sua auto-educação, seus olhos verão azul o que V. imagina amarelo... E não será dificil, porquê sua carta, uma verdadeira "mea culpa", revela seu alarme e muito revela de sua boa vontade para crear em seu lar um ambiente de amor, de paz. Assim seja! E aguardamos a palavra alegre, a sua, convalescente...

DELMIRA (Herval).

"..fazendo trico..."

Faça trico mas não na solidão, como diz em sua frase intencional... Faça trico, como habilidade de que se sirva para encher horas vazias, na ausencia dele. E confie que os acontecimentos sabem a quem tem de vir, que o destino não erra a hora de mudar a cena... Seja feliz!

MORENA (Santa Maria).

Para resolver o seu desagradavel caso, com a higiene requerida, de lavados frequentes na região, principalmente antes de sair, V. tem algo muito simples e de ótimo resultado. E' alcool, no qual ponha calomelanos (em uma garrafa de um, mil réis do outro), com o que fará fricções locais. Não se impressione porquê não veja o calomelanos dissolver... O efeito é o desejado.

CELIA ANA (Rio), SONIA (São Gabriel — R. G. do Sul).

Um programa para emagrecer, ajusta-se às seguintes prescrições: Diminuir a ração alimentar e a ingestão de agua, de sal, em alimentos muito salgados; exercicios, ginástica, massagem, esportes, baile; e timular as funções intestinas e renais.

Um regimen que não custa observar é tomar um copo de agua quente em jejum ou tomar cinco, ou mais, gramas de sais de Carlsbad, dissolvidos em pequena porção de agua mineral. Nas refeições, abusar do limão e das frutas ácidas. Um tratamento mais certo, porem, será o que façam, com exames varios, e sob vigilancia médica.

Um regime que não custa observar 3 ou 4 colheres ao dia é a seguinte:

Iodo	2,0
Iodureto potassio	2,0
Agua	200,0

SONIA (Marilia — E. de S. Paulo).

Cuide todos os dias da epiderme, com absoluta segurança de que lhe conservará a frescura, a não ser que.. uma enfermidade deite a baixo tão justa aspiração. Adote o hábito de limpar profundamente a pele, tendo o cuidado de aplicar, em seguida:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

E todas as semanas, uma máscara de beleza, que pode ser a de gema de ovo com uma colher de oleo de amendoas.

REGINA (Passa Quatro).

"... o alcool canforado..."

Para fazê-lo, V. precisa de 15 gramas de cânfora, muito pura, e 500 ditas de alcool. Depois da dissolução, filtrar.

GIPSI (Rio Grande do Sul), MIRTZ (Macaé), ROSINA (Andaraí).

Mãos ásperas não dispensam a pedra pome, passada em todas as asperezas. À noite passem nas mãos a pasta seguinte, feita com sumo de um limão, 50 gramas de maizena e 15 de glicerina. À noite, dissemos, para que o suavizante aja durante o sono e mais tempo. Claro está que devem calçar luvas, velhas, bem maiores que as mãos. Unhas frageis:

Cera virgem	2,0
Gema de ovo	1,0
Oleo de amendoas	1 colher

Em banho-maria, para banhar as unhas.

VIVIAN CAMARGO (São Paulo), MARIA DE BARROS (Lençóis — São Paulo), PEROBA JAMMIR (São Paulo), DEANA TEMPLE (São Paulo).

Uma resposta sincera: Não há depilatorio, com efeitos eternos... Mas, vocês, tratando-se de pernas, podem renovar a operação do depilatorio a seguir:

Sulfidrato de cal cristalizada	20,0
Essencia de limão	1,0
Glicerolato de amido ..	10,0

Com muita prudencia, deixem agir por poucos minutos, lavando depois com agua morna.

No rosto, região mais sensivel, quer seja buço, quer seja penugem, a solução se faz melhor, por certo, com a mistura de agua oxigenada e algumas gotas de amonea, ou com a cera apropriada à extirpação, ou com a epilação elétrica, ou, pacientemente, com a pinça.

Talvez seja oportuno lhes lembrar uma pomada que, usada varios meses, diminue o crescimento dos pelos e respectiva pigmentação. Ei-la:

Acetato de talium	0,30
Oxido de zinco	2,50
Vaselina neutra	20,0
Lanolina anhidra	5,0
Agua de rosas	5,0

ELCY (Quissamã — E. do Rio).

"...minucioso sobre..."

— acné. O que mais lhe deve interessar, amiga, é procurar a causa da rebeldia do mal. As vezes está ela na presença de vermes intestinais (para citar uma só)... Combater a origem, esta ou outra, é toda sabedoria. Localmente, aconselhamos-lhe a massagem e o método que tem dado ótimos resultados que é lavar o rosto, energicamente, com agua muito quente e sabão de Marselha. A espuma do sabão, durante minutos, secará sobre os tegumentos. Isto todos os dias, e mais demorado progressivamente. E enxaguar, tambem, com agua bem quente, quanto possivel.

Durante o dia, por varias vezes, uma fricção com:

Resorcina	0,75
Acido salicilico	1,0
Acido de Hoffmann	40,0

A noite, aplicar ainda:

Acido salicilico	1,0
Enxofre precipitado.. ..	4,0
Lanolina	32,0
Vaselina	8,0

Com tal método, com as regras gerais de higiene, com a dieta precisa, naturalmente que V. terá resultado bom.

ANGELINA (Pati do Alferes).

"...estou com receio..."

V. é uma flor que desabrocha, que não deve temer ventos rebeldes, devastadores...

Não tenha dúvida que a ginástica vai auxiliá-la. E quando não tiver o radio, melhore sua cintura com este simples exercicio: Sentada no chão, mantendo as pernas separadas e a planta dos pés apoiada à parede. Tendo o tronco erecto, encoste a ponta dos dedos à parede. Relaxe os músculos e repita muitas vezes. Outro movimento ainda, a atuar sobre os músculos abdominais, concorrendo muito para o afinamento da cintura: Pernas separadas, mãos na nuca. E dobrar o corpo, lentamente, para a esquerda, para a direita, mantendo os ombros firmes e a cabeça acompanhando o movimento do corpo. Não levante os pés do chão, nem dobre as pernas.

Creia que o meio mais agradavel para V. é mesmo o exercicio...

ZORAIDE (Maceió), OLGA (Belo Horizonte), FLORACY (Goiaz), PRINCEZA ENCANTADA (Baía), PATATIVA (Santo André) — São Paulo), NENA (Nova Iguassú), SALLY (Taubaté).

Das palavras a Mona Lisa, muitas são dirigidas a você... E estendemos a lição, ensinando, ampliando, conforme o interesse de umas e outras:

Para cerrar os poros, depois da limpeza da pele, o chá, empregado frio, é tão bom como agua de rosas. E tonifica, tambem, a cutis.

Para as manchas no rosto:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

A noite ou de manhã.

As espinhas — problema de duas de você — têm o conselho renovado do levedo de cerveja, para beber, porque é capaz de, sozinho, sanar a causa. Localmente:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicilico	1,0
Tintura de benjoim	1,0
Vaselina	30,0

A Floracy, especialmente, recomendamos a velha lição do levedo, assim como, toda vez que extrair cravos, passar no local pomada de óxido de zinco, evitando um novo acné.

Judith, de Efraim

(Conclusão da 5.ª página)

pela cidade, escutando as vozes que proclamavam a vinda do Ungido, mas que não viu que te aproximasses do presepe...

— "Cala-te!"

— "Sofres?"

Ela tornou a baixar a cabeça e levou ao regaço uma das mãos morenas, que parecia uma ave no ninho.

— Eu amei e amor é sofrimento.

— Já não amas?

— Não.

— Por que?

— Porquê tenho o coração endurecido, seco como um campo de mirra queimado pelo sol.

— Voltará a reverdecer.

— Não!

Rapidamente, ela se poz de pé. O perfume dos oleos que embebiam sua cabeleira negra de mirra, era tão forte que o homem recuou, fugindo ao cheiro estonteador. Ela teve um sorriso dolorido:

— Já me foges?

— Oh! não!

— Pois foge! se queres te salvar. Todos aqueles que se aproximaram de mim, foram desgraçados. Semeei o mal, como o camponês semeia linho. Até quando amei, eu fiz mal e não soube salvar o meu amor. Levo nas veias a dor do mundo e talvez uma só gota de meu sangue baste para destruir a humanidade. Vai-te! antes que a doçura da tua voz entre pelo meu coração. Vai-te antes que os teus olhos me perturbem, que me seduzam, antes que tuas mãos me queimem.

— Quem és? que assim falas de ti mesma?

— "Eu sou Judith, mas não aquela que feriu Holofernes; não aquela de cuja formosura se prendeu Asirio; não a que pintava a boca com sumo de rosas e cingia os tornozelos com aros resplandecentes. Sou Judith, de Efraim, cidade da Judéia. Quando era pequena corria como as gazelas pelos campos semeados de nardos. Depois me dobrei sobre o primeiro amor, como uma haste de trigo sacudida pelo vento. E, chorei. Chorei ao abandono do amado, que zombou do meu amor. Pouco a pouco se fez duro meu coração e se mudou o meu destino e se apagou a luz do meu carinho. Abandonei Efraim e vim para Belem, empurrada por força desconhecida. E hoje todos gritam na cidade que nasceu o Messias, o que quer dizer, aquele que me há de castigar.

— Não, porquê ele nasceu da bondade e amor.

— Ainda assim me castigará, porquê depois do primeiro amor, que transtornou minha vida, simulei amar de novo, para rir-me dos homens que acreditaram em meu amor, para vê-los rendidos e como escravos aos meus pés. E os enxotei do meu lado como eu fora enxotada; feri-lhes o coração, como o meu fora ferido e quando seus olhos choraram como os meus tinham chorado, senti que em todo meu corpo entrava uma onda de felicidade, de alegria, como se repousasse em ablução perfumada".

A mulher poz-se a andar e, à sua direita, o nazareno caminhou e disse:

— Por que te atormentas?

— Porquê nada posso esperar para minha serenidade. Não obstante, agora que conversei contigo, sinto mais leve o coração. Que doçura é esta? que bem estar, é que de repente me tomou? Ando a teu lado, sem cansaço. Antes minhas mãos morenas me estorvavam, sem que eu soubesse que gestos lhes dar e agora me parecem pequenas asas que me ajudam a caminhar, Nazareno! se tu soubesses...

— Sim, eu sei. A teu lado tambem me sinto feliz. Eu era como ave sem ninho, exposta a todos os ventos e a todas as neves. Agora sinto o abrigo, rodeado de ternura, amparado pelo teu coração Judith, porquê agora já não farás mal a quem te ame, teus braços já não serão como serpentes, rodeando a garganta de quem te diz palavras de carinho. Serão como um laço de seda, perfumada, acariciante, suave.

— Não fales assim, nazareno, porquê os destinos não se mudam em um segundo. Se eu chegar ao pé do presepe, o Menino me expulsará, estou certa. Que felicidade posso dar e esperar na vida? Mas tua presença me faz bem. Se antes tive medo aos teus olhares, às tuas mãos, aos teus labios, agora desejo que meus olhos repousem nos teus, agora quero que tua boca pronuncie o meu nome, que as tuas mãos aprisionem as minhas. Ah! amado meu, não me detenhas. Caminhamos...

De repente, ela lança um grito e esconde o rosto nas palmas das mãos. E' verdade que se encontra junto ao berço de Jesus? E' verdade que se ajoelha e beija sua mão pequenina? E' verdade que Maria e José lhe sorriem? E' verdade que foi perdoada?

Judith, de Ephraim, e o nazareno, saem do presepe. No céu, as estrelas vão se acendendo e lá, no ocidente, uma grande luz se derrama, pouco a pouco.

Noticias da Moda

COM o verão, aparece nos vestidos o detalhe sempre bonito dos adornos brancos em conjuntos de equilibrada elegancia. E um exemplo está em vestido preto, que não tenha mais que detalhes brancos, o que, apesar da sobriedade de ambas as cores, faz que se destaque em harmonioso aspecto. O branco é lindo sobre o preto, detalhe que a moda valoriza imenso.

As linhas de uma gola ou de uma pala branca, podem se ajustar à forma do chapéu. Se a gola é grande e circular, convem que o chapéu siga a curva que aquela desenha sobre o preto. Assim tambem com outros detalhes da indumentaria. Em um vestido azul marinho, tem belo realce uma carteira branca, assim como as luvas da mesma cor. Se o referido modelo é de linhas singelas, fica muito bem que se complete; apenas, com um chapéu branco. Neste caso, é inutil acrescentar-lhe uma gola branca, um colar, uma flor ou mesmo aros. Do ponto de vista estético, esse exagero de detalhes seria o mesmo que se encher de adornos coloridos... A verdade é esta, como dizemos, pois, arabescos e ângulos, linhas e curvas, postos em destaque sobre fundo escuro, mesmo que sejam brancos todos, produzem efeito de mau gosto. Não basta, para ficar vestida com distinção, vestir branco e preto. E' preciso perceber a "desafinação" de certas linhas e formas, quando reunidas. Ao escolher uma gola branca, observe bem, leitoras, se sua forma favorece ou não o seu rosto, porquê pode acontecer que lhe altere as feições, conforme as proprias linhas.

Mas, o branco, como detalhe, tambem se ajusta sobre vestidos claros... Exemplo: Gola e chapéu brancos, com vestido cor de champanhe, rosa muito pálido, gris, pérola ou beige.

A BLUSA é algo indispensavel nos dias modernos e de tanto calor. Ao mesmo tempo é elemento precioso, pela diversidade de suas caracteristicas, pela feição diferente, tantas vezes diferente, com um simples "tailleur" ou como modelo para a tarde, para a ceia...

As blusas deste último gênero, apresentam-se em numerosos estilos e, geralmente, o tom forma um contraste violento com a saia. Mas, bem pode harmonizar com ela, se é de cor clara. A blusa que se ajusta à cinture é a mais prática, a mais usada. Na presente estação, porem, surgem as chamadas "blusas", cuja extensão pode alcançar alguns centimetros abaixo da cintura.

As combinações mais em voga são as blusas de crepe, de cor, gris chumbo ou bordeaux, com "tailleur" gris pérola. Para um marron havano, é muito elegante a blusa gris claro... Um "tailleur" verde nilo fica lindo com blusa ou blusão cor de palha, mas se a cor palha é a do "tailleur", então será muito bela a blusa rosa pálido.

Tratando-se de blusas mais de vestir em cada dia, é melhor, mais prático, que as mangas sejam curtas, bem curtas, enquanto as outras se fazem amplas e longas. Uma combinação muito "habillé" consiste em blusa de "crepe romaine" rosa, bordada de rosa mate, acompanhando "tailleur" fantasia de seda opaca, espessa, gris pérola. E com uma saia cor violeta, é ainda no modelo original, elegante.

Varias blusas, para um mesmo "tailleur", são um valor no guarda-roupa, porquê faz conjuntos e conjuntos, conforme as circunstancias.

Um Sistema de Dieta Científico

Conselhos da "Clinic Nutrition", do "New York Hospital"

DIETA IDEAL PARA REDUZIR 10 % DO SEU PESO ATUAL

EIS aqui uma dieta especialmente dedicada àqueles que desejam livrar-se de uns 10%, aproximadamente, do seu peso atual. Com esta dieta emagrecerão à razão de duas libras e meia (1 kg. 250) semanalmente, o bastante para que gozem saude, e num espaço de tempo que lhes será leve e agradavel.

Se o seu peso está 10% acima do normal, o seu problema é muito especial, exigindo o conselho e a assistencia de um médico.

De resto, devem vocês consultar o seu médico antes de embarcar em qualquer dieta, — mas se a sua saude é boa, de um modo geral, podem sem dúvida experimentar a dieta aqui aconselhada.

E' que ela foi organizada pela Clinica de Nutrição, do Hospital de Nova York, que tem sido muito feliz nas prescrições dietéticas dadas a mil pacientes por mês.

A referida clínica — tal como sucede com todos os bons médicos e especialistas de nutrição — tem por escopo principal melhorar a sua saude. A dieta que lhes oferecemos, portanto, não lhes arrancará simplesmente alguns quilos ou libras do seu peso atual, mas dar-lhes-á mais saude e mais bem estar.

E isto por uma razão simples: é uma dieta bem equilibrada, com a quantidade suficiente de proteinas, elementos minerais e vitaminas, assim distribuidas: calcio e fósforo, no quarto do litro de leite diario; vitamina A, no leite e na manteiga; vitamina B, no pão; Vitamina C nas frutas e verduras.

Uma coisa que os surpreenderá é a absoluta ausencia de adstringentes. Ela tem variedade, e notem, por exemplo, que vocês não precisam ter o mesmo pequeno almoço, ou o mesmo almoço, todos os dias. Ela possue suficiente quantidade de proteinas para mantê-los em forma... e bem alimentados.

O alimento de cada dia contem umas 1,100 calorias. Não se esqueçam de nenhum dos alimentos indicados: — cada um deles tem a sua razão de ser, tendo em vista objetivos alimentares, definidos e especificos.

Observem que não estão incluidos os molhos de saladas, embora vocês possam fazer uso de suco de limão, em larga escala "gotas de ouro", "gotas divinas".

A carne não deve ter gordura, sendo que os bifes não devem ir alem de seis onças (umas 180 grs. ao todo).

Comam frutas frescas, de preferencia às frutas em conserva, sempre que possivel. Bebam dois copos de leite, todos os dias, parte dos quais com o café, especialmente de manhã.

Não deixem de usar sal. Se o fizerem, só perderão liquidos do seu corpo, e do que precisam é perder gorduras. Não devem comer açucar, preferindo a sacarina, caso lhes seja possivel.

Uma terceira fatia de pão preto será permitida, se estiverem doidinhos por comê-la!...

E, para finalizar... nada de fraudes e subterfugios, petiscando coisas às escondidas! Estarão perdidos!

Observem fielmente as regras dadas.

AS SEGUNDAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

(Pela manhã)

Suco de laranja — coop pequeno
1 fatia de pão integral, torrado, 1/2 pelota de manteiga

ALMOÇO

Na saladeira (queijo fresco, tomate, alface, salsa) — sem molho
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
1/2 copo de suco de frutas — laranjas e "grape-fruit"
1 copo de leite

JANTAR

Duas fatias de rosbife, sem molho
1/2 porção de cebolas cozidas
Salada mista (abóbora picada, alface, rabanetes, salsão-celery, tomates), sem molho
Pessegos em conserva, sem açucar
Café, sem açucar

AS TERÇAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

1/2 "grape-fruit", sem açucar
1 fatia de pão integral, torrado, 1/2 pelotas de manteiga
Café com leite, sem açucar

ALMOÇO

Bife grelhado à hamburguesa, com pão integral
Cabeças de salsão-celery, coentro de conserva
1 maçã pequena
1 copo de leite

JANTAR

2 fatias de figado assado
Tomates estufados
Salada mista (alface, chicorea, agrião, com limão)
Sopa de maçãs, sem açucar
Café, sem açucar

AS QUARTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

Laranjas em talhadas
2/3 de copo de sopa de cereais, com leite, sem açucar
Café com leite, sem açucar

ALMOÇO

2 ovos duros, com alface, sem molho
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Uma talhada de abacaxi, sem açucar
1 copo de leite

JANTAR

Bife de grelha, com cogumelos
Seis pontas de aspargos
Abóboras em fatias, rabanetes, alface em salada
2 apricós de conserva, sem açucar
Café, sem açucar

AS QUINTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

1/2 taça de sopa de maçãs sem açucar
1 fatia de pão de centeio 1/2 pelota de manteiga
Café com leite sem açucar

ALMOÇO

Sanduiche de queijo suisso, com pão de centeio
Salada de alface, com limão
1 pera pequena, fresca
1 copo de leite

JANTAR

2 fatias de carne de carneiro assado, sem molho
1/2 porção de cenouras e 1/2 de salsão-celery, cozido
Maçã cozida, sem açucar
Café, sem açucar

AS SEXTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

Laranjada, pequeno copo
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açucar

ALMOÇO

Tomates estufados, sem molho
(Algas marinhas comestiveis e celery picado)
1 fatia de pão de centeio, 1/2 pelota de açucar
1/2 "grape-fruit" (toranja)
1 copo de leite

JANTAR

Peixe frito ou à escabeche, com limão
1/2 porção de beterrabas em rodelas
Repolho picado e pimenta verde, com limão
Cerejas de conserva, sem açucar
Café, sem açucar

AOS SABADOS

PEQUENO ALMOÇO

Suco de "grape-fruit" (toranjada), sem açucar
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açucar

ALMOÇO

Suco de tomate, 1 copo
Ovos cozidos e pão integral, torrado, com manteiga
Laranjas
1 copo de leite

JANTAR

Costeletas de carneiro, grelhadas, sem molho
1/2 porção de ervilhas
Salada de verduras diversas (cenouras, repolho, cebolas, alface)
1 fatia de abacaxi, sem açucar
Café sem açucar

AOS DOMINGOS

PEQUENO ALMOÇO

1 laranja, em talhadas
1 fatia de pão integral, torrado
1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açucar

ALMOÇO

2 rosbifes frios
1/2 porção de espinafre
1 fatia de pão preto, 1/2 pelota de manteiga
1/2 "grape-fruit" (toranja)
1 copo de leite

JANTAR

Sopa de carne
Frango assado
1/2 porção de vagens verdes
Cabeças de salsão-celery, coentro em conserva, rabanetes
Frutas frescas, sem açucar
Laranjas e toranjas ("grape-fruit")
Café, sem açucar

DIETA DE CONSERVAÇÃO DO PESO ADQUIRIDO

PEQUENO ALMOÇO	ALMOÇO	JANTAR
Laranjada, copo pequeno Uma fatia de pão preto, torrado, meia pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	Saladeira: queijo fresco, talhadas de tomate com alface, sem molho 1 fatia de pão preto 1/2 rodela de manteiga. 1 copo de leite	Rosbife, sem molho 1/2 porção de beterrabas em fatias Salada mista, sem molho frutas frescas Café com leite
1/2 "grape-fruit", sem açucar 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	Bife grelhado à hamburguesa, com 1/2 pão de leite 1 copo de leite 1 fruta fresca	Bife grelhado 1/2 porção de cenouras em dados Alface picada e salada de espinafre com limão Frutas frescas Café com leite
Laranjada, copo pequeno 1 ovo cozido 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	Sanduiche de queijo à americana com pão de centeio, manteiga e alface Cabeças de salsão-celery, coentro de conserva 1 copo de leite 1 fruta fresca	"Cock-tail" ou "high-ball" (taça de licor com gelo e agua) Tomatada Vitela grelhada, sem molho Batatas cozidas 1 rodela de manteiga, meia porção de ervilhas Salada de verduras picadas sem molho Frutas estufadas — Café com leite
1/2 "grape-fruit" 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	1 costeleta de carneiro e espinafre 1 fatia de pão preto 1/2 rodela de manteiga 1 copo de leite 1 fruta fresca	"Cock-tail" ou "high-ball" Costeletas de carneiro grelhadas 1/2 porção de espinafre com ovos em rodelinhas "Grape-fruit" e laranjas em fatias Café com leite
1/2 "grape-fruit" 1/2 prato de sopa de cereais, com leite 1 copo de leite 1 ovo ou 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	Frango ao creme com 1/2 pão torrado 1/2 porção de vagens verdes Salada de tomate e alface, sem molho 1 pão de trigo integral, 1 rodela de manteiga 1 copo de leite Sorvete "Sherbet"	"Cock-tail" ou "high-ball" — Frutas frescas Frango assado, sem molho "Purée" de batatas — 1/2 porção de vagens Cabeças de salsão-celery, rabanetes, cenouras em rodelinhas 1 bolo Café com leite
Laranjada, copo pequeno 1 ovo frito 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açucar	Suco de tomate Verduras com ovos escalfados (espinafre com limão, beterrabas e cenouras em fatias) 1 pão de trigo integral Frutas em conserva 1 copo de leite	"Cock-tail" ou "high-ball" "Filet mignon" de grelha Batatinhas cosidas, 1 pelota de manteiga 1/2 porção de espinafre Salada de tomates em fatias finas, sem molho Sobremesa, nem torta nem sorvetes) Café com leite

(DEPOIS DO REGIME DE EMAGRECIMENTO)

EM outro lugar apresentámos às nossas queridas leitoras uma primeira dieta para obterem uma redução de 10% no seu peso.

Agora, examinaremos uma segunda dieta organizada pela "Nutrition Clinic", do Nova York Hospital, para ser seguida afim de manter o "statu-quo" resultante da primeira dieta.

A segunda dieta, ora em discussão, dá um total de 1.600 a 1.800 calorias por dia, — o bastante, em circunstancias normais, para vocês conservarem constante o seu peso, a menos que tenham vida demasiadamente ativa. (Se perderem mais algum peso, tomem um pouco mais dos alimentos permitidos.)

Tal como acontece com a primeira dieta os alimentos agora indicados estão de tal modo equilibrados, que lhes darão o máximo de valores nutritivos. Mas, aqui, vocês são mais bem aquinhoadas, queridas leitoras! Basta ver o presunto no pequeno almoço, o frango ao creme no almoço, sem falar no cock-tail que vocês bisparam para o jantar!..

E por falar em cock-tail, ou high-ball (uma taça de licor de mistura com agua e gelo), se preferirem, devo dizer-lhes que os licores têm muitas calorias, como devem sabê-lo, e assim deverão ser excluidos de uma dieta com que se queira realmente emagrecer. Mas para a manutenção do peso desejado, pode-se admitir alguma bebida alcoólica.

E os alimentos indicados poderão ser substituidos tambem por outros, em obediencia às idiosincrasias e aos gostos ou preferencias de vocês.

Mas, as refeições indicadas são o que há de mais apetitoso neste mundo sub-lunar. E de acordo com o nosso plano — Leve — Medio — Pesado — ainda terão maior variedade.

Assim, terão num dia um pequeno-almoço pesado, almoço leve e jantar medio.

Noutro dia, terão um pequeno-almoço medio, almoço pesado e jantar leve. E assim por deante.

Se a questão do peso sempre constituiu grave problema para vocês, é preciso estar sempre alerta. Se suceder que aumentaram dois ou três quilos, deixem tudo de mão e voltem depressa à Primeira dieta, a tal dos 10% de redução no peso... até que recuperem o peso a que tinham descido antes, voltando então à Segunda dieta.

Com essas duas dietas tudo andará às mil maravilhas, se vocês souberem jogar com as duas com sabedoria e juizo.

Experimentem, boas amiguinhas!

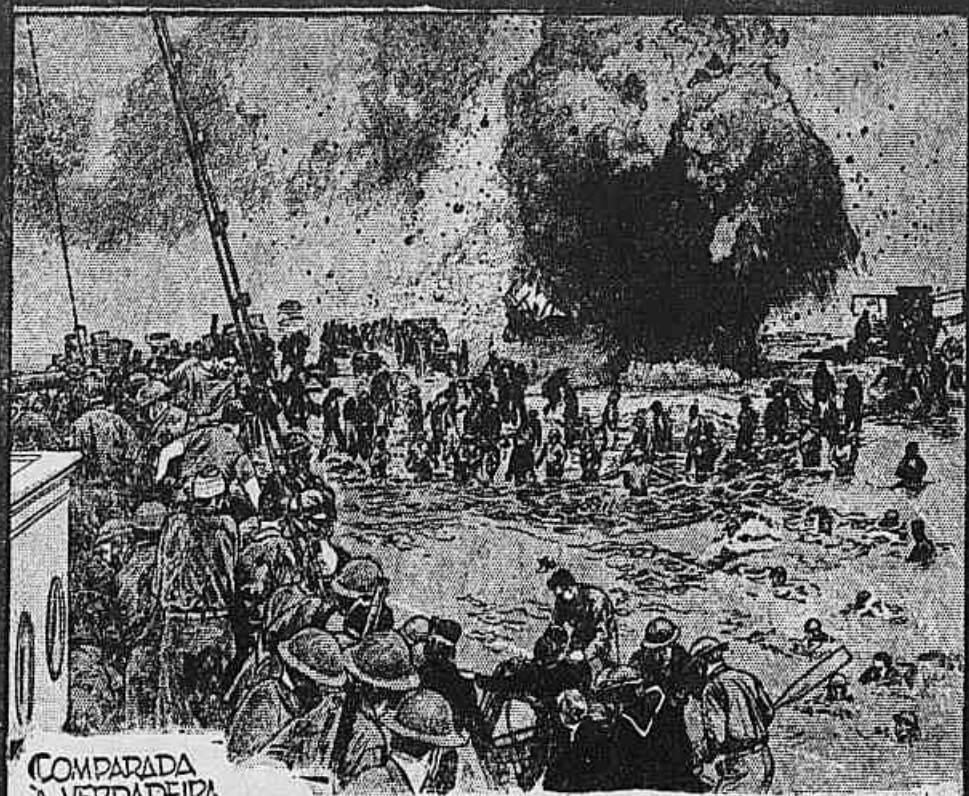
Os "menús" ou cardapios ao lado diferem na apresentação: quadro simples, quadro duplo e quadro triplo, para indicar, respectivamente, as refeições leves, medias e pesadas.

Usem-nas alternadamente, misturem-nas como melhor lhes dê na veneta, com a condição de terem, todos os dias, uma refeição leve, outra media e outra pesada.

Estamos entendidos?

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

PAULETTE É MESMO DA PONTINHA!

VOCÊ SABIA...
QUE OS ESTÚDIOS DA CALIFÓRNIA PRODUZEM ANUALMENTE 500 FILMES DE LONGA METRAGEM E 800 COMPLEMENTOS?
QUE OS IMPOSTOS PAGOS PELA INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA AMERICANA AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL ATINGEM A FABULOSA SOMA DE 7 MILHÕES DE CONTOS POR ANO?

COMPARADA À VERDADEIRA RETIRADA DE DUNQUERQUE, A VERSÃO CINEMATOGRÁFICA DA FOX (EM "UM YANKEE NA R.A.F.") POUCO EXIGIU DOS "SOLDADOS"...
A ÁGUA DO "CANAL DA MANCHA" FOI SUFICIENTEMENTE AQUECIDA AFIM DE QUE OS "HERÓIS" NÃO SE RESFRIASSEM, PAGANDO-LHES O ESTÚDIO, ALÉM DISSO, UMA DIÁRIA DE 220$000!

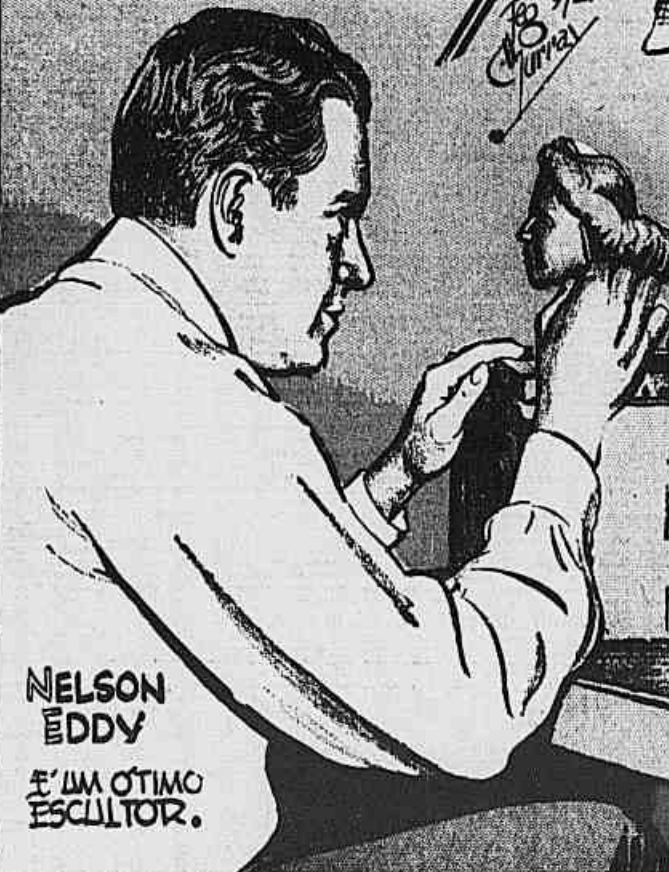
SEEIN' STARS STAMP
55 DE HAVILLAND 55

CHARLES BOYER
SUICIDOU-SE EM "A BATALHA", "MAYERLING" E "TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM", FAZENDO-O, RESPECTIVAMENTE, PELOS SEGUINTES PROCESSOS: HARA-KIRI, TIRO DE REVOLVER E VENENO.

PAULETTE GODDARD'S
(UMA COMÉDIA DA DUPLA "O GORDO E O MAGRO")
MOSTRAVA APENAS OS PÉS E AS PERNAS DA CONHECIDA ARTISTA! MAIS RECENTEMENTE, UM JURY COMPOSTO DE ARTISTAS E ESCULTORES CONSIDEROU O CORPO DE PAULETTE **UM DOS MAIS PERFEITOS DO MUNDO!**

PASSATEMPOS DOS ASTROS

CHICK CHANDLER
TEM A MANIA DE CRIAR ABELHAS, MAS NA HORA DE TIRAR O MEL É QUE SÃO ELAS: QUEM DISSE QUE ELAS DEIXAM?

GINGER ROGERS
GOSTA DE DESENHAR, POSSUINDO EM SUA CASA UMA SALA EXCLUSIVAMENTE PARA ISSO!

NELSON EDDY
É UM ÓTIMO ESCULTOR.

LEW AYRES
É ASTRÔNOMO AMADOR

Feg Murray 9/21

Acredite Se Quiser • de Ripley

MICHELANGELO
(MIGUEL ANGELO)
FOI O PRIMEIRO HOMEM A RECEBER REMUNERAÇÃO DOBRADA PELAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS DE SERVIÇO!
QUANDO PINTAVA **O JULGAMENTO FINAL**, NO VATICANO, ASSINOU ÊLE UM CONTRATO COM O PAPA PAULO III EM QUE ÊSTE SE COMPROMETIA A PAGAR-LHE DUPLAMENTE O TRABALHO EXECUTADO APÓS O POR DO SOL.

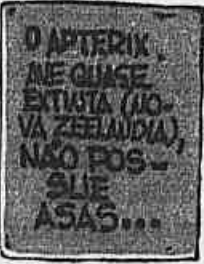
MISS MONROE É DESCENDENTE DIRETA DO PRESIDENTE JAMES MONROE
LUCY MONROE
JÁ CANTOU O HINO AMERICANO (THE STAR SPANGLED BANNER) MAIS DE 5.000 VEZES!

A SRA. R. E. BLACKMON
(FORT WORTH, TEXAS)
SUBMETEU-SE A UMA **DUPLA** OPERAÇÃO DE APENDICITE, POIS POSSUIA DOIS APÊNDICES DISTINTOS!

ROSA VERDE
CULTIVADA POR EDNA FRANK
• NOVA YORK •

OS "TANKS" DA GUERRA MODERNA ESTÃO PREVISTOS NA BÍBLIA!
OS CARROS COLIDIR-SE-ÃO UNS COM OS OUTROS NAS RUAS. A VISTA DELES SERÁ COMO TOCHAS ARDENTES, COMO RELÂMPAGOS QUE CORREM DE UMA PARTE PARA OUTRA.

ESTA OSTRA CRESCEU ATRAVÉS DE UM ELO DE CORRENTE!
• GARDINER'S ISLAND •

COELHO COM 2 CAUDAS!
CAÇADO POR MARIE GREENWOOD
• STRATTON, COLORADO •

O APTERIX, AVE QUASE EXTINTA (NOVA ZEELANDIA), NÃO POSSUE ASAS...

Ripley